



2025

# RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

*Relatório de Administração*

HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO





# Apresentação

*Somos transformação.  
Somos cuidado, ciência e  
ensino em evolução.*

Em 2025, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) reafirmou sua vocação de transformar vidas por meio da assistência, do ensino e da pesquisa. Evoluímos em estrutura, tecnologia, conhecimento e acolhimento.

O Relatório Integrado de Gestão (RIG) 2025 apresenta como essa transformação se traduz nas ações realizadas ao longo do ano, que constroem um amanhã com melhores condições para pacientes e profissionais.

Este material também busca reconhecer o papel essencial das pessoas do Clínicas nas conquistas do ano, como a Acreditação Internacional e o reconhecimento como melhor hospital público da América Latina. Resultados que refletem um trabalho coletivo, comprometido e alinhado à construção de um futuro mais seguro, mais pleno em saúde, mais justo e inclusivo.

Transformamos hoje para cuidar melhor do amanhã.

## **Como o RIG é construído**

Este relatório é elaborado segundo as diretrizes da [Instrução Normativa 84/2020](#) e da [Decisão Normativa 198/2022](#) do Tribunal de Contas da União (TCU), que norteiam a prestação de contas por órgãos públicos com foco estratégico e no cidadão, conectividade da informação e relações com partes interessadas. A estruturação deste documento segue as orientações do Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado, 3ª edição (2022), disponibilizado pelo TCU e alinhado ao modelo de relato integrado proposto pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC).

Internamente, um grupo de trabalho multiprofissional é nomeado pela Diretoria Executiva com representantes de diversos setores do hospital para a produção deste documento. A equipe define o conceito da publicação, coleta informações e faz a adequação do conteúdo para torná-lo claro, conciso e transparente. À frente desse trabalho está a Coordenadoria de Comunicação. Conheça mais sobre esse processo em [Materialidade das informações](#).

# Mensagem do diretor-presidente

Encerramos o ano de 2025 com muitos motivos para celebrar e com um grande sentimento de orgulho da nossa instituição: conquistamos pela quarta vez a Acreditação Internacional pela Joint Commission International, mantendo-nos como único centro médico acadêmico do Brasil com essa certificação, e fomos classificados como o melhor hospital público da América Latina pelo ranking Intellat. Em relação à gestão do hospital, fomos a empresa pública federal mais bem avaliada no setor de saúde do país e a única da área que alcançou o nível de excelência no Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-Sest) da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, que avaliou 48 estatais brasileiras, o que demonstra o alto nível técnico de nossa gestão e sistema de governança.

Feitos tão grandes como esses só são possíveis pela entrega e pelo trabalho de cada pessoa que faz parte do nosso HCPA.

Profissionais, estudantes, pesquisadores e professores que se comprometem, diariamente, a transformar a realidade de quem busca nossa instituição por meio de quatro direcionadores: cuidado centrado no paciente, eficiência financeira e operacional, protagonismo e liderança, e gestão de pessoas e cultura, que são nossas prioridades estratégicas na instituição.

**Neste primeiro ano do novo ciclo do planejamento estratégico, seguimos afirmando que fazer mais pela vida está no nosso propósito e em tudo o que temos construído.** Avançamos na estruturação do Centro Integrado de Oncologia (Cionco) e do Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde (HCPATec); conquistamos importantes verbas e fizemos investimentos que proporcionarão aprimoramento tecnológico e melhorias em estruturas, resultando em mais conforto para pacientes e recursos para profissionais; e ampliamos atendimentos, com a abertura de leitos e salas cirúrgicas, o que se

traduz no número expressivo de produção assistencial apresentado neste relatório, permitindo entregar mais assistência à população, em especial na alta complexidade.

A excelência no que fazemos também nos permitiu obter novos credenciamentos junto ao Ministério da Saúde, tais como a habilitação do HCPA como centro nacional para aplicação de terapia gênica. Essa excelência também está presente no Ensino, que ampliou a oferta de cursos nos diferentes níveis de formação, e na Pesquisa, na qual nos destacamos pelo volume e qualidade de artigos publicados e pelo reconhecimento internacional de pesquisadoras e pesquisadores.

As razões para nos orgulharmos do Clínicas, do nosso trabalho e da nossa gente são muitas e podem ser conferidas ao longo deste relatório, produzido sob a responsabilidade desta administração com o intuito de demonstrar a grandiosidade da nossa instituição e como ela



*Feitos tão grandes como esses só são possíveis pela entrega e pelo trabalho de cada pessoa que faz parte do nosso HCPA.*

**Brasil Silva Neto**

vem transformando conhecimento em cuidado, desafios em rotas seguras, histórias pessoais em caminhos de aprendizagem, ciência em novas possibilidades para milhares de pessoas e para a nossa sociedade como um todo.

**Forte abraço e boa leitura!**

# Sumário

- 02 APRESENTAÇÃO
- 03 MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

## 1 Visão geral da organização

- 06 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE
- 07 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
- 14 MODELO DE NEGÓCIOS
- 15 ALINHAMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS
- 16 AMBIENTE EXTERNO
- 17 MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

## 2 Riscos, oportunidades e perspectivas

- 19 RISCOS ASSISTENCIAIS
- 21 RISCOS CORPORATIVOS
- 26 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS
- 27 CONTROLES INTERNOS
- 29 INTEGRIDADE CORPORATIVA

## 3 Governança, estratégia e desempenho

- 32 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- 49 ASSISTÊNCIA
- 65 ENSINO
- 79 PESQUISA
- 96 INOVAÇÃO

## 4 Áreas de gestão

- 106 ORÇAMENTO, FINANÇAS E CUSTOS
- 126 PESSOAS
- 151 LICITAÇÕES E CONTRATOS
- 157 PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA
- 163 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## 5 Sustentabilidade

- 175 AMBIENTAL
- 183 SOCIAL
- 204 ECONÔMICA

## 6 Relação com a sociedade

- 213 TRANSPARÊNCIA PÚBLICA
- 217 PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

## 7 Informações contábeis

- 222 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 225 PARECERES

- 230 SIGLAS UTILIZADAS
- 234 CRÉDITOS

**Este sumário é navegável.**

Clique no número da página desejada. No cabeçalho das páginas, clicando no símbolo de **home** você retorna para cá.





1

# Visão geral da organização

- Identificação da unidade
- Estrutura de governança
- Modelo de negócios
- Alinhamento a políticas públicas
- Ambiente externo
- Materialidade das informações





Prédio principal do hospital na década de 1970

*Desde que começou a funcionar, o HCPA promove assistência, pesquisa, inovação e ensino em saúde.*

As ações são desenvolvidas de forma integrada entre si para cumprir a missão de proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais, gerar conhecimento e inovação, comprometidos com o bem-estar da sociedade. Com isso, espera alcançar a sua visão: **ser uma instituição pública líder em saúde, gerando valor para a sociedade.**

## Identificação da unidade

O HCPA é um hospital público e universitário, vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Empresa pública de capital fechado, tem a União Federal como única acionista controladora.

A empresa pública foi criada pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:

- administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
- prestar serviços à UFRGS, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto;
- servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;
- cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;
- promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.



HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS



MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**

## Estrutura de governança

Este modelo representa como os diversos atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica do HCPA no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais. Veja como as instâncias de gestão estão representadas e suas respectivas atribuições.

1) Órgão com poderes para deliberar sobre os negócios da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros. É composta pela União, única acionista do HCPA.

2) Órgão que visa auxiliar a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.

3) Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.

4) Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

5) Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.

6) Órgão de controle interno que auxilia o governo federal e o Conselho de Administração (CA) no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controles internos, qualidade e segurança das informações e ativos, por meio

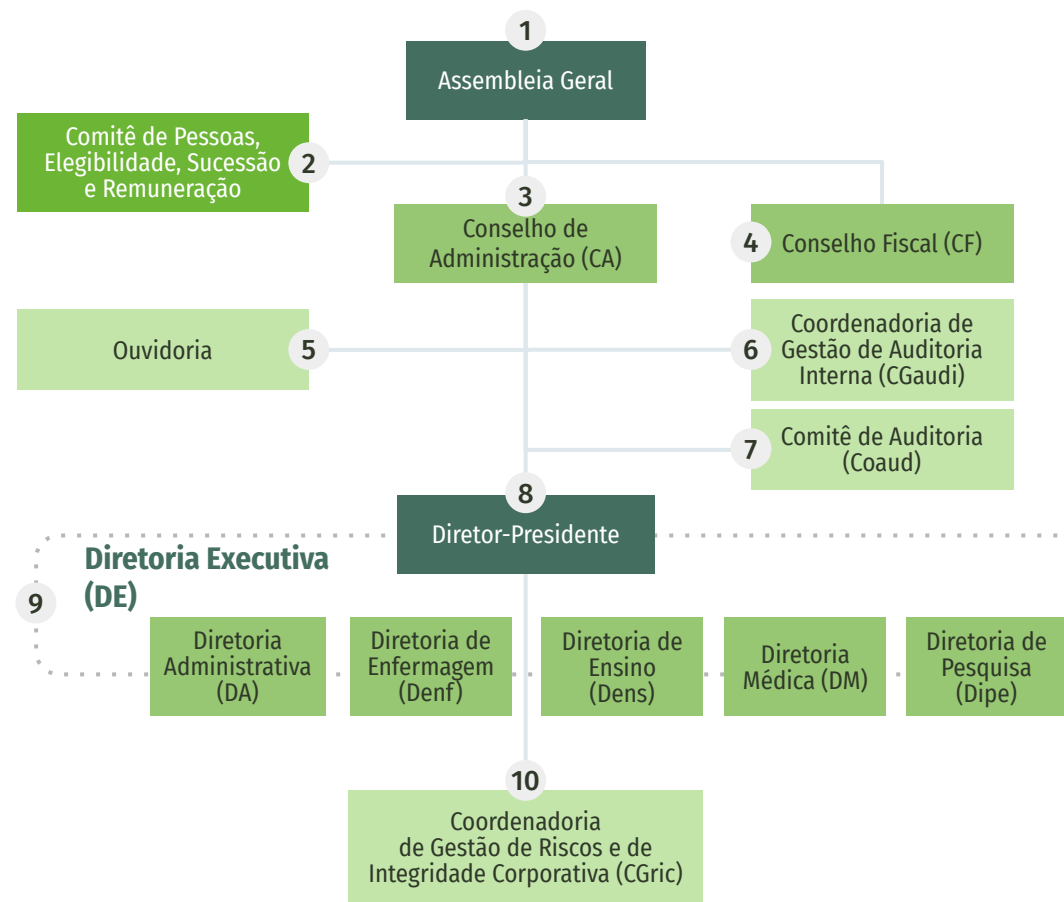
de avaliações baseadas em risco e consultorias envolvendo temas estratégicos.

7) Órgão de suporte ao CA no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.

8) Pessoa que dirige, supervisiona, coordena e controla as políticas e atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e administração. Representa juridicamente o HCPA.

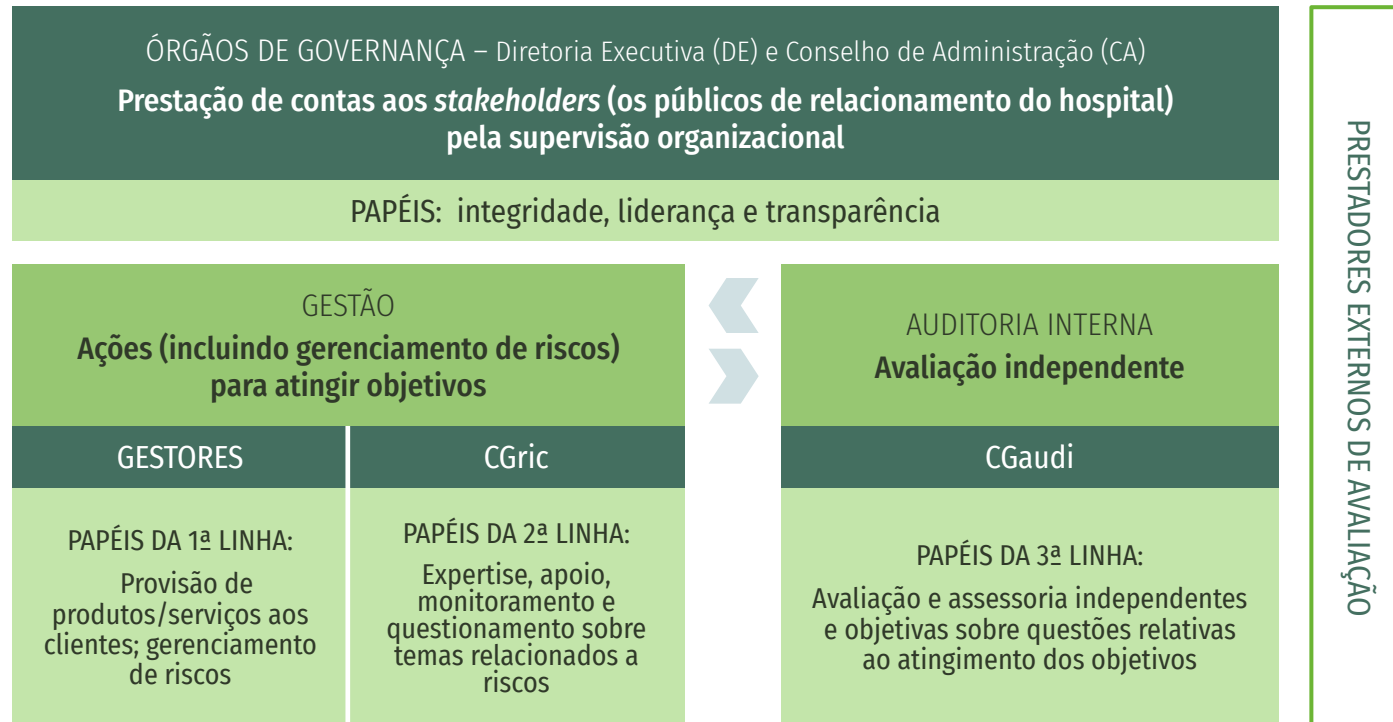
9) Órgão executivo de administração e representação que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o CA.

10) Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance* (conformidade), garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda a instituição.



[Acesse aqui as atas das reuniões periódicas das instâncias de gestão disponíveis no site do HCPA.](#)

O Governo Federal adota o modelo das três linhas, que também é a base da governança do HCPA, no qual suas estruturas e seus processos permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo.



A terceira linha presta contas ao CA, em sintonia com as demais linhas e com a DE.

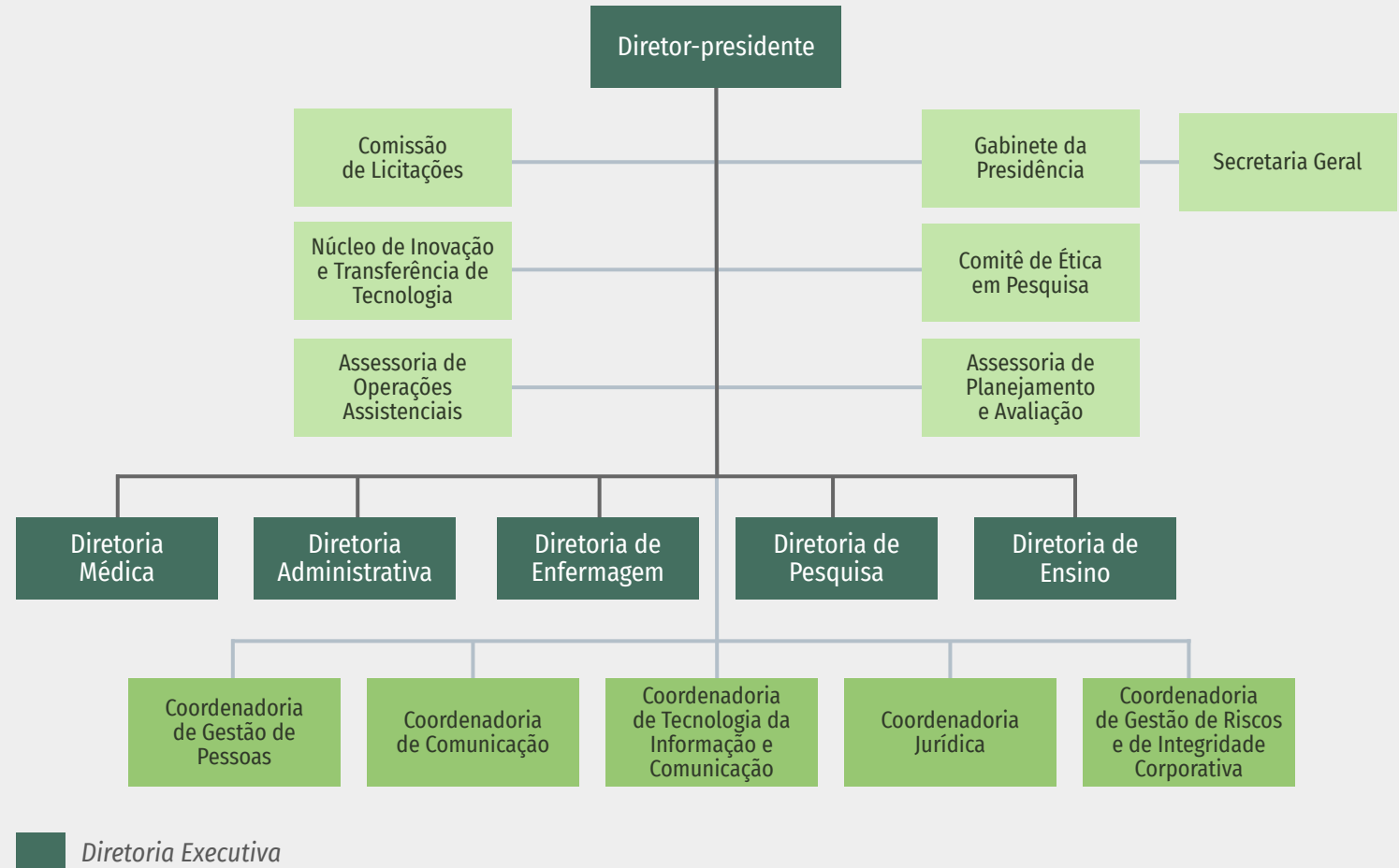
Adaptado de: Instituto dos Auditores Internos do Brasil

A aplicação do modelo das três linhas apoia ações de melhoria da governança, como:

- treinamento e metodologia de avaliação dos administradores;
- ampliação da transparência por meio da divulgação periódica de relatórios da Ouvidoria, Unidade Correicional e Auditoria Interna;
- integração das três linhas para tratamento de assuntos estratégicos e institucionais;
- revisão dos objetivos estratégicos e acompanhamento das métricas do PNGE;
- assessoramento aos gestores, com base na análise dos riscos estratégicos, e avaliação do ambiente de controles internos;
- evolução da estrutura de proteção à privacidade e aos dados pessoais; e
- aprimoramento da comunicação e fluxo de atividades de comando entre os diferentes níveis de governança do hospital.

## Estrutura organizacional

O sistema de governança do HCPA conta com diferentes setores que coordenam suas ações para atingir os objetivos estratégicos da instituição.



## Dirigentes

[Acesse aqui currículos e agendas dos dirigentes.](#)



### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Representantes do Ministério da Educação*  
**Angelo Vinicius Alves do Nascimento Azevedo Roda** - a partir de 18/10/2024  
**Leonardo Osvaldo Barchini Rosa** - a partir de 24/2/2025 (assumiu cargo vago desde 3/6/2024)

*Representante do Ministério da Saúde*  
**Felipe Proença de Oliveira** - a partir de 21/7/2025 (em substituição a Nilton Pereira Júnior, que renunciou em 1º/7/2025)

*Representante do Ministério da Fazenda*  
**Juliana Maria de Almeida Barros** - a partir de 22/9/2023

*Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos*  
**Mariana Brito** - a partir de 21/7/2025 (em substituição a Márcio Tavares dos Santos, que renunciou em 15/7/2025)

*Representantes da Reitoria da UFRGS*  
**Danilo Knijnik** – a partir de 18/10/2024  
**Marília Borges Hackmann** - a partir de 18/10/2024

*Representante da Faculdade de Medicina da UFRGS*  
**Lúcia Maria Kliemann** (presidente do Conselho) - a partir de 18/10/2024

*Representante da Escola de Enfermagem da UFRGS*  
**Virginia Leismann Moretto** – a partir de 26/5/2025 (em substituição à Ana Maria Muller de Magalhães, que renunciou em 19/5/2025)

*Diretor-presidente do HCPA*  
**Brasil Silva Neto** - a partir de 18/10/2024

*Representante dos empregados do HCPA*  
**André Tiago da Luz Tartas** – a partir de 18/10/2024

*Período de Gestão Unificado de 18/10/2024 a 17/10/2026.*

### CONSELHO FISCAL

*Representantes do Ministério da Educação*  
**Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira** - Titular - a partir de 18/10/2024  
**Samuel Martins Feliciano** - Suplente - a partir de 3/7/2024  
**Gregório Durlo Grisa** - Titular - a partir de 28/4/2025  
**Suplente** - cargo vago desde 8/12/2022

*Representante do Ministério da Fazenda*  
**Hilton Ferreira dos Santos** – Titular e presidente do conselho - a partir de 3/7/2024  
**Mathias Lenz Neto** - Suplente - a partir de 3/7/2024

## COMITÊ DE AUDITORIA

**Fernando Nascimento Zatta** (presidente)  
**Luiz José Nogueira Lima**

## COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

**Danilo Knijnik** (presidente)  
**Luiz José Nogueira Lima**  
**Virginia Leismann Moretto** - a partir de  
23/5/2025 (em substituição à Ana Maria Muller  
de Magalhães, que renunciou em 19/5/2025)

## DIRETORIA EXECUTIVA

*Período de Gestão Unificado  
de 2/7/2024 a 1º/7/2026*  
*Diretor-presidente*  
**Brasil Silva Neto**

*Diretor Médico*  
**Luis Eduardo Paim Rohde**

*Diretora Administrativa*  
**Ana Paula Coutinho**

*Diretora de Enfermagem*  
**Eneida Rejane Rabelo da Silva**

*Diretora de Ensino*  
**Luciana Paula Cadore Stefani**

*Diretora de Pesquisa*  
**Ursula da Silveira Matte**



*Membros da Diretoria Executiva (a partir da esquerda):  
Luis Eduardo Paim Rohde, Ursula da Silveira Matte, Luciana Paula Cadore Stefani,  
Eneida Rejane Rabelo da Silva, Ana Paula Coutinho e Brasil Silva Neto*

[Acesse aqui currículos dos dirigentes.](#)



## Documentos norteadores

Atos normativos que regulamentam o funcionamento do HCPA e orientam a atuação da comunidade interna e as relações com terceiros:

### Regimentos

[Regimento Interno da Diretoria Médica](#)  
[Regimento da Área Administrativa](#)  
[Regimento da Diretoria de Enfermagem](#)  
[Regimento Interno da Diretoria de Ensino](#)  
[Regimento Interno da Diretoria de Pesquisa](#)  
[Regimento Interno do Conselho de Administração](#)  
[Regimento Interno do Conselho Fiscal](#)  
[Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário](#)  
[Regimento Interno do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração](#)  
[Regimento Interno da Comissão de Seleção](#)  
[Regimento Interno da Residência Médica](#)  
[Regimento Interno da Comissão de Ética](#)  
[Regimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde](#)  
[Regimento Interno da Comunidade AGHUse](#)  
[Regimento Interno da Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação das Atividades da Fundação Médica do Rio Grande do Sul no Âmbito do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA](#)

### Base jurídica da estrutura organizacional e das competências

[Lei nº 5.604 – de 2 de setembro de 1970 – Criação do HCPA](#)  
[Estatuto do HCPA – Disposições Legais](#)

### Regulamentos

[Regulamento do HCPA](#)  
[Regulamento Interno de Licitações e Contratos](#)  
[Regulamento para o Recebimento de Doações](#)  
[Regulamento para Concessão de Bolsas](#)  
[Regulamento de Concessão de Crédito Financeiro, Recebimento de Receitas e Recuperação de Direitos Financeiros](#)

### Normas

[Normas Gerais para Práticas Correicionais](#)  
[Normas da Comissão de Medicamentos](#)  
[Normas Gerais e Operacionais da Concessão de Bolsas de Mestrado Profissional](#)  
[Normas de Uso dos Espaços Físicos do HCPA por Terceiros](#)  
[Normas do Serviço de Diagnóstico Laboratorial](#)  
[Normas Gerais de Auditoria Interna](#)

### Códigos

[Código de Conduta e Integridade](#)

Também são orientadores das diretrizes e da conduta institucionais documentos externos, como:

[Código de Ética dos Servidores Públicos](#)  
[Manual de Conduta do Agente Público Civil do Poder Executivo Federal](#)  
[Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU](#)  
Códigos de Ética das profissões que atuam no HCPA

## Políticas institucionais

Sintetizam as intenções e diretrizes definidas pela administração para nortear as atividades, em sintonia com princípios e compromissos do HCPA.

**Política Assistencial**

**Política de Ensino**

**Política de Pesquisa**

**Política de Governança**

**Política de Gestão de Pessoas**

**Política de Conformidade e Gerenciamento de Riscos**

**Política de Segurança da Informação e das Comunicações**

**Política de Saúde e Segurança no Trabalho**

**Política de Comunicação e de Divulgação de Informações Relevantes**

**Política de Distribuição de Dividendos e Participações Societárias**

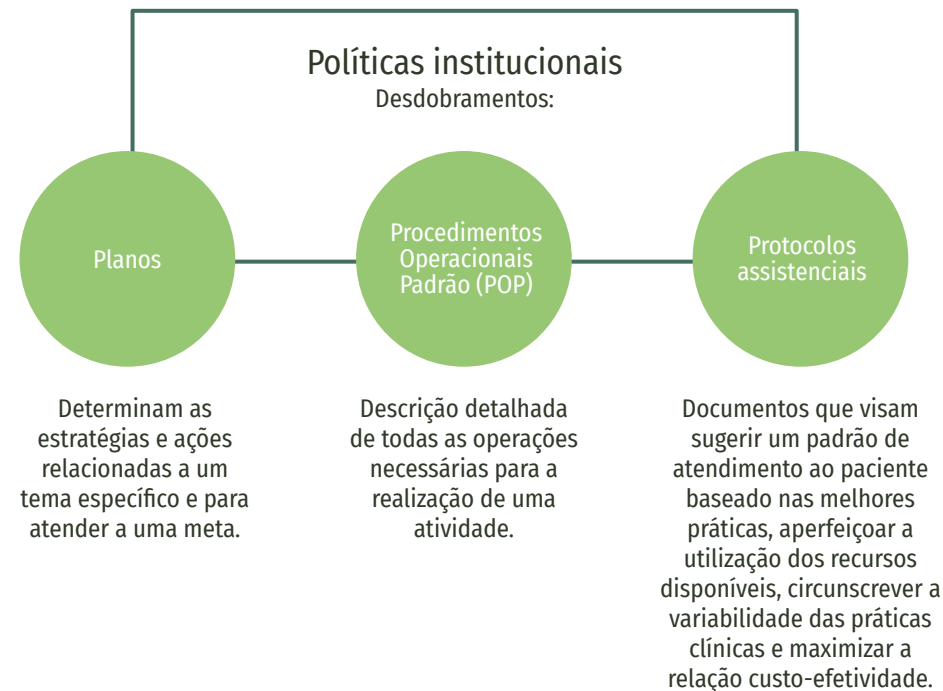
**Política de Inovação**

**Política de Transações com Partes Relacionadas**

**Política de Controles Internos**

**Política de Privacidade**

**Política de Diversidade, Equidade e Inclusão**



\*Todos esses documentos estão permanentemente disponíveis no menu **Transparência e Prestação de Contas** do site do HCPA.

## Modelo de negócios

O HCPA gera valor para a sociedade ao proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais, e gerar conhecimento e inovação, comprometidos com o bem-estar da sociedade.

**Para realizar o seu negócio, cumprir a sua missão e alcançar suas prioridades estratégicas,**

*transforma seus capitais humanos e financeiros, por meio da assistência, do ensino e da pesquisa, em entregas para a sociedade, como pode ser verificado a seguir.*

### Capitais

#### Humanos

- 7.373 funcionários celetistas
- 536 professores da UFRGS
- 585 médicos residentes
- 136 residentes multiprofissionais e em área profissional da saúde
- 1.878 alunos de graduação
- 1.652 estagiários
- 213 alunos de programas de extensão
- 7.805 integrantes de equipes de pesquisa

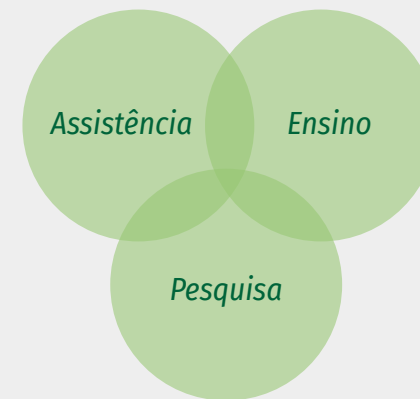
#### Infraestrutura

- 229 mil m<sup>2</sup> de área física construída
- 3 blocos centrais e prédios anexos
- 911 leitos
- 32 salas cirúrgicas
- 174 consultórios ambulatoriais
- 18 salas de aula
- 9 auditórios
- 1 anfiteatro
- 1 centro de simulação
- 1 centro de pesquisa clínica
- 1 centro de pesquisa experimental
- 1 biobanco

#### Financeiros

- R\$ 467 milhões de receita total
- R\$ 762,8 milhões em patrimônio imobiliário

### Processos



### Produtos

#### Assistência

- 52.329 procedimentos ambulatoriais em ambiente cirúrgico e cirurgias
- 585.541 consultas
- 4.078.234 exames
- 35.496 internações
- 2.985 partos
- 555 transplantes

#### Ensino

- 2 programas de mestrado profissional
- 6 cursos de especialização
- 104 programas de residência
- 332 cursos de capacitação e aperfeiçoamento para graduados
- 80 cursos de capacitação para graduandos
- 14 cursos de graduação da UFRGS apoiados

**Mais dados aqui**

#### Pesquisa

- 718 projetos novos submetidos à avaliação
- 1.740 projetos ativos
- 1.032 artigos científicos publicados
- 67 grupos de pesquisa pelo CNPq
- 128 bolsas de iniciação científica
- 27.084 participantes voluntários com atividades em projetos de pesquisa clínica. **Mais dados aqui**

### Entregas

- Saúde e qualidade de vida para os cidadãos
- Desenvolvimento científico e tecnológico do país
- Aprimoramento do SUS
- Qualificação do mercado de saúde
- Desenvolvimento global sustentável

## Alinhamento a políticas públicas

O HCPA atua alinhado às diretrizes e prioridades governamentais, em especial àquelas dos ministérios da Educação e da Saúde. São elas:

- Execução de práticas assistenciais de excelência e referência, colaborando para a qualificação da rede de serviços públicos, conforme detalhamento no subcapítulo [Assistência](#).
- Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometidos com uma assistência qualificada e humanizada, conforme detalhamento no subcapítulo [Ensino](#).
- Produção de pesquisas científicas e geração de inovação em áreas estratégicas, compartilhando resultados com o sistema de saúde e o mercado, conforme detalhamento no subcapítulo [Pesquisa](#).

### Também são observadas políticas e diretrizes:

- do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, voltadas ao desenvolvimento de [pesquisas em áreas estratégicas](#), em sintonia com o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação;
- do Ministério da Fazenda e do Ministério de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, no que diz respeito à [sustentabilidade econômico-financeira](#) e às boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 e 12.527/2011, decreto 8.945/2016 e resolução 30/2022 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar);
- dos Ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania, das Mulheres, Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos, no que tange à promoção da [equidade, diversidade, inclusão e respeito](#) aos direitos humanos;
- do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos – modalidade Compra Institucional (PAA-CI), com a [compra de alimentos da agricultura familiar](#) por meio de chamadas públicas. A estratégia é realizada desde 2019.
- relacionadas a questões de [sustentabilidade](#), como a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; o Programa Eficiência do Gasto, da Secretaria de Orçamento Federal; o Projeto Esplanada Sustentável (PES), interministerial; e o [Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações](#) (Procel Edifica), da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras).

Há princípios e diretrizes nacionais e internacionais que pautam a atuação do HCPA, a exemplo de:

- [Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#)
- [Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico \(OCDE\) para uma conduta empresarial responsável](#)
- [Diretrizes da OCDE para empresas estatais](#)
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)/Agenda 2030 da ONU](#)
- [Guia de Enfrentamento ao Racismo Institucional](#)

## Ambiente externo

Em 2025, o ambiente externo foi marcado por uma série de movimentos importantes na saúde pública, especialmente no âmbito federal, que impactaram diretamente a gestão e o funcionamento dos hospitais.

Iniciativas como os mutirões de atendimento e o Programa Mais Especialistas, lançados pelo Ministério da Saúde, reforçaram a prioridade nacional de ampliar o acesso da população a consultas, exames e procedimentos especializados.

Ao longo do ano, também foram publicadas novas portarias que trouxeram mudanças na forma de organização da rede e na distribuição de recursos exigindo das instituições agilidade, planejamento e capacidade de adaptação.

Programas específicos voltados à redução de filas reforçaram a necessidade de reorganizar fluxos, qualificar processos e monitorar resultados de forma ainda mais rigorosa. Ao mesmo tempo, a ampliação de políticas públicas na área da saúde trouxe novas responsabilidades e oportunidades, consolidando o papel estratégico do HCPA como executor dessas políticas.

Diante desse cenário, o hospital reafirmou seu compromisso de se manter alinhado às diretrizes do governo federal, adequando-se às normas vigentes e respondendo de forma proativa às demandas da sociedade, buscando entregar cada vez mais valor à população que depende do Sistema Único de Saúde.



## Materialidade das informações

Apresenta como o HCPA define, trata e valida as informações relevantes que devem constar neste relatório, tendo como base o **Guia para Elaboração do Relatório de Gestão Integrado**, edição 2025, disponibilizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

### Definição dos temas relevantes

#### Identificação de conteúdos obrigatórios

- Com base nas normas do TCU.

#### Identificação dos temas estrategicamente relevantes

- Com base no Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA.

#### Identificação dos temas socialmente relevantes

- Com base nos critérios de: relevância e geração de valor para o cidadão; prestação de contas; transparência; alinhamento a políticas públicas e ao desenvolvimento sustentável; disseminação de conhecimentos úteis.

### Definição da abordagem

- Foco estratégico e no cidadão.
- Valorização das pessoas e da diversidade humana.
- Relações com partes interessadas.
- Conexão entre as informações.
- Concisão, clareza e objetividade dos textos.
- Confiabilidade e completude das informações.
- Transparência dos dados e tempestividade na divulgação.
- Uso de recursos gráficos e de links para informações extras.

### Coleta de conteúdos

- Consulta a dados de produção e desempenho consolidados do exercício.
- Utilização de banco de informações institucionais organizado pela coordenação do grupo de trabalho.
- Coleta de informações alinhadas às definições temáticas e de abordagem junto às áreas da empresa.
- Produção de imagens e pesquisa de fotografias em banco de imagens institucional.

### Produção

- Definição do projeto gráfico e da linha editorial.
- Análise e seleção das informações coletadas.
- Redação dos conteúdos.
- Seleção de imagens.
- Edição e diagramação.
- Validação junto às áreas-fonte.
- Revisões e ajustes.
- Validação final.

### Validação

- Diretoria Executiva.
- Auditoria Interna.
- Conselho de Administração.
- Conselho Fiscal.
- Assembleia Geral.

**Ao final deste processo, o Relatório Integrado de Gestão é publicado no site do HCPA na internet.**

# 2

## *Riscos, oportunidades e perspectivas*

Riscos assistenciais  
Riscos corporativos  
Oportunidades e perspectivas  
Controles internos



## Gestão de riscos e fortalecimento da segurança

*O HCPA atua de forma contínua na identificação, no acompanhamento e na redução dos riscos relacionados à segurança de pacientes, com o objetivo de minimizar impactos, promover a qualidade assistencial e a segurança de profissionais da saúde. As ações abrangem tanto o cuidado assistencial quanto os processos institucionais. Confira como elas são estruturadas.*

### Riscos assistenciais

A **Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR)** avalia incidentes e desenvolve ações para evitar ou reduzir os potenciais danos causados à segurança de pacientes e profissionais. Isso é feito a partir das notificações, que são classificadas como circunstâncias notificáveis, quase eventos, incidentes sem danos aos pacientes e eventos adversos, que são os incidentes com danos a pacientes ou profissionais de saúde.

*Em 2025, foram notificados 5.397 incidentes e eventos adversos. Destes, 73 (1,35%) foram classificados como graves e geraram a adoção de medidas e planos de melhoria específicos.*

As análises dos eventos adversos utilizam as metodologias propostas pelo Protocolo de Análise Sistêmica de Incidentes Clínicos, conhecido como o “Protocolo de Londres”, proposto por Charles Vincent e colaboradores do Imperial College London; a análise de causa raiz e os diagramas de Ishikawa, que são realizados entre pares, envolvendo profissionais de saúde diretamente ligados à assistência aos pacientes e promovendo uma cultura justa.

*Exemplos de planos de melhoria realizados a partir da análise dos eventos adversos.*

### Fortalecimento da segurança materna

O Serviço de Anestesia e Medicina Perioperatória, em conjunto com o Centro Obstétrico e a Subcomissão de Segurança e Qualidade da Ginecologia e Obstetrícia (GO), estruturaram a implementação de um carro para manejo da via aérea difícil destinada ao atendimento de parturientes no Centro Obstétrico. A iniciativa padroniza e agiliza o acesso a dispositivos e insumos essenciais para o atendimento de situações críticas, contribuindo para a segurança materna e a qualidade assistencial. A disponibilização do carro permite resposta mais rápida e organizada em cenários de emergência, além de apoiar as equipes multiprofissionais na tomada de decisão e na condução adequada do manejo da via aérea difícil em ambiente obstétrico.

### Otimização da prescrição e administração de quimioterapia para pacientes ambulatoriais e internados

A Subcomissão de Segurança e Qualidade da Oncologia, em conjunto com os Serviços de Oncologia e Hematologia e o Serviço de Farmácia, promoveram a otimização dos processos relacionados à quimioterapia, por meio da implementação do cadastro dos protocolos de Hematologia – Internação no sistema AGHUse. Também teve início o projeto de aprazamento e checagem eletrônica, atualmente em desenvolvimento no Ambulatório de Quimioterapia.



## Gestão proativa de riscos

A Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar atua na gestão proativa de riscos, promovendo a adoção de práticas mais seguras no cuidado aos pacientes e nas atividades dos profissionais de saúde. Em 2025, destacaram-se os seguintes projetos:

### Ações voltadas ao uso seguro de medicamentos de alta vigilância

Para aprimorar a segurança na administração de terapias na Pediatria, a lista de medicamentos de alta vigilância (MAV) foi ampliada e essas substâncias passaram a ser identificadas com pictograma no sistema de gestão hospitalar AGHUse, sinalizando documentos de prescrição, farmácia e enfermagem. Esses medicamentos também foram segregados e identificados como MAV em cartazes informativos nos locais de estoque, caixas e kits de urgência. Adicionalmente, a dispensação passa a ser feita somente mediante solicitação da dose em que consta na prescrição e em horário próximo ao de administração, que é acompanhada de dupla checagem obrigatória em unidades de internação e serviços de enfermagem pediátrica e neonatal, incluindo registro nos controles de medicação do paciente.

### Aprimoramento da segurança na administração da vacina BCG

Como forma de gestão proativa de riscos, foi realizado projeto de melhoria assistencial voltado ao processo de administração da vacina BCG contra tuberculose para recém-nascidos atendidos pela Unidade de Internação Obstétrica. A iniciativa contou com o apoio da Gerência de Risco e de equipe multiprofissional para identificar e reduzir riscos relacionados às etapas de prescrição, dispensação, administração, registros e documentação da vacina. As intervenções realizadas buscaram fortalecer as barreiras de segurança necessárias à administração de vacinas, padronizar as práticas assistenciais e promover maior segurança aos recém-nascidos e aos profissionais de saúde.

### Atividades de treinamento em segurança do paciente

Em 2025, foram realizadas atividades de treinamento em segurança do paciente destinadas aos profissionais de saúde. Entre eles estão reuniões de morbidade e mortalidade e palestras sobre como promover a confiabilidade humana em relação à segurança do paciente, investigação de incidentes de segurança do paciente sob a perspectiva do Protocolo de Londres (foto) e a importância de processos de *disclosure* (revelação das causas de incidentes e eventos adversos para pacientes, familiares e profissionais de saúde) na prática assistencial.



### Lançado o protocolo de avaliação e manejo do risco de suicídio

Dentro das ações institucionais em andamento voltadas a prevenir o suicídio, foi estruturado o Protocolo Assistencial de Avaliação e Manejo do Risco de Suicídio de pacientes internados, ambulatoriais, do Centro Obstétrico e da internação obstétrica. O objetivo é apoiar profissionais no atendimento a essas situações, trazendo orientações como indicações, identificação e avaliação do risco, encaminhamentos, situações especiais e orientações a pacientes e familiares.

Foram realizadas ainda oficinas de simulação realística sobre o manejo do risco de suicídio para equipes multiprofissionais em áreas clínicas, cirúrgicas e materno-infantil. Também como apoio foram distribuídos cartazes com o fluxo do Protocolo de Prevenção e Manejo do Risco de Suicídio.

As iniciativas propostas pelo Grupo de Trabalho de Prevenção ao Suicídio incluíram o investimento de R\$ 183 mil em melhorias estruturais, como fixação de barras nas janelas do 4º ao 9º andar do Bloco A, instalação de 12 novas câmeras de monitoramento de segurança e colocação de telas de proteção nos banheiros de familiares no Bloco A.

## Riscos corporativos

Nos termos do Estatuto do HCPA, compete à Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric) promover o contínuo aprimoramento e adequação do sistema de gestão de riscos corporativos. Nesse contexto, integram as atribuições da CGric a coordenação dos processos de identificação, classificação e análise dos riscos a que a instituição está sujeita, bem como a avaliação de seus níveis e o monitoramento dos respectivos planos de ação voltados à mitigação de riscos que extrapolam os níveis tolerados pela instituição.

Em consonância com tais atribuições, o processo de gestão de riscos corporativos no HCPA vem apresentando evolução contínua, especialmente no que concerne aos métodos de identificação e avaliação de riscos. No exercício de 2025, mediante aprovação da Diretoria Executiva, a CGric passou a avaliar os riscos corporativos identificados com base na definição de um apetite a risco metodologicamente alinhado às especificidades institucionais.

O apetite a risco constitui uma métrica estruturante do processo de gestão de riscos corporativos, na medida em que estabelece os níveis de risco considerados aceitáveis no âmbito do HCPA, com vistas à salvaguarda de seus objetivos operacionais e estratégicos. Nesse contexto, foram definidos quatro níveis de risco, em uma escala de 1 a 25 pontos, a saber: Risco Baixo (0 a 4); Risco Médio (4,1 a 12); Risco Médio-Alto (12,1 a 20); e Risco Alto (20,1 a 25).

O tratamento dos riscos varia conforme a respectiva classificação, considerando que os níveis de risco classificados como Baixo e Médio são aceitáveis, não ensejando a adoção de ações obrigatórias. Por sua vez, os riscos classificados como Médio-Alto e Alto, por superarem o apetite a risco estabelecido, demandam a adoção de ações para mitigação pelos gestores das áreas responsáveis, com monitoramento a cargo da CGric.

*A matriz térmica a seguir representa o nível dos riscos corporativos em relação ao apetite a risco estabelecido no HCPA.*

**Matriz térmica de riscos considerando o apetite a risco institucional**

	Risco médio	Risco médio	Risco médio-alto	Risco médio-alto	Risco alto
Impacto	Risco baixo	Risco médio	Risco médio	Risco médio-alto	Risco médio-alto
	Risco baixo	Risco médio	Risco médio	Risco médio	Risco médio-alto
	Risco baixo	Risco baixo	Risco médio	Risco médio	Risco médio
	Risco baixo	Risco baixo	Risco baixo	Risco baixo	Risco médio

 Risco baixo

 Risco médio

 Risco médio-alto

 Risco alto

\*Níveis de risco que extrapolam o apetite a risco no HCPA

No exercício de 2025, a CGric buscou disseminar a cultura de gestão de riscos por meio de capacitações voltadas às lideranças, ao passo que apoiou gestores no desenvolvimento das matrizes de riscos operacionais de áreas como Coordenadoria Jurídica, Seção de Admissão e Faturamento, vinculada ao Serviço Administrativo de Relacionamento com Clientes Internos e Externos, e Unidade do Centro de Processamento Celular, vinculada ao Serviço de Hemoterapia.

Concomitantemente, a CGric atuou no assessoramento à instituição em demandas pontuais que requereram *expertise* em gestão de riscos corporativos, tais como a segregação de funções relacionada à execução contratual, a licitação de sistemas voltados ao aprimoramento da gestão, bem como a análise dos riscos decorrentes da evolução dos benefícios concedidos aos empregados, conforme disposto no §2º do Art. 3º da Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar) nº 52.

Ainda em 2025, em decorrência da instituição do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) 2025–2028, a CGric deu início à avaliação e revisão dos riscos estratégicos, em consonância com as prioridades estratégicas estabelecidas no referido plano.

*O quadro nas páginas seguintes retrata os riscos estratégicos identificados até o momento e considerados relevantes dado o potencial de afetar os objetivos estratégicos estabelecidos no âmbito do PNGE 2025–2028. Conjuntamente está disposta a fonte de tais riscos, os controles adotados para mitigação, a probabilidade de ocorrência e a magnitude de seus impactos, conforme avaliação dos gestores responsáveis.*



Prioridade estratégica	Indicadores/Projetos	Riscos	Fonte de risco	Controles	Probabilidade	Impacto
 <b>Cuidado centrado no paciente</b>	Consultas por teleambulatório	Resistência da equipe	Dificuldades no processo de implementação; desinteresse em adotar novas práticas; falta de treinamento adequado	Conversas com os serviços para verificar as dificuldades na utilização do AGHUse e do aplicativo Meu Clínicas	3	4
	Experiência do paciente	Baixa adesão de respondentes à pesquisa	Desinteresse dos pacientes; obstáculos na participação	Sensibilização dos administradores e envolvimento das lideranças nas reuniões mensais do grupo de trabalho; busca ativa por bolsistas	5	4
	Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter (IPCS)	Coleta de dados realizada manualmente	Erro humano, atraso ou inconsistência nos dados	Simplificação da coleta de dados para torná-la menos suscetível a erros	5	4
	Início do tratamento oncológico em até 60 dias	Incompletude de informações no prontuário do paciente	Subnotificação de pacientes; prontuário incompleto	Programação de reuniões	4	4
	Linha de Cuidado da Saúde Mental	Falta de recursos financeiros e humanos	Alocação inadequada de recursos humanos; ineficiência operacional; cortes orçamentários do governo; falta de pessoal	Revisão mensal do plano de ação	4	3
	Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico	Aumento de custos e restrição de orçamento	Mã gestão de custos internos; ineficiência operacional; cortes orçamentários governamentais	Monitoramento efetuado pela Direção Executiva	4	5
	Linha de Cuidado do Paciente com Câncer	Demanda elevada e crescente	Falta de planejamento para atender à demanda crescente; inadequação na capacidade de resposta; mudanças demográficas	Ajustes operacionais; painel de interação	4	5
	Linha de Cuidado do Paciente Idoso	Falta de recursos financeiros	Alocação inadequada de recursos; ineficiência operacional; cortes orçamentários governamentais	Monitoramento de indicadores; plano de ação	4	5
	Linha de Cuidado do Paciente Pediátrico	Dificuldade na execução dos planos de ação propostos	Comunicação ineficaz; falta de engajamento dos colaboradores; resistência à mudança organizacional; falta de apoio de lideranças	Reuniões de impulsionamento das práticas com as áreas envolvidas	3	4
	Linha de Cuidado do Paciente Transplantado	Capacidade insuficiente do serviço de apoio ao diagnóstico e tratamento (SADT) para contemplar as necessidades específicas dos pacientes	Limitações físicas do local; falta de planejamento para expansão; decisões inadequadas de infraestrutura	Controle de agendas e número de atendimentos	2	5
	Tempo porta-intervenção coronariana*	Dificuldade de estabilização clínica em pacientes graves	Condição clínica grave do paciente, exigindo intervenções adicionais para estabilização hemodinâmica antes do início do protocolo assistencial.	Estabelecer fluxos de atendimento e checklist	2,4	4

Os indicadores/projetos assinalados por (\*) decorrem do PNGE 2025-2028, ao passo que os demais indicadores/projetos foram migrados do PNGE 2022-2024 por continuarem alinhados às diretrizes do novo ciclo de planejamento, com previsão de reavaliação de seus riscos e controles ao longo do planejamento em curso.

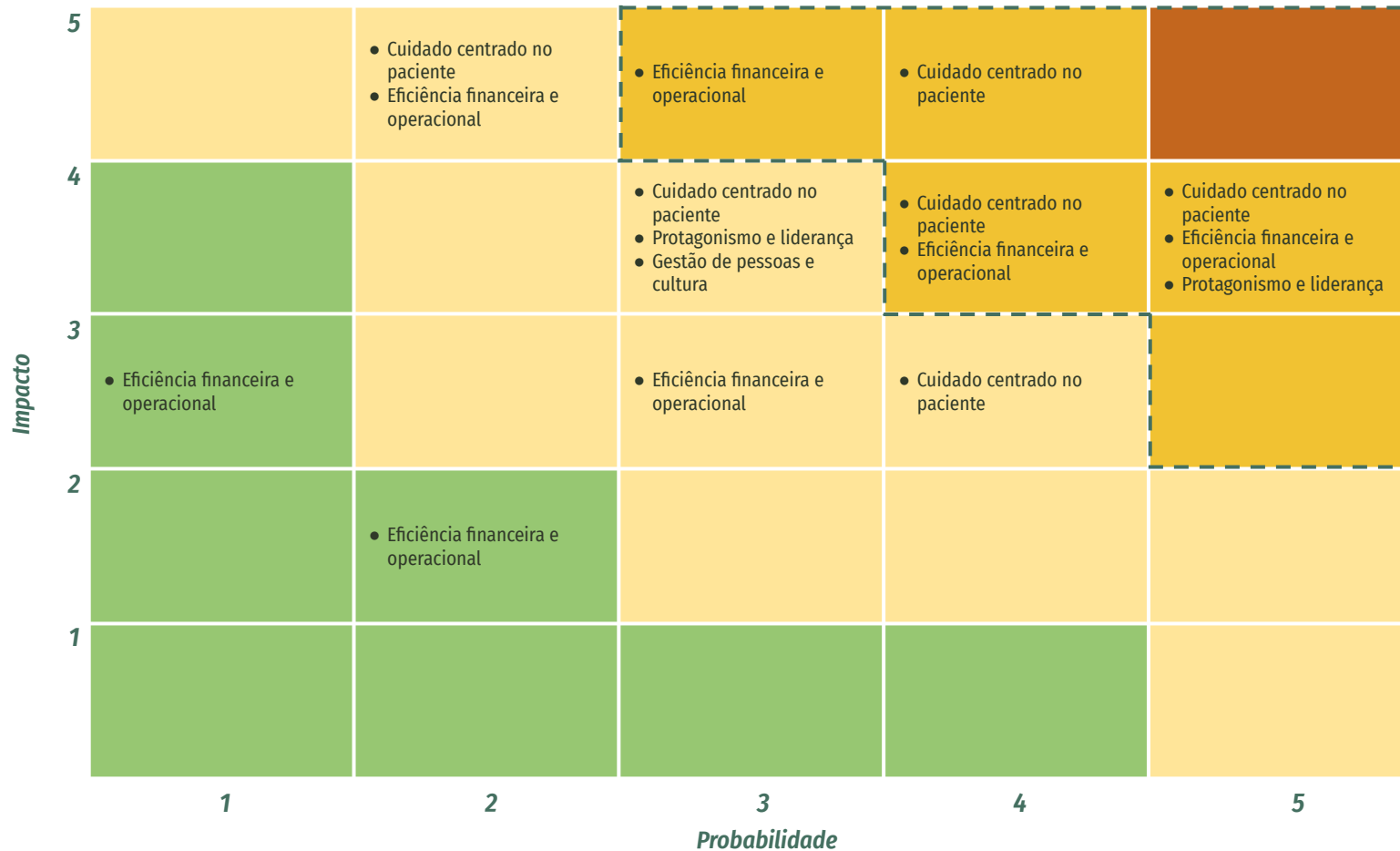
Prioridade estratégica	Indicadores/Projetos	Riscos	Fonte de risco	Controles	Probabilidade	Impacto
 <b>Eficiência financeira e operacional</b>	Alcance da meta financeira contratualizada com o gestor	Redução dos repasses financeiros	Desempenho insatisfatório na execução de metas trimestrais; falha na gestão interna	Acompanhamento mensal dos indicadores	1	3
	Ampliar captação de receitas próprias	Definição de meta geral sem detalhamento por fonte de receita	Dificuldade em identificar as ações específicas necessárias para cada área	Alinhamento periódico com as áreas responsáveis para planejamento da receita esperada e ações necessárias para alcançá-la	2	2
	Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	Falta de leitos	Alocação inadequada de leitos; falta de previsão para picos de demanda	Monitoramento diário de entrada de pacientes no bloco cirúrgico	3	3
	Giro de leito na clínica adulta*	Comunicação: dificuldade no contato para transferência de cuidado	Transferência de cuidado realizada de forma verbal, o que aumenta a dependência da disponibilidade imediata dos profissionais envolvidos. Barreiras no contato entre unidade de origem e unidade de destino (telefone indisponível, profissionais em procedimentos, sobrecarga assistencial) dificultam a efetivação oportuna da transferência	Acompanhamento do indicador do tempo entre a reserva e a ocupação do leito	5	3,2
	Giro de leito na pediatria	Atraso da alta	Procedimentos internos ineficientes; falta de coordenação entre as equipes médicas e de suporte; demora na execução de processos administrativos	Huddles e rounds multiprofissionais para a alta planejada para antes das 12h	3	5
	Índice de aprovação de projetos de pesquisa em até 180 dias	Projeto sem qualificação necessária	Falta de avaliação adequada das habilidades e qualificações necessárias para o projeto; deficiências no processo de seleção de projetos	Avaliação diária dos projetos submetidos com base no Manual do Pesquisador e nos planos PLA-100 e PLA-163	2	5
	Ocupação mensal do Centro de Simulação (Diretoria de Ensino)*	Limitação operacional do Centro de Simulação			4	4
 <b>Protagonismo e liderança</b>	Artigos publicados internacionalmente	Baixo número de publicações	Falta de incentivo à pesquisa; falta de apoio institucional	Parque tecnológico atualizado; disponibilização de áreas de pesquisa e consultorias	3	4
	Programa HCPA Convive	Comprometimento da execução ou da qualidade das ações planejadas	Ausência ou limitação de recursos financeiros, tecnológicos, materiais e/ou humanos	Deliberação em grupo para busca de alternativas a fim de viabilizar as ações	5	4
 <b>Gestão de pessoas e cultura</b>	Ações do Movimento pelo Respeito implementadas	Adversidades na implementação, execução ou integração das iniciativas	Dificuldade de articulação e alinhamento entre as áreas e instâncias envolvidas na promoção das ações	Reuniões regulares de alinhamento estratégico	3	4
	Ações do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão implementadas*	Capacidade limitada de mobilização e priorização das ações do pacto	Necessidade de conciliar as atividades do pacto com outras demandas institucionais pode dificultar a mobilização contínua dos atores envolvidos, reduzindo a capacidade de priorização, acompanhamento e entrega tempestiva das ações previstas	Instituição e atuação do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão	3	4

Os indicadores/projetos assinalados por (\*) decorrem do PNGE 2025-2028, ao passo que os demais indicadores/projetos foram migrados do PNGE 2022-2024 por continuarem alinhados às diretrizes do novo ciclo de planejamento. Está prevista a reavaliação de seus riscos e controles ao longo dos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a matriz térmica de riscos do PNGE, na qual os riscos estratégicos identificados estão dispostos por meio das prioridades estratégicas às quais se vinculam, possibilitando uma visualização integrada do nível de exposição a riscos no âmbito do plano.

Embora as prioridades posicionadas nos quadrantes “Médio-Alto” sinalizem riscos cujo nível extrapola o apetite estabelecido, cumpre destacar que a adoção de medidas para mitigação já está em curso junto às áreas responsáveis, contando com o acompanhamento sistemático promovido pela CGric.

Matriz de riscos do PNGE 2025-2028



## Oportunidades e perspectivas

*A instituição tem na realização das suas prioridades estratégicas as oportunidades para transformar a realidade de quem busca o hospital para se tratar, aprender e pesquisar. Para construirmos um melhor amanhã, nossas iniciativas têm como base os seguintes objetivos:*

### **Protagonismo e liderança**

Consolidar o HCPA como líder em assistência, ensino e pesquisa, com reconhecimento nacional e internacional pela inovação, alta performance e impacto social.

### **Gestão de pessoas e cultura**

Fortalecer o ambiente de trabalho colaborativo, inovador e de alta performance, no qual os profissionais são valorizados, engajados e preparados para os desafios futuros.

Ter uma cultura organizacional alinhada aos valores e propósito do hospital, promovendo ações de respeito, diversidade, equidade, inclusão, saúde e bem-estar da comunidade.

### **Eficiência financeira e operacional**

Assegurar a viabilidade financeira e a eficiência operacional, equilibrando a excelência assistencial com a gestão responsável de recursos.

Buscar a redução de custos sem comprometer a qualidade, ampliação e diversificação das formas de captação de receitas, e a implementação de práticas operacionais eficientes e sustentáveis.



### **Cuidado centrado no paciente**

Manter o paciente no centro de todas as ações, considerando seu contexto, promovendo uma assistência humanizada, eficiente e baseada em qualidade e segurança.

Avançar na estruturação de linhas de cuidado, contribuindo para a entrega de valor ao paciente, com expansão do uso de tecnologias digitais e de protocolos assistenciais que garantam um atendimento ágil, eficaz e acolhedor.

## Controles internos

*O sistema de controles internos do HCPA é de responsabilidade da administração e de seus colaboradores. A avaliação de sua eficácia ocorre por meio de análises integradas entre as áreas de gestão de riscos e auditoria interna, com foco na mitigação dos riscos associados aos principais processos executados. Como resultado, promove-se a agregação de valor e a melhoria contínua dos processos.*

As avaliações integradas constituem-se em práticas das áreas de gestão de riscos, executadas pela Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric), e auditoria, realizada pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi), como segunda e terceira linhas no modelo de governança. Tal metodologia proporciona uma avaliação completa aos gestores dos processos, que representam a primeira linha. A representação do modelo das três linhas adotado pelo HCPA pode ser conferida [aqui](#).

Essa metodologia de trabalho é baseada no entendimento do contexto envolvendo o processo, a descrição e o mapeamento do fluxo de atividades para identificação e avaliação dos riscos, bem como a capacidade de mitigação destes pelos controles internos, por meio da execução de testes de auditoria. O resultado do trabalho é apresentado aos gestores por meio de relatórios opinativos, com eventuais recomendações a serem implementadas.

**Fluxo representativo das etapas da avaliação integrada:**



PRÁTICAS INTEGRADAS ENTRE  
GESTÃO DE RISCOS E AUDITORIA  
INTERNA

COMUNICAÇÃO  
COOPERAÇÃO  
COLABORAÇÃO

GESTÃO DE RISCOS:  
MAPEAMENTO DO FLUXO DE  
ATIVIDADES, IDENTIFICAÇÃO  
E AVALIAÇÃO DE RISCOS

AUDITORIA INTERNA:  
TESTES DE AUDITORIA NOS  
CONTROLES INTERNOS RELEVANTES

RELATÓRIOS OPINATIVOS PARA  
GESTORES COM RECOMENDAÇÕES

## Auditoria interna

A função de auditoria interna é executada pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi), vinculada diretamente ao Conselho de Administração (CA). Sua missão é aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de consultoria e avaliação e agregando qualidade aos controles internos. Atua em prol da eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança, contribuindo, dessa forma, com o cumprimento da missão do HCPA.

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (Paint) é elaborado com base em riscos e abrange os principais macroprocessos do hospital. O Paint é examinado pelo Conselho Fiscal (CF), apreciado pelo Comitê de Auditoria (Coaudi) e aprovado pelo CA.

De acordo com avaliação interna, a CGaudi está no nível 2 de maturidade do *Internal Audit Capability Model* (IA-CM), elaborado pelo Instituto dos Auditores Internos e recomendado pela Controladoria-Geral da União (CGU), de acordo com a Portaria nº 777/2019, como metodologia de referência para a promoção de avaliações de qualidade.

Em 2025, foram efetuados nove trabalhos de avaliação, além de consultorias e atividades de origem legal. Ao todo, foram 37 recomendações efetuadas à gestão no período. Em termos de benefícios, foram contabilizados 31 (30 relativos a 2025 e um relativo a recomendações efetuadas em 2024), todos classificados como não financeiros, decorrentes do atendimento de recomendações por parte da gestão. Benefícios não financeiros, embora não sejam passíveis de representação monetária, demonstram impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativas e processos.

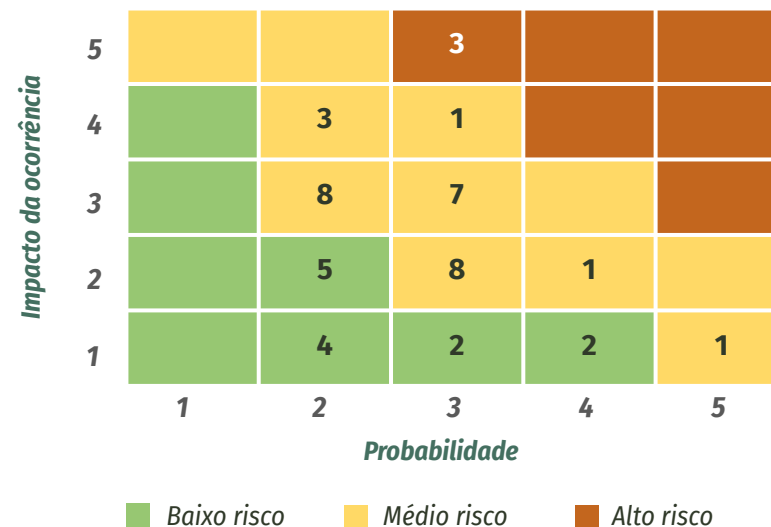
No ano, foram observados diversos impactos positivos na gestão a partir da implementação, por parte dos gestores, das orientações e/ou do assessoramento provenientes das atividades da auditoria, sendo, portanto, resultantes do trabalho conjunto do controle interno e da gestão.

Confira o monitoramento das recomendações provenientes da atividade de auditoria interna.

### Movimentação das recomendações em 2025

Recomendações em aberto dezembro/2024	43
Recomendações emitidas	37
Recomendações implementadas	(31)
Recomendações suspensas ou canceladas por perda de objeto	(4)
Recomendações expiradas	-
<b>Recomendações em aberto em dezembro/2025</b>	<b>45</b>

### Distribuição por nível de risco das 45 recomendações ainda não implantadas (em aberto)



## Integridade corporativa

A gestão da integridade corporativa é um dos pilares que sustenta a confiança da sociedade e garante a perenidade da missão pública, transcendendo o cumprimento de obrigações legais. Em 2025, o Programa de Integridade do HCPA iniciou um processo de transição estratégica, evoluindo de um modelo focado primordialmente na conformidade normativa para uma gestão proativa, integrando ferramentas de engajamento coletivo para fortalecer a resiliência institucional.

*Dando continuidade ao planejado para o ciclo 2025, a Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric) entregou resultados que marcam este novo posicionamento:*

### **Mapeamento de conformidade e alinhamento à CGPar**

Um dos marcos técnicos foi o mapeamento das comissões internas nomeadas desde a posse da atual diretoria e o diagnóstico de aderência às resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar). Com foco em *compliance*, esse trabalho resultou na elaboração de relatórios com recomendações para aprimorar os processos. Elas asseguram que as estruturas de controle do hospital estejam alinhadas às melhores práticas de governança das estatais federais.

### **Conformidade dos registros de gestão (Siafi)**

A segurança dos atos administrativos é reforçada pela certificação diária da *Conformidade dos Registros de Gestão*, relativa aos atos de execução orçamentária, financeira e patrimonial no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). Em 2025, a CGric realizou a análise de mais de 30 mil registros, observando a documentação suporte e a fidedignidade dos dados governamentais. Esse trabalho envolve a identificação e a notificação de eventuais inconsistências de formalização.

### **Código de Conduta na prática**

A efetividade da estratégia educacional do curso EAD anual referente ao Código de Conduta e Integridade foi confirmada pelos resultados da 7ª edição, que obteve 98,88% de aprovação entre os participantes com avaliação “bom ou ótimo”.

Entendendo que a ética é vivenciada no cotidiano, a 8ª edição do curso EAD foi estruturada com base em situações e cenários reais, criados para facilitar o entendimento. A iniciativa oferece à comunidade interna ferramentas práticas para a tomada de decisão ética em situações do ambiente profissional.

### **Construção participativa do novo Código**

Refletindo o compromisso com a transparência e a escuta ativa, iniciou, ainda em 2025, a revisão do Código de Conduta e Integridade para o ciclo 2026. De forma inédita, o grupo de trabalho coordenado pela CGric promoveu uma pesquisa aberta a toda a comunidade interna, permitindo que os membros da instituição opinassem e enviassem sugestões. O processo obteve uma adesão significativa, assegurando que a nova norma seja um reflexo da cultura e dos valores de quem constrói o HCPA.

### **Fortalecimento normativo e continuidade do negócio**

Visando elevar os padrões de transparência e promover boas práticas de governança, foram redigidas, com o apoio técnico de diversas áreas institucionais, as minutas das novas normas internas sobre segregação de funções e políticas de alçadas. Essas normativas estabelecem limites claros de autoridade e evitam a concentração de poder em processos sensíveis, mitigando riscos de fraudes e erros operacionais.

### **Preparação para o Modelo de Maturidade**

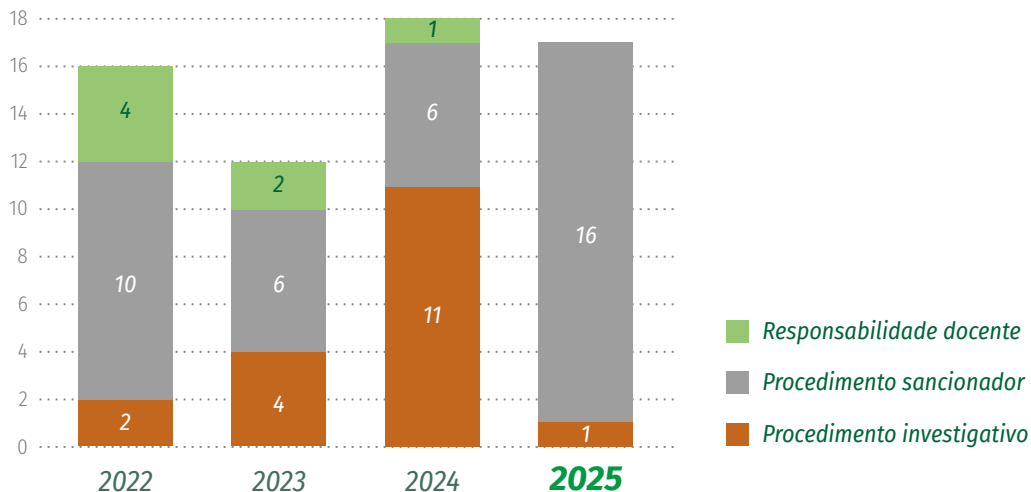
Em 2025, foi iniciada a análise do Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) da CGU. Nessa fase, foi realizada a verificação de requisitos e o diagnóstico de lacunas, o que é necessário para a implantação do modelo. Essa preparação técnica é essencial para estruturar a base de dados e os processos internos, permitindo que a instituição esteja apta para seu primeiro ciclo de avaliação. O objetivo inicial é alcançar o nível 2 de maturidade, de modo a incorporar as melhores práticas e tornar a estrutura de governança mais robusta.

## Correição: segurança jurídica e resposta institucional

A atividade correicional no HCPA constitui um eixo estratégico da governança corporativa, possibilitando que a resposta institucional a desvios de conduta seja técnica, célere e justa. Sob a gestão da CGRic, a Unidade Setorial de Correição (USC) consolida o compromisso da instituição com a transparência e a efetiva responsabilização administrativa.

Desde sua estruturação em novembro de 2021, a USC tem demonstrado um amadurecimento consistente na sua capacidade operacional. Até o momento, foram instaurados 63 processos, evidenciando o fortalecimento dos mecanismos de controle e a confiança da comunidade interna nos ritos de apuração conduzidos pela unidade.

### Processos instaurados de 2022 a 2025



### Desempenho e resolutividade no exercício de 2025

O ano de 2025 foi marcado pela alta taxa de resolutividade. Foram iniciados 17 novos procedimentos. Destes, 14 foram encerrados no exercício, refletindo a eficiência da equipe técnica e das comissões designadas.

A efetividade do sistema correicional manifesta-se nos desfechos dos processos encerrados durante o ano, que resultaram em medidas proporcionais à gravidade das condutas:

<b>Rigor e proteção ao erário</b>	Foram aplicadas quatro demissões com justa causa e uma suspensão acompanhada de ressarcimento de valores ao erário, reforçando a intolerância a atos lesivos ao patrimônio público.
<b>Medidas educativas e corretivas</b>	O uso de instrumentos, como o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para dois casos, além de cinco suspensões e uma advertência, demonstram o equilíbrio entre a sanção e o caráter pedagógico da correição.
<b>Segurança aos investigados</b>	Em dois casos, o arquivamento por ausência de provas assegurou a proteção dos investigados, ratificando a isenção e o rigor técnico das investigações.

### Maturidade e capacitação

Buscando elevar o HCPA ao nível 2 do Modelo de Maturidade Correicional da CGU, a USC priorizou, em 2025, a capacitação da Comissão Sindicante Permanente, que conta com 70 profissionais aptos a atuar nas comissões como coordenadores, membros e secretários. Destacam-se as formações em técnicas de oitivas e a atualização contínua das Normas Gerais para Práticas Correicionais.



# 3

## Governança, estratégia e desempenho

Planejamento Estratégico  
Assistência  
Ensino  
Pesquisa  
Inovação





# Somos Clínicas

Por que existimos

## PROPÓSITO

*Somos vidas  
fazendo mais  
pela vida*

O que pretendemos

## MISSÃO

*Proporcionamos  
na assistência  
e na formação  
profissional  
com o objetivo  
de melhorar  
o bem-estar*

...entando nossas ações

## VALORES



### Planejamento Estratégico

- Assistência
- Ensino
- Pesquisa
- Inovação

# Planejamento estratégico

3

Governança, estratégia e desempenho

## Plano de Negócios e Gestão Estratégica

### Veja como transformamos realidades

Em 2025, o HCPA iniciou um novo ciclo de planejamento estratégico, baseado em estudos técnicos, análises de mercado e tendências, visando reafirmar o compromisso da instituição com a excelência na assistência, no ensino e na pesquisa.

Confira, ao lado, a representação gráfica do PNGE.



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



## MAPA ESTRATÉGICO

2025 - 2028

### QUEM SOMOS

#### NOSSO PROPÓSITO

*Vidas fazendo mais pela vida:*  
Cuidando com excelência, educando para o futuro e transformando realidades.

#### NOSSA MISSÃO

Proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais, e gerar conhecimento e inovação, comprometidos com o bem-estar da sociedade.

### O QUE BUSCAMOS

#### NOSSA VISÃO

Ser uma instituição pública líder em saúde, gerando valor para a sociedade.

Aprovado em 22 de janeiro de 2025  
pela Diretoria Executiva

*Os valores institucionais ganharam um novo olhar. Durante a estruturação do planejamento para o período 2025-2028, foi analisado profundamente o que define o HCPA como instituição e o caminho que se quer seguir. O resultado é uma abordagem construída para gerar mais clareza, permitindo que os valores sejam, de fato, fáceis de entender, praticar e vivenciar em cada jornada de cuidado e ensino no hospital.*



### QUALIDADE E SEGURANÇA

Compromete-se com práticas e valores que garantem o melhor cuidado, fortalecendo a cultura de segurança, minimizando riscos e potencializando resultados positivos.



### SUSTENTABILIDADE

Compromete-se com a gestão responsável dos recursos, com foco na sustentabilidade ambiental e na viabilidade financeira, por meio da inovação e da ampliação de receitas, para um futuro próspero e resiliente.



### EXCELÊNCIA E EFICIÊNCIA

Busca a excelência na entrega de resultados, com aprimoramento contínuo e otimização de recursos, para ser um hospital de referência, especialmente em alta complexidade.



### COLABORAÇÃO ÁGIL

Prioriza a comunicação contínua, a flexibilidade e a adaptação, promovendo um trabalho integrado, colaborativo e eficiente, com visão sistêmica para a entrega de valor.



### INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Cultiva uma cultura organizacional ética e confiável, baseada na integridade, responsabilidade e clareza na comunicação, priorizando a transparência nas ações e na tomada de decisões da instituição.



### HUMANIZAÇÃO, RESPEITO E INCLUSÃO

Coloca as pessoas no centro da atuação, com acolhimento, empatia e equidade em cada interação, promovendo um ambiente justo, acessível e inclusivo para todos.

*A atuação concentra-se em quatro prioridades estratégicas, que traduzem a missão e a visão em ações concretas, garantindo que cada esforço institucional resulte na melhor entrega para a sociedade.*



### Cuidado centrado no paciente

Colocar o paciente no centro das ações, considerando seu contexto, promovendo uma assistência humanizada, eficiente e baseada em qualidade e segurança.

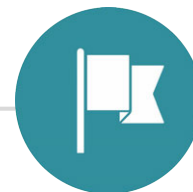
Reflete o compromisso do HCPA com a jornada do paciente desde a recepção inicial até a conclusão do tratamento e sua transição de cuidado. O objetivo é integrar equipes multidisciplinares, adotar tecnologias digitais e avançar em protocolos assistenciais que garantam um atendimento ágil, eficaz e acolhedor.



### Eficiência financeira e operacional

Assegurar a viabilidade financeira e a eficiência operacional equilibrando a excelência assistencial com a gestão responsável de recursos. Inclui a diversificação de fontes de receita, a busca por parcerias estratégicas e a otimização do uso de infraestrutura e insumos.

A sustentabilidade é essencial para garantir a continuidade da missão pública do hospital e sua capacidade de atender às demandas crescentes.



### Protagonismo e liderança

Consolidar o HCPA como líder em assistência, ensino e pesquisa, sendo reconhecido nacional e internacionalmente pela inovação, alta performance e pelo impacto social.

Essa prioridade busca alavancar o potencial do hospital como referência em saúde, investindo em tecnologia de ponta, pesquisa aplicada e capacitação de excelência.

Além disso, envolve fortalecer a marca HCPA e aumentar a percepção de valor pela sociedade.



### Gestão de pessoas e cultura

Fortalecer o HCPA como um ambiente de trabalho colaborativo, inovador e de alta performance, onde os profissionais são valorizados, engajados e preparados para os desafios futuros.

Essa estratégia visa priorizar a gestão de pessoas, promovendo desenvolvimento contínuo, reconhecimento e pertencimento ao mesmo tempo em que fomenta uma cultura organizacional alinhada aos valores e propósito do hospital.

## Desempenho é acompanhado por meio de indicadores e projetos

O ciclo de PNGE 2025-2028 foi organizado considerando os principais **indicadores** estratégicos da instituição e **projetos** prioritários elencados pela Diretoria Executiva. Essas definições foram realizadas consultando especialistas das áreas relacionadas, bem como a comunidade interna.

Em 2025, o planejamento estratégico consolidou-se como uma prática diária por meio do monitoramento de indicadores e projetos. A otimização de processos permitiu que as metas planejadas se transformassem em avanços concretos para pacientes e colaboradores, sempre pautados por nossos valores institucionais e pelas prioridades estratégicas.



Diretoria visitou áreas para apresentar o novo planejamento estratégico

## Cuidado centrado no paciente

Ter o paciente no centro do cuidado significa para o HCPA alinhar a excelência hospitalar à experiência individual de cada usuário, transformando o atendimento em uma parceria baseada em escuta, acolhimento e respeito.



## Indicadores de destaque

### Experiência do paciente

A avaliação da experiência do paciente manteve-se em patamar elevado e estável ao longo de 2025 e apresentou aumento de 38,5% no número de respondentes. O resultado obtido confirma a manutenção de altos níveis de satisfação e lealdade dos pacientes, refletindo positivamente a percepção da qualidade assistencial e dos serviços institucionais.

### Tempor porta-intervenção coronariana

O HCPA atingiu sua melhor mediana histórica em 2025 e consolidou a evolução do indicador. Para 2026, o foco será a análise detalhada dos tempos de atendimento e a manutenção da escuta ativa das equipes, reafirmando o compromisso de um trabalho coeso voltado à segurança do paciente e à qualidade assistencial.

### Consultas por teleambulatório

No ano de 2025, o programa de teleconsultas superou a meta anual do PNGE com 49.728 atendimentos. O desempenho foi impulsionado por facilitadores estratégicos, como a expansão de consultórios híbridos, capacitações para uso do videoatendimento via AGHuse e projetos inovadores, a exemplo das consultas pré-transplante interestaduais.



Confira os resultados da prioridade estratégica *Cuidado Centrado no Paciente* na [próxima página](#).

## Cuidado centrado no paciente


### Acompanhamento das ações e monitoramento dos resultados



Indicadores	Meta	Resultados*	Responsável
Consultas por teleambulatório	≥ 45.500 consultas	<b>49.728</b>	Marcelo Rodrigues Gonçalves
Experiência do paciente	≥ 90 pts	<b>87,0 pts</b>	Anali Martegani
Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter (IPCS)	≤ 2,5‰ cat dia	<b>2,8‰ cat dia</b>	Caroline Deutschendorf
Início do tratamento oncológico em até 60 dias	≥ 85%	<b>83,2%</b>	Alice Zelmanowicz   Anali Martegani
Letalidade hospitalar por sepse	≤ 45%	<b>42,5%</b>	Gilberto Friedman   Ruy Barcellos
Tempo porta-intervenção neurológica	≤ 60 min	<b>70,2 min</b>	Sheila C. Ouriques   Mariana Vargas
Tempo porta-intervenção coronariana	≤ 75 min	<b>70,9 min</b>	Luis Beck   Mariana Vargas

\*Legenda das cores: ■ Ótimo/favorável ■ Regular/desfavorável ■ Ruim/crítico

Projetos	Responsável
Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico	Oly Corleta   Vilma Constancia Fioravante dos Santos
Linha de Cuidado do Paciente Idoso	Renato Gorga Bandeira de Mello   Idiane Rosset
Linha de Cuidado do Paciente com Câncer	Guilherme Geib   Anali Martegani
Linha de Cuidado do Paciente Pediátrico	Josemar Marchezan   Wiliam Wegner
Linha de Cuidado da Saúde Mental	Lisia Von Diemen   Marcio Camatta
Linha de Cuidado em Transplante	Roberto Manfro   Patricia Treviso



## Cuidado centrado no paciente

Saiba mais sobre os fóruns realizados para discutir as linhas de cuidado [nesta página](#).

### Projetos estratégicos

#### ***Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico***

O HCPA apresentou crescimento no volume de cirurgias, aumentando a eficiência nesse processo. Para consolidar esses avanços e otimizar o agendamento, o hospital aposta na continuidade da integração de processos e na implementação do Programa Perioperatório, que qualificará ainda mais a jornada do paciente cirúrgico.

#### ***Linha de Cuidado do Paciente Idoso***

Apresentou resultados de excelência na gestão clínica, com destaque para a alta adesão ao protocolo de delírio e a redução drástica de medicamentos inapropriados. Os desafios desta cadeia de cuidado estão voltados para indicadores de segurança, como quedas e lesões por pressão, bem como a mobilidade do paciente idoso hospitalizado.

#### ***Linha de Cuidado do Paciente com Câncer***

O trabalho neste ano foi voltado a alinhar as ações assistenciais às novas diretrizes estratégicas, com foco central na estruturação do futuro Centro Integrado de Oncologia (Cionco), revisando os modelos assistenciais, o monitoramento do tratamento oncológico, a navegação dos pacientes e a atuação multidisciplinar.

#### ***Linha de Cuidado do Paciente Pediátrico***

Realizou ações que visam ao giro de leito e à redução do tempo de permanência dos pacientes, entretanto, o principal desafio refere-se à ocupação por pacientes de longa permanência (acima de 30 dias) em razão de alta complexidade clínica e questões sociojurídicas.

#### ***Linha de Cuidado da Saúde Mental***

Promoveu ações voltadas ao monitoramento de prescrição e uso de opioides, à adequação da consultoria em saúde mental e a minimizar o risco de suicídio na instituição.

#### ***Linha de Cuidado em Transplante***

A área de Transplantes encerrou o último trimestre com crescimento de 19,8%, impulsionado pelo desempenho recorde dos transplantes renais (+104%), hepáticos e de córneas, totalizando 555 procedimentos em 2025 (alta de 14%). As prioridades para 2026 focam na governança integrada, com a criação do grupo gestor, na implementação do enfermeiro navegador para otimizar fluxos e na integração tecnológica de dados.

## Eficiência financeira e operacional

*O objetivo é garantir a sustentabilidade institucional por meio do equilíbrio entre a eficiência operacional e a excelência assistencial, otimizando o uso de recursos e diversificando fontes de receita. Esse compromisso é o que assegura a continuidade da missão pública do HCPA e sua capacidade de responder, com agilidade e responsabilidade, às crescentes demandas da sociedade.*



## Indicadores de destaque

### Ampliar captação de receitas próprias

Ao longo do exercício de 2025, o indicador de ampliação da captação de receitas próprias manteve-se consistentemente acima das projeções. O ano foi encerrado com índice de **12,4%**, superando significativamente a meta estabelecida de aumento de 5%, que projetava faturamento de R\$ 343.320.143,68.

O montante total acumulado em 2025 atingiu **R\$ 385.831.154,02**. O indicador engloba diferentes fontes de receita, incluindo faturamento hospitalar (SUS, convênios, particulares e pesquisa), repasses de projetos de ensino e inovação gerenciados pela FundMed, estacionamento, licenciamento do software AGHUse, aluguéis e receitas provenientes da gestão da folha de pagamento.

O resultado positivo foi impulsionado, principalmente, pelo faturamento SUS. Esta fonte, que representa 73,5% da receita total, apresentou crescimento de 11% em 2025, consolidando-se como o fator determinante para o êxito do indicador.

### Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares

O HCPA encerrou 2025 com resultado favorável e busca melhorias para 2026 por meio do planejamento da agenda cirúrgica e da gestão de recursos.

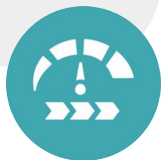
### Giro de leito na clínica adulta

Demonstrou amadurecimento na eficiência do uso de leitos, através do aprimoramento do gerenciamento do fluxo de internações e altas.

**Confira os resultados da prioridade estratégica *Eficiência financeira e operacional* na próxima página.**


## Eficiência financeira e operacional

### Acompanhamento das ações e monitoramento dos resultados



 Indicadores	Meta	Resultados*	Responsável
Alcance da meta financeira contratualizada com o gestor	≥ 90%	<b>99,6%</b>	Lais Zeilmann
Ampliar captação de receitas próprias	≥ 5%	<b>12,4%</b>	Luciana Wohlgemuth
Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	≤ 7,1%	<b>6,3%</b>	Oly Corleta
Giro de leito na pediatria	≥ 2,5 pacientes	<b>2,7 pacientes</b>	Josemar Marchezan
Giro de leito na clínica adulta	≥ 2,8 pacientes	<b>3,0 pacientes</b>	Beatriz Schaan
Índice de aprovação de projetos de pesquisa em até 180 dias	≥ 75%	<b>69,7%</b>	Luana Bruxel
Ocupação mensal do Centro de Simulação	≥ 35%	<b>45,7%</b>	Ana Claudia Tonelli

\*Legenda das cores: ■ Ótimo/favorável ■ Regular/desfavorável ■ Ruim/crítico

 Projetos	Responsável
Implantação da Central de Comando do Fluxo do Paciente	Beatriz Schaan
Implementar Política Estratégica e Integrada de Uso de Dados e Tecnologias de Informação	Ursula Matte



## Eficiência financeira e operacional

### Projetos estratégicos

#### *Implantação da central de comando do fluxo do paciente*

As ações foram voltadas ao mapeamento de processos de trabalho, realização de *benchmarks* com outras instituições e definição de indicadores.

#### *Implementação da política estratégica e integrada de uso de dados e tecnologia da informação*

Foram realizados mapeamentos dos processos das áreas relacionados ao uso de dados, com o objetivo de simplificar fluxos de decisão e oferecer estrutura de suporte para o desenvolvimento de projetos.



Integrantes da Diretoria conheceram o Centro de Comando do Hospital Albert Einstein, em São Paulo

## Protagonismo e liderança

O HCPA busca o reconhecimento nacional e internacional como centro de excelência e inovação. Ao investir em pesquisa aplicada e capacitação de ponta, reafirma seu papel como referência em saúde, elevando sua percepção de valor e gerando impacto social transformador.



Confira os resultados da prioridade estratégica **Protagonismo e liderança** na [próxima página](#).

## Indicadores de destaque

### Artigos publicados internacionalmente

Este ano, o HCPA aumentou consideravelmente o seu volume de publicações, com 1.032 artigos científicos, superior aos 752 publicados em 2024, reforçando a orientação estratégica deste indicador.

### American Heart Association: meta de alunos treinados é superada

Com 655 alunos treinados e meta superada em 131%, o desempenho da instituição nos cursos da American Heart Association foi excelente. O volume de profissionais capacitados superior ao mínimo exigido demonstra o protagonismo e a liderança institucional no ensino. A qualidade dos treinamentos foi validada por *Net Promoter Score* de 92,1%, resultado de alta capacidade operacional, subsídio institucional e parcerias externas.




Centro de Simulação é um dos locais de realização dos treinamentos

## Protagonismo e liderança


### Acompanhamento das ações e monitoramento dos resultados



 Indicadores	Meta	Resultados*	Responsável
Artigos publicados internacionalmente	≥ 752 artigos	<b>1.032 artigos</b>	Michael Andrades
Certificação American Heart Association: total de alunos treinados	≥ 500 alunos	<b>655 alunos</b>	Ana Claudia Tonelli

\*Legenda das cores: ■ Ótimo/favorável ■ Regular/desfavorável ■ Ruim/crítico

 Projetos	Responsável
Acreditação JCI	Helena Barreto dos Santos
Acreditação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	Gabriela Marodin
HCPA Convive	Caroline Dalla Pozza
Gestão da Marca HCPA	Camila Barths
Eficiência Energética e Hídrica	Talita Uzeika
Inovação e Empreendedorismo	Hugo Goulart



## Protagonismo e liderança

### Projetos estratégicos

#### ***Acreditação JCI***

Em outubro de 2025, o hospital recebeu os avaliadores da Joint Commission International (JCI) para avaliação, sendo novamente certificado internacionalmente. Foram observados pontos de melhoria e a necessidade de realização de planos de ações, que serão acompanhados sistematicamente pela JCI e pelo HCPA.

#### ***Acreditação do Comitê de Ética em Pesquisa***

Foram realizadas capacitações e estruturação de novo colegiado. Este projeto foi impactado pela reestruturação do sistema nacional e será encaminhado no próximo ano.

#### ***Eficiência energética e hídrica***

Ao longo do ano, foram realizadas diversas melhorias na infraestrutura do sistema de água e vapor para que seja possível aprimorar as medições e reduzir o consumo.

#### ***Gestão da marca HCPA***

Tem como objetivo definir estratégias e ações para posicionar e fortalecer a marca, gerando valor e reconhecimento da sociedade. Ao longo de 2025, a equipe realizou a etapa de diagnóstico por meio de pesquisas com os públicos de relacionamento. Ao mesmo tempo, implementou ações para a ampliação de visibilidade, como a produção de vídeos, conteúdos e aplicação da marca nos espaços de eventos. Pela primeira vez, o HCPA participou do Ranking da IntelLat - classificação dos melhores hospitais e clínicas da América Latina, no qual foi considerado o melhor hospital público.

#### ***Programa HCPA convive***

O hospital promoveu ações de saúde com a comunidade, como doação de sangue e palestras. Seus serviços foram apresentados a alunos de escolas públicas e privadas que visitaram a instituição para conhecerem os processos de estrutura, assistência e gestão.

#### ***Inovação e empreendedorismo***

Em 2025, foi realizado o programa de intraempreendedorismo com 16 inscrites. O Núcleo de Inovação e Tecnologia (Nitt) firmou parceria com a Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação (Reginp), o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Em obras, está o Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde (HCPATec).

## Gestão de pessoas e cultura



### Indicadores de destaque

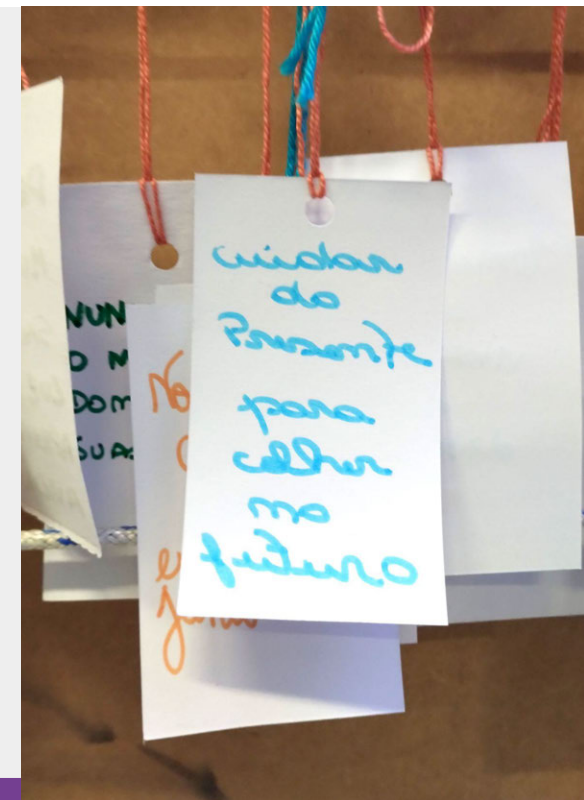
#### Ações do pacto pela diversidade, equidade e inclusão implementadas

As ações previstas neste indicador são decorrentes do compromisso do HCPA enquanto signatário do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais, iniciativa promovida pelo Ministério da Gestão e Inovação. Ao longo do ano, foram realizadas iniciativas que reforçaram esta pauta na instituição, tendo como destaque a Semana da Diversidade. O evento contou programação ampla e qualificada, abordando diferentes dimensões da diversidade (racial, de gênero, religiosa, neurodiversidade, inclusão no cotidiano de trabalho e empreendedorismo feminino) por meio de palestras, mesas-redondas, rodas de conversa e atividade cultural.

#### Ações do movimento pelo respeito implementadas

O indicador apresentou desempenho amplamente satisfatório, com execução consistente de ações de educação inclusiva, promoção da equidade, valorização da diversidade e enfrentamento às discriminações, alinhadas aos compromissos institucionais e à participação na 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. Os resultados alcançados reforçam o compromisso institucional com equidade e inclusão, combinando ações educativas, comunicacionais e estruturantes.


**Confira os resultados da prioridade estratégica *Protagonismo e liderança na próxima página.***




## Gestão de pessoas e cultura

### Acompanhamento das ações e monitoramento dos resultados



 Indicadores	Meta	Resultados*	Responsável
Ações do Movimento pelo Respeito implementadas	100% ações previstas por período	<b>96,1%</b>	Daniela Santos Türck
Ações do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão implementadas	100% ações previstas por período	<b>100%</b>	Daniela Santos Türck

\*Legenda das cores: ■ Ótimo/favorável ■ Regular/desfavorável ■ Ruim/crítico

 Projetos	Responsável
Programa de ações de saúde e bem-estar da comunidade interna	Fábio Dantas Filho
Programa permanente de capacitação, desenvolvimento e avaliação de lideranças, com trilhas para diferentes perfis	Mariana Silva Dias
Reestruturação da Matriz de Capacitação e Desenvolvimento	Daniela Carlesso



## Gestão de pessoas e cultura

### Projetos estratégicos

#### ***Ações de bem-estar para a comunidade interna***

Este projeto visa à promoção de ações de saúde física, mental e de redução da violência ocupacional para profissionais, alunos e residentes. Entre as ações realizadas em 2025, destacam-se o projeto de trilhas corporativas para caminhada e corrida; o programa de apoio à amamentação; o programa de manejo de doenças crônicas na comunidade interna; as ações de bem-estar e saúde mental e as ações para prevenção à violência ocupacional.

#### ***Programa Permanente de Capacitação, Desenvolvimento e Avaliação de Lideranças***

A equipe deste projeto trabalhou fortemente na etapa de diagnóstico com principais lideranças da instituição para escutar sobre o modelo de desenvolvimento atual e levantar expectativas para capacitação, desenvolvimento e sucessão. Foram promovidos também *benchmarks* com empresas do mercado. A partir desse estudo, foram propostas novas trilhas de capacitação para 2026 que serão organizadas. Além disso, foi realizado o projeto-piloto de avaliação de feedback 360° com diretores e assessores.

#### ***Reestruturação da matriz de capacitação e desenvolvimento***

O objetivo deste projeto é mapear, analisar e reestruturar a matriz de capacitação utilizada para todos os profissionais da instituição. Neste ano, foi realizado o mapeamento desse processo e das necessidades.

Ocorreu ainda o aprimoramento do Programa de Integração Institucional para o recebimento dos novos colaboradores e está em análise a estrutura do sistema de educação a distância.



# Assistência



Planejamento Estratégico

**Assistência**

Ensino

Pesquisa

Inovação

3

*Governança, estratégia e desempenho*

# Assistência

O HCPA é reconhecido como o maior centro público de atenção à saúde em produção de alta complexidade no Rio Grande do Sul, sendo o único prestador em várias áreas de atendimento. Recebe pacientes de todo o estado, de outras unidades da federação e de países vizinhos. A contratualização é feita com o gestor municipal de saúde (Prefeitura de Porto Alegre) para prestação de serviços ao SUS, com adesão a mais de 80 habilitações.

A instituição participa ativamente de programas prioritários do Governo Federal, como o Programa Nacional de Redução de Filas e o Agora Tem Especialistas, entre outras ações coordenadas pelo Ministério da Saúde para fortalecer a média e alta complexidade.

Os atendimentos são prioritariamente voltados ao sistema público, com parcela de internações, exames e procedimentos ofertada a pacientes privados e de convênios, conforme faculta a lei de criação do HCPA. As receitas obtidas dessa origem são revertidas em investimentos tecnológicos e melhorias em infraestrutura que beneficiam pacientes da rede pública, promovendo a sustentabilidade da saúde pública. Além disso, proporcionam acesso a tratamentos não custeados pelo SUS.

*O HCPA é o único prestador do Estado para o SUS nas seguintes áreas:*

- *Aplicação de terapia gênica para tratar doenças genéticas*
- *Tratamento da pessoa com falência intestinal*
- *Trombectomia mecânica*
- *Implante percutâneo de válvula aórtica (Tavi)*
- *Implante de eletrodo para estimulação cerebral para doença de Parkinson*





## Referência no atendimento

O HCPA diferencia-se pela sua liderança em alta complexidade e ações estratégicas no Rio Grande do Sul, estando inserido em todas as redes temáticas de atenção à saúde. Presta atendimento especializado e de alta qualidade em demandas complexas do sistema público de saúde, em conformidade com as habilitações obtidas junto ao Ministério da Saúde. A instituição destaca-se como:

*Clínicas aplica terapia gênica para tratar doença rara*

### **Centro de Referência em Alta Complexidade**

**Cardiovascular:** é referenciado para a realização de cirurgias cardíacas avançadas e tratamentos intervencionistas.

### **Centro de Referência em Transplantes de Órgãos Sólidos:**

reconhecido pela realização de diversos tipos de transplantes, como coração, pulmão, fígado, rim e medula óssea.

**Centro de Referência em Doenças Raras:** possui programas especializados para diagnóstico e tratamento de doenças raras, sendo referência única no estado para várias dessas condições.

### **Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Alta**

**Complexidade:** é único no estado com habilitação para atender a casos neonatais de extrema complexidade, incluindo cirurgias neonatais avançadas.

**Centro de Referência em Oncologia Pediátrica:** oferece tratamento oncológico pediátrico de alta complexidade.

**Centro de Referência em Neurocirurgia:** único serviço no estado que realiza todos os procedimentos neurocirúrgicos pelo SUS, incluindo cirurgia da doença de Parkinson, neurocirurgia pediátrica e neurovascular.

### **Centro Estadual de Referência para o Método Canguru:**

presta cuidados especializados e humanizados centrados no paciente e sua família no ciclo gravídico puerperal, sendo exemplo às demais instituições hospitalares.

## Atenção multidisciplinar centrada no paciente

A gestão da assistência é realizada, principalmente, pelas diretorias Médica (DM) e de Enfermagem (Denf), que integram a Diretoria Executiva. A instituição tem como **prioridade estratégica** o cuidado centrado no paciente, o que direciona as atividades para maximizar o valor entregue ao paciente com foco em qualidade, segurança e eficiência. Nesse sentido, o atendimento é organizado em linhas de cuidado, demonstrando a interdisciplinaridade e a comunicação dos diferentes times envolvidos na assistência.

As equipes são formadas por profissionais de múltiplas áreas para prestar assistência integral, humanizada e de excelência nas clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e psiquiátrica.

As modalidades de atendimento oferecidas abrangem urgência e emergência, consultas e procedimentos ambulatoriais em diversas especialidades, cirurgias, internações em enfermarias e unidades de tratamento intensivo, partos, exames e transplantes.

*As linhas de cuidado priorizadas no PNGE são:*

*Paciente cirúrgico*

*Paciente idoso*

*Paciente oncológico*

*Paciente pediátrico*

*Paciente transplantado*

*Saúde mental*



## Qualidade e segurança

### Da preparação à conquista: a Acreditação Internacional no Hospital de Clínicas

Manter padrões internacionais de qualidade e segurança é um compromisso permanente do HCPA. A busca pela renovação do selo da Acreditação Internacional da Joint Commission International (JCI) é resultado de um processo contínuo, construído coletivamente e sustentado pela dedicação diária de cada pessoa que faz com que as melhores práticas ocorram no hospital.



### eQUALISação como base da qualidade

Um dos pilares dessa trajetória é o Programa Permanente de Monitoramento da Qualidade (eQUALISação), que conduz ciclos sistemáticos de avaliação, aprendizado e melhoria. No 8º ciclo, realizado em maio, foi adotada uma abordagem mista, combinando autoavaliação das áreas assistenciais com avaliações pelo método do rastreador, o mesmo utilizado pela JCI.

Com a atuação de 50 eQUALISadores capacitados e o envolvimento de profissionais de diferentes áreas, o processo reforçou o protagonismo interno, revisou práticas essenciais e disseminou os padrões de qualidade e segurança, preparando a instituição para a avaliação internacional.



### Mobilização: somos a soma do que fazemos

Para engajar a comunidade interna na cultura de segurança e qualidade, promovendo conhecimento, adesão às boas práticas e mobilização para a avaliação, foi lançada a campanha “Somos a soma do que fazemos. Acredite na transformação.”

A campanha reforçou que o hospital é como um grande mosaico vivo, formado por diferentes pessoas e suas funções, práticas, habilidades e histórias. Cada pessoa é um elemento essencial na qualidade e segurança do cuidado ao paciente.



## Qualidade e segurança

### Conquista: reconhecimento internacional

O resultado desse trabalho foi a renovação do selo de Acreditação Internacional pelo HCPA, mantendo-se como o único Centro Médico Acadêmico do país com essa qualificação.

A adesão à avaliação é voluntária e envolve meses de dedicação das equipes para ajustar as práticas e os processos ao que estabelecem os padrões da JCI. Além da eQUALISAção, foram promovidos treinamentos e até mudanças estruturais. Na avaliação, foram revisados mais de 1.300 itens, que abrangem desde cuidados com o paciente e seus direitos até a gestão administrativa nas três áreas de atuação do Clínicas: assistência, ensino e pesquisa.

A auditoria presencial ocorreu em outubro com a participação de cinco avaliadores, que verificaram como a excelência se dá nos diferentes processos do hospital. O selo recebido tem validade de três anos.



## Programa de Experiência do Paciente

### Pesquisa de satisfação é criada para o público interno

Trabalho conjunto entre o Programa de Experiência do Paciente e o Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) resultou na implantação da pesquisa de satisfação voltada ao público interno atendido no SMO. O novo instrumento permite compreender de forma qualificada as necessidades e demandas dos profissionais. A forma de disponibilização do questionário também mudou, sendo enviado por e-mail, o que contribuiu significativamente para ampliar o alcance, a adesão e a oportunidade de resposta.

O número de respostas passou de 69, de julho a dezembro de 2024, para 894 no mesmo período de 2025. Para mensurar o resultado, passou-se a adotar o indicador de satisfação, baseado nas dimensões acolhimento, informação e expectativa, que vem se mantendo em torno de 96%, com alta representatividade dos usuários. A experiência do paciente está intrinsecamente relacionada à experiência e à satisfação dos profissionais que prestam o cuidado.

## Aplicativo Meu Clínicas

A cada ano, novas funcionalidades são acrescentadas ao Meu Clínicas, aplicativo voltado a pacientes da instituição e um dos poucos no país para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele foi desenvolvido em 2019 pela Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) e apresenta número crescente de usuários, que já somam 201.390, consolidando-o como uma ferramenta essencial para a assistência no Clínicas.

As teleconsultas via aplicativo são um dos diferenciais, reduzindo a necessidade de deslocamentos. Para pacientes graves, é ainda mais importante. Em 2025, foi iniciado o projeto-piloto, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, que permite realizar remotamente as primeiras consultas de pacientes candidatos a transplante de pulmão que residem fora do estado.

A funcionalidade torna o acesso ao atendimento mais equitativo, garantindo mais conforto e eficiência para os pacientes e o sistema de saúde.

A consulta on-line diminui as barreiras geográficas e financeiras, e promove a eficiência do Sistema Único de Saúde.

O aplicativo permite:

- realizar teleconsultas por videochamadas;
- autoagendar consultas;
- obter comprovantes de atendimentos;
- consultar solicitações de exames, com orientações sobre jejum e preparo;
- baixar receitas médicas;
- acessar resultados de exames e compartilhá-los com o médico;
- conferir etiquetas de materiais implantáveis;
- assinar termo de privacidade de dados;
- fazer requerimento de documentos;
- obter laudos e atestados, inclusive Laudo de Medicamentos Especiais (LME).

Veja a evolução nos acessos por ano:



**O Meu Clínicas está disponível para download gratuito nas lojas Google Play e Apple Store.**

**São mais de 201 mil usuários cadastrados no aplicativo e uma média de 170 mil acessos por mês.**

## Avanços no Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O NIR atua na regulação ambulatorial e de internação de pacientes do hospital, otimizando os recursos assistenciais. O núcleo articula-se com a rede de atenção à saúde e monitora indicadores, fluxo de pacientes e longa permanência. Trabalha junto à admissão no processo de internação, capacita profissionais e apoia decisões médicas quando há falta de leitos ou situações excepcionais.

Esse trabalho foi impulsionado com as seguintes ações realizadas entre 2024 e 2025:

- Implementação do Time de Altas da Cirurgia.
- Desenvolvimento do *dashboard* dos indicadores.
- Apoio durante o período de fechamento da Emergência.
- Internações de urgência via NIR, totalizando 470 internações em 2025.
- Trabalho junto às centrais de regulação.
- Projeto de regularização de acesso ao Gerenciamento de Consultas (Gercon/SMS).
- Expansão das atividades no NIR pediátrico.
- Discussões sobre a nova Central de Comando.
- Projeto-piloto do Acerto - ACEleração da Recuperação Total Pós-operatória.
- Participação nos *huddles* da Secretaria Municipal de Saúde (adulto e pediátrico).



Equipe do NIR

## Bioética clínica: mais de 500 consultorias no ano

O Comitê de Bioética Clínica, criado no HCPA em 1993 de forma pioneira no país, vem mantendo reuniões mensais de discussão de temas que possam ter repercussões para pacientes, profissionais e toda a instituição. O Núcleo de Bioética Clínica é o responsável pelas consultorias envolvendo situações assistenciais e, em 2025, foram 521 atendimentos a demandas de pacientes e da própria instituição.

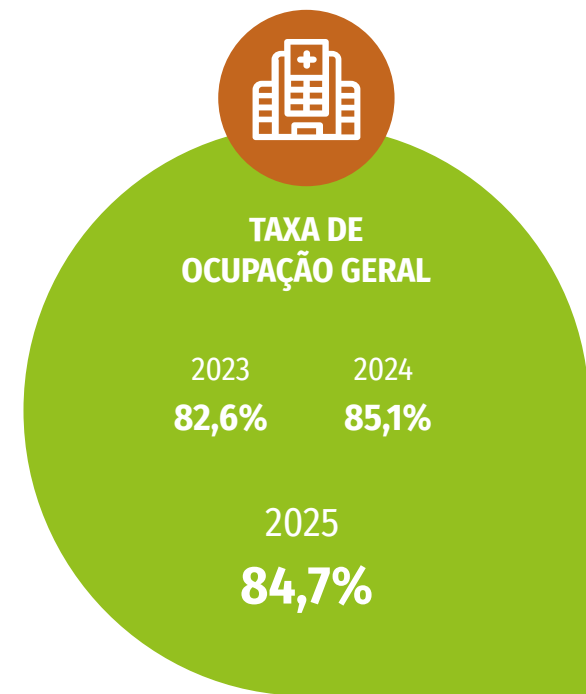
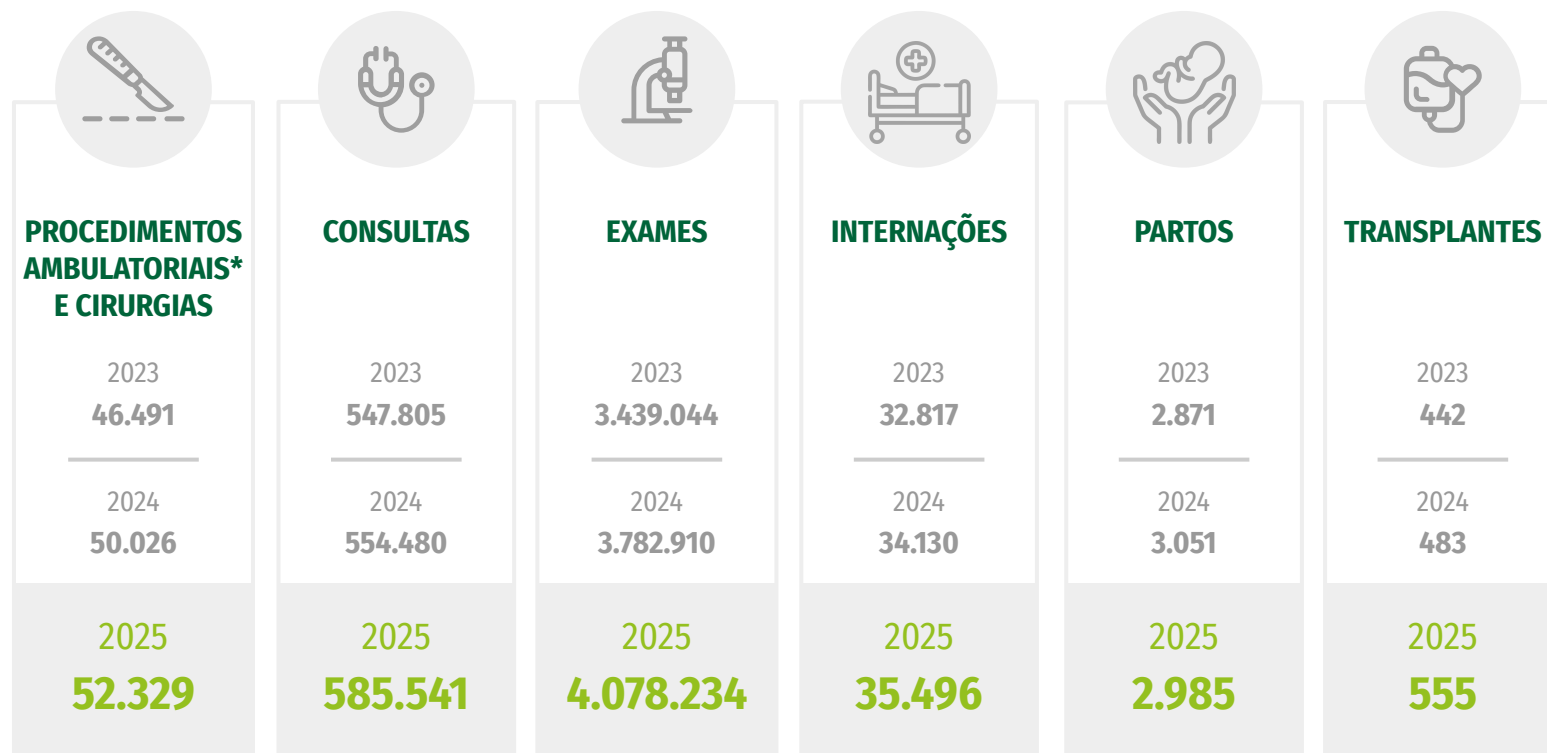
Além disso, foram realizados *rounds* semanais de Bioética Clínica no próprio núcleo, para discussão dos casos das consultorias da última semana, e na UTI Pediátrica, para atendimento de situações ali vivenciadas pelas equipes. O Núcleo de Bioética Clínica é também responsável pela formação de residentes multiprofissionais e de residentes médicos, especialmente na área de Psiquiatria Forense, quanto aos aspectos bioéticos associados à assistência.



Round semanal

## Assistência

### Produção em 2025



\*em ambiente cirúrgico

## Destaques

### *Clínicas é referendado como centro nacional para terapia gênica*

O HCPA foi habilitado pelo Ministério da Saúde como serviço de terapia gênica para o tratamento de doenças como a Atrofia Medular Espinhal (AME). Até este ano, todos os tratamentos realizados no país só foram autorizados após processo judicial. “Esse é o primeiro passo para que os pacientes consigam alcançar esse tratamento pelo Sistema Único de Saúde, e reforça o nosso compromisso de levar tecnologias avançadas de forma universal e equânime para a população gaúcha”, afirma Jonas Saute, professor do Serviço de Genética Médica do HCPA e responsável técnico. O Clínicas é um dos três centros do país que foram habilitados até o momento.

Para Saute, esse é o reconhecimento do Ministério ao atendimento que o HCPA já vem prestando a mais de cem pacientes com essa doença. Além de pesquisas na área, o hospital possui um ambulatório próprio para doenças genéticas neuromusculares, com uma equipe formada por neurologista, geneticista, neuropediatras, fisiatra, pneumologistas, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, farmacêutico e enfermeiros.

O treinamento da equipe possibilita reduzir os riscos, além de gerar e fornecer dados científicos de utilidade pública. “É uma grande conquista também para o HCPA, mais uma vez reconhecido pelo seu trabalho de excelência no diagnóstico e no tratamento de pacientes com doenças raras”, ressalta Michele Becker, neuropediatra da Unidade de Neurologia Infantil.



*Paciente que recebeu o tratamento*

A habilitação do hospital como serviço de terapia gênica só foi possível depois que a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que avalia a inclusão de novas tecnologias no SUS, aprovou a inclusão do Zolgensma entre os tratamentos para AME tipo I, em março deste ano. A expectativa é que a habilitação abra caminhos para que terapias avançadas para outras doenças também sejam ofertadas, com maior segurança e em tempos menores.

## Destaques

### *Cirurgião integra telecirurgia robótica que entra para o Guinness como recorde mundial de distância*

O Guinness World Records confirmou a telecirurgia robótica de maior distância já registrada no mundo: 12.034,92 quilômetros entre o Brasil e o Kuwait. O procedimento envolveu o professor do Serviço de Cirurgia Geral do Clínicas Leandro Totti Cavazzola, que operou um paciente em Curitiba a partir do Oriente Médio. Além do recorde de distância, trata-se do primeiro caso de telecirurgia em um paciente brasileiro. O procedimento, realizado em setembro, foi de hérnia inguinal em um paciente do Hospital Cruz Vermelha, em Curitiba (PR).

No mesmo dia, uma equipe médica enviada do Kuwait à capital paranaense operou um paciente local, invertendo os papéis. Ambas foram concluídas com segurança e ficaram registradas como a primeira experiência mundial de telecirurgia robótica em dupla direção.

O projeto foi coordenado pela equipe do Scolla Centro de Treinamento Cirúrgico, sediado em Curitiba, em parceria com instituições brasileiras e do Kuwait. A iniciativa utilizou o robô cirúrgico MP1000, da Edge Medical, com suporte tecnológico que inclui conectividade de ultra baixa latência - o tempo de resposta entre o envio de informações sobre a ação do cirurgião e do robô em continentes separados, condição fundamental para o procedimento.

### *Pioneirismo*

O procedimento seguiu rígidos protocolos de segurança e ética, assegurando a integridade dos pacientes e demonstrando a viabilidade clínica da técnica. A participação de Cavazzola reforça a inserção e o pioneirismo do HCPA no campo da cirurgia robótica. O hospital foi o primeiro universitário e público do Sul do país a implantar uma plataforma própria, em 2013, e agora tem um de seus professores integrando o recorde global.



*Esse projeto abre novas perspectivas. No futuro, um cirurgião poderá apoiar, à distância, colegas em casos de alta complexidade, o que amplia as possibilidades de acesso da população a especialistas.*

## Destaques

### *Ano de recorde: realizados 555 transplantes*

O Clínicas quebrou o recorde anual de transplantes em 2025 com a realização de 555 procedimentos, superando os 505 registrados em 2012. O resultado foi impulsionado principalmente pela expansão dos transplantes de córnea, fígado e rim. O HCPA vem ampliando e qualificando de forma contínua seus serviços na área, o que contribuiu para o crescimento de 14% em relação aos 483 procedimentos de 2024.

O chefe do Serviço de Transplantes, Roberto Manfro, destaca que “o Clínicas atingiu um patamar significativo nos transplantes, contribuindo no atendimento de uma grande necessidade da sociedade. Isso salva e melhora a qualidade de vida das pessoas”.

Em relação ao total de transplantes realizados e considerando os principais órgãos e tecidos analisados, o Clínicas foi responsável por aproximadamente 27% dos procedimentos realizados no estado em 2025, evidenciando seu impacto na rede de transplantes.

### *Três mil transplantes renais*

Em novembro de 2025, foi celebrado um marco histórico: a realização de 3 mil transplantes renais desde 1977. Ao longo dessa trajetória, o hospital vem acumulando experiência, ampliando sua capacidade de atendimento e alcançando elevados índices de sucesso.

Atualmente, a Unidade de Transplante Renal está entre as mais atuantes do país, posicionando o HCPA como um dos poucos hospitais brasileiros a atingir esse volume de procedimentos.



### *Checagem eletrônica é implantada na prescrição de quimioterapia*

O projeto Checagem Eletrônica da Prescrição de Quimioterapia da Diretoria de Enfermagem, liderado pela Comissão do Processo de Enfermagem (Cope), foi finalizado em outubro e implantado de forma progressiva. A iniciativa trouxe múltiplos benefícios com foco na segurança do paciente, na eficiência dos processos e na sustentabilidade institucional e ambiental.

A checagem eletrônica qualifica o processo assistencial ao torná-lo rastreável, garantindo a identificação do profissional responsável pela ação. Além disso, o registro fica disponível de forma imediata no prontuário eletrônico do paciente, acessível à equipe multiprofissional, agilizando o atendimento e proporcionando maior integração entre as áreas envolvidas.

### *Interfaceamento de sinais vitais na Emergência*

A Diretoria de Enfermagem, junto à Comissão do Processo de Enfermagem (Cope) e em parceria com as equipes da Emergência, da Diretoria Administrativa, da Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) e da Engenharia Clínica, implantaram o projeto de interfaceamento dos aparelhos de pressão arterial não invasiva na Unidade de Decisão Médica do Serviço de Enfermagem em Emergência.

A implantação da tecnologia representa avanço significativo na qualificação dos registros de sinais vitais e da assistência, contribuindo para a sustentabilidade institucional ao eliminar o uso de formulários em papel anteriormente utilizados para essa finalidade.



# Destaques

## Fóruns discutem melhorias nas linhas de cuidado

Com o objetivo de refletir sobre a jornada dos diferentes perfis de pacientes do hospital, foram promovidos, ao longo do ano, fóruns multidisciplinares para discutir e propor melhorias nas linhas de cuidado. As áreas trabalhadas em 2025 foram transplante, saúde mental, pediatria, oncologia e cirurgia.

A integração entre as equipes proporcionou a troca de experiências, a discussão de boas práticas e a definição de planos de ação. Os encontros contaram com a presença de integrantes da diretoria executiva.

A diretora de enfermagem, professora Eneida Rejane Rabelo da Silva, destacou que a diretoria permanece à disposição para apoiar os grupos na implementação e no fortalecimento das propostas definidas. “Cada fórum amplia nossa capacidade de análise estratégica e nos impulsiona a avançar de forma estruturada no enfrentamento das prioridades institucionais”, afirmou.

A mesma ideia foi compartilhada pelo diretor médico, professor Luís Eduardo Rohde, que ressaltou: “o fórum não pode acabar em si mesmo. A gente tem que sair com um documento elencando exatamente o que queremos alcançar”.

O diretor-presidente, professor Brasil Silva Neto, destacou a importância da pluralidade dos participantes.

*Este é um grupo que vai além da assistência direta ao paciente, que conversa com valores institucionais, como a colaboração ágil e a integração entre os times. Acreditamos que é essa integração que pode nos dar as melhores oportunidades de ser mais eficientes e melhorar a operação, a qualidade e a assistência.*

Brasil Silva Neto | Diretor-presidente



Linha de Cuidado do Paciente Pediátrico



Linha de Cuidado do Paciente Transplantado



Linha de Cuidado do Paciente Oncológico



Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico



Linha de Cuidado em Saúde Mental

## Destaques

### *Cirurgia para tratar doença rara e fatal é feita no Clínicas pelo SUS*



A combinação de duas modalidades de tratamento tem ajudado portadores de uma doença grave e subdiagnosticada a encontrarem a cura. O Clínicas é um dos três centros brasileiros, e o único no sul do país, a realizar a tromboendarterectomia pulmonar para tratar pacientes de hipertensão pulmonar tromboembólica crônica, que pode levar à morte se não for tratada em tempo.

A doença é caracterizada pela formação de coágulos rígidos que dificultam a passagem do sangue no pulmão, causando falta de ar, cansaço e dor no peito. O procedimento é feito nas artérias pulmonares maiores e, nas artérias com calibre menor, são realizadas sessões de angioplastia pulmonar.

A cirurgia de desobstrução é extremamente delicada, pois só pode ser feita sem o sangue circulando no pulmão, com o uso do equipamento de circulação extracorpórea (Ecmo).

A implantação na rotina do hospital foi possível pela formação e treinamento de uma equipe multidisciplinar, que envolve especialidades médicas (Pneumologia, Cirurgia Torácica, Cardiologia, Anestesiologia, Medicina Intensiva e Radiologia) e profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Psicologia e um perfusionista, que opera a circulação extracorpórea.

O grupo vem trabalhando em conjunto e obtendo a expertise para lidar com os casos. O pneumologista Marcelo Gazzana, que lidera o ambulatório de hipertensão pulmonar do hospital, cita outros motivos para a incorporação da cirurgia no Clínicas: “o treinamento do corpo clínico no Hospital Marie Lannelongue, referência em tromboendarterectomia na França, permitiu oferecer esse procedimento para os usuários do SUS. Também já tínhamos a tradição de cuidar de pacientes com embolia pulmonar”.

*É como um tronco de árvore com vários galhos, uns mais grossos e outros mais fininhos. A cirurgia desobstrui os galhos maiores, ou melhor, as artérias maiores. E a angioplastia pulmonar, por cateterismo, abre os vasos menores.*

*William Lorenzi  
Médico do Serviço de Cirurgia Torácica*

## Destaques

### *Cirurgia inédita no Brasil pelo SUS recupera visão de paciente*



O auxiliar de pedreiro José Luis Padilha, de 49 anos, comemora o fato de poder voltar a brincar com a neta. Depois de sofrer um AVC, o olho direito ficou comprometido e perdeu a visão. Sua córnea – a camada transparente que reveste o olho – perdeu a sensibilidade e ficou totalmente opaca, o que impedia inclusive que ele fosse candidato a um transplante. “Era um paciente sem prognóstico de recuperar a visão”, afirma Sérgio Kwitko, professor do Serviço de Oftalmologia do HCPA.

A visão de José só começou a voltar depois que ele passou por uma cirurgia de neurotização da córnea. O procedimento, inédito no Brasil, foi realizado em conjunto pelas equipes de Oftalmologia e Neurocirurgia. Ele é indicado para diabéticos, para quem tem lesões por herpes ou qualquer outro motivo que cause anestesia na córnea.

Só com o procedimento e a retomada da sensibilidade da região é possível realizar um transplante para recuperar a visão. A neurotização inicia com a dissecação de um nervo periférico, retirado do braço, da perna ou

até da testa do paciente. Esse nervo é dissecado no lado não afetado do rosto, e, então, passado sob a pele e “costurado” à córnea, com o objetivo de retomar a atividade nervosa do local.

“São nervos da espessura de um fio de cabelo. A cirurgia dura em torno de três horas e a recuperação é tranquila”, afirma Marjeane Hockmuller, neurocirurgiã de nervos periféricos do HCPA. Pesquisas mostram uma melhora média da visão de 41% , com pacientes mais jovens experimentando os maiores benefícios.

Desde outubro de 2024, cinco pacientes já passaram pelo procedimento no HCPA - todos pelo Sistema Único de Saúde. O retorno da sensibilidade do local pode levar de seis meses até dois anos, mas os resultados colhidos até agora são animadores. José recuperou a sensibilidade após seis meses e já realizou o transplante com sucesso. “Eu precisava do meu irmão pra atravessar a rua e até pra me movimentar em casa”, conta José. “Agora já consigo fazer as coisas sozinho”, comemora.

### *UTI Pediátrica reduz infecções associadas à assistência com adesão ao Proadi-SUS*

A UTI Pediátrica (UTIP) tem alcançado importantes reduções em infecções desde que aderiu ao projeto Proadi-SUS: Saúde em nossas mãos, uma iniciativa do Ministério da Saúde realizada por hospitais parceiros, entre eles o Moinhos de Vento. Como resultado das iniciativas implantadas a partir de agosto de 2024, a unidade alcançou redução de 100% de infecção associada a cateter e de pneumonia associada à ventilação mecânica, além de 66% de diminuição de infecção do trato urinário no período.

O desempenho é resultado das melhorias implantadas, como revisão de processos e criação de um plano de cuidados padronizado para a UTIP.

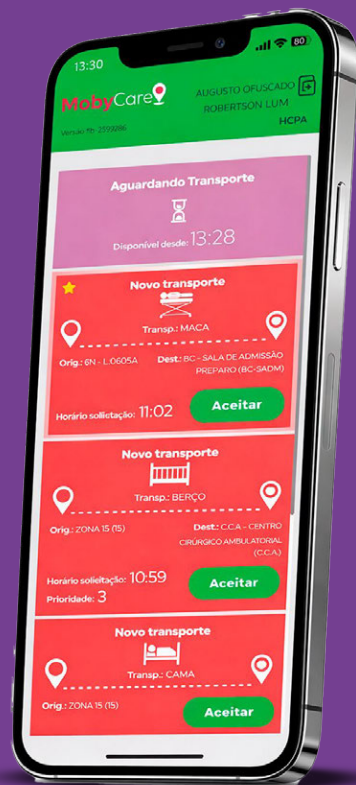
# Destaques

## MobyCare agiliza o transporte de pacientes

A solicitação de transporte interno de pacientes passou a ser integrada ao sistema de gestão AGHUse. O novo módulo, desenvolvido internamente em parceria entre a Unidade Integrada de Transporte de Pacientes (Unit), a Comissão do Processo de Enfermagem e a Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), agiliza o processo de solicitação e permite acompanhar o seu andamento.

Para a equipe da Unit, que recebe os pedidos, foi disponibilizado o aplicativo MobyCare para utilização pelos transportadores nos dispositivos móveis da unidade. A Unit é responsável por cerca de 70% das transferências de cuidado internas.

O aplicativo é uma solução inovadora que transforma a gestão do transporte intra-hospitalar, combinando tecnologia da informação, segurança clínica, agilidade e eficiência operacional.



## Melhorias nos processos de Enfermagem

A Diretoria de Enfermagem têm implementado melhorias nos processos assistenciais visando à qualidade e segurança dos pacientes. Confira os avanços realizados em 2025:

### Interfaceamento e expansão do beira-leito:

a expansão da checagem eletrônica à beira-leito pelo uso de leitoras de códigos de barras avançou na instituição com a implantação do novo fluxo de preparo, administração e checagem eletrônica dos medicamentos na Sala de Recuperação, nas Unidades de Internação Cirúrgica 9º e 8º Norte e na UTI Pediátrica. O interfaceamento de monitores multiparâmetros com o sistema AGHUse também avançou para os novos leitos da Sala de Recuperação, inaugurados em 2025.

### Painel do controle do tempo da anamnese:

a nova ferramenta de gestão acompanha o tempo de preenchimento da anamnese de enfermagem no sistema AGHUse, garantindo que o registro ocorra em até 8 horas. O novo dashboard permite identificar dificuldades operacionais e apoiar os enfermeiros na entrega de um cuidado de excelência.

### Prescrição de enfermagem ambulatorial:

a implementação da prescrição de enfermagem informatizada para pacientes ambulatoriais é resultado da parceria com a Unicamp, parceiro da Comunidade AGHUse. A nova ferramenta será introduzida de forma gradual e trará benefícios como modernização da prática profissional, qualificação do registro assistencial, padronização de condutas, aumento da segurança do paciente e fortalecimento do processo de enfermagem no cuidado ambulatorial.



# Ensino



Planejamento Estratégico  
Assistência  
**Ensino**  
Pesquisa  
Inovação

3

*Governança, estratégia e desempenho*

# Ensino

No HCPA, ensino é voltado à formação de profissionais altamente qualificados, preparados para multiplicar os conhecimentos e as boas práticas adquiridas, contribuindo de forma concreta para a sociedade em alinhamento a políticas públicas dos ministérios da Educação e da Saúde. Nesta área, a atuação da instituição se pauta pela excelência, com impacto positivo na formação de estudantes e profissionais da saúde e no fortalecimento da segurança do paciente. O hospital também busca formar cidadãos conscientes do cuidado com a própria saúde e do compromisso com a saúde coletiva.

O HCPA possui programas próprios de ensino, nas áreas de residência, pós-graduação, capacitação e estágios. Apoiar atividades acadêmicas de alunos de graduação da área da saúde da UFRGS, proporcionando aprendizado e prática em contato com os pacientes e no acompanhamento de equipes multiprofissionais. Além disso, através de acordos de cooperação com outras instituições, amplia seu alcance na formação de profissionais para a sociedade.

*A Diretoria de Ensino (Dens) é responsável por apoiar e fomentar as atividades de graduação, extensão e pós-graduação, além de desenvolver programas próprios voltados à formação em saúde.*

*Sua estrutura é composta pelos Serviços de Apoio ao Ensino, Pós-Graduação e Inovação em Ensino. De forma integrada, essas áreas sustentam um ambiente educacional de alta complexidade.*



Acadêmicos de Medicina são recepcionados no início das atividades no hospital

## Estrutura

O Clínicas possui espaços que possibilitam a utilização de metodologias ativas, salas de videoconferência, auditório e Centro de Simulação. O ambiente é estruturado para replicar situações e desafios vivenciados no dia a dia do hospital.

Dispõe de simuladores avançados, que respondem como um paciente em cenários complexos, além de simuladores de alta tecnologia para desenvolver as habilidades necessárias para a medicina de ponta, como cirurgia robótica, laparoscopia e ultrassom à beira-leito.

### **Centro de Simulação consolida-se como espaço estratégico de aprendizagem**

Em funcionamento desde 2023, o Centro de Simulação (CSim) tem ampliado gradualmente sua utilização por professores e estudantes de diferentes níveis de formação profissional, consolidando-se como um ambiente de aprendizagem que favorece o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas.

***Em 2025, 7.431 pessoas realizaram atividades no centro, representando crescimento expressivo em relação ao ano anterior.***

O CSim disponibiliza simuladores avançados para treinamento de raciocínio clínico, tomada de decisão, comunicação e trabalho em equipe.

A infraestrutura permite simular com alta fidelidade a realidade de enfermarias, salas de emergência, unidades de tratamento intensivo, centro obstétrico e ambulatório.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas atividades que contemplaram diferentes níveis de simulação como estratégia de aprendizagem, atendendo às disciplinas do internato em Cirurgia, Técnica Operatória, Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia, Traumatologia, Emergência, Neurologia, Clínica Médica, Medicina Intensiva, Urologia e Semiologia Médica. O Centro de Simulação também foi utilizado por cursos e programas das áreas de Fisiatria, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Odontologia e pela Residência Multiprofissional.



## Pós-Graduação

A pós-graduação em saúde fortalece o desenvolvimento de tecnologias e a qualificação de profissionais para a assistência e a pesquisa.

## Mestrado profissional

O HCPA conta com dois programas de mestrado profissional próprios, reconhecidos, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes):



## Pesquisa Clínica

### LINHAS DE PESQUISA

- Pesquisa em saúde: Bioética, Direito e Boas Práticas Clínicas
- Gestão e implementação de centros de pesquisa em saúde
- Pesquisa clínica, inovação e translação do conhecimento
- Avaliação de tecnologias em saúde

## Saúde Mental e Transtornos Aditivos

### LINHAS DE PESQUISA

- Marcadores clínico-biológicos, modelos de prevenção e tratamento de usuários de álcool e outras drogas
- Trânsito e substâncias psicoativas
- Consultoria hospitalar em Psiquiatria
- Cronobiologia humana e transtornos do sono

## Fortalecimento da pós-graduação

Com o objetivo de consolidar a pós-graduação *stricto sensu*, o mestrado em Transtornos Aditivos foi incorporado ao mestrado em Pesquisa Clínica (Portaria Nº 725 de 21 de outubro de 2025). Essa unificação visa garantir maior sustentabilidade financeira e promover o crescimento contínuo do programa, potencializando a pesquisa e a inovação.

## Bolsas de isenção de mensalidades

O HCPA promove o acesso à pós-graduação por meio de duas modalidades de isenção: integral (100%) para o público externo, baseada em critérios socioeconômicos e de acessibilidade (PcD); e parcial (50%) para a comunidade interna, destinada ao incentivo à formação de funcionários de carreira.

### Histórico de concessões:

**2024:** uma bolsa externa e duas internas.

**2025:** três bolsas externas e cinco internas.

## Cursos de Especialização

A instituição oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* com carga horária mínima de 360 horas, abrangendo diversas áreas da saúde. As formações são pautadas pela excelência, unindo tecnologia de ponta, corpo docente especializado e forte imersão em atividades práticas.

*Em 2025, o programa contou com seis cursos ativos. Para o primeiro semestre de 2026, a oferta será expandida – há previsão de três novos cursos.*

Com foco na excelência organizacional, foram reestruturados os processos administrativos e acadêmicos, culminando na aprovação das Normas Gerais dos Cursos de Especialização. O documento assegura conformidade normativa, transparência nos procedimentos e gestão institucional mais robusta.



### Enfermagem Pediátrica

A especialização visa à capacitação dos profissionais no cuidado à criança e ao adolescente hospitalizado, em diferentes níveis de complexidade. É composto por 270 horas teóricas e 90 horas de atividades práticas.

### Enfermagem em Terapia Intensiva

Formação teórico-prática que tem como objetivo preparar profissionais para atuação em cuidados críticos avançados em terapia intensiva. Utiliza metodologias ativas, como simulação realística e análise de casos críticos.

### Farmácia Clínica Hospitalar

Busca a formação de profissionais qualificados para o cuidado integral aos pacientes, em colaboração com equipes médicas e de Enfermagem, de modo a otimizar a eficácia e a segurança da farmacoterapia.

### Fisioterapia Hospitalar

A formação qualifica fisioterapeutas para atuar com adultos em hospitais nas áreas de Fisioterapia Cardiorrespiratória, Cardiovascular, Terapia Intensiva, Terapia Neurofuncional e Traumatologia e Ortopedia. Destaca-se pelo uso de simuladores no treinamento interativo.

### Neurogenética

Tem como objetivo formar médicos geneticistas, neurologistas ou neuropediatras com amplo e sólido conhecimento na área.

### Psicologia Hospitalar

Tem como finalidade capacitar psicólogos para atuação em hospitais. A carga horária, de 1.125 horas/aula, inclui seminários, atividades de simulação, supervisão individual e imersão na prática junto a pacientes, familiares e equipes multiprofissionais.

Informações completas sobre os cursos estão disponíveis no site do HCPA ou [acessando aqui](#).

## Residências

O Hospital de Clínicas forma especialistas em programas próprios de **Residência Médica** e **Residência Uni e Multiprofissional**, além de atuar em parceria com a Residência Integrada em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia da UFRGS. A formação está fundamentada no ensino prático nas diversas áreas assistenciais do HCPA, com ênfase na atuação voltada ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A **Residência Integrada Multiprofissional em Saúde** oferece programas reconhecidos pelo MEC para as seguintes profissões: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.



A **residência médica** é essencial para a formação do médico, pois consolida competências clínicas, promove aprendizado prático supervisionado e prepara o profissional para atuar com qualidade, responsabilidade e compromisso com as necessidades da população.

## Capacitação e aperfeiçoamento

*O HCPA oferece dois programas institucionais voltados à capacitação e ao aperfeiçoamento de profissionais.*

### Piccaf: Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação

Voltado à formação de futuros profissionais da saúde, oferece experiências em um ambiente hospitalar de alta complexidade e excelência. Atualmente, estão em funcionamento **80 cursos ativos**, abrangendo diversas áreas do HCPA.

### Piccap: Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional

Consolidado como referência em qualificação no HCPA, reúne **332 cursos**, com **185 em funcionamento**, distribuídos em **61 áreas** institucionais.

As formações são estruturadas de acordo com a complexidade e os objetivos profissionais, abrangendo desde experiências observacionais e cursos de atualização até capacitações, formações avançadas e *fellowships* para médicos especialistas.

Em 2025, o programa demonstrou sua relevância global ao receber profissionais brasileiros e estrangeiros de 13 áreas distintas, com predominância da categoria médica. O impacto internacional foi evidenciado pela recepção de **56 estudantes de oito nacionalidades**. Ao retornarem aos seus países de origem, esses profissionais atuam como multiplicadores do conhecimento adquirido no HCPA, qualificando a assistência local e tornando-se referência em suas especialidades.

### Estágios

O HCPA oferece oportunidades de estágio a estudantes de instituições de ensino públicas e privadas, em diversos cursos, ampliando a vivência multiprofissional e reforçando seu compromisso com a qualificação de profissionais em formação.

Em 2025, foram firmados três novos contratos, incluindo acordos voltados à prática de cursos técnicos do Senac. Foram estruturadas as bases de cálculo que viabilizam a formalização de acordos de cooperação com cursos de graduação além da Medicina. Atualmente, encontram-se em andamento diversos novos acordos. As iniciativas incluem a prática de cursos de pós-graduação de instituições externas.



### Formação em preceptoria

Em 2025, teve início o projeto de qualificação do ensino, com foco na capacitação de preceptores. A iniciativa contempla formação teórica e prática, além da preparação de supervisores de programas de residência. O projeto também prevê o aperfeiçoamento em metodologias específicas, como simulação clínica, manejo de crises e uso de inteligência artificial aplicada ao ensino. A primeira turma do Desenvolva ocorreu em agosto de 2025.

## Ensino | Programas próprios

### Produção em 2025



## Centro de Simulação

### ATIVIDADES DE SIMULAÇÃO

**7.431**  
PARTICIPANTES

**30%**  
ACIMA DA META  
PREVISTA DE  
CRESCIMENTO

### CURSOS AMERICAN HEART ASSOCIATION

**37**  
CURSOS  
ACLS, BLS E PALS

**105%**  
AUMENTO EM  
NÚMERO DE  
INSCRITOS

\*Em relação a 2024

## Residências

721  
RESIDENTES

136  
na Residência  
Multiprofissional  
e em Área  
Profissional da Saúde

585  
na Residência Médica



A cada ano, cerca de 400 residentes ingressam no HCPA

17  
PROGRAMAS

### PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE\*

Adulto Crítico	Atenção à Saúde Renal	Enfermagem Obstétrica*
Análises Clínicas*	Atenção Básica	Física Médica*
Atenção à Saúde da Criança	Atenção Cardiovascular	Oncologia - Hematologia
Atenção à Saúde da Mulher e da Criança	Clínica Cirúrgica	Reabilitação Psicossocial
Atenção à Saúde do Adulto e Idoso	Controle de Infecção Hospitalar	Saúde Auditiva*
Atenção à Saúde Mental	Cuidados Paliativos - Oncologia	

### PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA - Especialidades

Anestesiologia	Genética Médica	Obstetrícia e Ginecologia
Cardiologia	Geriatria	Oftalmologia
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Hematologia e Hemoterapia	Oncologia Clínica
Cirurgia Cardiovascular	Infectologia	Oncologia Pediátrica
Cirurgia do Aparelho Digestivo	Mastologia	Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia Geral	Medicina de Emergência	Otorrinolaringologia
Cirurgia Pediátrica	Medicina de Família e Comunidade	Patologia
Cirurgia Plástica	Medicina do Trabalho	Patologia Clínica/Medicina Laboratorial
Cirurgia Torácica	Medicina Física e Reabilitação	Pediatria
Cirurgia Vasculuar	Medicina Intensiva	Pneumologia
Clínica Médica	Medicina Nuclear	Psiquiatria
Coloproctologia	Nefrologia	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Dermatologia	Neurocirurgia	Radioterapia
Endocrinologia/Metabologia	Neurologia	Reumatologia
Gastroenterologia	Nutrologia	Urologia

87  
PROGRAMAS

45  
ESPECIALIDADES

35  
ÁREAS DE  
ATUAÇÃO

7  
ANOS ADICIONAIS

## Apoio à UFRGS

Com a atuação de **536 professores** da UFRGS nas atividades diárias e na gestão institucional, o HCPA fortalece a qualidade da assistência e promove um ambiente integrado de ensino e pesquisa.



### GRADUAÇÃO

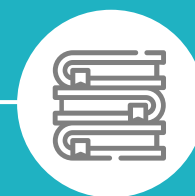
Apoio a

**14**

CURSOS

**1.878**

ALUNOS EM  
ATIVIDADE PRÁTICA



### ATIVIDADES FAMED NO CENTRO DE SIMULAÇÃO

**10**

DISCIPLINAS

**33%**

DA OCUPAÇÃO DO LOCAL



### MOBILIDADE ACADÊMICA (FEDERAIS)

**173**

ALUNOS

**14**

UNIVERSIDADES

# Destaques

## Grand Round

O Grand Round HCPA, que iniciou com o objetivo de discutir casos assistenciais, vem ampliando seu alcance nos últimos anos com palestras e debates semanais sobre temas relevantes à saúde e à divulgação científica. Organizado pelas Diretorias Médica e de Ensino do HCPA, em parceria com a Faculdade de Medicina da UFRGS, conta com trilhas temáticas para os encontros, que são realizados de forma híbrida: presencialmente e com transmissão pelo canal do HCPA no YouTube.

Em 2025, foram nove sessões coordenadas pelos departamentos da Famed, com assuntos relevantes da comunidade acadêmica. Além disso, aconteceram sessões dedicadas à segurança e qualidade do paciente, dentro do Projeto Focar. As sessões contaram, ainda, com a participação de convidados internacionais, que trouxeram contribuições importantes para a comunidade.



Todas as edições podem ser acessadas no **canal do HCPA no YouTube**

## Dens promove qualificação em saúde mental para quem atua com residentes

Coordenadores, supervisores e preceptores de residência têm papel essencial no cuidado de quem está em formação. Pensando nisso, a Diretoria de Ensino promoveu encontros para a Qualificação de Facilitadores em Saúde Mental, uma iniciativa voltada a fortalecer a rede de apoio dentro do processo de ensino.



## Destaques

### Capacitações em reanimação e primeiros socorros para a sociedade

Mulheres que enfrentaram o câncer de mama e integram o grupo de remadoras Awa'pe Dragon Boat participaram de um treinamento em reanimação básica (foto ao lado). A ação foi realizada no mês de outubro, período dedicado à conscientização sobre o câncer de mama, dentro da iniciativa HCPA Convive.

Além disso, outubro é reconhecido como o mês da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) na América Latina, no Caribe, na Espanha e em Portugal, e iniciativas foram realizadas para treinar mais pessoas nessa técnica. Uma delas ocorreu na Rádio Gaúcha, em Porto Alegre (foto abaixo).



O Centro de Treinamento HCPA–American Heart ampliou seu portfólio de cursos e, em outubro, realizou o primeiro treinamento Salva Corações e Primeiros Socorros voltado ao público leigo. Foram capacitados 65 colaboradores da empresa InBeta, em atividade realizada *in loco*.

As ações reforçam o compromisso do HCPA com a disseminação de conhecimentos que salvam vidas e com a qualificação da resposta a emergências na sociedade.

# Destaques

## Alunos estrangeiros de Piccap: edital de seleção e acolhimento

Em 2025, pela primeira vez, foi lançado um edital específico voltado à seleção de médicos estrangeiros interessados em complementar sua formação na instituição, por meio do Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional (Piccap).

O processo seletivo teve como objetivo garantir a admissão de profissionais qualificados, além de ampliar a transparência e a divulgação das oportunidades de formação oferecidas pelo hospital. As vagas foram destinadas aos programas de *Fellowship* e Formação Profissional Avançada.

Como parte das ações de acolhimento e acompanhamento desses profissionais, o Serviço de Pós-Graduação deu início ao “Conecta Piccap: integração e troca de experiências para alunos estrangeiros”. A atividade teve como objetivo acolher e valorizar os profissionais que participam do programa, promovendo um espaço de escuta, conexão e partilha de vivências.

O Piccap conta atualmente com 33 profissionais de diferentes nacionalidades que integram as equipes do hospital, aprofundando suas práticas e contribuindo com novas perspectivas. Ao retornarem aos seus países, levam consigo a marca do HCPA e o compromisso com a qualificação em saúde em nível internacional.



Edital inédito para seleção de médicos estrangeiros - Piccap

39  
Vagas

13  
Áreas

## Atividade com ex-residentes proporciona troca de experiências

O Hospital de Clínicas, por meio da Dens, promoveu o encontro *Desenvolvendo sua carreira*, voltado a estudantes de Medicina. A atividade contou com palestras de profissionais do hospital e ex-residentes, onde foram compartilhadas experiências sobre a jornada de escolha de suas carreiras. Além disso, foram realizadas oficinas focadas em diferentes especialidades, com o objetivo de auxiliar nas escolhas futuras dos estudantes.



# Destaques

## *HCPA Summit promove diálogo entre a pesquisa e a inovação*



Alunos do Mestrado em Pesquisa Clínica participaram da 45ª Semana Científica do Hospital de Clínicas apresentando seus trabalhos no *HCPA Summit*, evento dedicado à inovação tecnológica em saúde que integrou, pela primeira vez, a programação da semana.

A participação dos estudantes reforça o compromisso do HCPA com a promoção da inovação em saúde, em alinhamento com iniciativas institucionais, como a incubadora tecnológica Starts e o parque tecnológico HCPATec, que fomentam o desenvolvimento e a valorização de soluções inovadoras.

## *II Simpósio MPPC/HCPA discute desafios e avanços da área*

Promovido pelo Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do HCPA, o evento teve como tema central *Pesquisa Clínica e Terapias Inovadoras: abrangência, regulação e desafios*. A programação abordou o cenário atual da área, incluindo temas como saúde única e bioética, regulação e a Lei nº 14.874/2024, além de terapias avançadas, dispositivos para a saúde e reflexões sobre o mercado, suas necessidades e os desafios enfrentados pelos profissionais.





# Pesquisa



Planejamento Estratégico  
Assistência  
Ensino  
**Pesquisa**  
Inovação

3

*Governança, estratégia e desempenho*

# Pesquisa

A pesquisa é um dos eixos de atuação do HCPA e tem como principal objetivo produzir conhecimento em saúde alinhado às políticas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. As atividades desenvolvidas contribuem para:

- o desenvolvimento de novos processos, novas técnicas e tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, com ênfase nas enfermidades predominantes na população brasileira;
- o estabelecimento de políticas e diretrizes de saúde pública no país;
- a formação de recursos humanos, por meio de projetos de pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação da UFRGS e das especializações e mestrados do HCPA, que realizam suas investigações em laboratórios temáticos e áreas compartilhadas de pesquisa do hospital.

*A Diretoria de Pesquisa (Dipe), que integra a Diretoria Executiva do HCPA, é responsável por gerir as atividades de pesquisa e tem como missão criar e manter condições de excelência para realização da pesquisa de forma integrada com as demais áreas de negócio da instituição.*



## Objetivos estratégicos da Dipe:

- Prover as condições para a realização de atividades de pesquisa.
- Qualificar o ambiente de pesquisa.
- Fomentar, apoiar e acompanhar a execução de atividades de pesquisa.
- Manter uma cultura de adequação ética nas atividades de pesquisa.
- Promover autossustentabilidade e eficiência do processo de pesquisa.

## Divulgação científica

Os conhecimentos obtidos a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas no HCPA são divulgados para a sociedade por meio da publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais.

**Em 2025, foram publicados 1.032 artigos.**

## Revista científica

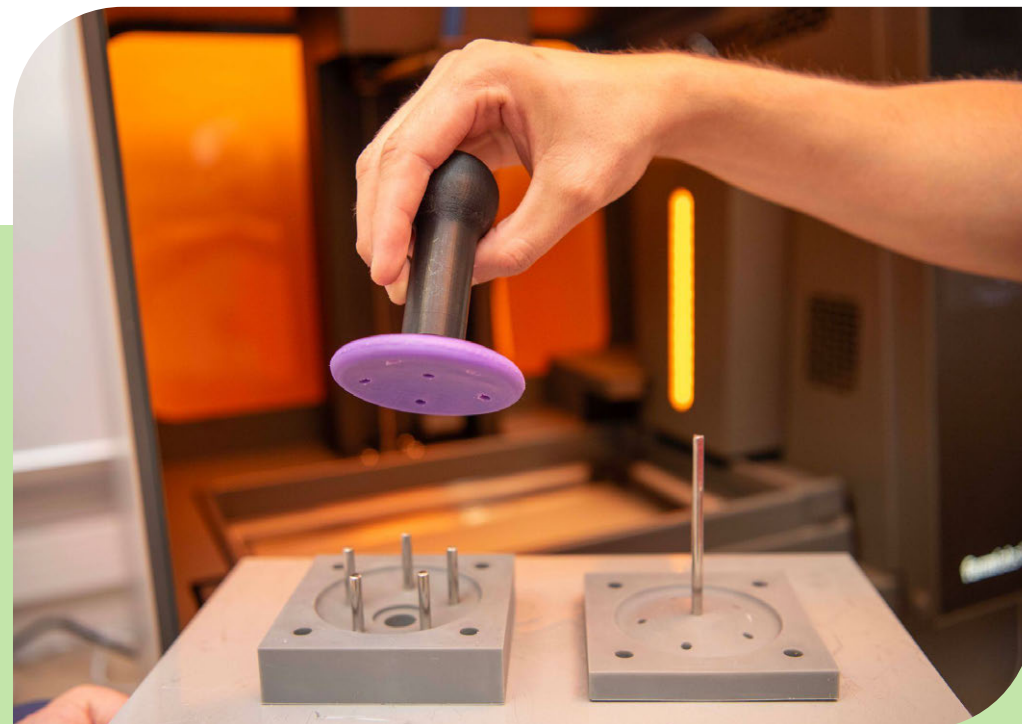
A Dipe, em parceria com a Faculdade de Medicina da UFRGS, é responsável pela editoração e publicação da **Clinical and Biomedical Research (CBR)**. Publicada em formato *on-line* e de **livre acesso** (modelo diamante, sem taxas para autores ou leitores), a revista dedica-se à difusão de trabalhos nas Ciências da Saúde, abrangendo pesquisas clínicas, básicas e translacionais.

A CBR assegura visibilidade e permanência digital através da atribuição de *Digital Object Identifier (DOI)* para todos os artigos e está indexada em bases como Lilacs, Latindex, Redib, DOAJ e CrossRef. Alinhada às práticas da ciência aberta, a revista consolida, desde 2024, o modelo de publicação contínua, proporcionando que os artigos aceitos sejam publicados logo após a conclusão da avaliação por pares.

## Apoio ao desenvolvimento de produtos

O Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Biomédica da Dipe prestou 182 consultorias tecnológicas vinculadas a projetos de pesquisa e desenvolvimento na área da saúde. O laboratório faz parte da Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (Pnipe) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Em 2025, o serviço continuou investindo em técnicas de prototipação rápida com a incorporação de novas impressoras 3D, de um sistema de usinagem CNC e de equipamento para corte a laser de diversos materiais. Esses recursos destinam-se à confecção de peças usadas na manutenção de dispositivos e equipamentos biomédicos, ao desenvolvimento de protótipos e à impressão de modelos anatômicos para ensino e planejamento cirúrgico tomográficos.



O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) concedeu à instituição:

- Registro de desenho industrial de dispositivo para elevação cefálica (*foto*) destinado ao auxílio em cesarianas com cabeça fetal impactada, desenvolvido em conjunto com o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia.
- Carta patente do **box de pressão negativa** para proteção da equipe de assistência a pacientes com doenças infectocontagiosas, desenvolvido em conjunto com o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt).

## Recursos

A Dipe realiza a atualização de seu parque tecnológico, promove melhorias na infraestrutura de pesquisa e mantém programas de bolsas de pesquisa a partir de recursos próprios e da participação em editais competitivos de agências de fomento nacionais e internacionais.

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic):** ofereceu, em 2025, 128 bolsas pagas com recursos próprios da instituição e de agências de fomento – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do RS (Fapergs) –, incluindo bolsas para alunos de graduação inscritos em programas de ações afirmativas.

**Programa de Bolsas de Apoio Técnico (AT):** oferece bolsas nas temáticas de bioinformática e biobanco.

*A incorporação de núcleos de excelência atrai novos talentos para capacitação em pesquisa e contribui para a consolidação dos investimentos para estudos pré-clínicos, clínicos e translacionais, gerando resultados de alto impacto social.*

**Principais parceiros e fontes de fomento:**



## Equipe

Mais de 7 mil pessoas integram as equipes vinculadas a projetos de pesquisa, entre professores, funcionários, residentes, estudantes de graduação e de pós-graduação e outros. A maioria atua de maneira multidisciplinar, com foco prioritário em uma área ou temática específica. O trabalho das equipes é desenvolvido, predominantemente, em dois locais: no Centro de Pesquisa Clínica e no Centro de Pesquisa Experimental, onde contam com laboratórios compartilhados (abertos a todos os pesquisadores) e temáticos (formados por grupos de pesquisa em áreas específicas).



## Estruturas de apoio a pesquisadores

### Núcleos temáticos

Alocada em edital competitivo, aloja membros de grupos de pesquisa emergentes e já consolidados, propiciando a interação entre equipes de áreas e linhas de pesquisa diversas.

### Coworking e salas para pesquisadores visitantes

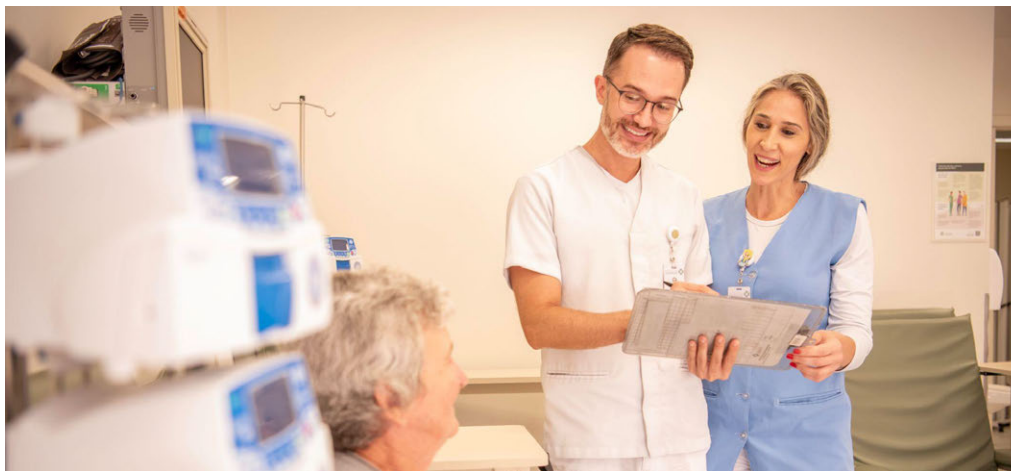
Estão situadas junto à Dipe para uso compartilhado da comunidade de pesquisadores e professores visitantes, com estações de trabalho para atividades de pesquisa e análises de banco de dados.

## Infraestrutura

### Centro de Pesquisa Clínica (CPC)

Instalado em edificação própria com 2.892 m<sup>2</sup> de área, o CPC oferece as condições necessárias para a realização de estudos em conformidade com as boas práticas clínicas. Para atender aos participantes de pesquisa clínica, o Centro disponibiliza:

- recepção e salas de espera;
- salas de entrevista e consultórios;
- salas equipadas para verificação de sinais vitais, peso e altura;
- área multiusuária com salas equipadas para realização de atendimentos especializados, como retinografia, Laboratório da Fisiologia do Exercício com bicicleta, esteira ergométrica e sistema de teste e reabilitação isocinética Humac Norm; neuromodulação com sistema de estimulação magnética transcraniana e neuronavegador; bioimpedância InBody 230 e 270, além do BWA para análise de água corporal; ecocardiógrafo e equipamentos para exames de ECG;
- sala para teleconsulta;
- área de uso compartilhado;
- salas para coleta de material biológico;
- área para processamento das coletas biológicas, câmara fria de passagem destinada ao armazenamento temporário até o encaminhamento do material biológico para processamento em laboratório institucional ou externo;
- área para infusão de medicamentos com seis leitos, seis poltronas e área específica destinada ao atendimento de intercorrências;
- sala de armazenamento de medicamentos e demais insumos de pesquisa, com controle de temperatura;
- sala para armazenamento de documentos e insumos de pesquisa;
- área para armazenamento permanente de documentos, em local externo à instituição, atendendo a todos os requisitos previstos na legislação vigente;
- salas para reuniões equipadas com projetor multimídia.



Em 2025,  
ocorreram no CPC:

**19.465** consultas

**10.451** coletas de  
material biológico

**3.262** infusões  
de pesquisa

O CPC conta com 26 laboratórios temáticos de pesquisa clínica acadêmica e de pesquisa clínica patrocinada, onde são desenvolvidos estudos clínicos e metodologias com foco no entendimento do mecanismo, na prevenção, no diagnóstico e tratamento de doenças que afetam a população.

Para as monitorias clínicas, são disponibilizadas 12 estações de trabalho.

## Centro de Pesquisa Experimental (CPE)

O **Centro de Pesquisa Experimental** contribui significativamente para o crescimento da pesquisa e da produção científica do HCPA e da UFRGS. Possui área de 3 mil m<sup>2</sup> dedicada à pesquisa experimental, com laboratórios voltados à pesquisa molecular, de análises proteicas, patologia e atividades de pesquisa pré-clínica.

O CPE sedia 15 laboratórios temáticos nos quais atuam equipes multidisciplinares, incluindo professores, funcionários, alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado e pós-doutorandos que desenvolvem suas pesquisas experimentais, além de sediar três INCTs e contar com o Biobanco institucional.

Conta ainda com duas unidades multiusuários: Unidade de Experimentação Animal (UEA) e Unidade de Pesquisa Laboratorial (UPL), que dispõem de equipe permanente de profissionais com experiência em consultoria a projetos experimentais, na operação dos equipamentos de alta complexidade e no desenvolvimento de novas técnicas.

## Unidade de Pesquisa Laboratorial

Em 2025, a **Unidade de Pesquisa Laboratorial** (UPL) recebeu o pedido de apoio a 78 novos projetos, aumento de 10% em relação ao ano anterior. Atualmente, 1.030 projetos recebem algum grau de suporte da área. Em colaboração com o Instituto de Ciências Básicas da Saúde da UFRGS, a UPL passou a ter acesso a um banco de linhagens celulares, promovendo economia financeira e de tempo para pesquisadores que trabalham nessa área. Além disso, a UPL é copartícipe de uma proposta institucional contemplada pela Finep (Mais Inovação Brasil - Saúde), o que permitirá o investimento em equipamentos novos no ano de 2026.



## Biobanco

Com área física de 197 m<sup>2</sup>, o **Biobanco** fornece materiais biológicos para a pesquisa básica, translacional e clínica. Possibilita também a locação de espaço para o posicionamento de equipamentos de projetos de pesquisa, oferecendo segurança, qualidade e adequação técnica para o armazenamento de materiais biológicos. Atualmente, estão armazenados materiais e dados associados de mais de 7,5 mil participantes, disponíveis para uso em projetos de pesquisa institucionais, interinstitucionais e internacionais, vinculados a três coleções de materiais biológicos: Coleção Mutographs, Coleção Controles e Coleção Covid-19.

Com a ampliação das coleções, o desafio da gestão dos dados e das amostras aumentou e um grupo multidisciplinar de profissionais está desenvolvendo um modelo de entrada de dados customizado, conforme a coleção. Também foram oferecidos treinamentos para capacitação de pesquisadores sobre obtenção e armazenamento de amostras biológicas para o uso em pesquisa em três eventos distintos: durante a 45ª Semana Científica, na 6ª Edição do Curso de Métodos em Pesquisa Experimental e durante a capacitação para novos pesquisadores do Edital de Inclusão Científica.

### 2025 | Duas novas coleções:

- **Transtornos Mentais:** estimativa de 1,2 mil participantes a partir da subcoleção de Transtorno do Espectro Autista.
- **Neonatos e Mães:** serão coletados 1,2 mil binômios em dois anos formados por amostras e dados associados de neonatos nascidos a termo, prematuros e suas mães.



## Unidade de Experimentação Animal (UEA)

A Unidade de Experimentação Animal (UEA) integra as áreas compartilhadas do Centro de Pesquisa Experimental (CPE) e oferece infraestrutura especializada e suporte técnico qualificado para pesquisas básicas institucionais, colaborações interdisciplinares e serviços avançados.

A unidade conta com equipe permanente, experiente, dedicada à consultoria, ao suporte metodológico e à execução de procedimentos experimentais, garantindo a produção, o manejo, a utilização ética e o bem-estar dos animais utilizados em pesquisa.

Em 2025, a UEA realizou 199 consultorias, abrangendo desde planejamento de projetos

e definição logística até orientações técnicas e financeiras. Executou procedimentos específicos em 651 momentos, incluindo avaliações clínicas e procedimentos cirúrgicos complexos. Atendeu a 33 projetos distintos e ministrou 149 sessões de treinamentos em técnicas experimentais e de manejo de animais, contribuindo para a capacitação de pesquisadores, conforme as diretrizes da Resolução Normativa 49/2021 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea).

Além disso, em 2025, a unidade sediou e ofereceu suporte técnico e logístico para treinamentos avançados em broncoscopia, destinados a pesquisadores e estudantes nacionais e internacionais, fortalecendo sua atuação como referência em qualificação e inovação em pesquisa experimental.

## Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) tem a finalidade de avaliar os projetos de pesquisa e as atividades de ensino, de acordo com as normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea).

Em alinhamento ao compromisso da Diretoria de Pesquisa (Dipe) em facilitar o entendimento das etapas de um projeto de pesquisa, a Ceua participou da construção da **Trilha da Pesquisa – Animais**. A ferramenta está disponível na Área do Pesquisador e apresenta, de forma clara e organizada, as fases do projeto desde a concepção até a finalização, auxiliando os pesquisadores no cumprimento das exigências institucionais e nas boas práticas em pesquisa.

Em parceria com a Unidade de Experimentação Animal, a Ceua promoveu a reestruturação do curso “Ética, Manejo e Ciência de Animais de Laboratório”, resultando em sua divisão em dois cursos, de modo a oferecer conteúdos mais direcionados às diferentes áreas de atuação dos pesquisadores.

Em **2025**, a comissão avaliou:

**35** projetos novos  
**14** emendas a projetos aprovados anteriormente e  
**119** capacitações teórico-práticas e treinamentos específicos

Em 2025, foram mantidas duas iniciativas estratégicas:

- o **Ceua Express**, que disponibiliza horários para atendimento a pesquisadores, oferecendo consultorias, esclarecimentos e orientações sobre os projetos; e
- o **Ceua Informa**, canal de comunicação destinado à divulgação de atualizações normativas, processos e outros assuntos pertinentes às equipes de pesquisa experimental.



## Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)

O programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCTs) caracteriza-se por grandes projetos de pesquisa de longo prazo em redes nacionais e/ou internacionais de cooperação científica.

Os INCTs articulam-se na forma de redes científico-tecnológicas, com área ou tema de atuação bem definidos, que estejam na fronteira da ciência e/ou da tecnologia ou em áreas estratégicas do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Informação - CT&I.

Pesquisadores e bolsistas de diversas áreas atuam para o desenvolvimento de projetos de alto impacto científico e de formação de recursos humanos.



### Pesquisadores vinculados ao HCPA coordenam os seguintes INCTs do CNPq:

- **Doenças Raras (InRaras) - Ida Vanessa Doederlein Schwartz**
- **Biologia do Câncer Infantil e Oncologia Pediátrica (BioOncoPed) - Rafael Roesler**
- **Multiômica Aplicada à Saúde de Precisão (Imasp) - Roberto Giugliani**
- **Prevenção e Saúde de Precisão em Oncogenética (PrevOnco) - Patrícia Ashton Prolla**
- **Saúde Única, Ciências Ômicas e Resistência Antimicrobiana (Somar) - Afonso Luis Barth**
- **Biofotônica Translacional em Odontologia (Biofoto Bucal) - Manoela Domingues Martins**
- **Saúde Mental Digital - Flávio Pereira Kapczinski**
- **Neuroproteção (NeurPro) - Diogo Onofre Gomes de Souza**

## Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Em 2025, o CEP avaliou 574 novos projetos e realizou 70 consultorias a pesquisadores, relacionadas a aspectos éticos dos projetos de pesquisas e auxílio na resolução de pendências, sendo essas espontâneas, por parte do pesquisador, ou por solicitação do colegiado. O CEP disponibiliza cinco horários semanais para consultorias em diferentes dias e turnos.

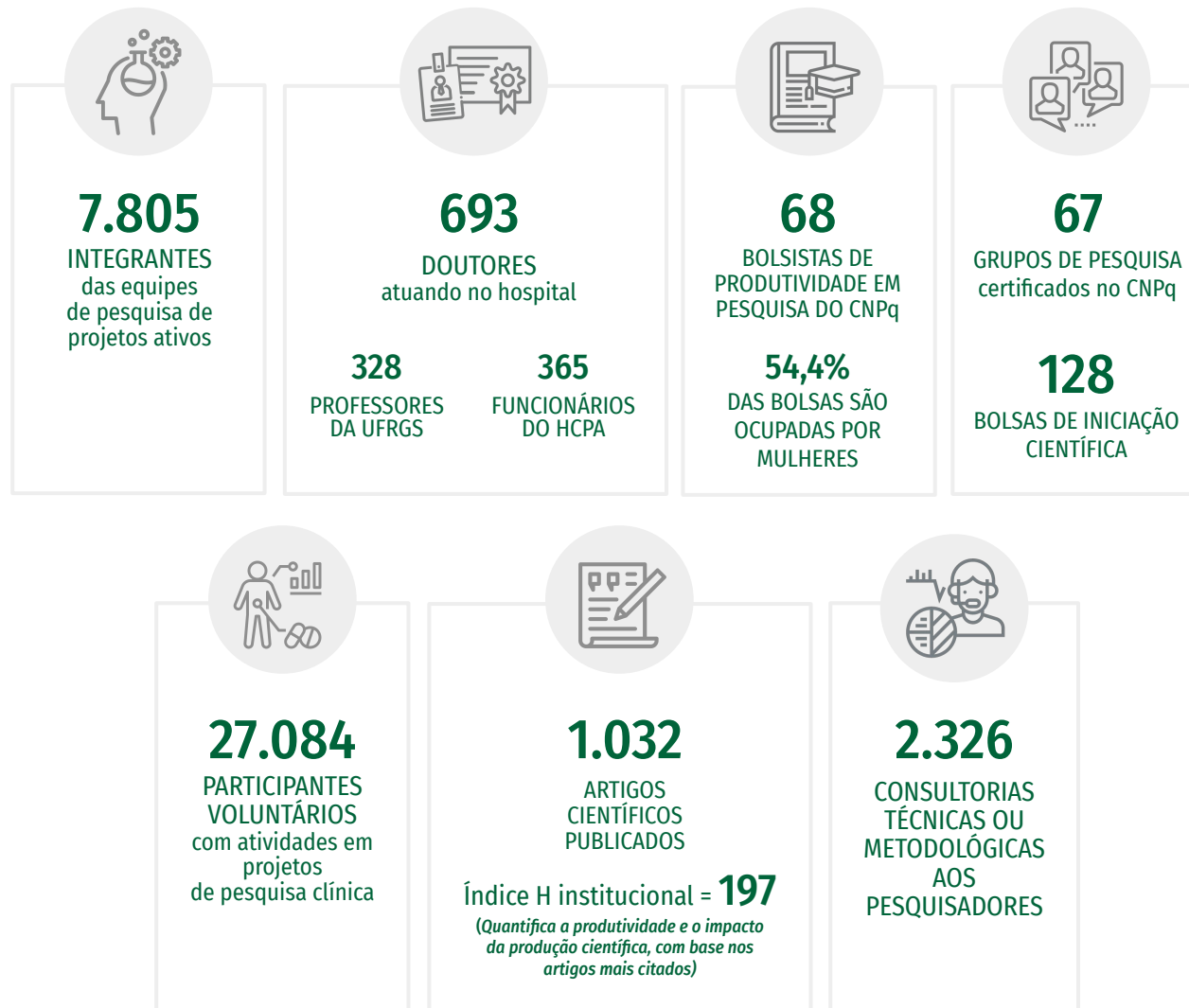
Foram realizadas três capacitações para os membros do colegiado do CEP, sendo que as duas últimas contaram com a presença de membros do CEP do Hospital Ernesto Dornelles. Os temas – relacionados à ética em pesquisa – abordaram a validação de instrumentos para uso em pesquisas, ministrado pelos professores da UFRGS Claudia Candotti e Luciano Palmeiro Rodrigues, também membro do CEP; avaliação de projetos, elaboração de pareceres e análise de respostas, ministrado pelo professor da Univille e membro da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) Paulo Henrique de França; e apresentação e análise sobre a Lei nº14.874 e Decreto nº12,651, ministrada pela professora da Unifesp e coordenadora-adjunta da Conep, Roseli Mieko Yamamoto Nomura.

Em outubro de 2025, entrou em vigor o Decreto Nº 12.651/2025, que regulamenta a Lei Nº 14.874/2024 e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Sinaep). O CEP participou ativamente do grupo de trabalho instituído para a transição dos processos entre Conep e Sinaep.



## Pesquisa

### Números em 2025



## Destaques

### *Estudo com participação do Clínicas mapeia a genética da população brasileira*

O HCPA foi um dos principais colaboradores do projeto nacional que está mapeando o genoma da população brasileira. O foco do *DNA do Brasil* é caracterizar a população do ponto de vista genético, mas no Clínicas o projeto mapeia também a predisposição a doenças. A expectativa é de que os dados promovam acesso a um genoma de referência brasileiro, o que permitirá estabelecer melhores estratégias de Medicina Genômica e de Precisão.

Os primeiros resultados incluem o sequenciamento completo de 2.723 genomas de indivíduos do Brasil inteiro, que cederam amostras para a pesquisa. Os dados do estudo, que foram publicados na revista *Science*, uma das principais publicações científicas do mundo, revelam mais de 8 milhões de novas variantes genéticas que não eram conhecidas em nenhuma outra população, demonstrando a importância desse mapeamento.

Entre elas, foram identificadas mais de 36 mil alterações genéticas com potencial prejudicial à saúde da população brasileira. O HCPA contribuiu com mais de 800 amostras para o projeto. Dessas, 300 vinham participando de uma pesquisa sobre doença renal crônica na população negra, liderada pelos professores Fernanda Vianna e Francisco Veronese.

Com o mapeamento do genoma desses participantes, foi possível identificar uma alteração genética no gene *APOL1*, presente em populações africanas, que aumenta o risco de doença renal crônica nessa população. Os participantes da pesquisa que possuíam risco aumentado para doença renal crônica receberam o retorno da equipe de pesquisadores sobre a condição. Além desses, outros 500 participantes do Biobanco do HCPA foram incluídos no estudo.



## Destaques

### *Pesquisadores se destacam em ranking internacional da Medicina*

A edição 2025 do ranking internacional da plataforma Research.com destacou pesquisadores brasileiros entre os mais influentes da Medicina mundial. Entre os nomes de maior impacto na pesquisa aparecem com destaque pesquisadores vinculados ao HCPA e à UFRGS. São eles Bruce Bartholow Duncan, Maria Inês Schmidt, Roberto Giugliani, Diogo Onofre de Souza e Luís Augusto Rohde.

Considerado um dos mais confiáveis da área, o ranking foi elaborado a partir da análise de dados bibliométricos coletados em bases como OpenAlex e CrossRef.

A posição dos pesquisadores é determinada por um índice que considera apenas publicações e citações dentro da área específica. No total, mais de 166 mil cientistas de diferentes partes do mundo foram avaliados, sendo mais de 72 mil na área médica. Apenas o 1% mais influente de cada campo é classificado na lista. A presença recorrente de pesquisadores do HCPA e da UFRGS no ranking reforça o papel de protagonista dessas instituições como polos de excelência em ciência, inovação e formação de especialistas no Brasil.



### *Pesquisadores do Clínicas são homenageados por instituição de pesquisa*

Os professores Maria Inês Schmidt e Roberto Giugliani foram homenageados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do RS (Fapergs) na 15ª edição do Prêmio Pesquisador Gaúcho.

Maria Inês foi condecorada na categoria Pesquisador Destaque em Ciências da Saúde. Professora do Serviço de Pesquisa Clínica, é coordenadora do Centro de Investigação Elsa no Rio Grande do Sul, sigla para Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto, investigação multicêntrica de coorte composta por 15 mil funcionários de seis instituições públicas brasileiras.



Giugliani recebeu a Medalha Mérito Sylvio Torres, a condecoração máxima, pela trajetória extraordinária na promoção da ciência e tecnologia do estado. Giugliani é fundador e membro do Serviço de Genética Médica, coordena o Grupo de Pesquisa Clínica em Genética Médica do Centro de Pesquisa Clínica (CPC), o Laboratório BioDiscovery, do Centro de Pesquisas Experimentais (CPE) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Multiômica Aplicada à Saúde de Precisão (INCT-Imasp), todos no HCPA.

# Destaques

## HCPA impulsiona inclusão científica com edital para Bolsas de Pesquisa em Saúde da População Negra

A Diretoria de Pesquisa (Dipe), em parceria com o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, o Programa de Ações Antirracistas e com apoio da Fundação Médica (FundMed), lançou dois editais com o objetivo de transformar o cenário de desigualdades relacionadas ao racismo estrutural no âmbito da pesquisa acadêmica. O Edital **06/2025** visou fomentar projetos de pesquisa sobre Saúde da População Negra e o Edital **07/2025** ofereceu bolsas de inclusão científica para funcionários negros da instituição.

Foram selecionados dez projetos de pesquisa sobre saúde da população negra em seis linhas temáticas: epidemiologia, acesso aos serviços de saúde e qualidade do cuidado, genética e ancestralidade, doenças infectocontagiosas,



Saúde da  
**POPULAÇÃO  
NEGRA**  
Pesquisa e Inclusão

doenças crônicas e atenção integral à saúde da mulher negra.

O Programa de Inclusão Científica concedeu dez bolsas para profissionais de nível médio, para que, fora do expediente convencional, atuem no apoio a esses projetos, além de receberem qualificação e treinamentos sobre a atuação como pesquisadores. Ao todo, o investimento será de mais de R\$ 500 mil.



Evento de lançamento dos editais

*A grande motivação é sobre os negros saírem da invisibilidade em várias instâncias, tanto como pesquisadores, tanto como sujeitos de pesquisa.*

Emily Ferreira Salles Pilar | Coordenadora do projeto

*Os editais estimulam e contribuem para que os estudos sejam cada vez mais democráticos e abranjam temas que são fundamentais, mas que nem sempre têm o destaque que merecem, como saúde da população negra.*

Ursula Matte | Diretora de Pesquisa

*Não vai existir combate ao preconceito e ao racismo estrutural sem ações estruturadas e sólidas.*

Brasil Silva Neto | Diretor-presidente

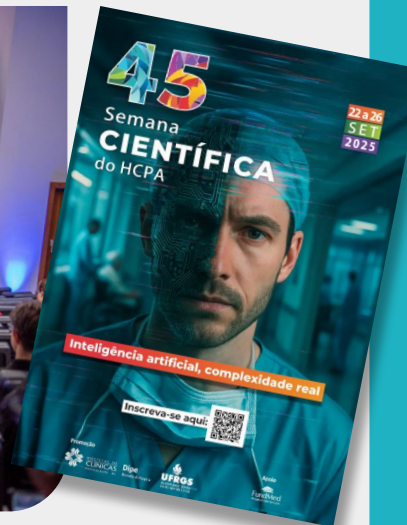
# Destaques

## 45ª Semana Científica reflete sobre inteligência artificial na vida real

Com o tema “Inteligência artificial, complexidade real”, a 45ª edição da Semana Científica debateu sobre como a IA está transformando a forma de cuidar, decidir, formar e pesquisar. Realizada em formato híbrido, oportunizou a participação de um grande número de pessoas e foi marcada pelo número recorde de inscrições.

A abertura do evento contou com palestra da neurocientista americana Vivienne Ming, especialista em inteligência artificial e autora do livro *Robot-Proof: When Machines Have All the Answers, Build Better People*.

Confira os grandes números desta edição:



**4.369** ouvintes inscritos

**1.708** participantes

**1.454** temas livres submetidos, sendo:

**1.109** e-pôsteres aprovados e

**30** escolhidos para apresentação oral

**214** avaliadores dos temas livres

**50** palestrantes e coordenadores

**384** visualizações em média nas atividades (manhã)

**1.188** participantes nos cursos (tarde)

# Destaques

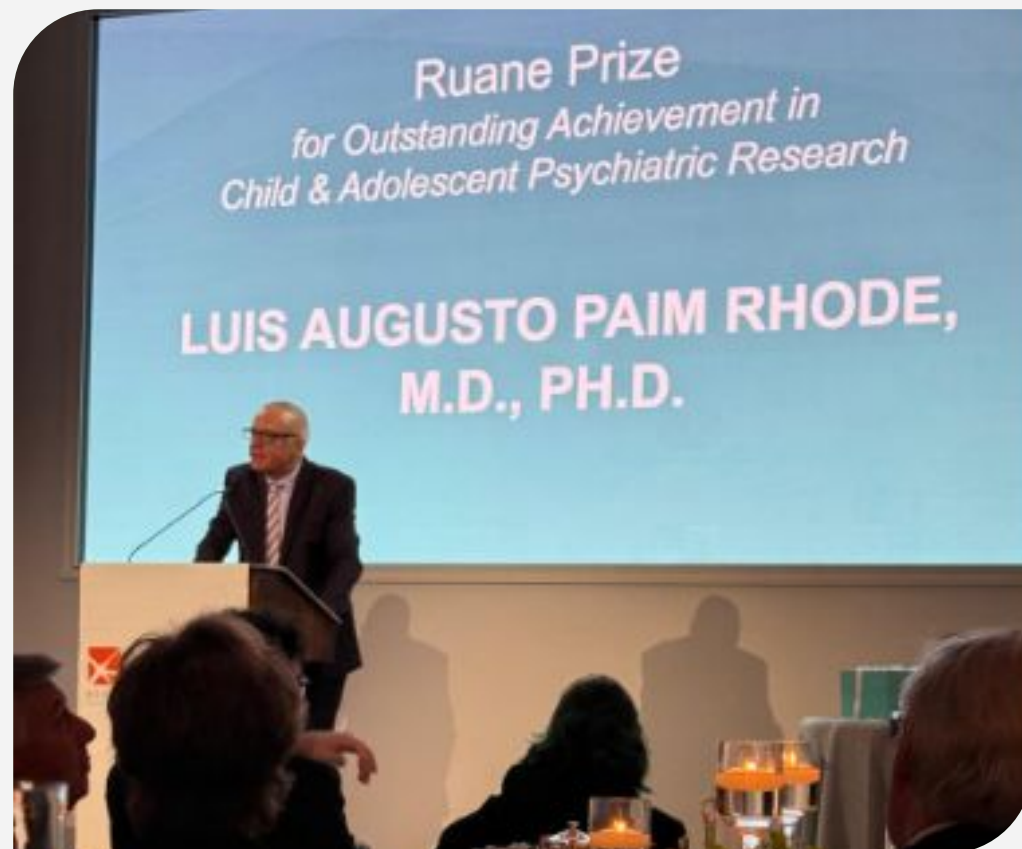
## *Brasileiro recebe prêmio internacional considerado o Oscar da saúde mental*

O professor do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HCPA Luis Augusto Rohde foi o primeiro pesquisador baseado na América Latina a receber o Ruane Child Psychiatry Award na categoria de Psiquiatria da Infância e Adolescência. O reconhecimento internacional, concedido pela Brain & Behavior Research Foundation (BBRF), dos Estados Unidos, é considerado o “Oscar” da saúde mental.

Criado há mais de 25 anos, o prêmio é dividido em quatro áreas de destaque: Esquizofrenia, Transtornos de Humor, Psiquiatria da Infância e Adolescência e Neurociência Cognitiva.

“O reconhecimento mostra que a pesquisa desenvolvida no Brasil tem impacto global, especialmente em um campo tão sensível e fundamental como a saúde mental de crianças e adolescentes”, destaca Rohde. O professor desenvolve suas pesquisas e atua no ensino de novos profissionais no Clínicas e na UFRGS.

A Brain & Behavior Research Foundation é referência mundial no incentivo a avanços científicos na área da psiquiatria e já apoiou mais de 5 mil pesquisadores em diversos países. A cerimônia de premiação ocorreu em 24 de outubro durante o International Awards Dinner, em Nova York (Estados Unidos).



## Destaques

### *Casos de Doença de Parkinson podem dobrar em 20 anos, revela estudo inédito*

Pesquisa inédita, publicada pela revista científica *The Lancet Regional Health – Americas* revelou que mais de 500 mil brasileiros com 50 anos ou mais vivem hoje com a Doença de Parkinson (DP) — número que pode chegar a um milhão em 2046 e, até 2060, ultrapassar 1,2 milhão de casos. O estudo foi realizado por pesquisadores do HCPA e da UFRGS, com base em dados da Elsi-Brasil, levantamento nacional sobre o envelhecimento feito pelo Ministério da Saúde.

Foram usados os dados de 9.881 indivíduos – destes, 93 relataram diagnóstico médico de Doença de Parkinson. O resultado indica prevalência de 0,94% na população brasileira, sendo maior entre os mais velhos, nas faixas etárias de 70-79 e acima de 80 anos.

A primeira estimativa nacional para DP também revelou que os homens são mais afetados que as mulheres. Muitos convivem com outras condições, como AVC, depressão e dificuldades para andar ou se locomover.

O estudo apontou ainda que a maioria dos casos identificados estão em fases avançadas, indicando falhas na detecção precoce. A pesquisa reforça a urgência de investimentos em políticas públicas que promovam diagnóstico precoce, acesso a neurologistas e cuidados de longo prazo, especialmente diante do envelhecimento acelerado da população brasileira.

### *Seminário marca o Dia Nacional da Ciência*

Em comemoração ao Dia Nacional da Ciência (8/7), a Diretoria de Pesquisa (Dipe) preparou uma programação especial para valorizar o conhecimento científico e aproximar a comunidade interna das iniciativas de pesquisa desenvolvidas no HCPA.

Foi promovido o Seminário Especial da Dipe, com as palestras “Impacto da miscigenação na evolução e saúde da população brasileira”, com a professora Fernanda Vianna, chefe do Serviço de Pesquisa Experimental, e “Desenvolvimento de ensaios clínicos de terapia gênica no Brasil”, apresentada pelo professor Jonas Saute. Ao fim da atividade, foram realizadas visitas à área da Dipe e aos centros de pesquisa.



## Destaques

### *Pesquisa aponta que milhões são gastos em exames e consultas pré-operatórios desnecessários*

Dois estudos inéditos conduzidos por pesquisadores do HCPA e da UFRGS revelaram um problema silencioso, porém significativo, no sistema de saúde brasileiro: o uso excessivo de exames e consultas no período pré-operatório de cirurgias de baixo risco. A pesquisa analisou mais de 38 mil procedimentos realizados entre 2015 e 2023, tanto na rede pública quanto na saúde suplementar, e demonstrou que a maior parte dos pacientes foi submetida a cuidados que não são recomendados por diretrizes clínicas baseadas em evidências e que consomem milhões de reais.

Os exames pré-operatórios, sem indicação, além de não trazerem benefício real, podem atrasar cirurgias, prolongar o tempo na fila de espera, expor o paciente a riscos e gerar mais exames, sofrimento e custos. Isso é o que é considerado cuidado de baixo valor.

Na saúde suplementar, foram analisados 27.678 procedimentos de baixo risco cardiovascular. Desses, 57,5% tiveram pelo menos um exame pré-operatório, sendo 95,3% deles laboratoriais. Os mais de 209 mil testes e 87 mil consultas geraram custo total de R\$ 10,88 milhões. No SUS, a análise de 10.711 procedimentos revelou padrão semelhante: 61 mil testes e 33 mil consultas antes das cirurgias, com resultados igualmente seguros. A pesquisadora Josiane França John afirma: “esses dados reforçam que os exames solicitados não agregaram valor à segurança dos pacientes, mas contribuíram para sobrecarregar um sistema que já convive com filas e escassez”.

### *Economia*

Os estudos estimam que a redução de 50% nos serviços pré-operatórios desnecessários, apenas no conjunto estudado, equivaleria ao valor de reembolso de mais de 511 cirurgias de catarata no SUS e mais de 2 mil vasectomias no sistema de saúde suplementar. “O custo de manter práticas de baixo valor não é apenas financeiro — é também oportunidade perdida de atender outros pacientes”, adverte Josiane.

Os estudos são oriundos da tese de doutorado da médica e pesquisadora Josiane França John, sob orientação das professoras Carisi Anne Polanczyk e Ana Paula Etges. Os autores identificam que a qualificação do cuidado cirúrgico, além de ações pontuais, necessita de intervenções em nível individual - pacientes e equipes assistenciais - e institucional.



*Carisi, Josiane e Ana Paula*

## Destaques

### Pesquisa clínica liderada pelo HCPA destaca-se em evento internacional

O Programa de Acesso Vascular do HCPA apresentou resultados inéditos de um ensaio clínico multicêntrico, demonstrando que o uso da técnica de tunelização em Cateteres Centrais de Inserção Periférica (Picc) reduz em 50% a ocorrência de desfechos clínicos, como infecção, trombose, deslocamento do cateter e obstrução em comparação ao método convencional. Os resultados foram apresentados no congresso internacional da Association for Vascular Access 2025, realizado em setembro, na Flórida (EUA).

O estudo foi conduzido com 840 pacientes no HCPA, em parceria com os hospitais Santa Casa e Moinhos de Vento, na pesquisa de doutorado do enfermeiro integrante do Picc Rodrigo do Nascimento Ceratti, sob orientação da diretora de enfermagem do Clínicas, Eneida Rejane Rabelo da Silva, que é docente da UFRGS. Participaram do evento Eneida, Rodrigo e a enfermeira do Picc Ivana Duarte Brum.



### Divulgação da produção científica

O 4º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem e 11º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA, realizados em abril, proporcionaram a divulgação da produção científica de profissionais de enfermagem. As atividades contaram com a presença de especialistas locais, nacionais e internacionais.

Durante o evento, organizado pela Comissão de Processos de Enfermagem (Cope), foi lançado o Prêmio Maria da Graça Crossetti, entregue ao trabalho que se destacou em primeiro lugar, homenageando a professora (foto) da Escola de Enfermagem da UFRGS por seu pioneirismo nos estudos sobre processo de enfermagem.

A Diretoria de Enfermagem também promoveu a divulgação de teses e dissertações durante o seminário de pesquisa “Evidências que inspiram, conectando pesquisa e prática”. O objetivo foi valorizar pesquisas lideradas por enfermeiros e fortalecer a integração entre assistência, ensino e pesquisa.



# Inovação



Planejamento Estratégico  
Assistência  
Ensino  
Pesquisa  
**Inovação**

3

*Governança, estratégia e desempenho*

# Inovação

Como hospital universitário, o HCPA ocupa posição estratégica na articulação entre ensino, pesquisa, assistência e inovação, atuando como um ambiente vivo de geração de soluções para desafios reais da saúde. Nesse contexto, a inovação é entendida não apenas como resultado, mas como prática cotidiana, estimulada em toda a comunidade interna por meio de ações que promovem criatividade, colaboração e transformação do conhecimento em impacto social.

O Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt) desempenha papel central nesse processo, atuando como agente articulador das interações que compõem a tríplice hélice da inovação — academia, empresas e governo. Ao facilitar conexões, apoiar a proteção de criações e viabilizar parcerias estratégicas, o Nitt contribui para que pesquisas, ideias e soluções desenvolvidas no ambiente hospitalar possam ser estruturadas, validadas e transferidas à sociedade.

Dessa forma, o HCPA fortalece uma cultura institucional orientada à inovação, ampliando o alcance de suas atividades e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e social em saúde.

## Produção em 2025

- 1 carta patente de modelo de utilidade concedida pelo Inpi\*
- 10 depósitos de propriedades industriais\*\* no Inpi
- 48 consultorias em inovação
- 10 eventos institucionais sobre inovação promovidos
- 23 projetos avaliados no AGHUse com viés de inovação
- 5 registros de *software* concedidos pelo Inpi
- 2 registros de desenho industrial concedidos pelo Inpi
- 9 comunicações de invenções recebidas

*\*Instituto Nacional da Propriedade Industrial*

*\*\*Tipos de propriedades industriais que depositamos: patentes, marcas, programas de computador e desenhos industriais*

## Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde (HCPATec)

Em 21 de outubro, no contexto do evento Health Meeting – Business & Innovation, foi apresentado o Parque Tecnológico do Clínicas, o HCPATec, consolidando um novo passo estratégico na promoção da inovação em saúde no âmbito institucional e no ecossistema regional. O evento marcou a materialização de um local concebido para estimular a criatividade, fortalecer parcerias e fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas às demandas do setor.

Em paralelo, a equipe do HCPATec concentrou suas ações na estruturação operacional do parque, incluindo a aquisição de mobiliário e materiais permanentes, bem como no acompanhamento sistemático da execução da obra.



Também foram consolidados relacionamentos institucionais estratégicos com a Fundação Médica (FundMed), a empresa responsável pela execução da obra e as áreas internas do hospital. A previsão é que o parque seja entregue no primeiro semestre de 2026.

Outro marco foi a elaboração e o encaminhamento da contratação de empresa especializada em marketing que vai estruturar a comunicação institucional, o posicionamento estratégico do HCPATec e a ampliação de sua visibilidade junto aos públicos de interesse.

Em 2025, ainda foi implementada a **Plataforma Integra**, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da gestão da inovação no Clínicas. A ferramenta estrutura, viabiliza e acompanha parcerias para o desenvolvimento de projetos de inovação, promovendo maior integração entre a comunidade interna e os atores externos do ecossistema, como empresas, startups, universidades e órgãos governamentais.

## Parcerias

*As ações de inovação do HCPA ocorrem em colaboração com diferentes parceiros – uma união essencial nesse tipo de processo, que se enriquece por meio do trabalho colaborativo.*



## Ações da Incubadora Starts em 2025



O programa de pré-incubação, realizado ao longo de cinco meses, envolveu três equipes com propostas de soluções inovadoras para o mercado e duas equipes internas do HCPA focadas em resolver problemas específicos em suas áreas. Durante esse período, os participantes interagiram em encontros formativos para desenvolver seu perfil empreendedor.

Eles aprenderam a utilizar ferramentas de empreendedorismo, realizar a validação de suas soluções, explorar o mercado e estruturar modelos de negócio. Além disso, tiveram sessões com especialistas e mentores, tanto do hospital quanto de fora, e participaram de eventos para promover suas soluções. Ao final da trilha de pré-incubação, foi realizado um dia de demonstração (*demoday*) em 12 de dezembro, quando 11 *startups* apresentaram os resultados de todo o processo.



Participantes do DemoDay  
com equipe do Nitt

O programa de incubação, que começou simultaneamente com a pré-incubação em julho, contou com a participação de cinco empresas. Elas tiveram acesso a encontros formativos e consultorias personalizadas conforme suas necessidades, recebendo preparação em eixos como empreendedorismo, mercado, tecnologia, financeiro, impacto e gestão.

No primeiro ano, o foco foi a realização de encontros formativos e aperfeiçoamento nos eixos propostos, para que no ano seguinte seja possível acompanhar a evolução dos negócios, culminando em um *pitch* (uma apresentação curta usada para vender uma ideia, projeto ou produto) para investidores e possíveis clientes.

Para 2026, estão previstos nova trilha de pré-incubação e processo de incubação, com novos ingressos. Além disso, entrará em pauta novamente a trilha específica para promover o intraempreendedorismo, dado o excelente resultado obtido com as equipes internas. Essa abordagem cria uma sinergia importante e está alinhada à missão do hospital, que está diretamente relacionada à inovação.

### Funcionários recebem estímulo à inovação e ao empreendedorismo

Pensando em estimular ainda mais a cultura da inovação, o HCPA lançou um desafio: um edital de intraempreendedorismo para incentivar os funcionários a desenvolverem novas ideias, projetos, produtos e serviços que agreguem valor à organização, utilizando os recursos e o ambiente do próprio hospital. Os três vencedores participaram da trilha de formação empreendedora da incubadora Starts-HCPA e puderam apresentar seus trabalhos no evento *Grand Round – DemoDay* da Trilha de Empreendedorismo, realizado em 16 de julho no hospital. A atividade pode ser assistida [aqui](#).

## Empresas incubadas no ciclo 2024-2025



**Alora** | Startup de cosméticos oncológicos e suporte farmacêutico.



**Otus Solutions** | Automatiza e simplifica o estudo clínico com solução de ponta-a-ponta que reduz custos e acelera resultados.



**Move Sapiens** | Startup de deeptech que desenvolve jogos de realidade virtual terapêuticos para pacientes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).



**Florence** | Acompanha e auxilia no desenvolvimento de hábitos de alimentação e atividades físicas. Possibilita armazenar os dados de saúde e traz lembretes para a tomada de medicação.



**Artpsy** | Plataforma para terapia em grupo que integra inteligência artificial para oferecer suporte interativo e ferramentas personalizadas para terapeutas e pacientes.

## Empresas incubadas no ciclo 2025-2026



**Formula 3D** | Startup de deeptech que desenvolve medicamentos por impressão 3D, oferecendo pesquisa e desenvolvimento (P&D), consultorias, cursos e workshops para apoiar a implementação da tecnologia na produção de medicamentos personalizados.



**Lumen** | Plataforma voltada à prevenção do adoecimento mental e à promoção da saúde emocional no trabalho.



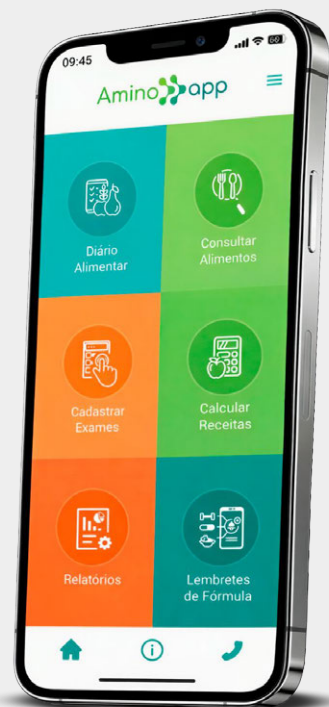
**Warux** | Startup que desenvolve ecossistema tecnológico focado na continuidade do cuidado após consulta ou alta médica, integrando tecnologia preditiva, ciência de dados, humanização e comunicação ativa com o paciente.

## Concessões de registros de propriedade intelectual recebidas do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) em 2025

### Concessão do Registro do Programa de Computador

#### **AminoApp** (BR 51 2025 000357-9)

Apesar dos comprovados benefícios da dieta hipoproteica no tratamento de erros inatos do metabolismo (EIM), a adesão à dieta permanece um desafio para o sucesso terapêutico em todo o mundo. O automonitoramento digital de dietas por meio de aplicativos tem mostrado efeitos positivos sobre o comportamento dos usuários. O AminoApp é o primeiro aplicativo desenvolvido com o objetivo de melhorar o automonitoramento dietético de pacientes com EIM em uso de dieta hipoproteica. Abrange as seguintes doenças: fenilcetonúria, doença da urina do xarope de bordo, homocistinúria não responsiva à piridoxina, distúrbios do ciclo da ureia, tirosinemia, acidemia propiônica, acidemia metilmalônica, acidemia glutárica e acidemia isovalérica.



#### **Crime Risk** (BR 51 2025 004154-3)

*Modelo matemático preditivo visando aprimorar a precisão das avaliações de risco para comportamentos e crimes violentos em usuários de substâncias psicoativas.*

#### **ExCare-BR** (BR 51 2025 005200-6)

O aplicativo contempla o modelo de risco cirúrgico Ex-Care BR. Propõe-se a estimar o risco de óbito intra-hospitalar em até 30 dias nos pacientes submetidos à cirurgia em hospitais do Brasil. A partir de informações coletadas no pré-operatório (classificação ASA-PS, idade, natureza e porte da cirurgia), desenvolveu-se um modelo de regressão logística contemplando o desfecho acima. O software viabiliza o uso da ferramenta na prática clínica diária pelos profissionais de saúde.

#### **SAPP - Sistema de Apoio à Passagem de Plantão** (BR 51 2025 000950-0)

Ferramenta informatizada para passagem de plantão, sistematizando as informações relevantes a serem transmitidas durante a prática de passagem de plantão entre turnos, eliminando o uso de papel e assegurando a privacidade dos dados dos pacientes.

#### **ReGente** (BR 51 2025 003172-6)

Nos últimos anos, tragédias recorrentes intensificaram a preocupação com a saúde mental e os transtornos de humor, destacando-se como questões de extrema relevância. Esses problemas são uma das principais causas de incapacidade, sobrecarregam o sistema de saúde e enfrentam desafios diagnósticos devido ao forte estigma social. O aplicativo visa, por meio do acompanhamento de rotinas e da sincronização de ritmos biológicos, promover a saúde mental dos usuários. Ele permite o registro diário de níveis de ansiedade e tristeza, horários de sono, exposição à luz, trabalho/estudo, exercícios e alimentação, além de oferecer um questionário mensal de bem-estar e perguntas quinzenais sobre regularidade de rotinas. Com isso, o ReGente disponibiliza ao usuário um acompanhamento visual das respostas fornecidas durante sua utilização. Também oferece uma área com recomendações de sono e bem-estar já avaliadas em outros estudos e calcula o cronotipo do usuário.

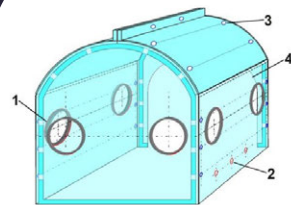
## Concessões de registros de propriedade intelectual recebidas do Inpi em 2025

### Concessão de Patente de Modelo de Utilidade

#### Box de Pressão Negativa (BR 20 2020 011280-0)

O box de pressão negativa é uma caixa móvel e desmontável em material polimérico transparente para realizar procedimentos em pacientes que possuem alguma doença infectocontagiosa no sistema respiratório, evitando que a equipe médica seja infectada por transmissão hospitalar.

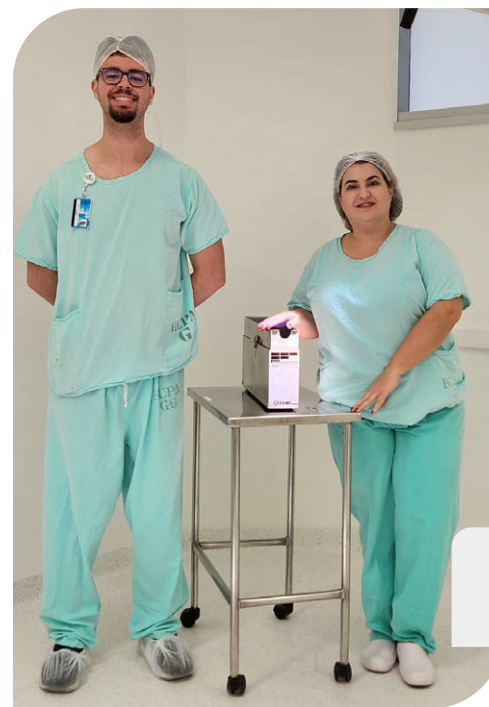
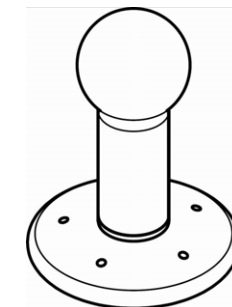
Geralmente, as caixas desse tipo que já foram desenvolvidas têm sua estrutura fixa, não tendo a possibilidade de desmontagem, diminuindo sua portabilidade e facilidade de transporte, além de aumentar a dificuldade da desinfecção das peças.



### Concessão do Desenho Industrial

#### Dispositivo de Elevação Cefálica - DEC (BR 30 2025 000795-0)

O aumento das cesarianas, especialmente no Brasil, elevou a ocorrência de casos com cabeça fetal impactada, que apresentam alto risco materno e neonatal. As técnicas e dispositivos atuais têm limitações de segurança e eficácia. O projeto propõe desenvolver um dispositivo customizável para elevação da cabeça fetal, visando tornar a cesariana mais segura e reduzir complicações.



### Aquecedor de Ópticas (BR 30 2024 005487-4)

Este dispositivo médico é projetado para evitar o embaçamento de lentes em cirurgias minimamente invasivas, mantendo uma solução estéril aquecida entre 35°C e 40°C por controle automático. Fabricado em liga metálica, possui bandeja móvel de fácil remoção para limpeza e esterilização, design compacto, estável e de fácil manutenção, oferecendo uma solução prática, segura e eficiente para o ambiente cirúrgico.

Inventora do aquecedor de ópticas, professora Daniela Schneider, e o bolsista Gabriel Oliveira da Silva, que participa dos testes de validação do dispositivo

# Destaques

## HCPA no South Summit Brazil 2025: inovação, conexões e protagonismo em saúde

Em 2025, o HCPA consolidou sua presença no South Summit Brazil, realizado de 9 a 11 de abril em Porto Alegre. Assim como na edição anterior, o hospital participou com estande próprio, onde apresentou seu ecossistema de inovação, incluindo o Parque Tecnológico HCPATec e a incubadora Starts, estabelecendo um ponto de encontro para *startups*, empreendedores, investidores e demais atores do setor de saúde e tecnologia.

Além da exposição institucional, o diretor-presidente do HCPA, Brasil Silva Neto, foi convidado como palestrante na sessão *Health Industry Reshaped*, ocasião em que compartilhou a visão da instituição sobre os desafios e as transformações da saúde impulsionadas pela tecnologia e por novos modelos de gestão.

Com milhares de participantes, o South Summit fomentou a criação de redes de colaboração entre empresas, universidades, instituições públicas e agentes de inovação, fortalecendo a capacidade do HCPA de ampliar parcerias estratégicas e de disseminar sua atuação no desenvolvimento de tecnologias de impacto para o sistema de saúde.



Brasil Silva Neto (ao centro) durante palestra



## Primeira edição do HCPA Summit na Semana Científica

O HCPA Summit foi realizado, pela primeira vez, como parte da programação da 45ª Semana Científica do HCPA, consolidando-se como um espaço estratégico de integração entre ciência, inovação, empreendedorismo e assistência em saúde. O evento reuniu pesquisadores, profissionais do hospital, estudantes, *startups* e parceiros externos, promovendo um ambiente qualificado de troca de conhecimentos e construção de conexões.

A programação contou com palestras, apresentações de trabalhos científicos e tecnológicos e feira de *startups*, possibilitando a demonstração de soluções inovadoras e o contato direto com empreendedores e desenvolvedores. A diversidade de formatos favoreceu o diálogo entre as áreas e estimulou a aproximação entre pesquisa, prática assistencial e desenvolvimento tecnológico.

A iniciativa reforçou o papel da instituição como um ecossistema vivo de inovação em saúde, alinhado à sua missão de gerar, difundir e aplicar conhecimento com impacto social. Também contribuiu para o fortalecimento da cultura interna de inovação, para a ampliação da visibilidade das ações desenvolvidas e para o fomento de novas parcerias estratégicas.



# Destaques

## HCPA leva o Hospital do Amanhã para o Health Meeting

O Clínicas teve participação de destaque no *Health Meeting – Business & Innovation 2025*, por meio do estande Hospital do Amanhã, que proporcionou uma experiência imersiva mostrando o futuro do cuidado em saúde em um ambiente cirúrgico. Em seu segundo ano na feira, a iniciativa consolidou-se como uma vitrine das ações do hospital nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e inovação, reforçando o compromisso com a transformação do cuidado em saúde e com a construção de soluções de impacto social.

O estande atraiu milhares de visitantes, incluindo profissionais da saúde, estudantes, empresas, *startups* e autoridades. Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se demonstrações práticas, ambientes simulados e apresentações de soluções tecnológicas aplicadas ao cuidado do paciente, evidenciando o potencial do HCPA como referência em inovação em saúde.

Um dos diferenciais desta edição foi a realização dos *Rounds do Amanhã* (foto à direita), que promoveram o debate e a troca de experiências sobre temas emergentes na assistência, no ensino e na pesquisa. O projeto foi desenvolvido de forma multiprofissional, em parceria com empresas e instituições, reforçando a importância da inovação colaborativa para o avanço do setor.

O sucesso da segunda participação do Hospital do Amanhã fortaleceu a visibilidade institucional do HCPA, ampliou redes de colaboração e consolidou o posicionamento do hospital como protagonista no ecossistema de inovação em saúde. Em função dos resultados alcançados, está prevista a continuidade da iniciativa na edição de 2026.





4

## Áreas de gestão

Orçamento, finanças e custos  
Pessoas  
Licitações e contratos  
Patrimônio e infraestrutura  
Tecnologia da informação





# Orçamento, finanças e custos



## Orçamento, finanças e custos

- Pessoas
- Licitações e contratos
- Patrimônio e infraestrutura
- Tecnologia da informação

4

Áreas de gestão

## Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Refere-se às receitas diretamente arrecadadas, provenientes de serviços prestados e outras fontes diversas. A receita gerada pela prestação de serviços ao SUS está incluída no orçamento do Ministério da Saúde.

### Total da arrecadação em 2025

**R\$ 139,8 milhões**

As receitas diretamente arrecadadas pela instituição, provenientes da prestação de serviços e de outras fontes diversas, totalizaram R\$ 139,8 milhões em 2025. Esse montante representa 114,84% do valor estimado na LOA, resultando em um excesso de arrecadação de R\$ 18,1 milhões (14,84%) em relação à previsão inicial.

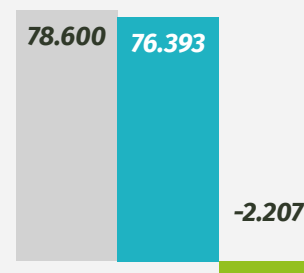
O desempenho positivo foi impulsionado pelas receitas oriundas de serviços administrativos, atividades de ensino e pesquisa, aluguéis, cessão de direitos da folha de pagamento dos funcionários, restituições de despesas de exercícios anteriores e repasses financeiros de convênios estaduais, em especial o convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SES/RS) do Centro Integrado de Oncologia (Cionco), que contribuiu com a arrecadação de R\$ 20 milhões.

### Receitas de convênios e particulares

Na fase de elaboração da LOA, as receitas oriundas de serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares foram inicialmente estimadas em R\$ 6,55 milhões mensais, com base na meta prevista para a produção de serviços hospitalares. Ao final do exercício, observou-se uma frustração de 2,8%, equivalente a R\$ 2,2 milhões, sendo compensada pela superação no grupo de outras receitas diretamente arrecadadas.

#### SERVIÇOS HOSPITALARES

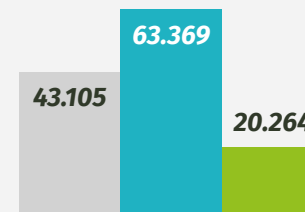
(em R\$ mil)



● Estimado

#### RECEITAS DIVERSAS

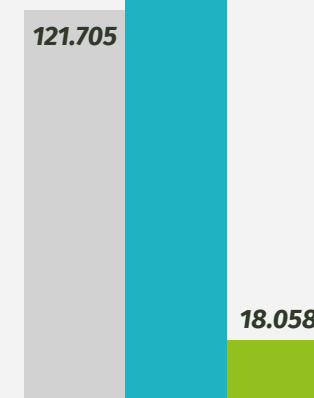
(em R\$ mil)



● Realizado

#### RECEITA TOTAL LOA

(em R\$ mil)



● Resultado

### Desempenho das receitas diversas

A arrecadação das receitas diversas apresentou resultado excepcional, com crescimento de R\$ 20,3 milhões, equivalente a 122,22% em relação à meta reprogramada para o exercício. Tal desempenho decorreu, principalmente, das receitas provenientes de serviços de pesquisa, do superávit nos rendimentos de aplicações financeiras, do recebimento de restituições de despesas de exercícios anteriores, da arrecadação com aluguéis, da arrecadação de convênios estaduais e de outros serviços administrativos. Nesse contexto, a arrecadação apurada reflete diversos fatores, incluindo o recebimento de recursos do Cionco no valor de R\$ 20 milhões, já contemplados na previsão do orçamento.

## Origem dos recursos (receitas)

### Subvenções em fontes do Tesouro Nacional

**81,11%**

Referem-se a recursos destinados ao pagamento de despesas obrigatórias, como pessoal e sentenças judiciais, além de despesas discricionárias, que incluem custeio, investimentos em capital e execução de projetos estratégicos. Nesse contexto, destacam-se iniciativas voltadas ao suporte operacional e à realização de projetos estruturantes, como ampliação da infraestrutura física e modernização tecnológica de máquinas e equipamentos, fundamentais para a eficiência e sustentabilidade dos serviços prestados.

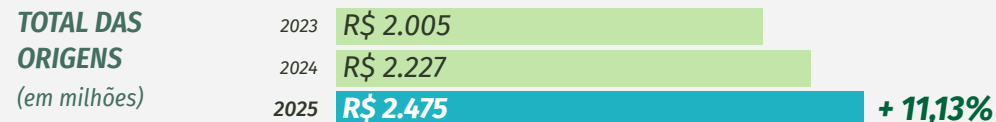
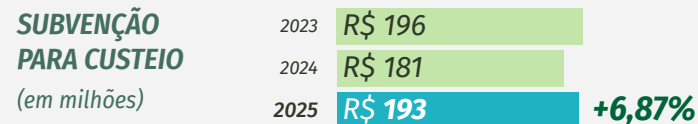
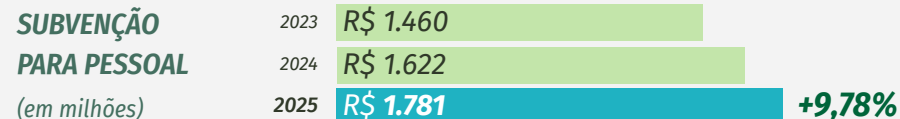
No que se refere ao comportamento desse grupo de despesas ao longo do triênio 2023–2025, observa-se uma redução gradual de sua participação relativa, com maior evidência no exercício de 2024. Em 2023, essas despesas corresponderam a 83,47% do total, ao passo que, em 2024, passaram a representar 81,86%. Esse movimento evidencia uma gestão orçamentária equilibrada, voltada à priorização das despesas obrigatórias e estratégicas, assegurando a continuidade das operações essenciais e a execução de projetos estruturantes, sem alterações relevantes na estrutura orçamentária.

### Receitas diretamente arrecadadas

**18,89%**

As receitas diretamente arrecadadas originam-se da prestação de serviços de assistência à saúde (incluindo o faturamento junto ao SUS), ensino e pesquisa ofertados à população. Também incluem receitas provenientes da locação de espaços físicos do hospital e da execução de serviços administrativos. Esses recursos evidenciam a capacidade institucional de gerar receitas próprias, tanto por meio das atividades-fim quanto de iniciativas complementares.

No que se refere à participação dessas receitas no total arrecadado, observa-se crescimento ao longo do triênio analisado, com maior destaque no exercício de 2025. Em 2023, as receitas próprias corresponderam a 16,52% da receita total, ampliando sua participação para 18,14% em 2024. Esse comportamento evidencia o fortalecimento do papel estratégico das receitas diretamente arrecadadas na composição orçamentária, bem como sua contribuição para a sustentabilidade financeira da instituição.



## Créditos e recursos descentralizados

No triênio 2023-2025, os créditos descentralizados para a UFRGS foram incorporados ao total das despesas realizadas pelo HCPA, destinando-se ao pagamento de docentes vinculados a dois programas próprios de mestrado.

Em 2024, cabe destacar que os pagamentos relacionados à UFRGS foram realizados por meio de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA), devido à impossibilidade de operacionalização do novo sistema de pagamento, vinculado à Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (Gecc). Com a superação dessa limitação, em 2025 os créditos orçamentários passaram a ser descentralizados e executados via Gecc.

PROJETO	OBJETO	2023 (em R\$)	2024 (em R\$)	2025 (em R\$)
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica – HCPA	Pagamento de docentes	25.300	-	10.150
Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos – HCPA	Pagamento de docentes	36.009	-	5.000
<b>TOTAL</b>		<b>61.309</b>	<b>-</b>	<b>15.150</b>

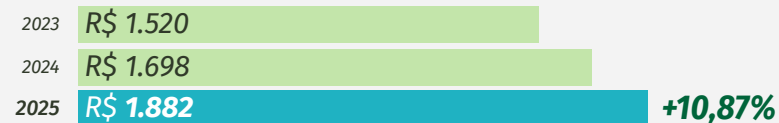
## Alocação dos recursos (despesas)

### Despesas por grupos

As despesas por grupos contemplam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento de cada ano do triênio 2023-2025. Essas despesas estão organizadas conforme a alocação para o pagamento de pessoal e precatórios, despesas de capital (investimentos), custeio e programas de bolsas.

As variações observadas no total dos créditos alocados para despesas obrigatórias e discricionárias (custeio e capital) ao longo do triênio estão diretamente atreladas aos recursos financeiros recebidos. Esses recursos incluem subvenções do Tesouro Nacional, receitas originárias da produção de serviços e captações específicas provenientes de convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED) realizados pelo HCPA. Essa dinâmica reflete a dependência institucional de fontes externas e a eficiência na utilização das receitas próprias.

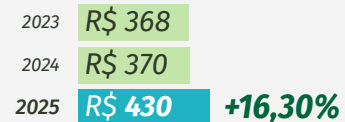
#### PESSOAL E PRECATÓRIOS (em milhões)



#### DESPESAS DE CAPITAL (em milhões)



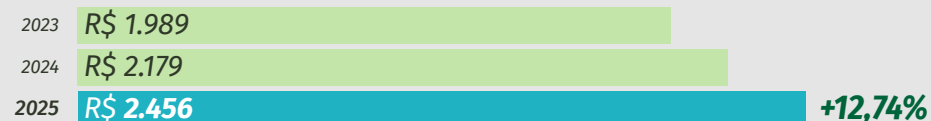
#### DESPESAS DE CUSTEIO (em milhões)



#### PROGRAMAS DE BOLSAS (em milhões)



#### TOTAL DAS ALOCAÇÕES (em milhões)



## Resultado do exercício

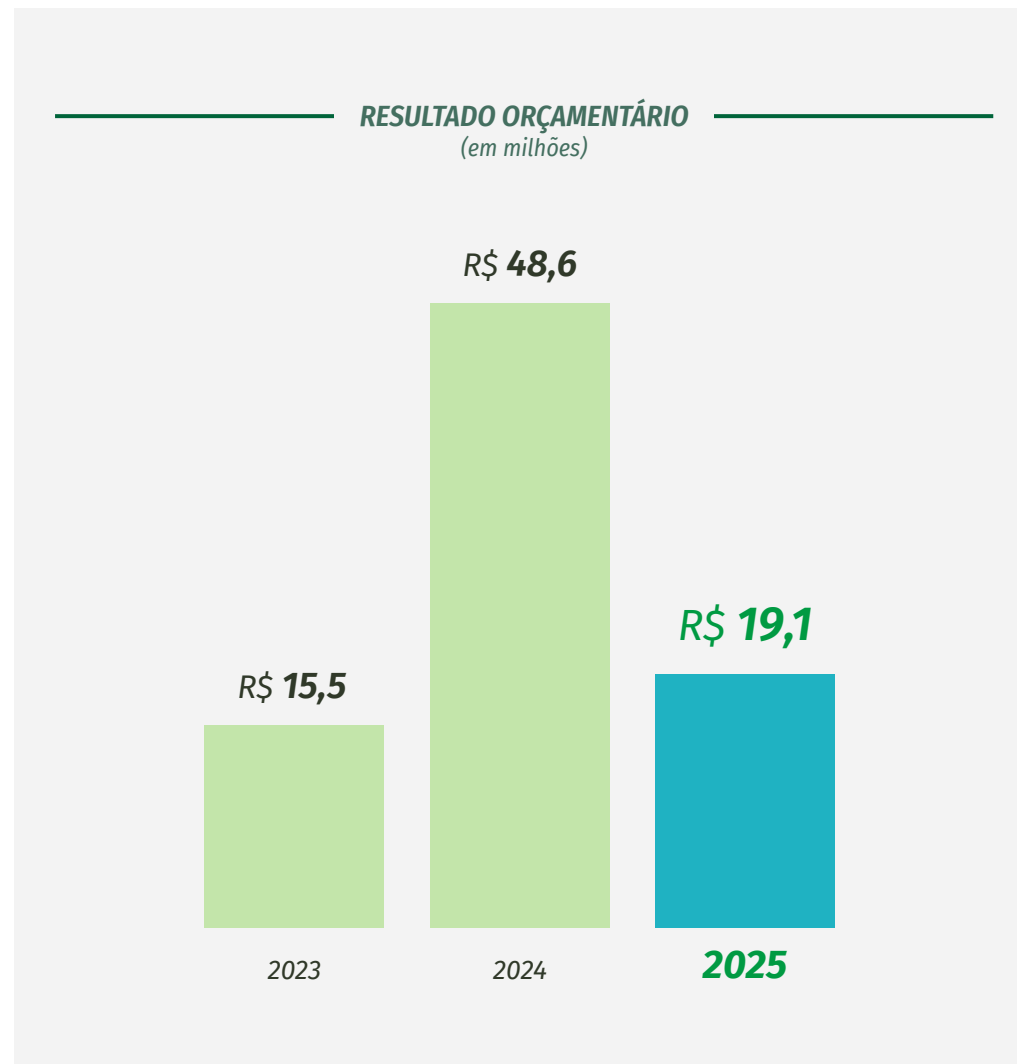
A aplicação integral dos recursos financeiros é um dos pilares da sustentabilidade econômica e financeira buscada pelo HCPA. Para tanto, o hospital desenvolve ações internas voltadas ao acompanhamento e controle dos limites orçamentários, bem como à execução das receitas e despesas programadas para cada exercício.

No orçamento de 2025, os principais desafios estiveram relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou captar novos financiamentos, visando manter os níveis de produção de serviços ofertados à população. Nesse contexto, o resultado do exercício reflete um superávit financeiro em fontes próprias, decorrente da arrecadação superior ao teto do limite orçamentário liberado para o exercício.

Do montante total, o valor de R\$ 18,1 milhões será destinado à solicitação de crédito suplementar, que será incorporado ao limite orçamentário autorizado na Lei Orçamentária de 2026.

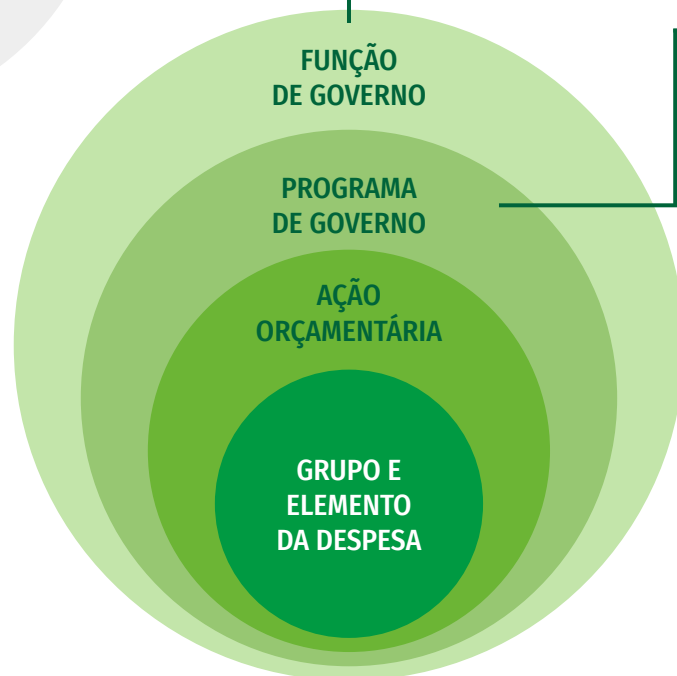
O superávit apurado resulta da compatibilização entre as receitas arrecadadas e a execução orçamentária do exercício. A cobertura das despesas operacionais – incluindo compras de insumos, materiais médico-hospitalares e pagamentos a prestadores de serviços – foi realizada dentro dos limites orçamentários disponíveis, mediante acompanhamento contínuo da execução financeira e ajustes na programação de gastos.

No grupo de despesas obrigatórias de pessoal, foi registrado saldo positivo de R\$ 986 mil, decorrente principalmente da manutenção em caixa para pagamento de benefícios, com vencimentos previstos para o início do exercício seguinte. Esse saldo será objeto de troca por cota financeira do exercício de 2026.



## Programação no orçamento da União

A gestão e a execução orçamentária e financeira da despesa no orçamento da União classifica-se como funcional programática, segregada em: **função de governo, programa de governo, ação orçamentária e grupo e elemento da despesa.**



A participação do HCPA na programação da despesa é realizada de forma direta para créditos alocados na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício nas funções Educação e Encargos Especiais, e de forma indireta na execução de créditos recebidos por descentralização das funções Segurança Pública, Saúde e Ciência e Tecnologia.

O montante dos créditos orçamentários e dos recursos financeiros executados pelo HCPA no triênio 2023-2025 se reflete no quantitativo dos serviços ofertados à população e na contribuição do hospital para alcançar os objetivos dos seguintes programas de governo:

- Gestão e Manutenção do Poder Executivo
- Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial
- Brasil na Fronteira do Conhecimento
- Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade
- Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e ao Crime Violento
- Atenção Especializada à Saúde
- Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde
- Vigilância em Saúde
- Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade
- Atenção Especializada à Saúde
- Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Produção
- Vigilância em Saúde e Ambiente
- Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome

**Observação:** diversos programas governamentais passaram por atualizações em seus códigos e nomenclaturas. Exemplos notáveis incluem os programas 5013, 5018, 5020 e 5023, que, no âmbito do novo Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, passaram a ser identificados como 5113, 5118, 5120 e 5123 respectivamente.

**DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO** (em R\$)

		2023			2024			2025		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
6	Segurança Pública	2.116.781	116.449	60.890	-	-	-	-	-	-
8	Assistência Social	-	-	-	-	-	-	1.690.163	116.571	103.478
10	Saúde	242.684.577	200.251.105	188.136.641	248.357.564	208.726.321	191.539.401	285.355.509	236.089.438	215.869.311
12	Educação	1.740.366.133	1.713.973.354	1.541.015.808	1.925.372.458	1.884.938.250	1.684.442.589	2.155.469.485	2.071.665.102	1.852.461.878
19	Ciência e Tecnologia	547.644	41.479	4.500	-	-	-	-	-	-
28	Encargos Especiais	3.632.272	3.632.272	3.611.959	4.860.577	4.860.577	4.836.182	13.515.547	13.515.547	13.487.783
<b>TOTAL</b>		<b>1.989.347.408</b>	<b>1.918.014.659</b>	<b>1.732.829.797</b>	<b>2.178.590.599</b>	<b>2.098.525.148</b>	<b>1.880.818.172</b>	<b>2.456.030.704</b>	<b>2.321.386.658</b>	<b>2.081.922.450</b>

**DESPESAS POR PROGRAMA DE GOVERNO** (em R\$)

Código	2023			2024			2025			
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
32	Gestão e Manutenção do Poder Executivo	1.517.301.516	1.517.198.376	1.359.258.546	1.694.895.868	1.693.631.511	1.506.767.481	<b>1.871.235.417</b>	<b>1.870.554.567</b>	<b>1.663.040.257</b>
901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	3.387.965	3.387.965	3.387.965	4.588.833	4.588.833	4.588.833	<b>13.186.226</b>	<b>13.186.226</b>	<b>13.186.226</b>
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	244.307	244.307	223.993	271.744	271.744	247.348	<b>329.321</b>	<b>329.321</b>	<b>301.557</b>
2204	Brasil na Fronteira do Conhecimento	547.644	41.479	4.500	-	-	-	-	-	-
5013	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	223.064.617	196.774.978	181.757.262	-	-	-	-	-	-
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e ao Crime Violento	2.116.781	116.449	60.890	-	-	-	-	-	-
5018	Atenção Especializada à Saúde	240.864.577	200.251.105	188.136.641	-	-	-	-	-	-
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	1.770.000	-	-	-	-	-	-	-	-
5023	Vigilância em Saúde	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-
5113	Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade	-	-	-	231.726.589	191.306.739	177.675.108	<b>285.570.068</b>	<b>201.771.991</b>	<b>189.892.894</b>
5118	Atenção Especializada à Saúde	-	-	-	246.727.964	208.541.798	191.354.879	<b>283.589.109</b>	<b>235.418.682</b>	<b>215.398.038</b>
5120	Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Produção	-	-	-	-	-	-	<b>160.000</b>	-	-
5123	Vigilância em Saúde e Ambiente	-	-	-	379.600	184.523	184.523	<b>270.400</b>	<b>9.300</b>	-
5133	Segurança Alimentar e Nutricional e Combate à Fome	-	-	-	-	-	-	<b>1.690.163</b>	<b>116.571</b>	<b>103.478</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.989.347.408</b>	<b>1.918.014.659</b>	<b>1.732.829.797</b>	<b>2.178.590.599</b>	<b>2.098.525.148</b>	<b>1.880.818.172</b>	<b>2.456.030.704</b>	<b>2.321.386.658</b>	<b>2.081.922.450</b>

## DESPESAS POR AÇÃO DE GOVERNO (em R\$)

Código		2023			2024			2025		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	244.307	244.307	223.993	271.744	271.744	247.348	329.321	329.321	301.556
625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor	3.387.965	3.387.965	3.387.965	4.588.833	4.588.833	4.588.833	13.186.226	13.186.226	13.186.226
2000	Administração da Unidade	-	-	-	1.250.000	-	-	1.336.000	661.457	471.273
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e Dependentes	11.101.011	11.101.011	11.101.011	15.355.739	15.355.739	13.863.535	18.736.276	18.736.276	17.117.042
2095	Fomento a Projetos de Modernização	547.644	41.479	4.500	-	-	-	-	-	-
2784	Promoção do Consumo e de Ações de Alimentação	-	-	-	-	-	-	1.690.163	116.571	103.478
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	170.472.721	151.768.654	140.562.744	154.577.902	142.237.705	133.581.950	177.540.441	142.710.474	136.186.877
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	550.000	446.860	445.822	549.982	535.625	533.395	825.000	818.693	810.007
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	11.750.454	-	-	2.754.876	-	-	4.248.137	1.679	-
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	218.828.230	193.839.010	181.724.546	240.216.862	204.785.572	187.598.653	278.802.799	234.878.830	214.859.865
00P1	Apoio à Residência em Saúde	38.449.390	38.449.390	35.264.234	39.105.264	39.105.264	35.899.417	39.430.498	39.430.498	36.178.260
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	3.921.825	3.862.215	3.532.215	3.976.638	3.964.359	3.614.359	4.021.825	4.002.542	3.652.542
00VL	Assistência à Moradia de Bolsistas Atuantes	-	-	-	-	-	-	476.364	476.364	238.969
20IE	Articulação de Política Pública sobre Drogas	2.116.781	116.449	60.890	-	-	-	-	-	-
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	1.770.000	-	-	-	-	-	160.000	-	-
20YJ	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância	50.000	-	-	379.600	184.523	184.523	270.400	9.300	-
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	10.285.893	6.412.095	6.412.095	3.756.226	3.756.226	3.756.226	538.173	538.173	538.173
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	1.457.027.883	1.457.027.883	1.299.176.870	1.617.526.244	1.617.526.244	1.432.258.201	1.767.710.712	1.767.710.712	1.562.107.977
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes das ações 2010, 2011 e 2012	48.622.622	48.622.622	48.534.843	60.213.902	60.213.902	60.112.350	82.627.429	82.627.429	82.533.959
21D8	Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários	10.220.681	2.694.719	2.398.069	34.066.786	5.999.411	4.579.381	64.067.270	15.118.444	13.636.247
21GU	Fortalecimento da Educação e da Formação em Saúde	-	-	-	-	-	-	33.669	33.669	-
<b>TOTAL</b>		<b>1.989.347.408</b>	<b>1.918.014.659</b>	<b>1.732.829.797</b>	<b>2.178.590.599</b>	<b>2.098.525.148</b>	<b>1.880.818.172</b>	<b>2.456.030.704</b>	<b>2.321.386.658</b>	<b>2.081.922.450</b>

## Função 6 SEGURANÇA PÚBLICA

Nessa função, a participação do HCPA foi efetivada por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED) em pesquisas para avaliações de usuários, tecnologias, serviços e insumos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

- **201E - Articulação de Política Pública sobre Drogas**

Em 2025, não houve novos recebimentos nessa função, e os valores não pagos em 2023 foram executados em restos a pagar, conforme pode ser observado na seção [Restos a pagar processados e não processados](#).

No triênio 2023-2025, o destaque é para o TED 02/2023 referente a Projeto de Redução dos Impactos Produzidos pelo Consumo de Álcool, cujo projeto foi elaborado por profissionais do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA, em conjunto com os responsáveis técnicos na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

**Em 2023, foi empenhado R\$ 2.116.781,00, liquidado R\$ 116.449,00 e pago R\$ 60.890,00**

## Função 8 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nessa função, a participação do HCPA foi efetivada por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com financiamento de créditos alocados na ação orçamentária:

- **2784 - Promoção do Consumo e de Ações de Alimentação**

Em 2025, o HCPA assinou um novo TED que tem por objeto implementar a estratégia do Alimenta Cidades em 10 municípios do estado do Rio Grande do Sul, promovendo a resiliência dos sistemas alimentares frente às mudanças climáticas e aos eventos extremos.

A experiência de 2024, ano em que o estado foi severamente atingido por enchentes, reforçou a necessidade de tais ações. O TED Alimenta Cidades RS adapta a estratégia nacional ao contexto estadual, visando à segurança alimentar, recuperação econômica e aos sistemas alimentares sustentáveis.

**Em 2025, foi empenhado R\$ 1.690.163,00, liquidado R\$ 116.571,00 e pago R\$ 103.478,00.**

## Função 10 - SAÚDE

Os créditos executados dessa função representaram 11,62% do total executado em 2025, 11,40% em 2024 e 12,20% em 2023. A participação do HCPA foi efetivada com a prestação de serviços nos programas:

- **0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo**
- **5118 - Atenção Especializada à Saúde**
- **5120 - Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Produção**
- **5123 - Vigilância em Saúde e Ambiente**

As despesas relacionadas a esses programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

- **2000 - Administração da Unidade**
- **20SP - Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes**
- **8535 - Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde**
- **8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades**
- **20K3 - Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde**
- **20YJ - Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância**

### Função 10 – Saúde

EMPENHADO	R\$ 242.684.577	R\$ 248.357.564	R\$ 285.355.509
LIQUIDADO	R\$ 200.251.105	R\$ 208.726.321	R\$ 236.089.438
PAGO	R\$ 188.136.641	R\$ 191.539.401	R\$ 215.869.311
	2023	2024	<b>2025</b>

**Para essa função, foram cumpridos, no triênio 2023-2025, os objetos firmados:**

- **Atualização no contrato SUS:** foi realizado o reajuste no contrato com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre para a oferta de serviços de saúde aos usuários do SUS, garantindo a continuidade e ampliação dos atendimentos.
- **Ampliação de leitos:** adesão a diferentes Portarias do Ministério da Saúde referentes a Políticas Públicas em Saúde, aumentando a quantidade de leitos de enfermaria e de internação, reforçando a capacidade assistencial do hospital.
- **Termos de Execução Descentralizada (TED):** entre os projetos e as ações executados por meio de TED, destacam-se:
  - Avaliação de Tecnologias em Saúde, em parceria com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec);
  - Projeto Ações de Judicialização na Saúde, desenvolvido em colaboração com o Ministério da Saúde;
  - Projeto de Anomalias Congênicas, executado por meio de TED com o Ministério da Saúde.
- **Investimentos estruturais:** com apoio de seis emendas parlamentares, foram realizadas melhorias significativas, como aquisição de um novo aspirador ultrassônico, novos dispensários eletrônicos e mesas cirúrgicas, todas inseridas no programa de Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde.

Essas ações demonstram o compromisso do HCPA com a execução eficiente de recursos e a melhoria contínua dos serviços de saúde ofertados à população, alinhando-se às prioridades nacionais e regionais.

## Função 12 - EDUCAÇÃO

Como unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação (MEC), o HCPA desempenhou papel relevante na execução dos créditos publicados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Esses recursos foram arrecadados diretamente pela instituição ou recebidos por meio de subvenções do Tesouro Nacional. A alocação desses créditos ocorreu nos programas listados abaixo, os quais representaram 87,76% do total de créditos executados em 2024. Nos anos anteriores, a participação também foi significativa, respondendo por 88,38% em 2024 e 87,48% em 2023, demonstrando consistência na execução orçamentária.

### Função 12 – Educação

EMPENHADO	R\$ 1.740.366.133	R\$ 1.925.372.458	R\$ 2.155.469.485
LIQUIDADADO	R\$ 1.713.973.354	R\$ 1.884.938.250	R\$ 2.071.665.102
PAGO	R\$ 1.541.015.808	R\$ 1.684.442.589	R\$ 1.852.461.878
	2023	2024	<b>2025</b>

A atuação do HCPA nessa função foi concretizada por meio da prestação de serviços nos seguintes programas:

- **0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo**
- **5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**
- **5113 - Educação Superior - Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade**

As despesas relacionadas a esses programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

- **00QC - Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos**
- **00P1 - Apoio à Residência em Saúde**
- **21D8 - Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários**
- **20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União**
- **212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes**
- **2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes**
- **4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino**
- **4572 - Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação**
- **00VL - Assistência à Moradia de Bolsistas Atuentes e Pesquisadores Vinculados**
- **21GU - Fortalecimento da Educação e da Formação em Saúde**

Ao longo do triênio 2023-2025, os créditos orçamentários destinados a essa função desempenharam papel essencial na viabilização de recursos para três pilares estratégicos: a manutenção e qualificação do quadro de funcionários; o funcionamento das atividades de ensino, saúde, pesquisa e inovação; e a renovação da infraestrutura instalada, conforme estabelecido no plano de investimentos do HCPA. Esses recursos foram fundamentais para garantir a sustentabilidade operacional e o avanço institucional.

## Função 19 CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No triênio 2023-2025, o HCPA atuou na modernização da infraestrutura de pesquisa e no fomento à inovação. Em 2023, realizou adequações físicas e adquiriu equipamentos para renovar a tecnologia nos prédios do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) e Centro de Pesquisa Experimental (CPE), por meio de TED com a Finep. Em 2024 e 2025, não houve novos recebimentos nessa função, e os valores não pagos em 2023 foram executados em restos a pagar, conforme pode ser observado em [Restos a pagar processados e não processados](#).

A alocação dos créditos ocorreu nas ações orçamentárias relacionadas a seguir, tendo por objetivo o cumprimento dos objetos dos TED firmados com a Finep e o Ministério da Ciência e Tecnologia:

- **2095 - Fomento a Projetos de Modernização**

## Função 28 ENCARGOS ESPECIAIS

A participação da instituição ocorreu pelo pagamento a usuários ou prestadores de serviços que obtiveram decisão favorável em sentenças judiciais impostas ao HCPA. Foi viabilizado com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

- **0625 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor**
- **0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais**

Na tabela ao lado, constam os valores executados de forma direta pelo hospital na Função 28 - Encargos Especiais.

### Função 19 – Ciência e Tecnologia

EMPENHADO	R\$ 547.644	-	-
LIQUIDADO	R\$ 41.479	-	-
PAGO	R\$ 4.500	-	-
	2023	2024	<b>2025</b>

### Função 28 – Encargos Especiais

EMPENHADO	R\$ 3.632.272	R\$ 4.860.577	R\$ 13.515.547
LIQUIDADO	R\$ 3.632.272	R\$ 4.860.577	R\$ 13.515.547
PAGO	R\$ 3.611.959	R\$ 4.836.182	R\$ 13.487.783
	2023	2024	<b>2025</b>

## Restos a pagar processados e não processados

Restos a pagar correspondem a despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro de cada exercício. Quando a liquidação já foi realizada, classificam-se como processados; quando ainda pendentes de liquidação, são classificados como não processados.

Em 2025, foram liquidados e pagos créditos inscritos ou reinscritos como restos a pagar no encerramento de 2024, tanto processados quanto não processados. Esses recursos complementaram as necessidades orçamentárias e financeiras para o funcionamento das atividades do HCPA para aquisição de equipamentos e execução de projetos específicos.

POR FUNÇÃO DE GOVERNO (em R\$)		Restos a pagar não processados – 2025					Restos a pagar processados – 2025			
Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
6	Segurança Pública	-	1.290.296	64.314	1.225.982	1.225.982	64.261	-	-	64.261
10	Saúde	39.631.243	10.897.604	912.699	40.547.259	38.770.296	17.253.397	2.500	4.996	17.250.901
12	Educação	40.434.208	784.014	632.942	39.127.242	38.892.400	200.515.935	288.799	25.587	200.354.448
19	Ciência e Tecnologia	-	14.822	14.822	-	-	-	-	-	-
28	Encargos Especiais	-	-	-	-	-	24.396	-	-	24.396
<b>TOTAL</b>		<b>80.065.451</b>	<b>12.986.736</b>	<b>1.624.777</b>	<b>80.900.484</b>	<b>78.888.678</b>	<b>217.857.989</b>	<b>291.299</b>	<b>30.583</b>	<b>217.694.006</b>

POR PROGRAMA DE GOVERNO (em R\$)		Restos a pagar não processados – 2025					Restos a pagar processados – 2025			
Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
32	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	1.264.358	1.515.778	-	2.120.891	2.115.922	186.864.327	-	25.129	186.839.198
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	-	-	-	-	-	24.396	-	-	24.396
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	-	5.711.394	-	797.944	797.944	-	-	-	-
2204	Brasil na Fronteira do Conhecimento	-	14.822	14.822	-	-	-	-	-	-
5013	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	-	784.014	449.497	334.517	334.517	20.274	288.799	-	20.274
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado	-	1.290.296	64.314	1.225.982	1.225.982	64.261	-	-	64.261
5018	Atenção Especializada em Saúde	-	446.558	345.680	99.477	99.477	263	-	-	263
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	-	2.691.230	-	821.040	788.298	52.917	2.500	2.500	52.917
5021	Gestão e Organização do SUS	-	532.645	-	226.645	226.645	12.000	-	-	12.000
5023	Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	1.000	-	-	1.000
5113	Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade	40.419.851	-	183.445	38.778.368	38.543.526	13.631.631	-	458	13.495.273
5118	Atenção Especializada à Saúde	38.186.166	-	567.019	36.306.837	34.575.655	17.186.920	-	2.496	17.184.424
5123	Vigilância em Saúde e Ambiente	195.077	-	-	188.783	180.713	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>80.065.451</b>	<b>12.986.736</b>	<b>1.624.777</b>	<b>80.900.484</b>	<b>78.888.678</b>	<b>217.857.989</b>	<b>291.299</b>	<b>30.583</b>	<b>217.694.006</b>

POR AÇÃO DE GOVERNO (em R\$)		Restos a pagar não processados – 2025					Restos a pagar processados – 2025			
Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	-	-	-	-	-	24.396	-	-	24.396
2000	Administração da Unidade	1.250.000	1.515.778	-	2.106.534	2.101.564	297	-	-	297
2004	Assistência Médica e Odontológica ao Servidor	-	-	-	-	-	1.492.204	-	-	1.492.204
2095	Fomento a Projetos de Implantação, Recuperação e Modernização	-	14.822	14.822	-	-	-	-	-	-
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	12.340.197	784.014	625.058	11.407.041	11.360.598	8.657.953	288.799	-	8.657.953
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	-	532.645	-	226.645	226.645	12.000	-	-	12.000
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	14.358	-	-	14.358	14.358	2.230	-	-	2.230
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	2.754.876	7.064	-	1.737.278	7.064	-	-	-	-
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades	35.431.290	439.494	912.699	34.669.036	34.668.068	17.187.183	-	2.496	17.184.687
00P1	Apoio à Residência em Saúde	-	-	-	-	-	3.205.846	-	458	3.205.388
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	12.279	-	-	12.279	12.279	350.000	-	-	350.000
20IE	Articulação de Política Pública Sobre Drogas	-	1.290.296	64.314	1.225.982	1.225.982	64.261	-	-	64.261
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologia de Saúde	-	2.691.230	-	821.040	788.298	52.917	2.500	2.500	52.917
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	-	-	-	-	-	185.268.043	-	25.129	185.242.915
20YI	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	-	5.711.394	-	797.944	797.944	-	-	-	-
20YJ	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância	195.077	-	-	188.783	180.713	1.000	-	-	1.000
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes das ações 2010, 2011 e 2012	-	-	-	-	-	101.553	-	-	101.553
21D8	Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários	28.067.375	-	7.885	27.693.565	27.505.166	1.438.105	-	-	1.302.205
<b>TOTAL</b>		<b>80.065.451</b>	<b>12.986.736</b>	<b>1.624.777</b>	<b>80.900.485</b>	<b>78.888.678</b>	<b>217.857.989</b>	<b>291.299</b>	<b>30.583</b>	<b>217.694.006</b>

## Cancelamentos de restos a pagar não processados realizados no exercício

No transcorrer do exercício de 2025, o valor de empenhos de restos a pagar cancelados totalizou R\$ 1,6 milhão, representando 1,75% do total do valor inscrito e reinscrito de **restos a pagar não processados (RAPNP)**, sendo:

**R\$ 1,4 milhão**

Reposição de materiais de estoques

**R\$ 8 mil**

Despesas de capital

**R\$ 115 mil**

Execução de serviços de terceiros e despesas gerais

**R\$ 79 mil**

Despesas de convênios e TEDs

A composição desse valor de cancelamento contempla o encerramento de dois TEDs: Senad e Finep em cancelamentos de RAPNP. Também estão contempladas as diferenças originadas de variações cambiais em processos de importação direta para aquisição de insumos e de equipamentos e de outros cancelamentos de autorizações de fornecimentos (AFPs), que resultaram em cancelamento dos empenhos e de recursos a receber para o caso dos recursos descentralizados, e para o caso de fontes próprias, na possibilidade de solicitação de crédito orçamentário suplementar no orçamento de exercício subsequente, conforme superávit apurado no balanço patrimonial.

Os cancelamentos de saldos de empenhos estão respaldados pelas determinações e prazos do Decreto 93.872, de 23/12/1986, e suas alterações.

## Desafios de 2025 e perspectivas para 2026

Como um centro de excelência em ensino e pesquisa, o HCPA é referência em atendimento hospitalar de alta complexidade, exercendo papel fundamental na rede e na implementação das políticas públicas do SUS no estado do Rio Grande do Sul.

A sustentabilidade financeira permanece sendo um dos grandes desafios da gestão, visto que a operação de saúde concentra a maior parte da estrutura e capacidade produtiva, superando 80% dos custos operacionais.

Esse segmento de atuação é afetado pelas necessidades crescentes da população e pelo constante incremento de novas tecnologias, fenômeno esperado em um hospital universitário vocacionado para atendimentos de casos mais complexos e aberto para procura espontânea em casos de urgência e emergência.

Visando mitigar a disparidade entre custo assistencial e financiamento, manter os serviços prestados e, ainda, avançar na implementação do Plano de Expansão e na atualização do parque tecnológico, a Diretoria Executiva foca em ações de ampliação de recursos de custeio e de capital.

Nesse sentido, o HCPA vem ampliando o portfólio de negócios e a diversificação de receitas, com ênfase nas áreas de ensino e pesquisa, além de buscar o aprimoramento contínuo de processos com foco na eficiência operacional.

Oportunidades importantes alcançadas em anos anteriores permanecerão como metas para 2026:

- busca por emendas parlamentares;
- inserção em políticas públicas, a exemplo do Programa Mais Acesso a Especialistas (Pmae);
- parcerias estratégicas com ministérios, Tribunal de Justiça do RS e outros órgãos governamentais;
- e captação de editais de financiamento em pesquisa e desenvolvimento, entre outras iniciativas.
- apresentação de projeto para inserção no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC);



## Custos e despesas

*A viabilidade econômica do HCPA é avaliada a partir do levantamento das despesas – valores gastos com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa – e dos custos, que são os gastos com bens e serviços para a produção de outros bens e serviços.*

### Conformidade legal

- **Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional 157/2011**  
Dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal.
- **Lei complementar 101/2000, artigo 50**  
Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observa o parágrafo 3, que diz: “a administração pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

**86,08%**

CUSTOS

**13,92%**

DESPESAS





# Pessoas



Orçamento, finanças e custos

## **Pessoas**

Licitações e contratos  
Patrimônio e infraestrutura  
Tecnologia da informação

4

Áreas de gestão

# Pessoas

São as pessoas que fazem o Hospital de Clínicas. Em 2025, a comunidade interna foi composta por **12,1 mil pessoas** que reúnem saberes, trajetórias e experiências diversas e atuam de forma integrada para colocar em prática os valores da instituição e viabilizar a evolução do cuidado, do ensino e da pesquisa.

Essa atuação é orientada por princípios que priorizam a saúde, a segurança e o respeito às diversidades, formalizados em documentos que norteiam as práticas institucionais: [Política de Gestão de Pessoas](#), [Política de Diversidade, Equidade e Inclusão](#) e [Política de Saúde e Segurança no Trabalho](#).

O público interno do hospital é composto, em sua maioria, por profissionais admitidos por meio de processo seletivo público, com vínculo regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A distribuição dessas pessoas, organizada por categorias, é apresentada a seguir.

7.373

FUNCIONÁRIOS  
CELETISTAS

1.878

ALUNOS DE  
GRADUAÇÃO

1.652

ESTAGIÁRIOS

7.805

INTEGRANTES  
DE EQUIPES DE  
PESQUISA\*

\*Podem ter mais de um vínculo institucional, como professor, funcionário, residente, aluno de graduação e de pós-graduação.

536

PROFESSORES  
DA UFRGS

585

MÉDICOS  
RESIDENTES

136

RESIDENTES  
MULTIPROFISSIONAIS  
E EM ÁREA DA SAÚDE

213

ALUNOS DE  
PROGRAMAS  
DE EXTENSÃO

## Outras categorias:

ALUNOS DE  
CAPACITAÇÃO E  
APERFEIÇOAMENTOMEMBROS  
DOS ÓRGÃOS  
ESTATUTÁRIOSALUNOS DE  
PÓS-GRADUAÇÃOJOVENS  
APRENDIZESALUNOS EM  
MOBILIDADE OU  
INTERCÂMBIOPRESTADORES  
DE SERVIÇO

TERCEIRIZADOS

VOLUNTÁRIOS

## Características e distribuição dos funcionários

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade do projeto de expansão do HCPA, com a revisão da ocupação das áreas físicas dos blocos B e C, resultando em pequena ampliação do quadro de pessoal em relação ao ano anterior.

### SITUAÇÃO FUNCIONAL (número de funcionários)

	2023	2024	2025
<b>Total de funcionários</b>	6.496	7.105	<b>7.373</b>
<b>Ativos</b>	6.024	6.613	<b>6.898</b>
<b>Afastados, cedidos e outros</b>	472	492	<b>475</b>

### DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA



<b>40,24%</b>	Diretoria de Enfermagem
<b>31,40%</b>	Diretoria Administrativa
<b>22,61%</b>	Diretoria Médica
<b>4,47%</b>	Presidência
<b>0,94%</b>	Diretoria de Pesquisa <sup>1</sup>
<b>0,34%</b>	Diretoria de Ensino <sup>1</sup>

<sup>1</sup>As atividades desenvolvidas por essas áreas envolvem, majoritariamente, professores, residentes, pesquisadores e estudantes (que não compõem o cálculo percentual).

### TIPO DE ÁREA



**35,87%** Área-meio

**64,13%** Área-fim

### CATEGORIAS PROFISSIONAIS POR TIPO DE ÁREA

#### 64,13% Área-fim

<b>30,37%</b>	Auxiliares e técnicos de Enfermagem
<b>11,42%</b>	Médicos
<b>11,22%</b>	Enfermeiros
<b>11,12%</b>	Outros <sup>2</sup>

<sup>2</sup>Farmacêuticos-bioquímicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, biólogos, técnicos em radiologia etc.

#### 35,87% Área-meio

<b>14,51%</b>	Profissionais de apoio
<b>8,64%</b>	Auxiliares e assistentes administrativos
<b>3,08%</b>	Analistas
<b>9,64%</b>	Outros <sup>3</sup>

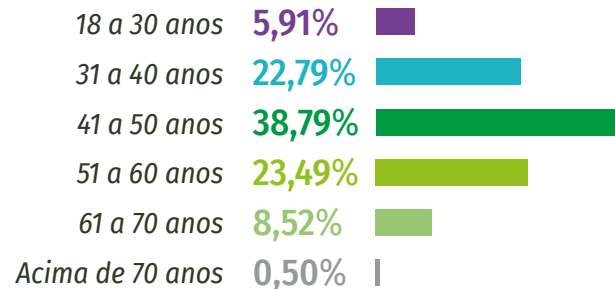
<sup>3</sup>Desempenham tarefas de suporte à assistência (Administrativo, Engenharia, Manutenção, Financeiro, Hotelaria, Segurança, Gestão de Pessoas, Jurídico, Suprimentos, Tecnologia da Informação etc.)

## CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR FUNCIONÁRIOS EFETIVOS\*

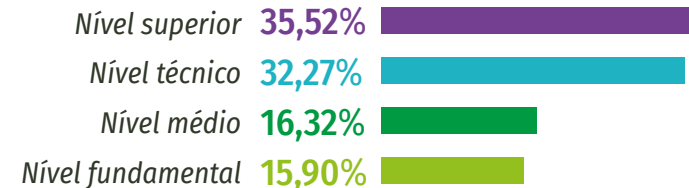


\*Os 3% restantes são ocupados por cargos de comissão de livre provimento de natureza não permanente, com experiência e conhecimento para atuar em projetos e ações estratégicas da instituição.

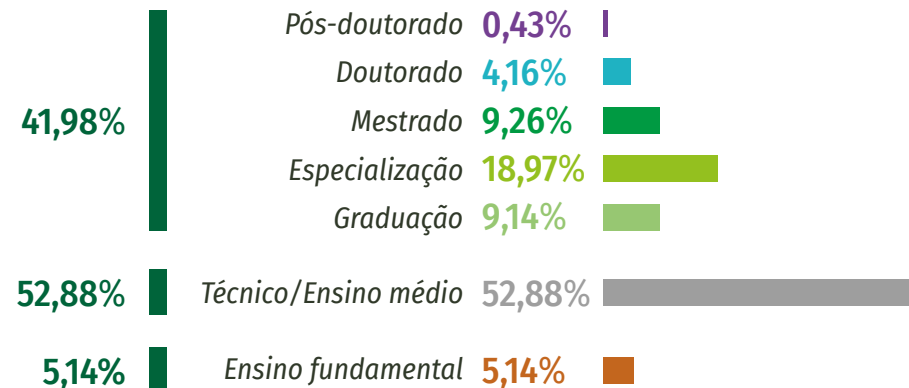
## FAIXA ETÁRIA



## CARREIRA (cargos por nível de escolaridade)



## ESCOLARIDADE



Atualmente, **94,86%** dos funcionários possuem escolaridade igual ou superior ao Ensino Médio. Desses, vários ingressam em cargos com exigência de escolaridade inferior à da sua formação ou ampliam a sua formação a partir do ingresso no hospital, buscando com o tempo cargos em níveis de escolaridade superior por meio de processo seletivo público.

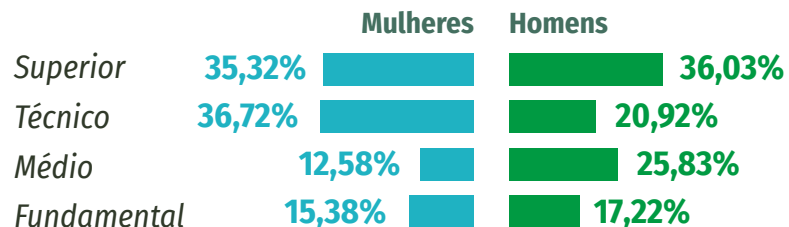


## Proporção entre mulheres e homens

O quadro de pessoal do HCPA é formado, em sua maioria, por mulheres. Elas ocupam **71,80%** dos postos em diferentes profissões e funções. Em cargos gerenciais, a predominância do sexo feminino é de **62,85%**.



## DISTRIBUIÇÃO DE MULHERES E HOMENS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CARGO



## Etnias

O HCPA adota reserva de vagas para candidatos negros ou pardos desde 2014 e possui uma comissão designada para aferir se os candidatos que se habilitam a essas vagas atendem aos critérios previstos em legislação (Lei 12.990/2014).

Etnia	2023	2024	2025
Branca	85,38%	80,10%	<b>80,05%</b>
Preta	9,02%	10,95%	<b>11,04%</b>
Parda	5,43%	8,70%	<b>8,67%</b>
Amarela	0,14%	0,20%	<b>0,20%</b>
Indígena	0,03%	0,06%	<b>0,04%</b>

## ETNIAS POR ESCOLARIDADE DO CARGO

Escolaridade	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
Fundamental	62,20%	22,44%	15,27%	0%	0,09%
Médio	73,82%	15,54%	10,56%	0,08%	0%
Técnico	78,44%	11,98%	9,33%	0,21%	0,04%
Superior	92,36%	3,02%	4,24%	0,34%	0,04%

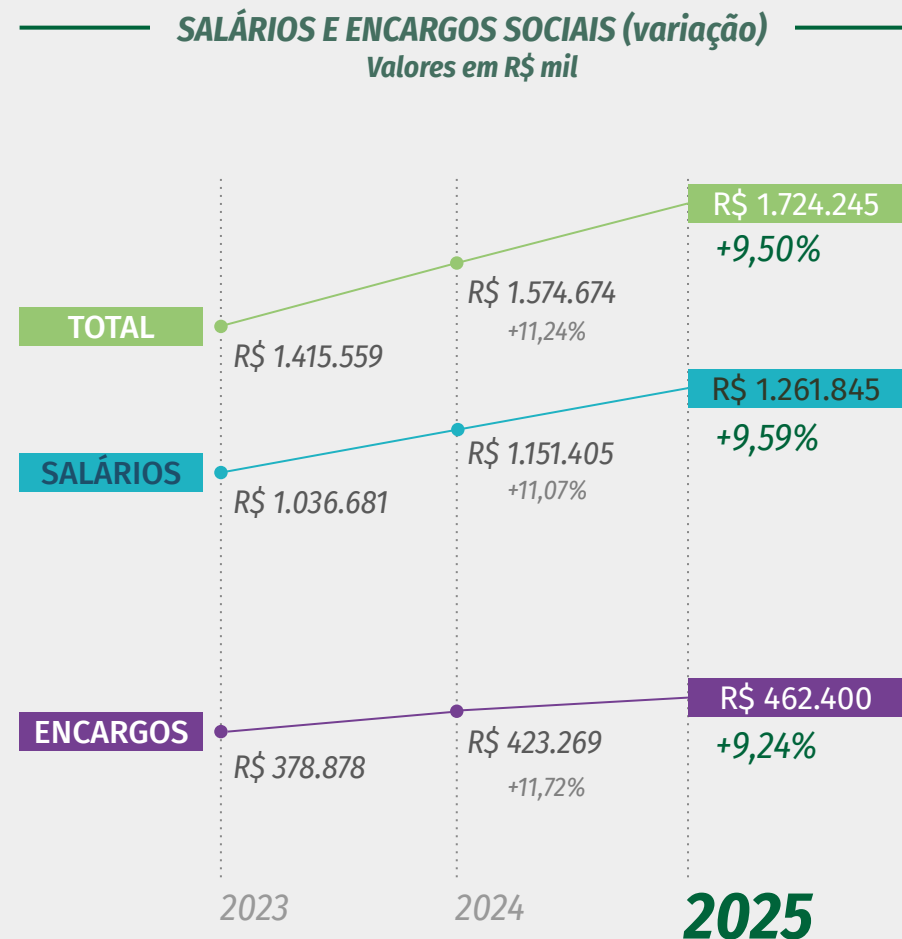
## Remuneração

As despesas com pessoal apresentaram aumento decorrente dos reajustes legais. No entanto, a variação é inferior se comparada ao ano anterior, uma vez que em 2025 houve desaceleração no volume de novas contratações.

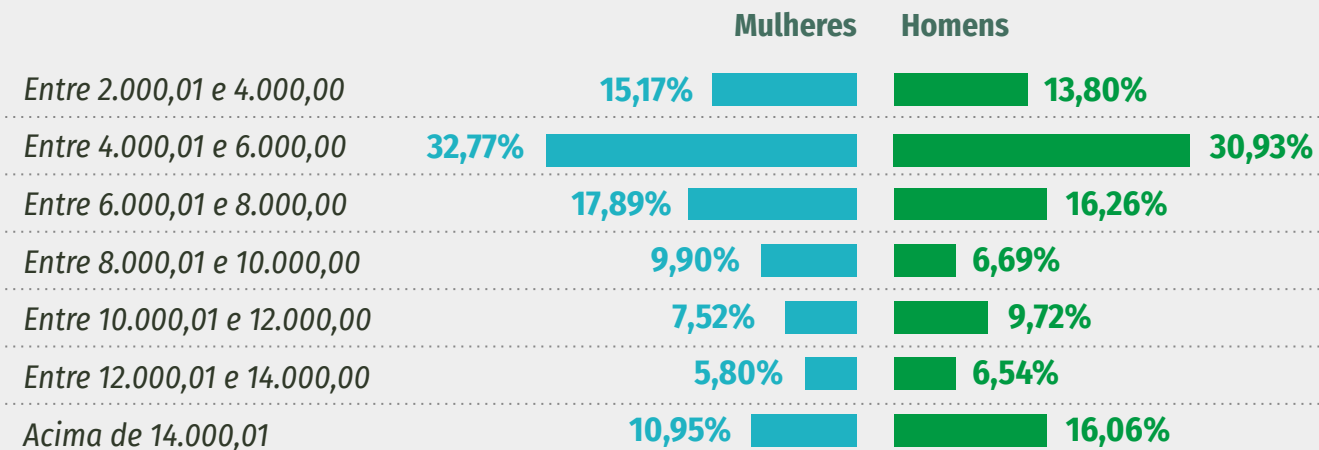
- Reajustes legais definidos para o salário mínimo nacional. O **adicional de insalubridade**, que abrange 77% dos funcionários e tem impacto também nos adicionais noturnos e horas extras, é reajustado pelo salário mínimo.
- **Reajustes de convenções coletivas**

### INATIVOS

Os funcionários estão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social. Portanto, a remuneração de aposentados e pensionistas fica a cargo do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).



### DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA SALARIAL (em R\$)



### REMUNERAÇÃO MÉDIA POR ESCOLARIDADE DO CARGO

Superior	R\$ 17.505,44
Médio	R\$ 7.464,69
Técnico	R\$ 7.027,93
Fundamental	R\$ 3.907,47

A remuneração média dos profissionais de nível técnico é inferior à dos de nível médio devido ao fato de haver profissões que, em atendimento a questões legais, preveem jornadas de trabalho distintas entre essas duas carreiras, o que tem impacto sobre a remuneração.

## Planejamento e dimensionamento do quadro de funcionários

A instituição manteve ações sistemáticas de planejamento e dimensionamento do quadro de funcionários, com foco na garantia da continuidade das atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa. Foram mantidos cadastros vigentes para as diferentes funções, assegurando maior agilidade e eficiência nos processos de contratação.

Em atendimento às demandas decorrentes da expansão e da ocupação gradual dos Blocos B e C, foram publicados sete editais de processos seletivos públicos, voltados à formação de cadastro reserva para 76 cargos e funções.

### — PROCESSOS SELETIVOS PÚBLICOS —



**7**  
EDITAIS



**76**  
CARGOS



**25.070**  
CANDIDATOS  
INSCRITOS

## Recrutamento e alocação de pessoas

Em 2025, o hospital deu continuidade à ocupação progressiva dos blocos B e C. No entanto, comparando com o exercício anterior, observa-se menor volume de contratações. Essa variação deve-se, principalmente, à redução na liberação de novas vagas destinadas à expansão do quadro, implicando um decréscimo de aproximadamente 23% nas admissões neste ano.

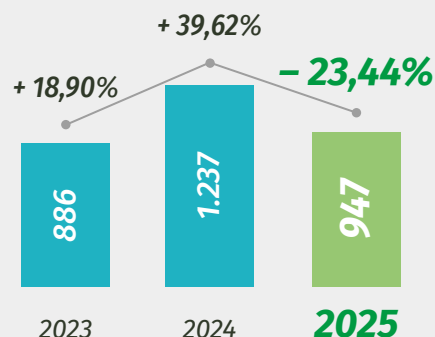


**947**  
CONTRATAÇÕES

**413** Prazo indeterminado

**534** Prazo determinado

### — HISTÓRICO DE CONTRATAÇÕES GERAIS —



## Oportunidades de crescimento e movimentação interna

Com o volume de novas vagas criadas, da ampliação e da renovação do quadro de pessoal, houve aumento das oportunidades de crescimento interno. Essas movimentações foram viabilizadas por meio dos Processos de Crescimento Profissional na Carreira, que possibilitam o desenvolvimento vertical dos funcionários, conforme previsto no Plano de Cargos e Salários da instituição. Ocorrem, ainda, realocações internas, que favorecem a mobilidade entre áreas, atividades e turnos de trabalho, sendo reconhecidas como importantes políticas de gestão de pessoas, que contribuem para a valorização e a retenção dos profissionais.

### — PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS —



**12**  
INFORMATIVOS  
INTERNOS



**12**  
CARGOS



**215**  
FUNCIONÁRIOS  
INSCRITOS

## Diversidade e inclusão nos processos de seleção

### Lei de cotas para candidatos negros, indígenas e quilombolas

Em 2025, foi sancionada a Lei nº 15.142, de 3 de junho, que atualizou a política de cotas nos concursos públicos federais, ampliando **de 20% para 30%** a reserva de vagas destinadas aos candidatos negros, indígenas e quilombolas. A nova norma passou a ser aplicada aos processos seletivos realizados a partir de sua vigência, fortalecendo as ações de inclusão e diversidade institucional.

### Oportunidades para pessoas com deficiência

Em 2024, foi adotada nova sistemática de admissão, estabelecendo a seguinte ordem no cadastro: 1ª vaga para pessoas com deficiência (PcD), 2ª vaga para ampla concorrência e 3ª vaga para candidatos pretos ou pardos, conforme a classificação. O objetivo foi ampliar as oportunidades de ingresso para pessoas com deficiência, respeitando a proporcionalidade de uma vaga PcD para cada vaga da ampla concorrência.

Em 2025, registrou-se crescimento de 272% no número de pessoas com deficiência inscritas nos processos seletivos, em comparação com 2024. No mesmo período, 47% das admissões passaram a ser de pessoas com deficiência, evidenciando a consolidação e o aprimoramento das estratégias de divulgação e atração desses profissionais. O HCPA manteve e intensificou a divulgação de seus editais de processos seletivos públicos junto às entidades de apoio à inclusão de pessoas com deficiência.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INSCRITAS NOS PROCESSOS SELETIVOS PÚBLICOS	2023	394
	2024	161
	<b>*2025</b>	<b>438</b>

*\*Total de 9.379 inscritos em 2024 versus 25.070 em 2025, considerando editais finalizados (até 05/2025).*

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA APROVADAS NOS PROCESSOS SELETIVOS PÚBLICOS	2023	44
	2024	42
	<b>*2025</b>	<b>109</b>

*\*Total de 7 editais publicados em 2025, considerando editais finalizados (até 5/2025) versus 4 editais publicados em 2024.*

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONTRATADAS NOS PROCESSOS SELETIVOS PÚBLICOS	2023	17
	2024	19
	<b>2025</b>	<b>28</b>



## Benefícios

O compromisso do hospital com o bem-estar integral e a valorização das pessoas se reflete nos benefícios oferecidos para atender às necessidades dos funcionários e de seus dependentes.



### PLANO DE SAÚDE

**11.142** BENEFICIÁRIOS\*  
**6.168** TITULARES  
**4.974** DEPENDENTES

**6** MODALIDADES DE PLANO

\*Entre os beneficiários estão 1.548 ex-funcionários e dependentes.



### CRECHE

**142**

CRIANÇAS ATENDIDAS  
no turno de trabalho  
do funcionário



### HCPA PREV

**3.754**

PARTICIPANTES  
DA PREVIDÊNCIA  
COMPLEMENTAR



### AUXÍLIO PRÉ-ESCOLAR

**314**

BENEFICIÁRIOS



### AUXÍLIO- ALIMENTAÇÃO

**6.947**

BENEFICIÁRIOS



### CONVÊNIO FARMÁCIA

**5.682**

BENEFICIÁRIOS



### SEGURO DE VIDA

**8.351**

SEGURADOS

O HCPA mantém a prorrogação das licenças maternidade e paternidade por meio do programa Empresa Cidadã, consolidado há alguns anos, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares com o bebê. Em 2025, as licenças ampliadas apresentaram os seguintes indicadores:

#### **MATERNIDADE**

134 funcionárias  
 12.574 dias de licença  
 5.696 dias de prorrogação

#### **PATERNIDADE**

44 funcionários  
 220 dias de licença  
 600 dias de prorrogação

## Plano de saúde

O plano de saúde mantém-se como um dos principais benefícios oferecidos pelo HCPA. Em 2025, esse compromisso foi reafirmado com a conclusão do processo licitatório que garantiu a continuidade do benefício junto à Unimed Porto Alegre.

O novo contrato ampliou as possibilidades de acesso ao plano, com a inclusão de uma modalidade mais acessível, fortalecendo a flexibilidade de escolha conforme diferentes perfis e necessidades familiares.

Os resultados iniciais indicam a efetividade da estratégia adotada, com aumento no número de beneficiários e maior adesão à nova modalidade.

Alinhada à gestão responsável de recursos, com foco na sustentabilidade ambiental, eliminou-se a emissão de cartões físicos, adotando o cartão virtual.



## Creche

É voltada ao atendimento de filhos de funcionários, com idade de zero a cinco anos. O processo seletivo é realizado por meio de edital interno. As práticas pedagógicas são inclusivas e atendem às exigências legais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O currículo é elaborado de forma colaborativa entre crianças, educadoras e famílias, sendo compartilhado no decorrer do ano letivo por meio de imagens e textos pedagógicos nos registros expostos quinzenalmente no mural de entrada da Creche. As famílias recebem também com periodicidade semestral uma ficha de acompanhamento do desenvolvimento da criança e um parecer descritivo dos percursos de aprendizagem do grupo.



Formatura marca a conclusão da Educação Infantil

## Previdência complementar

O HCPA Prev segue consolidado como estratégia para a segurança financeira e o bem-estar futuro dos funcionários. Após celebrar 15 anos de trajetória, o plano manteve o crescimento e solidez institucional.

Gerido pela BB Previdência e monitorado pela Comissão Permanente de Acompanhamento, o plano apresenta indicadores que atestam sua solidez financeira e capacidade de honrar compromissos.

O índice de solvência de 104,4% indica que o plano possui capacidade suficiente para cumprir seus compromissos atuariais. O HCPA Prev conta com 3.892 participantes ativos e 204 beneficiários assistidos.



## Bem-estar

Confira o que é disponibilizado para promover a saúde e o bem-estar do público interno:

- **Refeitório:** em média, 4,3 mil refeições por dia (desjejum, almoço, jantar e lanche noturno).
- **Academia de ginástica:** 390 vagas para funcionários.
- **Estacionamentos:** 1.821 vagas.
- **Bicicletários:** 254 vagas.
- **Convênios com instituições de ensino para realização de cursos por funcionários:** 19 (faculdades, cursos especializados e escolas de idiomas).

Além disso, em vários pontos do complexo hospitalar estão disponíveis espaços de descanso e convívio para a comunidade interna.



## Clube de descontos

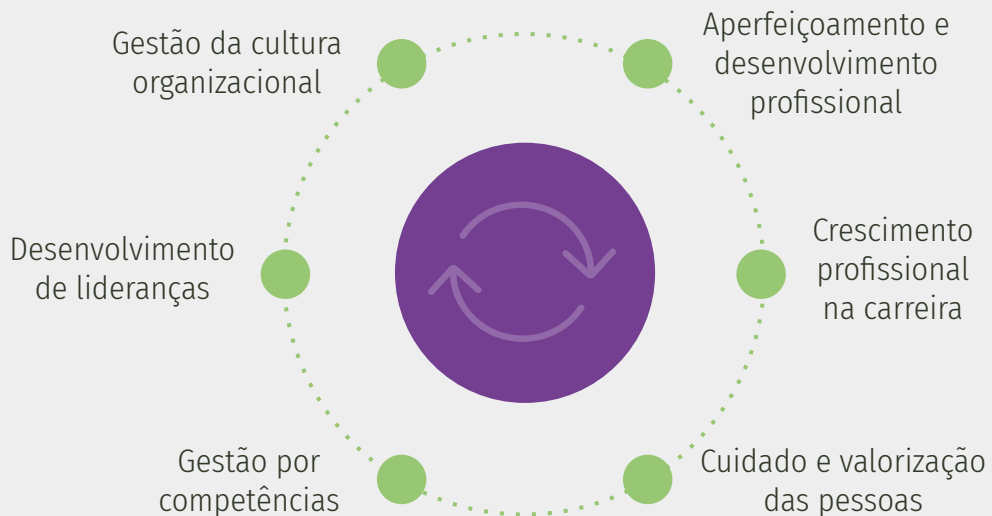
Programa que tem como objetivo oferecer descontos, por meio de uma rede de estabelecimentos, aos funcionários do HCPA na aquisição de produtos ou serviços, em segmentos como educação, lazer, bem-estar, refeição, vestuário, entre outros.

As parcerias com instituições de ensino seguem como diferencial do programa. Entre os resultados alcançados em 2025, destacam-se os benefícios concedidos em duas escolas conveniadas, com 72 e 12 alunos matriculados, respectivamente, utilizando o desconto institucional.

Para o próximo ano, está prevista a contratação de plataforma para a gestão dos descontos e a ampliação dos nichos de estabelecimentos.

## Estratégias de gestão de pessoas

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), em conjunto com outras áreas e grupos, é a área do hospital responsável por desenvolver estratégias para valorizar e engajar a comunidade interna. Essas ações abrangem:



As estratégias são desdobradas em ações práticas, conforme descrito nas próximas páginas.



## Distinção por Tempo de Serviço

A Distinção por Tempo de Serviço é uma iniciativa que homenageia profissionais que completam 25, 30, 35, 40, 45 e 50 anos de trabalho no HCPA. O evento valoriza trajetórias individuais e fortalece a cultura organizacional. Em 2025, foram homenageados 356 colegas com até 45 anos de casa.



## Homenagem a professores aposentados

O Clínicas presta homenagem a professores que atuam na instituição no ano da sua aposentadoria. Embora seus contratos sejam vinculados à UFRGS, eles têm papel essencial no desenvolvimento das atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e gestão do hospital. Em 2025, nove professores dos cursos de Enfermagem e Medicina foram homenageados.



Professores aposentados e dirigentes do HCPA e da Famed

## Serviço de Medicina Ocupacional

Uma equipe multiprofissional atua no Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) cuidando da saúde da comunidade interna de forma integral e humanizada.

### As principais áreas de atuação são:

- Exames médicos ocupacionais, de acordo com as legislações vigentes.
- atendimentos clínicos/ocupacionais, tanto eletivos quanto de urgências.
- Atendimento em saúde mental, incluindo apoio psicossocial e psiquiátrico.
- Atendimento ortopédico.
- Atendimento ginecológico.
- Atendimento com assistente social.
- Acolhimento em Enfermagem.
- Atendimento com nutricionista.
- Atendimento a pacientes com doenças crônicas.

*Em comparação a 2024, em 2025 houve aumento de 12,2% no total de consultas realizadas. Foram 46.166 atendimentos, sendo:*

<b>16.413</b>	Medicina Ocupacional
<b>12.985</b>	Assistenciais
<b>2.964</b>	Psiquiatria
<b>1.710</b>	Ortopedia
<b>407</b>	Ginecologia
<b>9.531</b>	Enfermagem Ocupacional/ Assistencial
<b>1.348</b>	Psicologia
<b>343</b>	Serviço Social
<b>465</b>	Outros

## Destaques

- Criação do Programa de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com foco no acompanhamento contínuo de trabalhadores com condições crônicas, por meio de consultas periódicas realizadas por enfermeiro e médico clínico.
- Formação de grupo multiprofissional para a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs), com o objetivo de planejar, implementar e acompanhar ações voltadas à acessibilidade, equidade e inclusão no ambiente de trabalho.
- Promoção da prevenção e do enfrentamento à violência e ao assédio, com oficinas educativas e capacitações em manejo de conflitos.
- Estruturação do ambulatório de apoio às chamadas “segundas vítimas”, desenvolvimento do módulo “Prevenção de Violência” no curso de “Saúde e Bem-Estar no Trabalho”. Formação de brigadistas acolhedores.
- Planejamento da sala de apoio às pessoas que amamentam, em parceria com os Serviços Social e de Nutrição e Dietética. O espaço físico já está disponível e as etapas administrativas, em andamento.



## Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional

Tem como objetivo proteger e preservar a saúde de funcionários, obedecendo às legislações vigentes. Em relação aos exames médicos ocupacionais que devem ser feitos anualmente, em 2025, 87% dos trabalhadores elegíveis realizaram essa avaliação.

## Programa de Imunização Ocupacional

A imunização visa proteger trabalhadores da saúde e pacientes contra doenças infecciosas. Em 2025, foram registrados 12.379 lançamentos de vacinas no sistema, incluindo aplicações realizadas no SMO e atualizações de doses feitas externamente. Entre os imunizantes disponibilizados, 6.297 trabalhadores ativos apresentam esquema completo para sarampo, caxumba e rubéola, e 6.450 possuem três doses para hepatite B.

## Programa de Segurança e Saúde do Trabalhador

Desenvolve ações educativas, preventivas e de conscientização direcionadas a funcionários. As ações são focadas na promoção da saúde, vigilância dos ambientes, prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho e proteção da integridade física de trabalhadores, contribuindo para sua qualidade de vida.

## Programa de Reabilitação Profissional

Aos trabalhadores afastados por adoecimento e com restrições para retornar ao trabalho na função de origem é proporcionada a atuação em função compatível com seu estado de saúde. Esses profissionais são acompanhados por uma equipe multidisciplinar. No SMO, funcionários reabilitados também podem receber acompanhamento individual ou em grupo com a Psicologia do Trabalho e o Serviço Social.

## Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - Cipa

A Cipa é composta por colaboradores que atuam em conjunto para promover um ambiente de cuidado e segurança. A equipe dedica-se a identificar e tratar possíveis riscos, além de fomentar uma cultura de conscientização coletiva sobre a importância de práticas seguras no dia a dia.

Entre as ações realizadas durante o ano, o Abril Verde foi organizado pela Cipa dentro da **Semana do Bem-estar do Trabalhador**, abordando aspectos da segurança do trabalho no dia a dia.



Atividade orienta sobre materiais misturados com uniformes e roupas que podem causar acidentes em trabalhadores da Lavanderia



Orientações sobre descarte correto de materiais e sobre uso de EPI's



Palhaças da ONG Doutorzinhas usam o humor para abordar os riscos da distração com telas durante deslocamento

## Programa de Saúde Mental do Trabalhador

Oferece espaço de acolhimento, avaliação e acompanhamento psicológico a funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. O programa está atento às relações e aos impactos subjetivos do ambiente hospitalar, promovendo a prevenção em saúde mental no trabalho. Em 2025, foram realizados 4.655 atendimentos pelo programa.

**As principais frentes de atuação são:**

### Acolhimento

Realizado pela equipe de enfermagem do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), o acolhimento pode ser solicitado em qualquer momento durante o funcionamento do SMO, sendo voltado aos funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. Identificando a necessidade de atendimento com outros profissionais do Programa de Saúde Mental, a equipe de acolhimento procederá com os encaminhamentos necessários. Esse espaço também poderá ser usado para melhor orientar sobre a forma de acesso à rede de saúde, quando a demanda não for associada às atividades profissionais.

### Intervenções coletivas com equipe de trabalho

Ocorrem a partir de solicitação das equipes, das chefias, das consultoras da CGP ou de demandas identificadas em atendimentos individuais. São consideradas estratégicas para a promoção da saúde coletiva, buscando analisar as situações de adoecimento e sofrimento no trabalho e reinventar os modos de viver e estar no trabalho.

### Avaliação psicossocial

Voltada a funcionários expostos aos riscos de trabalho em altura e espaço confinado (n=59). Em cumprimento às normas regulamentadoras 33 e 35 do Ministério do Trabalho, promove a prevenção de acidentes no trabalho. São utilizados instrumentos como ficha psicossocial e entrevistas padronizadas, próprios da Psicologia e da prática em Psicologia do Trabalho e baseados, especialmente, em avaliação psicológica clínica.

Essa avaliação pode gerar, se necessário, continuidade de atendimentos psicológicos ambulatoriais individuais, reuniões com chefias para encaminhamentos e discussão de caso com equipe multiprofissional e/ou consultoras de Gestão de Pessoas.

### Grupos de promoção em saúde mental

O grupo Bem-Estar Consciente funciona sob coordenação do SMO como um espaço coletivo de acolhimento e discussão em saúde mental.

### Outras iniciativas

- Implementação do Grupo de Trabalho para a avaliação de pessoas com deficiência (PcD) e sua inclusão no ambiente de trabalho.
- Ações de combate ao assédio e prevenção de violência junto à Cipa e aos brigadistas.
- Consolidação do grupo de trabalho para discutir a implementação da avaliação de riscos psicossociais (NR-1) no ambiente laboral.
- Planejamento do curso de *Fellowship* em Psiquiatria Ocupacional, que será iniciado em 2026.
- Implantação de fluxo de atendimento a segundas vítimas.

## Programa Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem

O programa, criado em 2017, desenvolve ações voltadas à promoção do bem-estar dos funcionários, reunindo profissionais de diferentes setores que atuam de forma integrada na proposição e execução das iniciativas. Entre as ações realizadas estão palestras, diálogos de saúde, visitas a locais que demandam atenção específica e atividades de sensibilização. Também se destacam o apoio a eventos e datas do calendário da saúde.

*Em 2025, a participação nas atividades apresentou crescimento de 58,6%, evidenciando o fortalecimento da adesão dos colaboradores às ações promovidas.*

Mensalmente, são enviados boletins à comunidade interna sobre temas relacionados à saúde física, mental, financeira, nutricional e, neste ano, também à saúde espiritual. A íntegra dos conteúdos é disponibilizada no [hotsite do programa](#), que contabilizou mais de 17 mil visualizações em 2025, número que vem aumentando anualmente.

Confira algumas das iniciativas do programa:

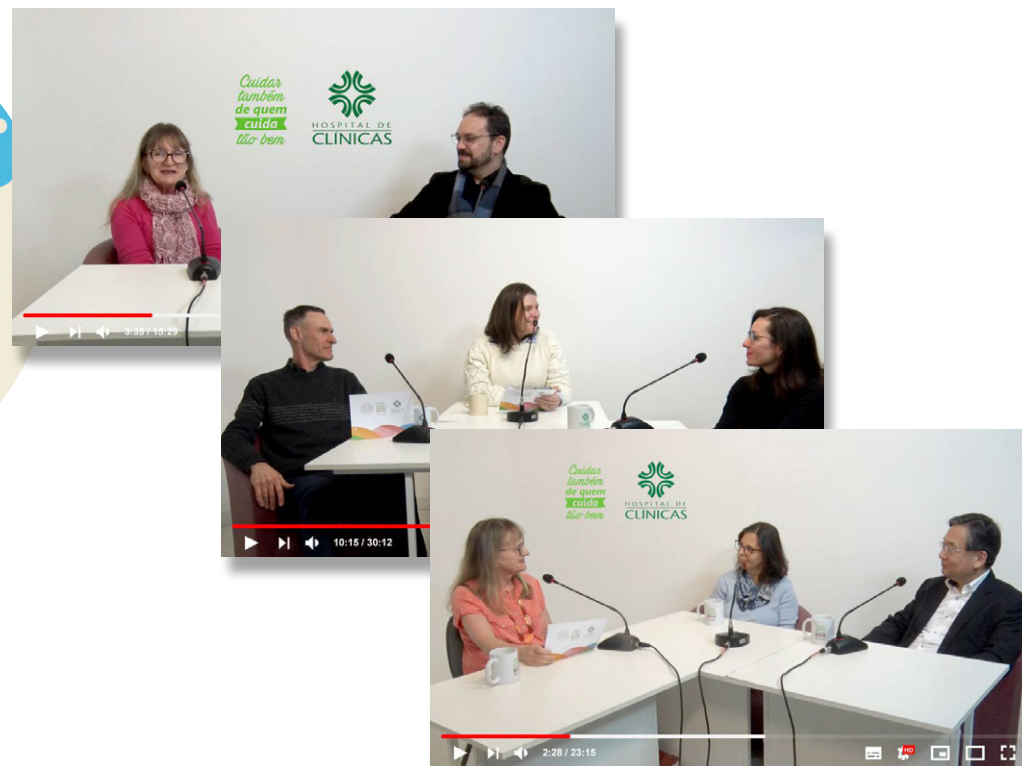
### Cuidar também de quem cuida tão bem

VÍDEOCAST

## Videocast Cuidar Também

Idealizada pelo grupo de trabalho em 2025, a série de *videocasts* busca trazer outro formato para abordar os temas do programa. Neste primeiro ano, foram gravados cinco episódios, sobre prevenção de doenças infecciosas no inverno, saúde nutricional e sustentabilidade, espiritualidade, atividade física e uma conversa apresentando o programa Tchê Cuida, iniciativa que oferece Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para a comunidade interna do HCPA.

Os vídeos estão disponíveis no canal oficial do HCPA no YouTube.



## Tchê Cuida

O Tchê Cuida integra o Programa Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem e desenvolve ações voltadas à desconpressão e ao cuidado dos profissionais, por meio de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pics) e de atividades educativas focadas no autocuidado.

Em atuação desde 2024, o programa avançou, em seu segundo ano, com a capacitação em Reiki nível I de nove profissionais do HCPA e 11 profissionais da Escola de Enfermagem da UFRGS, em colaboração com o Programa Sustenta Pics. Ao longo do ano, foram realizados mais de 300 atendimentos de reiki, incluindo ações de auriculoterapia voltadas ao apoio de profissionais no enfrentamento do tabagismo.



*Parcerias  
com a  
Unimed  
Porto Alegre*

## Nutrição para Viver Bem

Pensando em incentivar hábitos de vida mais saudáveis, o Programa Nutrição para Viver Bem foi desenvolvido em 2025, em parceria com a Unimed Porto Alegre. Realizado em formato piloto, o programa contou com a participação de colaboradores da Coordenadoria de Gestão de Pessoas e do Serviço de Medicina Ocupacional e teve como foco a educação nutricional, o autocuidado e a prevenção em saúde.

A iniciativa incluiu oito encontros on-line sobre mudança de hábitos e estilo de vida, organização da rotina alimentar, leitura de rótulos, alimentação na prevenção e no tratamento de doenças crônicas, exames preventivos por faixa etária e a importância do autocuidado. O conteúdo também contemplou estratégias para a saúde mental e física, com orientações para redução da ansiedade.

## Momento Saúde

O Programa Momento Saúde iniciou em 2024, em parceria com a Unimed Porto Alegre, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a prevenção e o controle de doenças crônicas. Em 2025, foram realizados cinco encontros em quatro áreas: Serviço de Análise Técnica de Suprimentos, Serviço de Controle e Distribuição de Suprimentos, Coordenadoria de Gestão Contábil e Coordenadoria de Gestão Financeira. Cerca de 85 pessoas participaram das ações.



*Coordenadorias de Gestão  
Contábil e Financeira*



*Serviço de Análise Técnica  
de Suprimentos*



*Serviço de Controle e  
Distribuição de Suprimentos*

## Transformando qualificação em cuidado

Em 2025, os indicadores de capacitação passaram a contemplar funcionários, professores, residentes, estagiários e jovens aprendizes, ampliando a compreensão sobre o alcance e o impacto das iniciativas educacionais. Essa visão integrada reforça o papel formador do HCPA e sua importância na promoção de uma cultura de aprendizagem contínua.

O ano foi marcado pelo aumento da participação da comunidade interna em atividades de capacitação. Esse crescimento reflete dois fatores importantes:


- a ampliação das equipes, que demanda capacitações contínuas e alinhadas às necessidades da instituição;
- o fortalecimento do ensino a distância, que amplia o alcance das ações de formação e oferece mais flexibilidade para o engajamento de diferentes públicos.

Como resultado, os indicadores superaram os anos anteriores, evidenciando o fortalecimento do desenvolvimento profissional e da qualificação do cuidado prestado.

Quando observados os últimos ciclos, os dados confirmam uma evolução progressiva consistente:


### MATRIZ DE CAPACITAÇÃO HCPA 2025

O prazo para realização é até 31/12.



**Diversidade e Inclusão**

o que é essencial saber.



**Código de Conduta e Integridade**

8ª edição



**Incêndio e Outras Emergências**

9ª edição

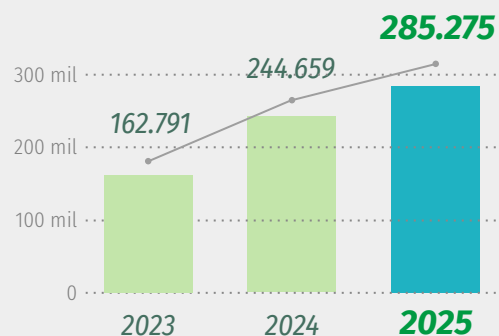


Acesse o **moodle** e atualize-se.

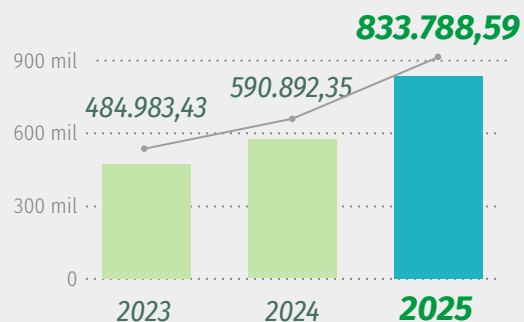


**EAD**  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

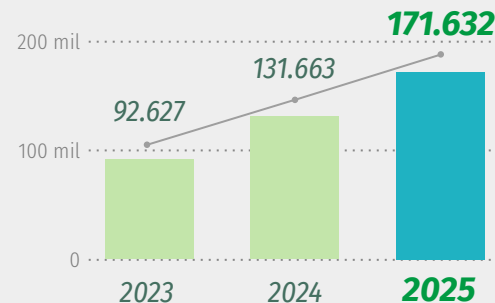
### HORAS DE CAPACITAÇÃO



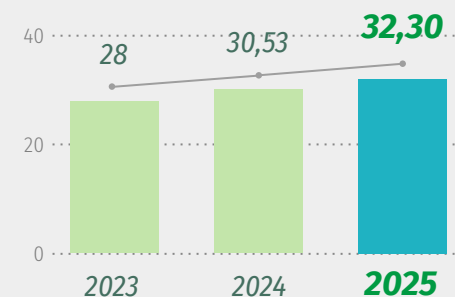
### INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO (em R\$)



### NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DE CAPACITAÇÃO



### MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR FUNCIONÁRIO

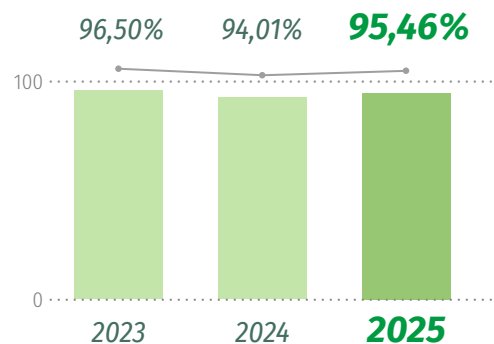


## Matriz de Capacitação

Em 2025, as capacitações previstas na Matriz de Capacitação foram definidas para consolidar uma cultura organizacional pautada no respeito, na responsabilidade e na excelência do cuidado. Nesse contexto, destacaram-se os seguintes cursos:

- **Conduta e Integridade no HCPA (8ª edição)**
- **Incêndio e Outras Emergências (9ª edição)**
- **Diversidade e Inclusão: o que é essencial saber**

Ainda que abaixo da meta esperada – de 96% –, os índices de participação confirmam uma trajetória de evolução, demonstrando o engajamento com a cultura de aprendizado e desenvolvimento profissional.



Dentro do Plano de Negócios e Gestão Estratégica 2025-2028 (PNGE), foi definido o projeto estratégico de Reestruturação das Matrizes de Capacitação e Desenvolvimento, baseado em três eixos norteadores: revisão das matrizes, contratação de nova plataforma EAD institucional e revisão e aprimoramento do Programa de Integração Institucional. As ações são acompanhadas trimestralmente pela Diretoria Executiva e pelo grupo responsável pelo planejamento estratégico.



## Treinamentos em Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Em 2025, o HCPA seguiu realizando capacitações em Língua Brasileira de Sinais (Libras), reafirmando seu compromisso com a inclusão e a qualificação do atendimento às pessoas. O curso de Libras na modalidade Ensino a Distância (EAD), disponibilizado na plataforma Moodle, permanece ativo e contabiliza 9.353 participações.

Além disso, ocorreram turmas de formação presencial em Libras, com carga horária de 60h, assim como encontros mensais de 2h de reciclagem, para funcionários oriundos das turmas de formação dos semestres anteriores.

## Programa de Integração Institucional

O HCPA reestruturou seu Programa de integração Institucional, resultando em um novo modelo organizado em três etapas: on-line, presencial e setorial. A revisão tornou a atividade mais acolhedora, fortalecendo a conexão entre as pessoas que chegam à instituição.

A etapa on-line apresenta os direcionamentos institucionais e as informações essenciais para o dia a dia de trabalho. A etapa presencial aproxima os novos colegas do propósito, dos valores e da cultura institucional. Já a etapa setorial assegura o acolhimento na área de atuação, com orientação e apoio da equipe para um início seguro das atividades profissionais.

O programa teve início em novembro e, até o final de dezembro, 189 das 204 pessoas admitidas no período participaram da integração. A avaliação da atividade registrou índice de 93% de satisfação.



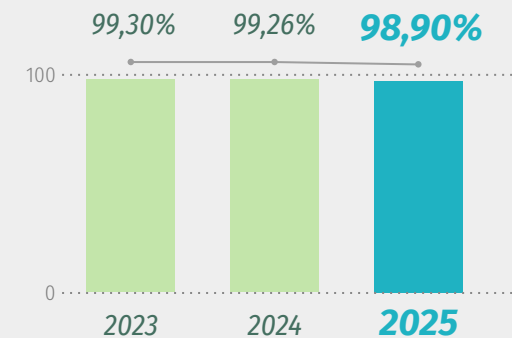
Diretor-presidente, Brasil Silva Neto, dá as boas-vindas aos novos funcionários

## Programa de Gestão por Competências

O ciclo da Gestão por Competências foi realizado de julho a novembro, alcançando índice de **98,90%** de avaliações concluídas.

Os dados apresentados demonstram a manutenção de elevados níveis de participação dos funcionários ao longo dos anos. Esse resultado reforça a consolidação da Gestão por Competências como uma prática estruturante e estratégica na política de gestão de pessoas do HCPA.

### — PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS —



### Último mês do ciclo 2025

Seja protagonista do seu desenvolvimento!  
Faça a avaliação até 28/11.

Confira os atributos de cada competência no hotsite do programa [clikando aqui](#).



## Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

As ações de desenvolvimento de lideranças concentraram-se no fortalecimento da competência de manejo de conflitos. A capacitação presencial foi realizada em 11 turmas, com 79,34% de adesão das lideranças inscritas entre chefias de serviço, unidade e seção.

Na avaliação, a satisfação geral atingiu a média de 8,94, enquanto o índice de recomendação alcançou 9,02, indicando a aderência do conteúdo às demandas das lideranças.

As ações foram estruturadas pelo Serviço de Desenvolvimento Organizacional em parceria com o Serviço de Psicologia.

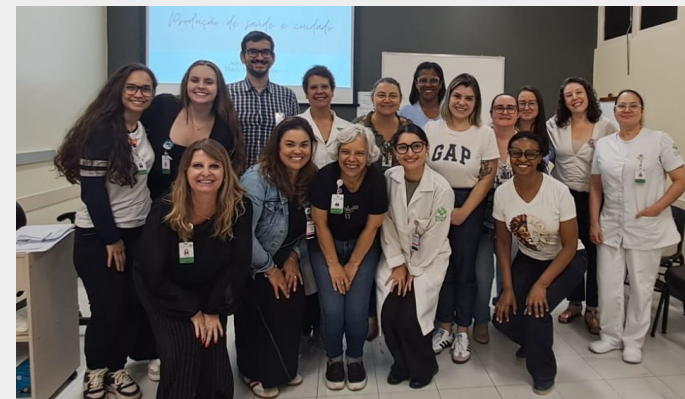


## Consultoria interna

Buscando fortalecer e aprimorar as competências das lideranças e fornecer suporte estratégico à gestão de equipes, são realizadas consultorias internas pela equipe de Serviço de Desenvolvimento Organizacional. Além disso, neste ano, foram realizadas intervenções customizadas, conforme as demandas específicas das áreas, englobando cursos, oficinas e ações formativas sob medida, voltadas tanto ao desenvolvimento das lideranças quanto das equipes.

**No total, 23 capacitações foram feitas, em temas como: comunicação, relacionamento interpessoal, desenvolvimento de equipes, feedback, saúde e bem-estar e saúde mental no trabalho.**

As ações desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento das práticas de gestão e para o desenvolvimento das lideranças e equipes, com reflexos na qualificação das relações de trabalho, da comunicação e do ambiente organizacional.



## Mediação de Conflitos

Com o intuito de fortalecer o ambiente de diálogo e a resolução colaborativa de impasses, o HCPA desenvolve, desde setembro de 2023, estudos sobre mediação de conflitos. Desde então foi realizada capacitação e instrumentalização de mediadores junto à Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris), análise de estudos de caso e *benchmarks*.

Neste ano, o projeto avançou para a fase de implementação piloto. Os resultados favoráveis dessa etapa permitiram a validação do método para o contexto institucional e orientaram o planejamento de sua ampliação no hospital a partir de 2026.



## Revisão do Plano de Cargos e Salários

Em 2025, teve início o projeto de desenvolvimento do novo Plano de Cargos e Salários do HCPA, com a contratação, por meio de processo licitatório, da consultoria especializada Deloitte Touche Tohmatsu. Foram iniciadas as primeiras etapas do projeto, com a revisão das especificações junto aos funcionários, tendo continuidade em 2026. Ao término do processo, a proposta será submetida à apreciação dos órgãos internos e externos competentes para análise e aprovação, visando à sua posterior implantação.

## Cultura Organizacional

A Gestão de Pessoas e Cultura é uma das prioridades elencadas no mapa estratégico do HCPA. Nesse contexto, foi desenvolvido um trabalho junto à Diretoria Executiva e aos assessores, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre a cultura institucional almejada e os caminhos para sua consolidação.

Os encontros realizados incluíram revisão de conceitos, identificação dos elementos que sustentam a cultura institucional e mapeamento de fatores que impulsionam ou dificultam sua consolidação. Para 2026, a perspectiva é avançar na definição e priorização de ações que contribuam para o fortalecimento da cultura institucional, em alinhamento com a estratégia do HCPA.



## Principais legislações que regem o HCPA

### LEGISLAÇÃO GERAL E INSTITUCIONAL

- Constituição da República Federativa do Brasil
- Lei 5.604/1970: Lei de criação do HCPA
- Lei 12.527/2011: Lei de Acesso à Informação
- Decreto nº 7.724/2012: regulamenta a Lei nº 12.527 (Lei de Acesso à Informação)
- Lei 13.303/2016: dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias
- Decreto 8.945/2016: regulamenta a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais)
- Lei 13.709/2018: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

### LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

- Decreto-Lei 5.452/1943: CLT
- Lei 8.036/1990: dispõe sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
- Portaria 3.214/1978: aprova as Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho
- Portaria-MTP 671/2021: regulamenta disposições relativas à legislação trabalhista e à inspeção do trabalho
- Lei 14.611/2023: trata sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens
- Decreto 11.795/2023: regulamenta a Lei 14.611/2023

### LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

- Emenda Constitucional 103/2019: altera o sistema de Previdência Social
- Lei 8.213/1991: dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência Social
- Lei 8.212/1991: dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui o Plano de Custeio
- Decreto 3.048/1999: aprova o Regulamento da Previdência Social

### LEGISLAÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL

- Lei nº 7.716/1989: define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor
- Lei 10.097/2000: Lei do Menor Aprendiz
- Lei 11.788/2008: Lei do Estágio
- Lei nº 12.288/2010: Estatuto da Igualdade Racial
- Lei 13.146/2015: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- Lei 14.457/2022: Programa Emprega + Mulheres e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa)
- Lei nº 14.532/2023: Lei do Crime Racial
- Lei 15.142/2025: reserva às pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas o percentual de 30% das vagas oferecidas nos concursos públicos.



# Licitações e contratos



Orçamento, finanças e custos  
Pessoas

## Licitações e contratos

Patrimônio e infraestrutura  
Tecnologia da informação

4

Áreas de gestão

# Licitações e contratos

As compras e contratações do HCPA são realizadas por meio de processos licitatórios, que são conduzidos pela Coordenadoria de Suprimentos. Entre as práticas adotadas, destaca-se o **Programa de Avaliação de Fornecedores**, iniciativa voltada ao fortalecimento da transparência nos processos de contratação. Ele orienta os fornecedores quanto às exigências institucionais, incluindo as diretrizes e os critérios de sustentabilidade aplicáveis.

Como parte dessa estratégia, são promovidos editais com participação exclusiva de micro e pequenas empresas, bem como as aquisições de alimentos provenientes da agricultura familiar, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade descritas [neste capítulo](#).

No que se refere à gestão de fornecedores, é realizada avaliação anual de desempenho, com atribuição de pontuação individual. Os fornecedores classificados como críticos são formalmente comunicados e convidados a apresentar planos de ação, visando à correção de não conformidades e à melhoria contínua. Os resultados consolidados dessa avaliação encontram-se apresentados na tabela a seguir.



Informações detalhadas sobre licitações e contratos, editais e cadastro de fornecedores, entre outras, podem ser conferidas no [site do HCPA](#).

Confira nas páginas seguintes os indicadores da área e as iniciativas voltadas à gestão dos estoques.



## Programa de Avaliação de Fornecedores

- 831 empresas avaliadas
- 1 empresa inabilitada
- 10 empresas convocadas para elaborar plano de ação
- Nota geral do programa - 8,27

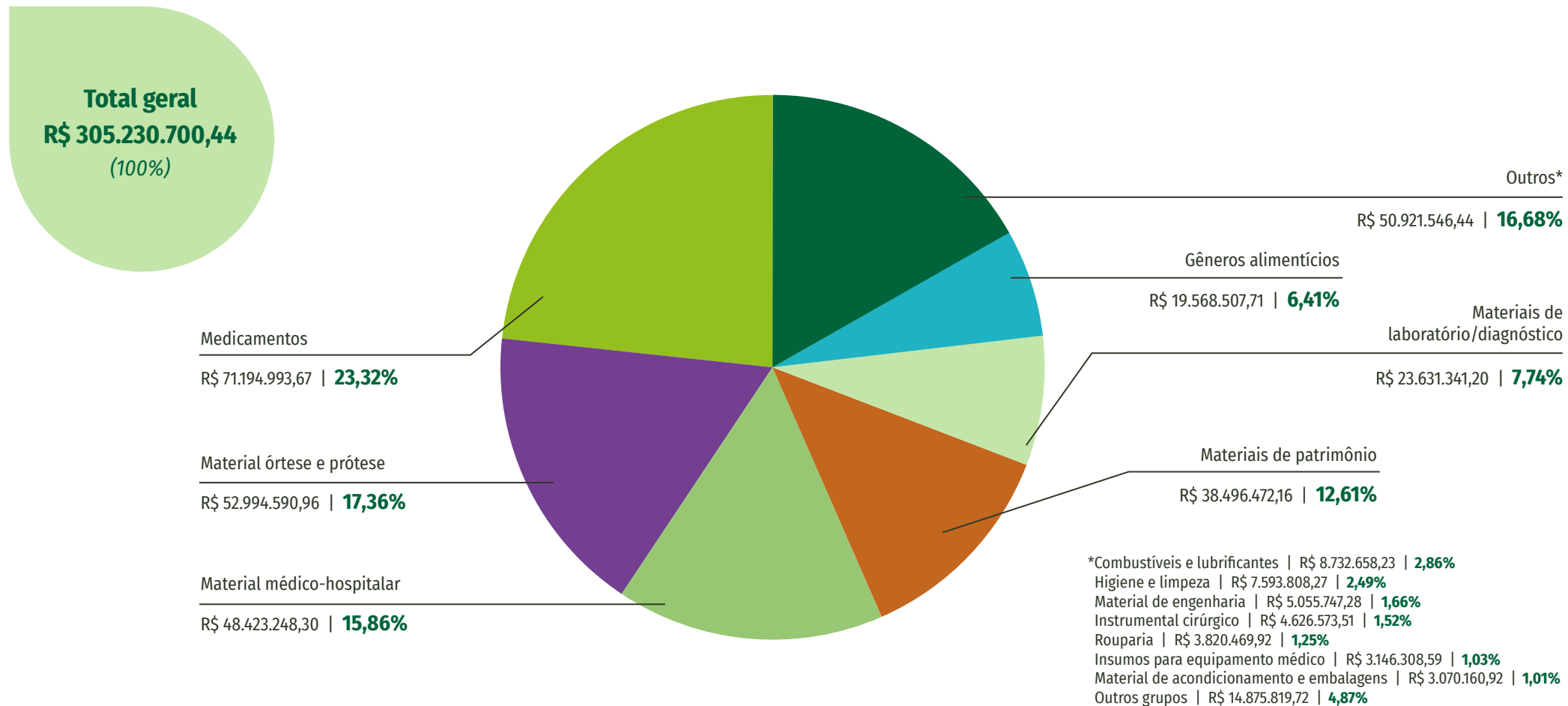
## Valores de compras por modalidade de licitação e grupo de material

Para a realização das aquisições, foram utilizadas as seguintes modalidades de licitação, com seus respectivos valores:

### Compras de materiais por modalidade (R\$)

Modalidade de licitação	2023	2024	2025
Pregão	R\$ 218.709.442,08	R\$ 217.131.312,18	<b>R\$ 273.082.960,17</b>
Dispensa	R\$ 18.562.405,71	R\$ 20.975.987,70	<b>R\$ 19.051.809,58</b>
Credenciamento	R\$ 6.073.635,86	R\$ 6.525.507,23	<b>R\$ 6.447.274,72</b>
Inexigibilidade	R\$ 6.722.096,21	R\$ 2.718.529,56	<b>R\$ 5.230.421,31</b>
Chamada pública da agricultura familiar	R\$ 900.254,89	R\$ 2.544.195,96	<b>R\$ 584.209,16</b>
Adesão a registros de preços de outros órgãos		R\$ 140.443,87	<b>R\$ 834.025,50</b>
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 250.967.834,75</b>	<b>R\$ 250.035.976,50</b>	<b>R\$ 305.230.700,44</b>

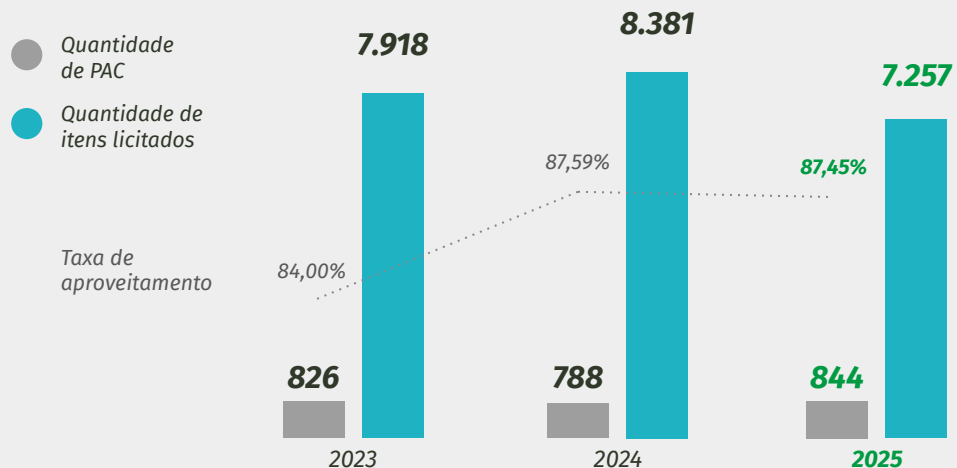
## Valores de compras por grupo de material



## Processos Administrativos de Compras (PAC) licitados e homologados

Ano	Nº PACs	Nº de itens	Taxa de aproveitamento
2023	826	7.918	84,00%
2024	898	8.381	87,59%
<b>2025</b>	<b>844</b>	<b>7.257</b>	<b>87,45%</b>

### PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE COMPRAS/ITENS LICITADOS



### Contratação de serviços

Em 2025, houve aumento nos valores executados com prestação de serviços em comparação ao ano anterior. No que se refere às reduções, destacam-se:

- diminuição dos gastos com contratos de energia elétrica, água e telefonia;
- redução nos contratos vinculados à hotelaria, com destaque para os serviços de segurança e recepção.

Por outro lado, observaram-se aumentos nos contratos relacionados a:

- serviços de engenharia e laboratório;
- obras, cujos valores referem-se aos projetos em andamento no Citi e no Cionco.

Confira o detalhamento dos serviços contratados na página seguinte.

*Alinhado à estratégia de sustentabilidade econômica, o HCPA realiza negociações em suas prorrogações contratuais, o que resultou, em 2025, em economia de R\$ 1,7 milhão.*



Obra em andamento no Citi

## Contratação de serviços

Atividades de custeio	2023	2024	2025	Variação (%) 2025 x 2024
Energia, água e telefonia	R\$ 20.726.383,36	R\$ 20.782.663,67	R\$ 19.048.755,77	-8,34%
Informática	R\$ 14.446.926,38	R\$ 14.440.594,41	R\$ 15.803.705,76	9,44%
Engenharia	R\$ 27.373.889,07	R\$ 25.025.047,67	R\$ 29.670.768,61	18,56%
Hotelaria	R\$ 19.448.049,92	R\$ 18.133.095,96	R\$ 13.490.252,03	-25,60%
Laboratórios	R\$ 8.192.227,17	R\$ 9.012.174,88	R\$ 11.202.925,71	24,31%
Pesquisa/Ensino	R\$ 805.928,05	R\$ 941.002,58	R\$ 1.058.786,48	12,52%
Outros	R\$ 78.942.875,56	R\$ 99.302.842,47	R\$ 130.540.289,00	31,46%
<b>Total</b>	<b>R\$ 169.936.280,11</b>	<b>R\$ 187.637.421,64</b>	<b>R\$ 220.815.483,36</b>	<b>17,68%</b>

Investimentos	2023	2024	2025	Variação (%) 2025 x 2024
Obras	R\$ 2.902.415,96	R\$ 260.199,66	<b>R\$ 18.112.263,77</b>	6.860,91%

Os valores de 2025 em obras referem-se ao Citi e Cionco.

Grupo por natureza	2023	2024	2025	Participação (%)
Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	R\$ 89.957.499,70	R\$ 95.355.010,89	R\$ 102.644.865,76	43,01
Auxílio-alimentação	R\$ 44.947.742,53	R\$ 56.297.429,83	R\$ 80.735.170,79	33,83
Obras e instalações	R\$ 2.902.415,96	R\$ 1.463.336,00	R\$ 18.112.263,77	7,59
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (pessoa jurídica)	R\$ 14.348.268,68	R\$ 14.392.675,32	R\$ 15.756.445,72	6,60
Despesas de pessoal decorrentes de contratos terceirizados*	R\$ 14.624.257,51	R\$ 14.634.074,00	R\$ 10.949.807,34	4,59
Auxílio-transporte	R\$ 3.437.800,44	R\$ 3.552.135,40	R\$ 6.835.134,04	2,86
Locação de mão de obra	R\$ 1.474.654,64	R\$ 1.463.336,50	R\$ 1.577.913,04	0,66
Serviços de consultorias e auditorias	R\$ 802.705,59	R\$ 980.917,67	R\$ 1.458.100,36	0,61
Passagens	R\$ 228.277,87	R\$ 841.583,63	R\$ 533.826,34	0,22
Serviços de terceiros	R\$ 59.122,08	R\$ 28.718,06	R\$ 27.911,28	0,01
Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 47.378,75	-	-	0,00
Outros serviços	R\$ 8.572,32	R\$ 91.540,34	R\$ 7.632,88	0,00
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 172.838.696,07</b>	<b>R\$ 187.897.621,30</b>	<b>R\$ 282.173.349,69</b>	<b>100,00</b>



# Patrimônio e infraestrutura



Orçamento, finanças e custos  
Pessoas  
Licitações e contratos  
**Patrimônio e infraestrutura**  
Tecnologia da informação

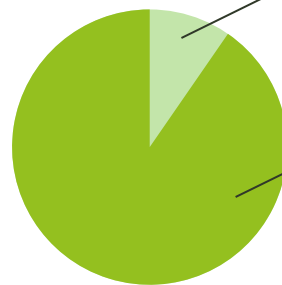
4

Áreas de gestão

# Patrimônio e infraestrutura

O valor patrimonial imobiliário do HCPA é estimado em

**R\$ 762.835.212,86**



**R\$ 67.406.350,00**

**Terreno**

(não sujeito à depreciação)

**R\$ 695.428.862,86**

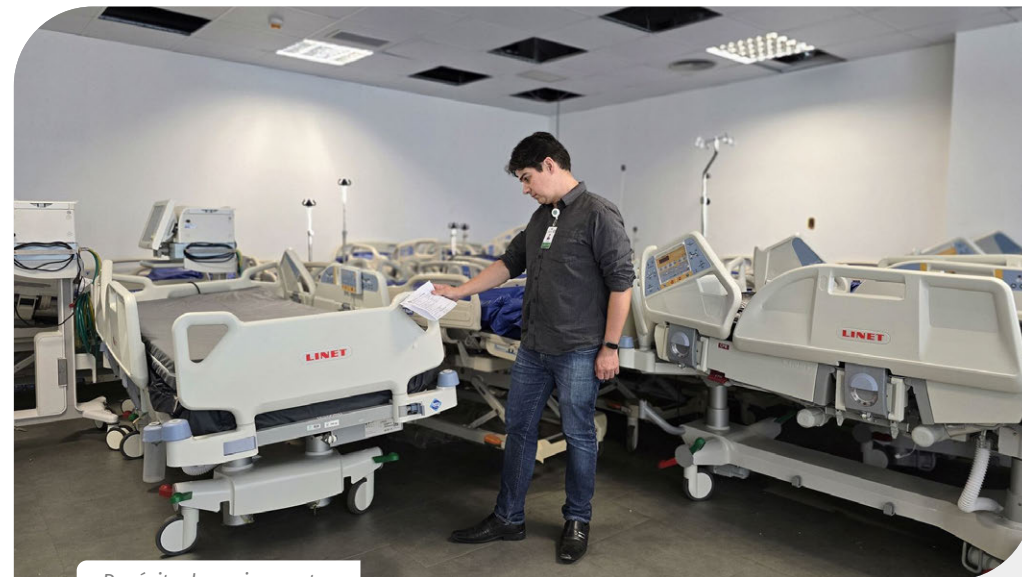
**Área predial**

(vida útil total estimada de 40 a 100 anos, variando de acordo com o tipo de bem)

## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL EM 2025\*

Equipamentos assistenciais	R\$ 34.433.352,12
Equipamentos de TI	R\$ 9.605.838,00
Infraestrutura	R\$ 3.284.923,01
Outros equipamentos	R\$ 3.064.877,80
Obras	R\$ 17.926.415,86
<b>Total</b>	<b>R\$ 68.315.406,79</b>

\*Confira o detalhamento dos investimentos [neste slide](#).



Depósito de equipamentos

## Inventário de bens e materiais

O HCPA possui uma grande quantidade de itens de consumo estocáveis e não estocáveis, além de **96.757 bens patrimoniais**.

Constantemente, os materiais e equipamentos são revisados em busca de produtos similares e de menor impacto ambiental para substituição.

**BAIXA DE BENS OCIOSOS E DE BENS IRRECUPERÁVEIS EM 2025: R\$ 10.367.791,98**

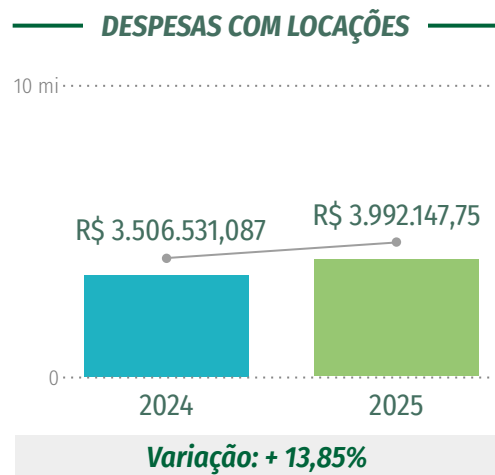
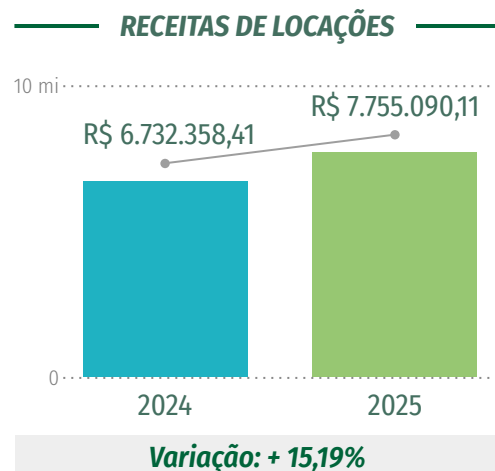
## Locações de bens móveis e imóveis

Um dos elementos que contribui para a sustentabilidade financeira e o cumprimento das atividades-fim do hospital é a captação de receitas decorrentes da locação de áreas internas destinadas à prestação de serviços diversos e de espaços externos para estacionamento. Esse processo é conduzido com a realização de processos licitatórios e a gestão das despesas relacionadas aos contratos de locação de bens de terceiros.

**a) Nas receitas de locações:** a variação positiva de 15,19% na arrecadação de 2025 em relação a 2024 decorreu, principalmente, da ampliação do número de vagas de estacionamento destinadas a clientes e usuários externos, somada aos valores provenientes da cessão de espaços físicos.

**b) Nas despesas de locações\*:** o acréscimo de 13,85% nas despesas com bens móveis e imóveis decorreu da celebração de novos contratos de locação de bombas de infusão, de equipamentos destinados à coleta de plaquetas por aférese e de equipamentos integrantes do sistema de óxido nítrico.

*\*Não contempla a locação de softwares, visto que está classificada como despesas de informática.*



## Principais desafios

### Ampliar e fortalecer os fóruns institucionais de interlocução, com a finalidade de:

- assegurar o acompanhamento sistemático e a avaliação dos resultados dos estudos técnicos preliminares relacionados à incorporação, desincorporação, adoção ou modificação de tecnologias que impliquem a locação de equipamentos e/ou softwares, vinculados à prestação de serviços por terceiros ou ao fornecimento de insumos dedicados;
- subsidiar a análise técnico-econômica e a revisão dos critérios de precificação aplicáveis aos contratos de cessão onerosa de uso de espaços físicos do hospital, em conformidade com princípios de economicidade, eficiência e sustentabilidade financeira.

### Aumentar as receitas de locação de bens móveis e imóveis

- Promover a ampliação do quantitativo de vagas de estacionamento no subsolo dos Blocos B e C destinadas a clientes e usuários externos, aliada à renegociação dos valores contratuais relativos à cessão de espaços físicos, com impacto positivo na arrecadação de receitas de locação.

### Manter as despesas com locação de bens móveis e imóveis

- Assegurar a manutenção dos preços dos contratos de equipamentos locados, especialmente aqueles oriundos de fornecedor exclusivo e diretamente vinculados à produção dos serviços do hospital, por meio de negociações anuais, com vistas à mitigação de reajustes, à garantia da continuidade assistencial e à previsibilidade orçamentária.

## Instalações

Área física construída – Blocos A, B e C e prédios anexos: **229.160,37 m<sup>2</sup>**

### Assistência

- **Leitos:** 911. Estão divididos em:

#### **Unidades de Internação**

- Clínicos e cirúrgicos: 434
- Obstétricos: 47
- Pediátricos: 108
- Neonatais: 30
- Psiquiátricos de adultos: 56
- Psiquiátricos de crianças e adolescentes: 5
- De pesquisa: 6
- Hospital-Dia: 25

#### **Tratamento Intensivo**

- Centro de Tratamento Intensivo de adultos e Unidade de Cuidados Coronarianos: 100
- Unidade de Tratamento Intensivo da Emergência: 10
- Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica: 20
- Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal: 20

#### **Emergência**

- Adulta: 46
- Pediátrica: 14
- Obstétrica: 6

- **Leitos de apoio:** 46. Estão divididos em:

- Recuperação cirúrgica e exames

- **Consultórios ambulatoriais:** 174

- **Salas cirúrgicas:** 32. Estão divididas em:

- Bloco Cirúrgico (BC): 17
- Centro Cirúrgico Ambulatorial: 8
- Obstetrícia: 4
- Hemodinâmica: 3

- **Prédios anexos para assistência:**

- Centro de Atenção Psicossocial (Caps)
- Unidade Básica de Saúde e Banco de Sangue
- Unidades de Radioterapia e de Quimioterapia
- Casa de Apoio para familiares de pacientes

### Ensino

- **1 auditório**

- **18 salas de aula** coletivas ou dedicadas ao ensino

- **Centro de Simulação:**

- 2 salas para simulação de alta fidelidade, para atendimento simulado de diferentes cenários clínicos e trabalho em equipe multidisciplinar
- 2 salas com simuladores de cirurgia robótica e cirurgia videolaparoscópica e simulador de ultrassom com realidade aumentada
- 3 consultórios simulados
- 3 salas para treinamento de diferentes habilidades com simuladores

### Apoio

- Lavanderia
- Subestação de energia elétrica
- Central Térmica
- Prédio da Engenharia
- Edifício Garagem
- Bicicletários
- Creche para filhos de funcionários
- Academia para a comunidade interna

### Pesquisa

- **Centro de Pesquisa Clínica**, com 26 laboratórios temáticos e infraestrutura para uso com participantes de ensaios clínicos (consultórios, salas de coleta de material biológico, poltronas, leitos para infusões etc.)
- **Centro de Pesquisa Experimental**, com 15 laboratórios temáticos, Unidade de Pesquisa Laboratorial, espaço com laboratórios compartilhados, Unidade de Experimentação Animal e auditório
- Núcleos temáticos de pesquisa
- Biobanco institucional
- Área para professores visitantes
- Salas de *coworking* e de reuniões para pesquisadores
- Área para monitorias de ensaios clínicos

### Inovação

- Está em fase de obras o Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde (HCPATec) e a incubadora tecnológica Starts, que estão sendo instalados em novo prédio dentro do complexo do Clínicas.

## Destaques

### *Bloco Cirúrgico conta com sala destinada ao preparo pré-operatório de crianças*

Um ambiente com decoração lúdica e acolhedora foi inaugurado em dezembro para melhor atender às crianças que vão realizar procedimentos no Centro Cirúrgico. A sala de preparo pediátrico dispõe de quatro leitos e espaço para dois berços. No local, pacientes e acompanhantes são recebidos para as orientações pré-cirúrgicas de enfermagem, médica e anestésica.

Completa a infraestrutura a sala de recuperação pós-anestésica pediátrica que dispõe de cinco leitos, também em um ambiente separado, lúdico e acolhedor para recebimento desses pacientes e seus acompanhantes. Mensalmente, são realizados em média 180 procedimentos em crianças no Centro Cirúrgico.



*O cuidado da criança é completamente diferente do adulto, por isso é importante ter uma equipe e um espaço dedicados, onde ficam junto a outras crianças num local especialmente preparado para recebê-las*

Rosane Pirovano | Chefe da Unidade de Centro Cirúrgico

### *Abertura de novos leitos pediátricos*

A unidade de internação pediátrica 10<sup>o</sup> Norte ampliou sua capacidade assistencial em novembro. Foram ativados quatro novos leitos e transferidos mais seis de outras enfermarias para esse espaço. Com a mudança, a capacidade instalada da unidade passou a ser de 32 leitos, reforçando o cuidado pediátrico no HCPA. Também foram abertos cinco leitos de tratamento intensivo.

### *Unidade de internação é entregue após modernização do espaço*

A unidade de internação 5<sup>o</sup> Norte passou por reforma estrutural como parte do projeto institucional abrangente que está sendo implementado em todas as unidades do hospital, com foco na modernização da infraestrutura predial e na ampliação da segurança assistencial.

A reforma viabilizou a instalação do novo sistema de chamadas de Enfermagem e a substituição completa das redes elétrica, hidráulica e de gases medicinais, promovendo maior segurança e eficiência no cuidado aos pacientes.

Os ambientes foram revitalizados, com readequação de banheiros e expurgos, melhorias na acessibilidade e instalação de painéis em marcenaria na cabeceira dos leitos e novas luminárias de vigília.

Com a entrega, pacientes e profissionais passam a contar com um ambiente renovado, mais acolhedor e seguro. A unidade dispõe de 45 leitos SUS destinados à internação de pacientes adultos.



## Destaques

### *Nova área de espera acolhe familiares e acompanhantes*

Quem acessa o hospital pelo Bloco A, depois da recepção, logo se depara com um espaço preparado especialmente para melhor acolhê-lo. Uma sala de estar ampla, confortável e aconchegante foi estruturada para receber familiares e acompanhantes de pacientes. A área recebeu mobiliário e decoração novos.



*O espaço converge para a estratégia do cuidado centrado no paciente. No momento em que ele está chegando na instituição, já há um primeiro sinal de que aqui ele vai ser bem atendido.*

*Brasil Silva Neto*  
Diretor-presidente do HCPA

### *Abertura de duas salas cirúrgicas e 17 leitos de recuperação*

O HCPA aumentou a capacidade de atendimento com a abertura de duas salas cirúrgicas e 17 leitos de recuperação pós-cirúrgica ao longo do ano. A ampliação permite aumentar os procedimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A estrutura soma-se às outras 15 salas do Centro Cirúrgico e aos 27 leitos de recuperação existentes. Na foto, o primeiro transplante realizado na nova sala destinada a esses procedimentos.

“A abertura das novas áreas voltadas à cirurgia ajuda a reduzir a demanda por esse serviço, reforçando o compromisso do Hospital de Clínicas com a assistência da população gaúcha”, destacou Brasil Silva Neto, diretor-presidente do HCPA, ao visitar as novas instalações.



# Tecnologia da informação



Orçamento, finanças e custos

Pessoas

Licitações e contratos

Patrimônio e infraestrutura

**Tecnologia da informação**

4

Áreas de gestão

# Tecnologia da Informação

*A Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTic) é responsável por prover os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) às áreas do HCPA para potencializar as atividades de assistência, gestão, ensino, pesquisa e inovação. Vinculada à Presidência, desenvolve iniciativas inovadoras e protagonistas, tornando-a referência para instituições de saúde no país. Para tanto, conta com as seguintes instâncias:*

## **Governança digital**

O Comitê de Governança Digital (CGD), constituído por representantes das principais áreas da gestão estratégica do hospital, é responsável por elaborar, propor e acompanhar as políticas relativas à governança digital, de forma a atender às necessidades de TIC da instituição e gerar benefícios para a sociedade.

O Núcleo de Saúde Digital (NSD) é a instância formada por profissionais especializados em saúde e tecnologia da informação e comunicação, com papel executivo negocial. Atua como elo entre os profissionais de saúde e os de TIC, de forma a garantir que as necessidades de pacientes e profissionais sejam consideradas no âmbito da saúde digital no HCPA.

## **Governança de dados**

O Comitê Estratégico de Governança de Dados (CEG-Dados) é responsável por garantir que os ativos de dados, contidos no sistema AGHUse e nos demais sistemas digitais utilizados, sejam regulados em toda a instituição. É constituído por representantes das principais áreas da gestão estratégica do hospital.

O Centro de Ciência de Dados (CCD) é a instância que visa estabelecer uma cultura de tomada de decisão baseada em dados, transformando-os em informações úteis para as decisões em saúde, na gestão e no planejamento estratégico.

A atuação da CGTic está baseada nos seguintes documentos:

- **Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (Petic)**: define as políticas e estratégias para a adoção das melhores práticas de governança e otimização do uso dos recursos de TIC.
- **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTic)**: desdobra as políticas e estratégias, definindo os procedimentos, a estrutura e os recursos necessários para elevar o nível de governança e a otimização do uso de TIC.
- **Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE)**



## Segurança da informação

A Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic) do HCPA fornece as diretrizes para elaboração, manuseio, disponibilização, armazenamento, transporte e descarte de informações com o propósito de viabilizar e assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade, legalidade e autenticidade das informações produzidas ou custodiadas pela instituição.

Veja outras iniciativas que apoiam a gestão da segurança da informação no Clínicas.

- A **Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (Csic)**, composta por representantes de diversas áreas do hospital, assessora a implementação das ações contidas na Posic e coordena os trabalhos relativos à observância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Também promove ações de conscientização do uso seguro dos recursos do hospital por meio de campanhas de comunicação.
- A **Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede, Sistemas e Segurança da Informação e Comunicação (Etirssic)** atua na prevenção, detecção, análise, no tratamento e nas respostas aos incidentes de rede, sistemas e segurança da informação e comunicação. Também dissemina práticas de segurança para garantir a utilização permanente, contínua e segura das infraestruturas de TIC, e provê assistência técnica de segurança da informação e comunicação nos aspectos computacionais, legais e administrativos, a todos os usuários da rede do hospital.
- O **Grupo de Gestão de Riscos de TIC** específica, define e executa políticas, práticas, rotinas, indicadores e ações de monitoramento do processo de gestão de riscos relacionados à TIC.
- Toda a comunidade interna, a cada seis meses, realiza a atualização obrigatória de suas senhas pessoais de acesso aos sistemas corporativos, sendo necessária a leitura e a confirmação do aceite, da Posic e do Código de Conduta e Integridade do HCPA.
- A matriz de capacitação institucional disponibiliza à comunidade interna e a profissionais terceirizados, anualmente, os cursos relacionados à segurança da informação e à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), na modalidade de ensino a distância, visando à conscientização sobre proteção de dados e aplicação da Posic na instituição.
- A proteção de dados, a conformidade regulatória e o fortalecimento da governança em segurança da informação são foco de constante atenção, em alinhamento às melhores práticas e às diretrizes institucionais, incluindo a participação ativa do HCPA no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), instituído pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

## Gestão da TIC em 2025

### Priorização de projetos

Buscando otimizar processos de trabalho, o Comitê de Governança de Dados (CGD) está atento às necessidades e prioriza os projetos estratégicos de TIC em alinhamento com o Petic e o PNGE. Para isso, são considerados critérios como maturidade dos processos, tempo estimado, custo envolvido, relação com metas estratégicas e quantidade de recursos críticos necessários.

A CGTIC realiza a gestão e a execução dos projetos de TIC em parceria com as áreas de negócio, conforme priorização e planejamento de recursos e tecnologias.

*Confira os projetos priorizados em 2025.*

Área	Projeto
<p style="text-align: center;"><b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aprazamento da prescrição de quimioterapia pela enfermagem</li> <li>● Checagem eletrônica da Quimioterapia e do Centro de Pesquisa Clínica - Ambulatório</li> <li>● Checagem da prescrição de quimioterapia pela enfermagem</li> <li>● Integrações com a plataforma Valor Saúde Brasil (DRG Brasil)</li> <li>● Evoluções estruturadas</li> <li>● Ficha anestésica e gestão de processos perioperatórios - Fase 1</li> <li>● Intervenção farmacêutica</li> <li>● Rastreabilidade das amostras na Patologia Cirúrgica</li> <li>● Sistema de chamados para Central de Transporte (MobyCare)</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Automação do faturamento de alto custo</li> <li>● Automação da gestão de estoques consignados - órteses, próteses e materiais especiais (OPME)</li> <li>● Central de Misturas Intravenosas (CMIV) - Apropriação dos medicamentos por paciente - Fase 1</li> <li>● Custos por absorção - Novos níveis para exames</li> <li>● Custos por absorção - Novos níveis para procedimentos</li> <li>● Integração AGHUse - IA OPME (Comply) - Fase 1</li> <li>● Integração dos dispensários para multifornecedores</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>ENSINO, PESQUISA E PROJETOS DE MELHORIAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (Apac) - Novo layout do arquivo de importação</li> <li>● Automatização da avaliação de solicitações de regulação</li> <li>● CNPJ - Adequação para o novo padrão alfanumérico</li> <li>● Integração dos exames do Banco de Sangue</li> <li>● Projeto de integração AGHUse x Scola - Fase 2</li> <li>● Sinalização de alergias de quimioterapia no aprazamento e checagem</li> <li>● Visualização interativa da administração da prescrição</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>TECNOLOGIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Implantação Airflow</li> </ul>

## Sistema de gestão em saúde

O HCPA tem como sistema de gestão hospitalar o AGHUse, software livre desenvolvido pela instituição como resultado da evolução do sistema Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGH), criado internamente na década de 1980. Em 2009, foi transferido a outras instituições ligadas ao Ministério da Educação e, em 2011, passou a ser desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para disponibilizar o sistema aos hospitais universitários federais da rede.

Desde então, o número de instituições que utiliza o sistema cresce a cada ano, formando a comunidade AGHUse, e novas funcionalidades e melhorias estão em constante desenvolvimento. Confira algumas das principais evoluções ocorridas nos últimos anos.




**2019**

É lançado o **Meu Clínicas**, aplicativo para pacientes, proporcionando acesso a resultados de exames.



**2022**

É introduzida a interoperabilidade entre os dados de sinais vitais e parâmetros do paciente, captados por monitores multiparamétricos, e o AGHUse, com disponibilização no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). O Meu Clínicas recebe o certificado de registro de titularidade de programa de computador no Inpi.



**2023**

É desenvolvido o Collecta, aplicativo para coleta de exame na beira do leito. O Meu Clínicas passa a contar com a videochamada para realização de consultas remotas de pacientes.



**2024**

Novo Sistema de Contingência Assistencial permite acesso às informações de pacientes em situações de indisponibilidade do AGHUse.

São desenvolvidos o Conector e as APIs do AGHUse para interoperabilidade com outros sistemas através de padrão internacional HL7 FHIR (Health Level 7 - Fast Healthcare Interoperability Resources).

**2025**

*MobyCare: aplicativo é disponibilizado para gestão do transporte de pacientes integrado ao AGHUse, no qual são realizadas as solicitações de transporte e o monitoramento dos chamados. Saiba mais [aqui](#).*

*A interface do AGHUse foi renovada. A nova versão oferece design moderno e navegação simplificada com interface visualmente mais clara e organizada, com foco na praticidade para melhor atender às necessidades dos usuários.*

## Comunidade AGHUse

Criada para integrar as instituições que utilizam o sistema em suas unidades de saúde, a Comunidade AGHUse estimula o compartilhamento de conhecimentos e funcionalidades por meio do desenvolvimento colaborativo. Isso gera resultados que beneficiam a todos, reduzindo custos e potencializando o crescimento do sistema.

Em 2025, ingressaram na comunidade as secretarias da Saúde dos Estados de Goiás, Paraíba, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins, a Fundação Hemoam, o Ministério da Saúde, a Unimed Central de Serviços RS e o Hospital Israelita Albert Einstein.

*A comunidade segue crescendo e ampliando a abrangência da adoção do AGHUse por todo o país e, atualmente, é composta pelas 22 instituições relacionadas ao lado:*



Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)



Ministério da Saúde (MS)



Faculdade de Odontologia da UFRGS



Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)



Hospital Israelita Albert Einstein



Unimed Central de Serviços - RS



Exército Brasileiro (EB)



Marinha do Brasil (MB)



Força Aérea Brasileira (FAB)



Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM)



Secretaria da Saúde da Bahia (SESAB)



Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO)



Secretaria da Saúde de Pernambuco (SES-PE)



Secretaria da Saúde de São Paulo (SES-SP)



Secretaria da Saúde do Ceará (SESA-CE)



Secretaria da Saúde do Mato Grosso (SES-MT)



Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS)



Secretaria da Saúde do Tocantins (SES-TO)



Secretaria da Saúde do Espírito Santo (SESA-ES)



Secretaria da Saúde da Paraíba (SES-PB)



Secretaria da Saúde de Rondônia (SESAURO)

## Destaques

### *Empresas credenciadas concluem capacitação para implantar o sistema AGHUse*

Encerrou, em dezembro, o Programa de Capacitação AGHUse, voltado às equipes das empresas que se habilitaram no processo licitatório realizado pelo HCPA para se tornarem parceiros credenciados a realizar serviços relacionados ao sistema de gestão em saúde AGHUse, como treinamentos, implantação e desenvolvimento.

Na ocasião foram divulgados os resultados atingidos pelo programa, que contou com a participação do diretor-presidente, professor Brasil Silva Neto, que destacou a importância institucional das atividades para disseminação do sistema e crescimento da Comunidade AGHUse.

Em 2025, a instituição consolidou a atuação estruturada e integrada na transferência de conhecimento às empresas credenciadas para disseminar o uso do sistema AGHUse, com foco na padronização de conteúdos, no fortalecimento da identidade institucional e na qualificação do processo de ensino-aprendizagem.

O programa destacou-se pela atuação colaborativa entre áreas institucionais, fortalecendo a governança do AGHUse e evidenciando a integração entre tecnologia, gestão e áreas assistenciais e administrativas como fator-chave para a qualificação dos resultados propostos para a disseminação do modelo de gestão do Clínicas em todo o país.

#### *Resultados da iniciativa*

- 58 manuais técnicos produzidos
- 2.697 páginas de conteúdo
- 7 blocos temáticos: cadastros, internação, faturamento, cirurgias, diálise, engenharia e pesquisa
- Material disponibilizado na Biblioteca AGHUse, repositório institucional que reúne cronogramas, ambientes de treinamento, manuais, videoaulas e avaliações com 104 páginas publicadas, sendo 79 com atualização periódica e manutenção diária.

#### *Estrutura educacional*

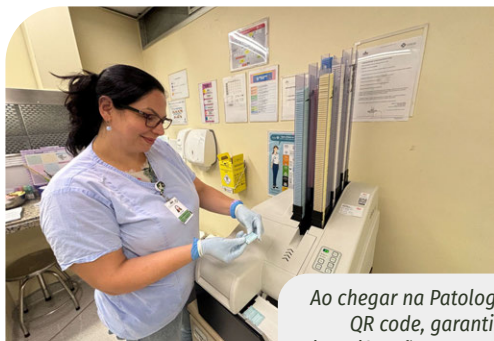
- 90 avaliações padronizadas, ambiente para aplicação prática e comunicação contínua com as empresas credenciadas, assegurando acompanhamento de inscrições, frequências e resultados.
- 239 horas de videoaulas
- 94 instrutores e colaboradores do HCPA, com suporte permanente da CGTIC
- 203 usuários criados com apoio da Central de Identificação

## Destaques

### *Implantada a rastreabilidade de amostras na Patologia Cirúrgica*

Em 2025, foi realizada a implantação da rastreabilidade de amostras na Patologia Cirúrgica por meio da implementação da tecnologia de QR code integrada ao sistema AGHUse. A novidade assegura a identificação única e a rastreabilidade das amostras em todas as etapas do processo laboratorial, possibilitando acompanhar o status e os tempos de execução de todos os exames no laboratório. Ao mês, são produzidos cerca de 4 mil exames na unidade.

A iniciativa atende às exigências da Vigilância Sanitária quanto ao controle e à rastreabilidade interna dos exames, fortalecendo a segurança do paciente e a confiabilidade dos processos. Como benefícios institucionais, destacam-se a melhoria no controle das amostras, a redução de riscos operacionais, a maior visibilidade do fluxo interno, a identificação de gargalos e o apoio ao planejamento contínuo de melhorias na Patologia Cirúrgica, reforçando o papel estratégico da TIC na qualificação da assistência.



*Ao chegar na Patologia, a amostra recebe um QR code, garantindo a segurança na identificação do material em todas as etapas*



### *Melhorias no processo de intervenção farmacêutica no AGHUse*

O processo de intervenção farmacêutica no AGHUse foi aprimorado com a implementação de um modelo estruturado que permite ao farmacêutico sugerir ajustes diretamente vinculados à prescrição médica, com registro de aceite ou não pela equipe médica, reduzindo a fragmentação do processo e ampliando a visibilidade das recomendações clínicas no momento da tomada de decisão.

A iniciativa fortalece a segurança do paciente ao aumentar a adesão às intervenções farmacêuticas, mitigando riscos de eventos adversos relacionados à prescrição, como ajustes inadequados de dose em pacientes com função renal reduzida.

### *Registro da ficha anestésica e gestão de processos perioperatórios*

A CGTIC está trabalhando em parceria com a Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab) no desenvolvimento do aplicativo da Ficha Anestésica para informatização dos registros anestésicos, tornando-os mais ágeis e seguros, integrados com os monitores multiparâmetros para captura de dados de sinais vitais.

Essa solução, que deve ser entregue em 2026, irá qualificar os registros realizados pelos anestesistas ao integrar os dados ao prontuário eletrônico do paciente no AGHUse e possibilitar avanço ainda maior à gestão, com a tomada de decisão baseada em dados, agregando mais segurança para os pacientes.

## Destaques

### *Avançam as obras do prédio que vai abrigar áreas de Tecnologia e Inovação*

O prédio onde vai funcionar diferentes áreas ligadas à Tecnologia e Inovação está sendo ativado em etapas. No 2º andar do prédio, está em operação plena o Biobanco do HCPA e estão sendo concluídas as obras para a instalação do Parque Tecnológico do HCPA (HCPATec), cuja inauguração vai ocorrer em 2026. As obras para conclusão do Datacenter, no 6º andar, estão em sua fase final, sendo realizados os ajustes e acabamentos finais para entrega e ativação dos serviços.



### *Modernização do núcleo central da rede de dados*

Dando continuidade ao processo de atualização e modernização da infraestrutura tecnológica de TIC para a transformação digital do HCPA, foi realizada a substituição do núcleo central da rede de dados (*core*), equipamento que centraliza toda a comunicação de dados do hospital, com a adoção de um novo equipamento mais moderno, robusto e sustentável, proporcionando significativa redução no consumo de energia.

Essa atualização foi fundamental para garantir a alta disponibilidade, segurança e continuidade dos sistemas corporativos, de telefonia e a internet no HCPA. Para a substituição do equipamento que estava em uso há 15 anos, foram investidos R\$ 874 mil e mobilizadas muitas equipes (como as das fotos) para que a troca ocorresse sem intercorrências e com o hospital funcionando.



5

*Sustentabilidade*

Ambiental  
Social  
Econômica



# Sustentabilidade

*Descrita no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) como um dos valores da instituição, a sustentabilidade orienta decisões e práticas do HCPA, integrando os aspectos ambientais, sociais e econômicos à gestão hospitalar.*

No ciclo 2025–2028 do PNGE, o HCPA consolida a sustentabilidade como eixo transversal da estratégia institucional, reconhecendo seu papel no enfrentamento das mudanças climáticas, na promoção da saúde e no uso responsável dos recursos públicos.

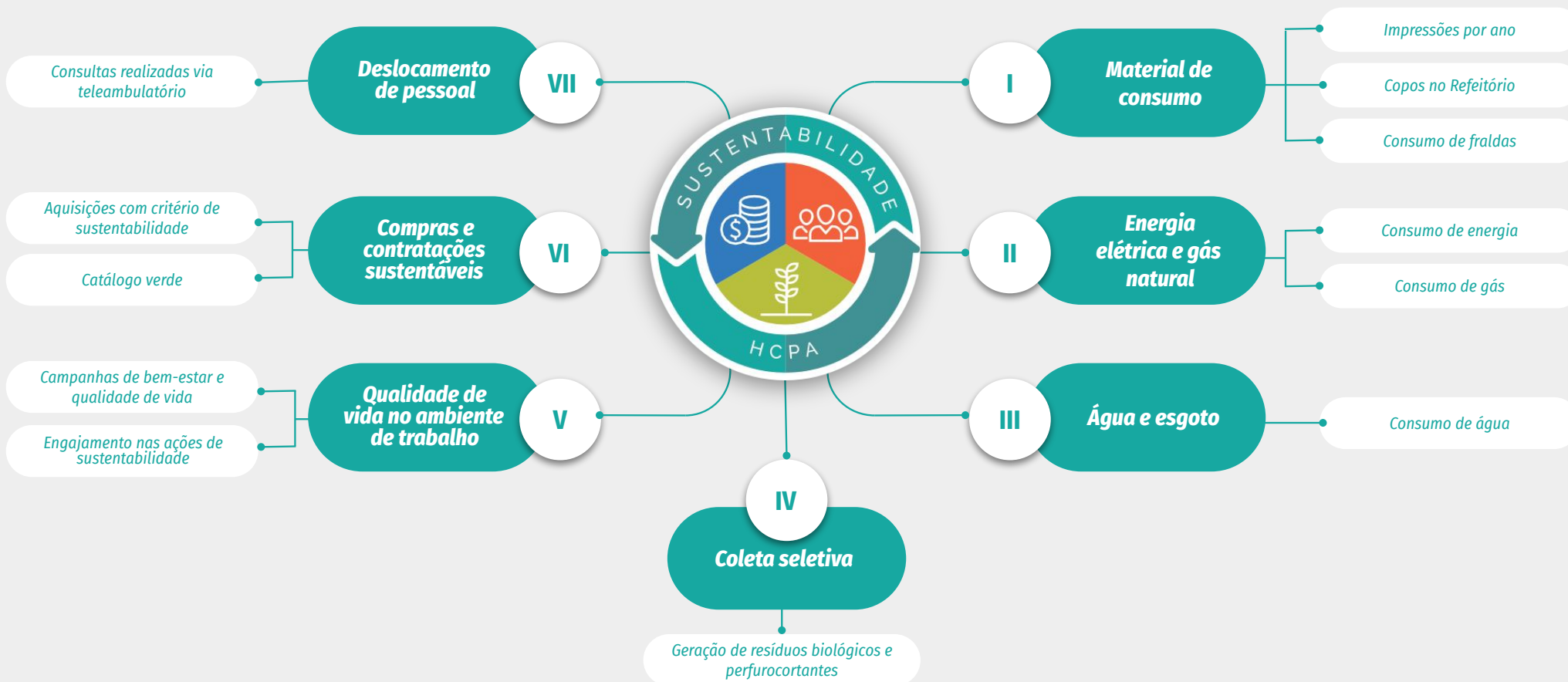
As iniciativas priorizam a redução de impactos ambientais, a eficiência no uso de recursos naturais, a qualidade de vida no trabalho e o alinhamento aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Plano de Logística Sustentável (PLS), atualizado para o período 2025-2028, demonstra como as iniciativas estão estruturadas na instituição e pode ser conferido na página seguinte.



*O vídeo ao lado foi produzido para apresentar o novo PLS.*

# PLS 2025-2028 | Eixos de atuação





1º IMPRESSIONE

REDUÇÃO DE 67%

1º LUGAR  
Faculdade de Impressesões

*Ambiental*

5

*Sustentabilidade*



**Ambiental**  
Social  
Econômica

# Ambiental

O HCPA direciona suas práticas para a promoção do bem-estar das pessoas e ao uso responsável dos recursos naturais como forma de promover o desenvolvimento sustentável e reduzir impactos negativos relacionados às suas atividades da instituição.

Para tanto, suas ações são estruturadas com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), focando em sete deles para as iniciativas ambientais. São eles:



## Consumo sustentável

O Plano de Logística Sustentável (PLS) do HCPA tem como um de seus eixos o consumo de materiais. Para atender a esse objetivo, são promovidas ações voltadas a reduzir a utilização de determinados produtos e a substituí-los por opções mais sustentáveis.

Os indicadores acompanham o consumo dos seguintes itens:

- Folhas A4
- Copos descartáveis
- Fraldas



## Consumo de folhas A4

Iniciativas têm sido implementadas para reduzir as impressões e incentivar o uso racional do recurso. São exemplos dessas ações:

- implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para tramitação de processos e documentos;
- utilização do prontuário eletrônico do paciente para registros antes feitos em papel;
- uso do aplicativo Meu Clínicas em substituição à emissão de documentos físicos;
- envio de relatórios periódicos às áreas para controle da quantidade de impressões realizadas;
- adoção de processo eletrônico das notas fiscais no trâmite de pagamento;
- controle de impressões por meio da inserção de marca d'água da instituição nas páginas e identificação no cabeçalho do usuário que fez a solicitação como forma de conscientizar e controlar o consumo de papel.



O resultado desse trabalho é acompanhado pelo indicador do número de impressões anuais, que tem como meta reduzir em 5% na relação com o ano anterior. Em 2025, contudo, o desempenho se manteve estável em relação a 2024, com variação de +0,05%, o que demonstra a necessidade de reforçar ações estruturais e contínuas. Foram impressas 13,5 milhões de páginas no período.

## Consumo de fraldas

Com o objetivo de reduzir os impactos ambientais, operacionais e assistenciais relacionados ao uso de materiais médico-hospitalares, o HCPA mantém ações voltadas ao uso racional de fraldas descartáveis, alinhadas às boas práticas de gestão de recursos e à qualificação do cuidado ao paciente.

O consumo é monitorado de forma sistemática, com acompanhamento por paciente-dia, permitindo a análise do perfil assistencial das unidades e a identificação de oportunidades de melhoria. A gestão do indicador subsidia ações educativas junto às equipes, promovendo cuidado seguro, qualificado e sustentável.

**Em 2025, observou-se elevação do consumo mensal, que oscilou entre 1,92 e 2,43 fraldas/paciente-dia, resultado superior ao ano anterior, em que o consumo foi de 1,4 fraldas/pacientes-dia, relacionado ao manejo do insumo, especialmente no que se refere à sua indicação no cuidado diário.**

Adicionalmente, o aumento do consumo pode estar associado a mudanças no perfil assistencial, como maior dependência funcional dos pacientes e aumento da complexidade do cuidado, reforçando a importância da avaliação individualizada e periódica da necessidade de uso de fraldas.

Diante desse cenário, para 2026 estão previstas ações educativas junto à equipe de enfermagem, com ênfase no fortalecimento das práticas assistenciais para o uso racional de fraldas, no estímulo à avaliação contínua e criteriosa da sua indicação, bem como na identificação e disseminação de boas práticas assistenciais desenvolvidas nas unidades.



## Iniciativas incentivam práticas sustentáveis

Como estratégia de engajamento da comunidade interna, o HCPA desenvolve campanhas de comunicação voltadas à sensibilização e à adoção de práticas sustentáveis no cotidiano institucional. As ações reforçam a sustentabilidade como valor organizacional e estimulam mudanças de comportamento relacionadas ao uso consciente de recursos, à redução de resíduos, à eficiência energética e à promoção do bem-estar.

As campanhas são veiculadas nos canais internos de comunicação e integram os indicadores do PLS, permitindo a mensuração do engajamento e da retenção das mensagens. Entre as iniciativas promovidas em 2025 estão o Desafio das Impressões, que estimulou a adoção de práticas para diminuir as impressões nas áreas; a campanha de retirada de copos descartáveis no Refeitório, com investimento institucional na aquisição e distribuição de copos reutilizáveis para todos os usuários do serviço; e o lançamento do PLS, fortalecendo o compromisso coletivo com práticas mais sustentáveis.

## Consumo de copos descartáveis

A substituição de copos descartáveis por opções reutilizáveis é uma prática incentivada na instituição para reduzir o consumo desse item. Como medida adicional, os copos plásticos foram totalmente substituídos por canecas retornáveis no café da manhã e nos horários de lanche e não é mais fornecido no almoço e no jantar no Refeitório. Esse consumo é acompanhado mensalmente por meio de indicador, tendo atingido a meta de consumo zero em dezembro de 2025.



## Engajamento da comunidade interna nas ações de sustentabilidade

Em 2025, o Clínicas superou a meta estabelecida para o indicador Ações de Sustentabilidade no HCPA, alcançando índice de 83,04% frente à meta de 80%, evidenciando o engajamento da comunidade interna com o tema. A avaliação considerou o nível de lembrança, compreensão e participação efetiva em três ações realizadas no período — Desafio das Impressões, entrega de copos reutilizáveis e Plano de Logística Sustentável (PLS) — e contou com a participação de 403 colaboradores, correspondendo a aproximadamente 5,7% do quadro funcional.

Os resultados demonstram alta retenção das mensagens. Destaca-se que 79,2% dos respondentes relataram mudança ou reforço de práticas sustentáveis, incluindo uso racional de papel, economia de energia, separação adequada de resíduos e redução de descartáveis, indicando a internalização das ações para além de uma adesão pontual. O nível de motivação também se mostrou elevado, com 85,1% dos participantes declarando-se motivados ou muito motivados.



## Consumo de energia

A redução no consumo de energia elétrica e gás é um dos objetivos firmados no PLS buscando benefícios ambientais e financeiros.

Saiba quais foram as ações promovidas em 2025.

### Consumo de energia elétrica

*Ao ano, o hospital utiliza cerca de 31 mil megawatt/hora de energia elétrica, resultando num custo de R\$ 16,6 milhões em média.*

Como medida para reduzir esse valor, o HCPA foi um dos primeiros hospitais públicos do Brasil a migrar para o mercado livre de energia. Essa modalidade permite a realização de um certame licitatório para compra de energia elétrica.

Resultado dessa iniciativa foi a obtenção do certificado internacional I-REC, que comprova o uso exclusivo de energia renovável em 2024. A ação reforça o compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética, evitando a emissão de 1.263 toneladas de CO<sub>2</sub> no período.

Em termos financeiros, a gestão da energia evitou custo de **R\$ 2,8 milhões** em 2025.



### Substituição de equipamentos

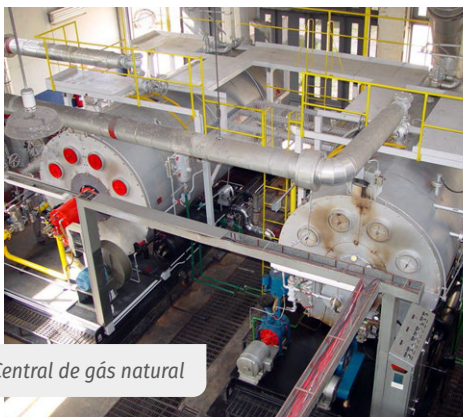
Buscando diminuir o impacto do aumento do uso de ar-condicionado no verão, o que contribui para uma alta de até 50% no consumo de energia, são realizadas substituições de equipamentos antigos, splits ou de janela, por novos ou por sistemas de climatização central. Estes, devido à alta eficiência, reduzem o consumo de energia e otimizam os recursos humanos responsáveis pela manutenção.

*Em 2025, foram substituídos 39 equipamentos antigos, distribuídos entre 22 splits e 17 aparelhos de janela.*

## Consumo de gás natural e automação

O HCPA tem o gás natural como uma das suas fontes de energia, apresentando consumo médio mensal de 150 mil m<sup>3</sup> e custo de aproximadamente R\$ 9 milhões ao ano. Apesar dessa fonte ser menos poluente em relação a outros combustíveis fósseis, como o diesel, o seu consumo libera gases de efeito estufa.

O indicador de desempenho apresentou variação negativa de -3,39%, evidenciando redução no consumo específico de gás natural por paciente-dia em 2025 na comparação com 2024. O resultado foi obtido a partir da relação entre o consumo anual acumulado de gás natural e o total anual de pacientes-dia, permitindo a normalização do consumo frente à atividade assistencial.



Central de gás natural

*Como forma de promover o uso racional desse recurso, sem comprometer o atendimento às demandas, as seguintes ações são realizadas:*

- Instalação de quatro medidores de vazão de vapor nos principais pontos de consumo. As medições iniciaram em dezembro de 2025.
- Inspeção de purgadores para detectar vazamento de vapor vivo e realizar a posterior substituição por equipamentos novos e mais modernos.
- Desenvolvimento e implantação de projetos de eficiência energética, como reutilização do vapor flash, diminuição do consumo de água da caldeira e otimização do sistema de aproveitamento de condensado.

## Consumo de água

Atualmente, não é possível mensurar o consumo de água por setor no hospital, por isso as ações são voltadas a promover a racionalização e a redução do uso. Contudo, essa demanda foi definida como projeto estratégico e os equipamentos estão em fase de aquisição para individualizar a medição. As áreas que apresentam maior demanda são **lavanderia (22%), cozinha (18%) e central de esterilização de materiais (16%)**.



Lavanderia

## Gerenciamento de resíduos

Para que o descarte de resíduos seja realizado de forma adequada, o hospital mantém auditorias e promove treinamentos presenciais e no formato de educação a distância voltados ao público interno. O tema também é abordado em campanhas institucionais.



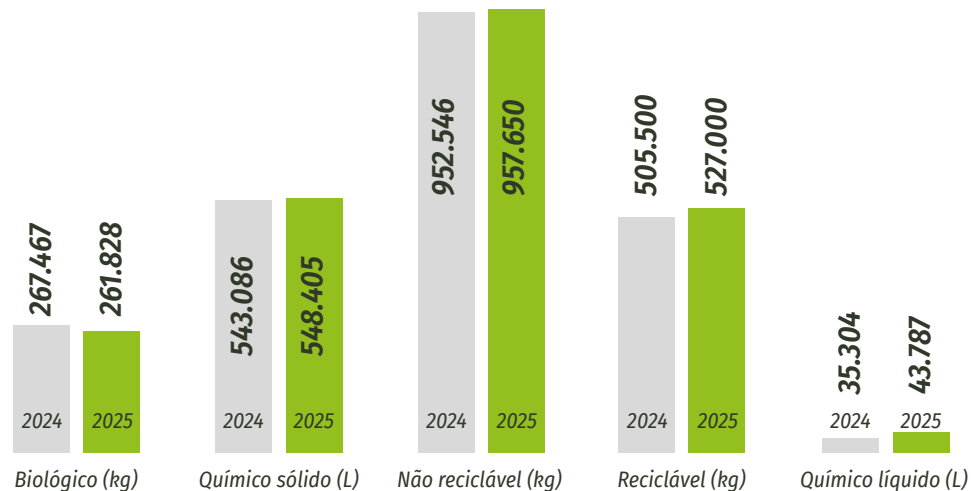
## Obras e serviços de Engenharia e manutenção

Entre as iniciativas de sustentabilidade ambiental, a área de arquitetura do hospital privilegia a iluminação e ventilação naturais e a humanização dos projetos. Esses requisitos são considerados desde o planejamento das compras de insumos até o cronograma para a execução de serviços, como construções, manutenções, reformas, ampliações, adaptações ou mudanças na utilização dos ambientes.

Os critérios que orientam as ações desse eixo são:

- Aumento do bem-estar nos espaços.
- Promoção de acessibilidade aos locais.
- Otimização/redução do consumo de energia elétrica, gás natural e água.
- Aquisição de mobiliários observando critérios de sustentabilidade, como resistência, durabilidade e segurança.
- Aquisição e utilização de tintas com baixo impacto ambiental e menor necessidade de manutenção.

### GERAÇÃO ANUAL DE RESÍDUOS 2025



## Editalis e compras públicas sustentáveis

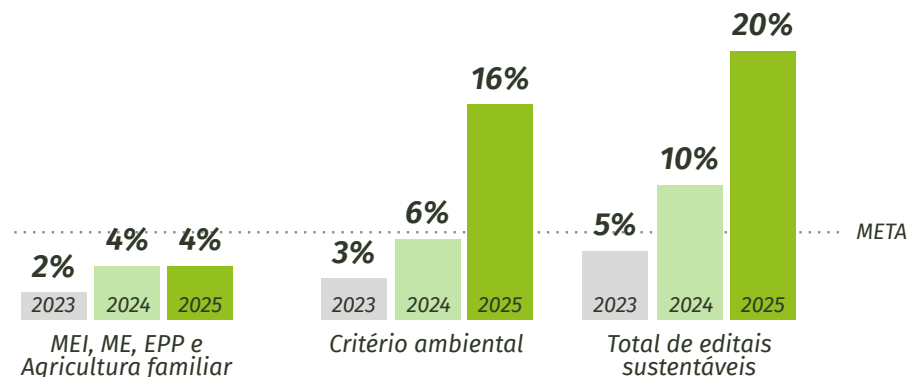
Em 2025, o HCPA avançou de forma significativa na incorporação de critérios de sustentabilidade ambiental e social em seus processos de compras públicas, consolidando uma trajetória de crescimento contínuo observada desde 2023. No exercício, os editais com critérios de sustentabilidade apresentaram crescimento de 94% em relação ao ano anterior, passando a representar 20% do total de licitações realizadas, o que supera a meta institucional estabelecida.

O desempenho reflete a ampliação ativa do cadastro de itens com critérios de sustentabilidade ambiental, bem como o fortalecimento da dimensão social das compras públicas, com a prospecção, ainda na etapa de pesquisa de preços, de itens com possibilidade de oferta exclusiva para microempreendedor individual (MEI), microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP), além de chamadas específicas para a agricultura familiar.

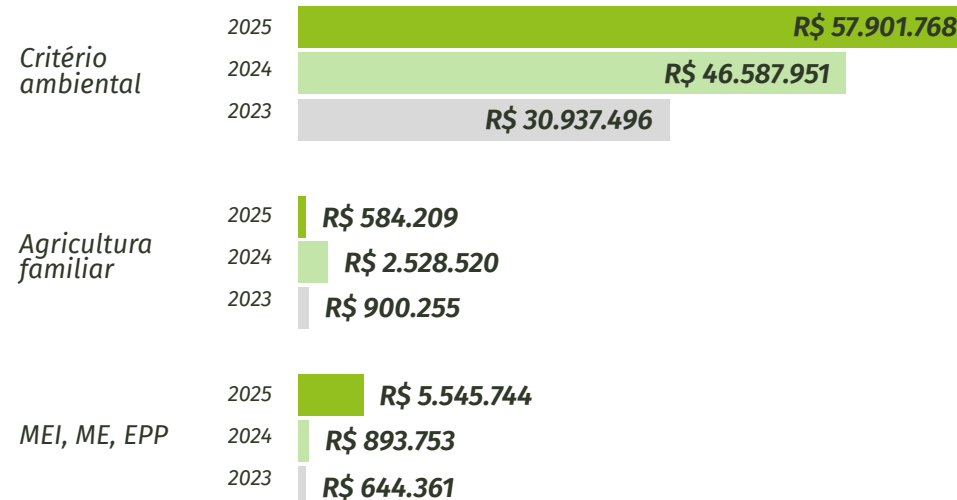
No aspecto financeiro, as compras sustentáveis em 2025 ultrapassaram **R\$ 60 milhões**, com destaque para as aquisições que incorporaram critérios ambientais, que alcançaram **R\$ 57,9 milhões**. As contratações junto a MEI, micro e pequenas empresas somaram cerca de **R\$ 5,5 milhões**, enquanto as aquisições provenientes da agricultura familiar totalizaram **R\$ 584 mil**.

Esses resultados evidenciam o amadurecimento da política institucional de compras sustentáveis, alinhada às diretrizes de responsabilidade socioambiental, eficiência do gasto público e promoção do desenvolvimento econômico local, com impactos positivos tanto na gestão quanto na assistência à saúde.

### EDITAIS SUSTENTÁVEIS



### COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS





Ambiental  
**Social**  
Econômica

*Social*

5

*Sustentabilidade*

# Social

A atuação do HCPA é guiada por um forte compromisso com a sustentabilidade social, refletido em seu propósito: vidas fazendo mais pela vida. Esse compromisso se revela no cuidado humanizado, no ensino que forma profissionais alinhados aos valores institucionais e na pesquisa que retorna à sociedade em forma de conhecimento, inovação e impacto positivo para a sociedade.

As iniciativas institucionais também são pautadas por seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. São eles:

*Conheça nas páginas seguintes como o Clínicas coloca em prática a sustentabilidade social.*



## Atenção à comunidade

### Apoio linguístico

Projeto de inclusão que visa uma comunicação efetiva com pacientes que não dominam a língua portuguesa ou que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicar.



### Casa de Apoio

Crianças e adolescentes em tratamentos prolongados podem se hospedar, junto a um acompanhante, na Casa de Apoio do HCPA. Criada há 29 anos, tem capacidade para receber até 54 pessoas simultaneamente. Conta com uma equipe multidisciplinar dedicada a oferecer um ambiente acolhedor de atenção e apoio às necessidades individuais.



### Grupo de Voluntariado

Oferece apoio a pacientes em tratamento no hospital, levando acolhimento, conforto e orientação a pessoas atendidas em diferentes especialidades e serviços. Em 2025, o grupo realizou 5,5 mil visitas a pacientes e doou mais de 3 mil itens, entre próteses, enxovais, roupas, calçados e kits de higiene. Também são emprestadas perucas a quem está em tratamento oncológico.



### Doação de leite humano

Em 2025, ano em que completou 40 anos de atividades, o Banco de Leite Humano (BLH) atendeu a 13,8 mil mães e pais, contou com 1,4 mil doadoras registradas e coletou 980 litros de leite humano.

Ao longo do ano, o BLH manteve a campanha de incentivo à doação de leite humano, contribuindo para o cuidado de recém-nascidos internados na UTI Neonatal e reafirmando seu papel estratégico na assistência neonatal.



## Para celebrar a vida, Clínicas promove 5ª Caminhada dos Transplantados

Um dos principais centros transplantadores do estado, o Hospital de Clínicas reuniu mais de 500 pessoas no dia 9 de novembro para celebrar a vida e sensibilizar sobre a importância da doação de órgãos. O Parque Farroupilha foi o ponto de encontro para a 5ª Caminhada dos Transplantados, reunindo pacientes, familiares, profissionais de saúde e apoiadores da causa para realizar um percurso de 1,5 quilômetro.

Os participantes também puderam aferir a pressão arterial e medir a glicose. Após o aquecimento, eles partiram para o trajeto num dia lindo de sol. Segurando a faixa à frente do grupo estava Sofia Baliski, 56 anos, que veio de Curitiba (PA) para fazer o transplante de pulmão no Clínicas. “O transplante significa tudo, é outra vida. Antes eu caminhava 200 metros e tinha que parar. Hoje eu ando 1 quilômetro e não canso”, conta.

O diretor-presidente do HCPA, Brasil Silva Neto, reforçou o quanto a caminhada é um momento especial para falar sobre solidariedade e amor. “Estamos aqui para celebrar a vida e ressaltar a importância da doação de órgãos”, frisou. Em 2025, o Clínicas realizou 555 transplantes.



### *Caminhada “O Amor Vive” reúne hospitais para celebrar a vida e reforçar a importância da doação de órgãos*

No dia 27 de setembro, foi promovida a caminhada “O Amor Vive”, na Usina do Gasômetro, em uma ação organizada pela Central de Transplantes da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, em parceria com três dos maiores centros transplantadores do estado: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital São Lucas da PUC e Santa Casa.

Mais do que um ato simbólico, a caminhada foi um convite à reflexão sobre o poder transformador da doação de órgãos. Uma única pessoa pode salvar ou melhorar a qualidade de vida de até oito pessoas. Mas, para isso, é essencial que cada um manifeste sua decisão em vida e compartilhe esse desejo com a família — elo fundamental para que o gesto se concretize.

## Promoção à saúde em datas alusivas

Para conscientizar e promover a prevenção de doenças, o HCPA realizou diferentes iniciativas voltadas à comunidade interna e à sensibilização dos profissionais de saúde como multiplicadores de conhecimento junto aos pacientes.

### Semana do Bem-estar do

**Trabalhador:** em comemoração ao Dia do Trabalhador, foram promovidas atividades de 28 a 30 de abril voltadas ao bem-estar, ao cuidado e à espiritualidade, com palestras, sessões de reiki e atividades interativas de conscientização sobre segurança do trabalho.

**Abril Verde:** a Cipa promoveu ações de sensibilização sobre a prevenção de acidentes de trabalho, enfatizando a interdependência entre os setores. As atividades reforçaram que falhas em etapas dos processos podem gerar impactos em todo o fluxo de trabalho e resultar em acidentes que atingem trabalhadores de outras áreas. A ação integrou a programação da Semana do Bem-estar do Trabalhador.

**Mai Vermelho:** anualmente, a Unidade de Odontologia promove, no mês de maio (dedicado à prevenção do câncer de boca), ações voltadas à conscientização e ao cuidado com a saúde da

comunidade interna. As iniciativas incluem a realização de exames bucais, orientações e, quando indicadas, biópsias, com posterior encaminhamento à rede para acompanhamento e tratamento em caso de diagnóstico.

**Outubro Rosa:** a programação reuniu ações de cuidado e prevenção ao câncer de mama e incluiu a palestra “Violência contra a mulher: conscientização e enfrentamento”, em alusão ao Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher. A atividade seguiu com apresentações culturais e palestras sobre diagnóstico e tratamento do câncer de mama, em iniciativa organizada por diferentes serviços e programas do HCPA.

**Novembro Azul:** o evento, promovido pelo Grupo Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem, reuniu profissionais de diferentes especialidades para abordar saúde do homem, limites dos jogos virtuais, exercício físico, alimentação e câncer, além da saúde do homem negro.



Outubro Rosa falou sobre o enfrentamento da violência de gênero como questão de saúde pública



Novembro Azul abordou os temas do cuidado, bem-estar, da prevenção e equidade

## Dia Mundial da Saúde é comemorado com ação especial

No dia 7 de abril, a comunidade interna participou de ações em comemoração ao Dia Mundial da Saúde. A iniciativa reforçou a importância do autocuidado e da adoção de hábitos saudáveis no dia a dia. No local, os participantes puderam receber orientações sobre tabagismo, alimentação saudável e a prática regular de exercícios físicos, além de colocar em dia suas vacinas.

## No Dia Mundial sem Tabaco, um convite para refletir

Marcando o Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), a Comissão de Controle de Tabagismo convidou a comunidade interna a participar de uma atividade educativa. O grupo ofereceu orientações de apoio para quem deseja parar de fumar, informações sobre o impacto do descarte incorreto das bitucas no meio ambiente e um jogo de perguntas variadas sobre tabagismo.

## Dia Mundial da Prevenção de Quedas é marcado por arraial

Para marcar o Dia Mundial da Prevenção de Quedas (24 de junho), a Comissão realizou uma série de atividades inspiradas nas festas juninas. Com doces e brincadeiras típicas, a ação envolveu mais de 900 participantes e reforçou, de forma lúdica, a importância da prevenção de quedas em pacientes ambulatoriais e internados, destacando cuidados simples que contribuem para a segurança durante o atendimento e a permanência no hospital.



## Ação coletiva celebra o Dia Mundial do Doador de Sangue

Foi com música e solidariedade que dezenas de doadores participaram da comemoração do Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho) no Banco de Sangue do hospital. A programação contou com atrações culturais, decoração temática de festa junina e a participação de representantes de forças de segurança e órgãos públicos, mobilizados para doar sangue e contribuir para salvar vidas.



## ***Dia Mundial da Higiene das Mãos é comemorado com entrega de certificados***

Em alusão ao Dia Mundial da Higiene das Mãos (5 de maio), a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar promoveu uma atividade para reconhecer profissionais e unidades que alcançaram pelo menos 75% de adesão às práticas de higiene das mãos em 2024. A ação reforçou a mensagem da campanha global da Organização Mundial da Saúde sobre a higiene das mãos como medida simples e essencial para salvar vidas.



## ***Conhecimento é compartilhado no Dia da Prevenção de Lesão por Pressão***

A lesão por pressão é um problema frequente entre pacientes internados e ambulatoriais, mas que pode ser evitado com cuidados adequados. Por isso, no Dia Mundial da Prevenção de Lesão por Pressão (20 de novembro), a Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas orientou profissionais e alunos sobre cuidados com a pele do paciente, mobilização, higiene corporal e estratégias para alívio da pressão.



## ***Dia Mundial da Sepse reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce***

O Dia Mundial da Sepse (13 de setembro) busca chamar atenção para essa condição grave e ainda pouco conhecida, que, segundo a Global Sepsis Alliance (GSA), causa uma morte a cada 2,8 segundos no mundo. O HCPA mantém atuação ativa em entidades internacionais de conscientização e enfrentamento da sepse. Para marcar a data, o Clínicas promoveu ações educativas de prevenção da sepse voltadas aos profissionais.



## ***Dia Mundial de Cuidados Paliativos promove reflexão sobre a qualidade do cuidado***

A atividade do Dia Mundial de Cuidados Paliativos (11 de outubro) foi alinhada à campanha internacional *Achieve the Promise: Universal Access to Palliative Care* e buscou sensibilizar sobre a importância do acesso universal a cuidados paliativos de qualidade. A programação contou com um quiosque interativo, árvore de mensagens e a ação “100 Doses de Esperança”, com a distribuição de mensagens de acolhimento, além de intervenções musicais e interações lúdicas que levaram escuta, leveza e humanização.



## *Ações especiais para quem cuida e para quem recebe cuidado*

*Com dedicação e carinho, as equipes do hospital criam momentos que deixam lembranças inesquecíveis, especialmente para as crianças internadas. Confira as iniciativas que marcaram 2025:*

Durante o Natal, o hospital foi tomado por ações que levaram leveza, acolhimento e emoção a pacientes, familiares e profissionais. A programação incluiu apresentações de corais e serenatas que percorreram diferentes unidades, a visita do Papai Noel às áreas assistenciais e administrativas e a ação especial dos alpinistas voluntários, que surpreenderam as crianças internadas ao descer de rapel e entregar presentes. As iniciativas reforçaram o espírito solidário e humanizado, transformando a rotina hospitalar em momentos de alegria e esperança.



## Programa Cultura no Clínicas

Promovendo acolhimento e humanização, o HCPA deu continuidade ao programa Cultura no Clínicas, que chegou ao seu segundo ano transformando o hospital em um espaço de encontro, lazer e conexão por meio da arte. Ao longo do ano, foram realizadas apresentações de música, declamação de poesias, exposição de pintura e outras expressões artísticas, levando leveza e inspiração à rotina da comunidade interna.



Apresentação da Orquestra Rosariense



Coral do HCPA



Voz e violão com funcionárias pelo Dia da Mulher



Artista austríaca Monika Kus-Picco produziu obra ao vivo

## Ações e momentos especiais



Um momento de descontração em meio ao tratamento de saúde ocorreu para pacientes e familiares atendidos na Casa de Apoio em maio. Eles foram contagiados pela alegria da jornalista e apresentadora Alice Bastos Neves, que conversou com quem estava presente e conheceu a estrutura disponibilizada a quem vem de outras localidades do estado e do país para fazer tratamento na instituição.

A visita foi um pedido de Alice, que esteve no hospital para palestrar no evento *Conectando pessoas, inspirando futuros*, promovido pela Associação dos Administradores do Hospital de Clínicas (Aadmclin).



### ***Que tu colhas, sempre e todo dia, paz e alegria na lavoura da amizade.***

A paciente Eunice Mantelli Ferreira completou, em junho, 100 anos de vida – um marco que foi celebrado com afeto e respeito. Internada no 3º andar Ala Norte, ela recebeu o carinho da equipe assistencial e do Serviço de Hotelaria do hospital, que prepararam uma singela homenagem com um cartão especial e flores.

O médico Tiago Dalcin fez da música um gesto de cuidado, cantando versos de Roberto Carlos para a aniversariante. Ao lado das filhas Gládis e Marisa e de suas cuidadoras, dona Eunice se emocionou com o carinho recebido.



Em agosto, as crianças internadas na Oncologia Pediátrica tiveram um momento saboroso: hambúrgueres feitos na hora e doados pela equipe da hamburgueria Severo Garage. Além de receber os lanches, os pequenos e suas famílias puderam montar os hambúrgueres na mesa. Um dos mais animados era Bem Hur Rodrigues, de 6 anos, que está na quarta internação. O tratamento para o câncer costuma causar náuseas e vômitos e alterar o paladar dos pacientes, mas o lanche foi consumido com alegria por todos.



Em maio, as equipes da Pediatria atuaram juntas para organizar um pagode surpresa para o menino Anthony, que enfrenta uma longa internação. Fã do Grêmio e de músicas românticas, ele pode curtir o Pagode do Felipinho e receber uma camiseta, uma touca e um cartão especial do time do coração, tudo organizado pelos profissionais do HCPA. Além da competência técnica oferecida e de toda assistência via SUS, os profissionais do Clínicas buscaram novos caminhos, através da arte e da alegria.

## Mais do que diversão, cuidado integral



Em setembro, o HCPA foi o cenário escolhido para o lançamento do projeto *Exploradores da Galáxia – Além do Câncer*, parceria entre o Vakinha, maior plataforma de *crowdfunding* da América Latina, e o Mundo Bitá, fenômeno infantil com mais de 20 bilhões de visualizações.

A crianças em tratamento oncológico viveram uma experiência única, que uniu tecnologia, imaginação e acolhimento. Equipadas com óculos de realidade virtual, elas embarcaram em uma viagem lúdica pelo universo do Mundo Bitá, resgatando a alegria e a leveza da infância mesmo em meio à rotina hospitalar. Quando tiravam o óculos, estavam em um ambiente físico que recriava os planetas, com missões espaciais divertidas.

O projeto busca mobilizar recursos para apoiar ONGs que oferecem suporte psicológico, transporte, acolhimento e informação às famílias de crianças em tratamento.

O Clínicas viveu, em dezembro, um dia cheio de emoção para as crianças. Motos e quadriciclos da Associação Nacional dos Trilheiros percorreram os andares de internação pediátrica para fotos e, depois, seguiram para o pátio, onde as crianças em condições de saúde favoráveis puderam participar de passeios.

Para quem passa a época de Natal dentro de uma internação ainda na infância, o momento virou uma estrada, repleta de incríveis possibilidades.

A atividade ofereceu um dia que fugiu da rotina hospitalar e tocou o que há de mais precioso: a alegria e a esperança infantil.

*Às vezes, o que vai além do prontuário é justamente o que reabastece o coração e dá fôlego para seguir.*



## *Um dia para conhecer como funciona um hospital*

Para mostrar como é o dia a dia de mães e pais que trabalham aqui, foi promovida nova edição do evento *Conhecendo o HCPA*, voltado a familiares de funcionários com idades entre 7 e 17 anos. A atividade foi dividida em dois turnos e reuniu mais de 200 pessoas. Por meio de estações, foram apresentados os trabalhos e equipamentos das áreas de Engenharia, Processamento de Roupas, Nutrição, Higienização, Enfermagem, Reanimação Cardíaca e Sustentabilidade e Resíduos.

Nesses locais, visitantes puderam simular o corte cirúrgico com um eletrocautério, testar um equipamento de videocirurgia, ver como é o cuidado de um bebê numa incubadora, como é realizada a higienização de uma cama hospitalar, saber o que é feito com os resíduos e com os animais silvestres encontrados na área da instituição, medir a força da mão num dinamômetro, aprender a fazer uma massagem cardíaca, conhecer o caminho das roupas e enxovais e muito mais.

*Meu filho me pergunta: quantos pacientes a senhora ajudou hoje? E eu digo: muitos, porque higienizei muitos leitos e sempre com o pensamento que podia ser um familiar meu.*

**Ana Laura Nascimento da Silva**  
Supervisora de Higienização



Turmas da manhã (esquerda)  
e da tarde (direita)

## Diversidade, equidade e inclusão

Em 2025, o HCPA manteve e ampliou ações voltadas à promoção da diversidade, da equidade e da inclusão.

O hospital é signatário do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão das Empresas Estatais, promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação, e aderiu à 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do Ministério das Mulheres em parceria com a ONU Mulheres e os ministérios da Igualdade Racial e do Trabalho.

Essas iniciativas abriram ainda mais espaço para o debate institucional sobre discriminação, violências e desigualdades, ao mesmo tempo em que fortaleceram práticas de acolhimento, respeito e valorização das diferenças no ambiente de trabalho.

Conheça as ações desenvolvidas:

### Curso EAD de diversidade e inclusão: o que é essencial saber

Lançado em setembro, o curso integra a Matriz de Capacitação Institucional e tem como objetivo promover os princípios de diversidade e inclusão, estimulando a autorreflexão e a adoção de atitudes inclusivas no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais.

O conteúdo é composto por temas como: a importância de falar sobre diversidade e inclusão; a construção das desigualdades, incluindo origens, privilégios e vieses inconscientes; os marcadores sociais e a discriminação; noções básicas de legislação e direitos; e o papel de cada pessoa na promoção de um ambiente inclusivo.

Cerca de 7,5 mil colaboradores fizeram o curso, que alcançou 97,49% de taxa de satisfação, considerando as avaliações “ótimo” e “bom”.



SELO  
**PRÓ-EQUIDADE  
DE GÊNERO E RAÇA**  
7ª EDIÇÃO



### Política de Diversidade, Equidade e Inclusão

Publicada em 2025, a política estabelece diretrizes para orientar ações, práticas e responsabilidades relacionadas ao tema, reafirmando o compromisso institucional com o respeito às singularidades e à diversidade.

O documento também orienta a atuação preventiva e o enfrentamento do preconceito e da discriminação, contribuindo para a construção e manutenção de um ambiente justo, respeitoso e acolhedor para todas as pessoas.

### Linguagem inclusiva no Manual de Redação Institucional

Visando oficializar a linguagem inclusiva já adotada pelo HCPA, foi revisado o Manual de Redação, de acordo com as orientações da Política Nacional de Linguagem Simples, aplicável aos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de todos os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Foram definidas orientações para a padronização da grafia e do uso dos elementos textuais, com o objetivo de respeitar, incluir, acolher a diversidade e evitar expressões que excluam ou discriminem alguém ou algum grupo.

### Adesivo de identificação para pessoas com deficiências ocultas

Com o objetivo de fortalecer a inclusão e o acolhimento no ambiente institucional, o HCPA passou a disponibilizar uma identificação para crachá destinada a pessoas com deficiências ocultas: condições não visíveis, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH, entre outras. O adesivo, que tem uso opcional, utiliza símbolos internacionalmente reconhecidos, como o girassol e o quebra-cabeça.

A iniciativa também autoriza a utilização de cordão identificador em áreas não assistenciais para as pessoas que optarem por essa identificação.



## Primeira edição da *Semana da Diversidade*

Pensada para reafirmar o compromisso institucional com a diversidade e a inclusão e estimular o diálogo, o HCPA promoveu, em setembro, a **Semana da Diversidade**. O evento reuniu palestras, rodas de conversa e ações culturais. Ao longo da semana, foram abordados temas como respeito e inclusão no cotidiano institucional, diversidade e propósito, equidade de gênero, neurodiversidade, valorização das potências negras, intraempreendedorismo feminino e a expressão da diversidade por meio da arte.



### semana da DIVERSIDADE

8 a 15 de setembro de 2025

INCLUSÃO E RESPEITO • POTÊNCIAS NEGRAS  
MASCULINIDADES E EQUIDADE DE GÊNERO  
INTRAEMPREENDEORISMO FEMININO  
NEURODIVERSIDADE • ARTE E DIVERSIDADE




## Calendário institucional de datas inclusivas

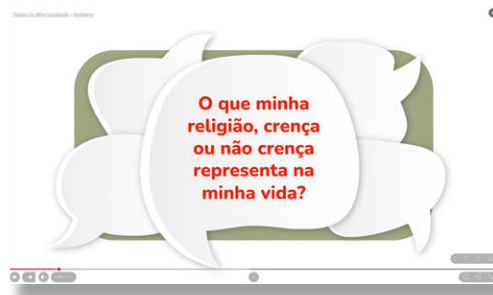
Além das atividades tradicionalmente realizadas, em 2025, o calendário passou a contemplar o Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher (10 de outubro) e os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres.

Para o desenvolvimento das atividades, o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão atuou de forma articulada com diferentes áreas:

- Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde e Espiritualidade (Neise)
- Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (Protig)
- Programa de Ações Antirracistas (PAA)
- Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa)
- Programa Cuidar também de quem cuida tão bem
- Comissão Multiprofissional de Prevenção de Lesões Decorrentes de Quedas
- Serviço de Mastologia

## Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Foram disponibilizados depoimentos de colegas em vídeo respondendo *O que sua crença ou não crença representa na sua vida?*, visando reafirmar o respeito à diversidade religiosa, em que cada pessoa tem o direito de escolher a sua religião, sua crença ou de não ter nenhuma.



## Dia Internacional da Mulher

Tendo como fio condutor o tema *Unindo forças na constante luta das mulheres pela equidade*, foi realizada a roda de conversa *Construindo pontes para a equidade* e a palestra *Desafios e Benefícios da Equidade de Gênero*. Também houve atividade musical com funcionárias do HCPA e mural itinerante que convidava profissionais a deixarem mensagens relacionadas à união de forças pela equidade.



## Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência

A roda de conversa *A pesquisa está em todos os lugares... as pesquisadoras também!*, realizada em parceria com a Diretoria de Pesquisa, trouxe ao debate reflexões sobre o papel das mulheres na ciência e os caminhos para ampliar a equidade de gênero no meio científico.



## **Dia Internacional do Combate à LGBTfobia e Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+**

Para trabalhar de forma integrada as duas datas, foi realizado um cine debate com exibição de três curtas (Lindona/Bons costumes/Aqui, em todo lugar), a palestra *A minha existência não fere você, mas o seu preconceito me impede de viver*, com Glória Crystal, e a roda de conversa *Todo dia é dia de orgulho*.



## **Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial**

A data foi marcada pela realização da palestra *O que o Dia da Discriminação Racial representa na vida da População Negra?*, com o professor Fabiano Machado Rosa e por uma ação interativa que resgatou a origem da data, convidando a comunidade interna a deixar uma mensagem sobre a discriminação racial.



## **Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa**

*Que palavra de carinho você quer deixar para quem envelhece junto com você?* foi o convite feito à participação da comunidade interna na atividade "Varal do Amanhã". Em complemento, foram realizados um jogo da memória, uma ação direcionada ao cuidado com a equipe multiprofissional no processo de mobilização do paciente idoso e a aplicação de reiki, destinada aos profissionais com 60 anos ou mais.



**Hoje celebramos o Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa**

**Você sabia?**

No Brasil, a população idosa - com 60 anos ou mais - é de 32,1 milhões de pessoas, representando **15,8% da população**, um aumento de 56% em relação a 2010 (IBGE, 2022).

**Envelhecer é uma conquista**

É história, memória, presença e potência.

Podemos transformar esse futuro com escolhas individuais e coletivas:

- Fortalecer o cuidado
- Apoiar políticas públicas
- Fortalecer redes de apoio

**Outubro**

Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

## ***Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher***

Dentro da programação do Outubro Rosa, foi promovida a palestra *Violência contra a mulher: conscientização e enfrentamento*, com a defensora pública Paula Britto Granetto, que abordou a Lei Maria da Penha, o papel dos serviços de saúde e a importância da escuta empática no acolhimento às vítimas. A programação contou com orientações sobre como agir e apoiar mulheres em situação de violência e distribuição de cartilhas sobre violência doméstica.



## ***Dia Nacional da Consciência Negra***

A data foi marcada por ações que compuseram o Mês da Consciência Antirracista: atividades interativas (Unidade da Inconveniência e Segredos e legados da história negra); a palestra *Saúde do homem negro*, vinculada ao Novembro Azul; a caminhada *Porto Alegre negra*, do projeto Viva+Poa; o seminário de pesquisa *Racismo na ciência: a produção de conhecimento e o silenciamento na trajetória de pesquisadores negros*; e o espetáculo teatral *A ciência como ela é*.



## ***Dia Internacional das Pessoas com Deficiência***

Com a palestra *Sonho sempre: um relato de vida*, Getúlio Felipe compartilhou sua história de superação e inclusão. Músico e palestrante, ele mostrou como transformou os desafios da paralisia cerebral em oportunidades, inspirando a comunidade interna do hospital.



## 20 anos do Programa Pró-Equidade de gênero e raça

Em dezembro, o HCPA participou do seminário *Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça: mais mulheres na liderança, mais equidade nas empresas, mais igualdade no mundo do trabalho*, evento realizado em Brasília (DF) para comemorar os 20 anos do Programa. A colega Maria Aparecida Lima da Silva foi convidada a relatar suas vivências como mulher e pesquisadora negra no painel *Lugar de Mulher é onde ela quiser*.



## Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais

Como integrante do grupo executivo do Pacto pela Diversidade, o HCPA colaborou ativamente na execução do plano de ação proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Em conjunto com as 36 empresas signatárias, a instituição contribuiu para o desenvolvimento de diretrizes e práticas voltadas à diversidade, equidade e inclusão. A iniciativa do Ministério da Gestão e Inovação busca fortalecer o compromisso público com a inclusão e incentivar práticas efetivas.



## Atualização cadastral

Em dezembro, ocorreu a segunda edição da atualização cadastral institucional, com o objetivo de apoiar no direcionamento de iniciativas na área de gestão de pessoas. Participaram 5.148 pessoas, dos quais 4.938 são funcionários, representando 64,2% de adesão. Se somado ao ciclo de 2024, totaliza 74,9% do quadro funcional atualizado.

## Vagas nos programas de Residência para PCDs e autodeclarados negros

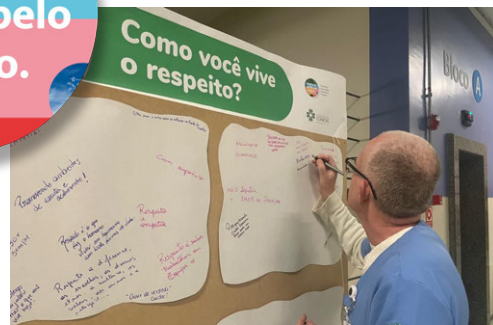
Dois mil e vinte e cinco foi o primeiro ano com a destinação de vagas nos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde para pessoas com deficiência (PCDs) e autodeclarados negros. Ingressaram três residentes PCDs e 16 pessoas autodeclaradas negras na Residência Médica, além de oito pessoas autodeclaradas negras na Residência Multiprofissional.

Para apoiar a iniciativa, foram realizadas ações formativas em parceria entre a Diretoria de Ensino, o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão e o Programa de Ações Antirracistas (PAA).



## Movimento pelo Respeito

*O movimento reafirma o compromisso com relações pautadas no respeito, na dignidade e na convivência ética, a partir da promoção da diversidade, da equidade, da inclusão, da prevenção de violências e do enfrentamento do assédio no ambiente de trabalho. Para além das ações vinculadas ao indicador que integra o **PNGE**, confira o que foi realizado ao longo do ano.*



O Dia Nacional dos Direitos Humanos marca os três anos do Movimento pelo Respeito, iniciativa instituída a partir da publicação da Carta de Compromisso, que reafirma de forma contínua a importância da empatia e das relações pautadas no respeito mútuo no ambiente institucional.

A comunidade interna foi convidada a compartilhar como vivencia e pratica o respeito no dia a dia.

Como parte das ações de comunicação voltadas à convivência respeitosa no ambiente institucional, foram divulgadas mensagens em alusão ao Dia Mundial da Gentileza, com foco na reflexão sobre atitudes cotidianas e no incentivo a práticas baseadas na empatia e cordialidade, contribuindo para o fortalecimento das relações interpessoais no trabalho.



Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Sipat), foi realizada a palestra *Considerações sobre o Assédio Moral e Sexual no Trabalho*, com Janine Kieling Monteiro, psicóloga e professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).



## *Destaques*

### *Alunas da rede pública conhecem setores do hospital*

O HCPA, por meio do programa HCPA Convive, recebeu 40 alunas da rede pública de ensino para uma visita em áreas que não são comumente vistas num hospital e onde mulheres estão ocupando cargos. A iniciativa tem como objetivo mostrar para as jovens como o ensino público é relevante e as diferentes áreas que elas podem ocupar em um hospital.

O HCPA Convive é um programa institucional que tem como meta estreitar os laços entre o hospital e a comunidade. Nele, acontecem visitas de escolas para conhecer de perto as pesquisas e áreas do hospital, ações com comunidades que precisam de apoio e parcerias com quem também quer promover saúde e bem-estar.

Para muitas das estudantes presentes, foi a primeira vez em um ambiente universitário e hospitalar de grande porte, despertando curiosidade e interesse por caminhos profissionais que antes pareciam distantes.

Durante a atividade, as estudantes puderam conhecer de perto quatro áreas do hospital: o Centro de Simulação, a Farmácia Semi-industrial, o Centro de Pesquisa Experimental (CPE) e a Engenharia. Em cada local, profissionais apresentaram o funcionamento das unidades, destacando a importância de cada uma para o atendimento, a formação de profissionais e o avanço da ciência em saúde.



## HCPA Convive: uma tarde de descobertas e trocas com os alunos de colégios de Porto Alegre

O Clínicas abriu suas portas no dia 12 de agosto para receber 40 alunos do Colégio Marista Rosário em uma visita especial, cheia de aprendizado e inspiração. A atividade fez parte da Semana das Profissões da escola e proporcionou aos estudantes uma verdadeira imersão no universo da saúde.

Ao longo da tarde, eles conheceram setores estratégicos que mostram a grandeza e a complexidade do trabalho desenvolvido, bem como algumas das profissões necessárias para que tudo funcione em áreas como o Centro de

Simulação, o Centro de Pesquisa Experimental, a Farmácia Semi-industrial e a Engenharia.

Em 17 de novembro, foi a vez da Escola Estadual de Ensino Médio Senador Salgado Filho, de Alvorada, realizar visita ao HCPA, unindo aprendizado, curiosidade e novas perspectivas sobre o futuro profissional. Os estudantes passaram pelo Centro de Simulação, Centro de Pesquisa Experimental, Farmácia Semi-industrial e Engenharia, onde se depararam com profissões e processos que fazem o hospital funcionar diariamente.

*Mais que observar, os alunos puderam conversar com profissionais, explorar tecnologias e sentir de perto a realidade de quem dedica a vida à saúde. Foi um momento de compartilhamento de saberes e de fortalecer os laços entre o hospital e a comunidade.*

O HCPA Convive nasceu justamente para isso: aproximar pessoas, abrir portas e criar conexões que inspirem e promovam saúde e bem-estar. Recebemos escolas, desenvolvemos ações com comunidades e construímos parcerias com quem também acredita no poder do cuidado.





*Econômica*

5

*Sustentabilidade*



Ambiental  
Social  
**Econômica**

# Econômica

*No HCPA, o aspecto financeiro da sustentabilidade é compreendido como o pilar que viabiliza a excelência no ensino, na pesquisa e na assistência à saúde. A gestão financeira não se limita ao equilíbrio de contas, mas foca na eficiência operacional e na responsabilidade fiscal, garantindo que cada recurso público investido retorne à sociedade na forma de serviços de alta complexidade e inovação tecnológica.*

Na abertura do capítulo, a imagem da subestação de energia elétrica representa o **pioneirismo do Clínicas ao aderir ao mercado livre de energia e, com isso, evitar custo de R\$ 2,8 milhões em 2025.** Leia mais [aqui](#).

## Estratégia e governança de recursos

As ações do HCPA neste âmbito são orientadas pela otimização contínua dos processos de **custeio** e capacidade de captação de **receitas próprias**, bem como pela transparência na aplicação das verbas federais. A instituição busca evidenciar o impacto econômico positivo de suas políticas transformando repasses orçamentários em serviços de valor público tangível. Isso se traduz em uma gestão de riscos financeiros robusta e no cumprimento rigoroso das metas pactuadas, tanto orçamentárias quanto de contratos com o gestor municipal de saúde, assegurando a estabilidade da instituição frente aos desafios do setor e as necessidades da sociedade, reafirmando seu papel fundamental como suporte seguro e confiável para a população nos momentos de maior necessidade.

## Direcionadores de desempenho

Para monitorar e reportar essa sustentabilidade, o HCPA fundamenta-se nos seguintes eixos:

### Eficiência no uso de recursos:

monitoramento constante da **captação de receitas próprias**, adesão a **emendas parlamentares**, com projetos de qualificação da infraestrutura tecnológica, e aplicação de metodologia para **utilização das verbas de capital**.

### Redução de desperdícios:

implementação de programas de gestão assistencial que visam à **redução da média de permanência** e a **taxa de cancelamentos de cirurgias** por causas hospitalares, o controle rígido de estoques e a **eficiência energética**.

### Impacto econômico das políticas públicas:

avaliação do retorno social gerado pela **assistência à saúde** pela **formação de profissionais de saúde** e pelo **desenvolvimento de pesquisas** para o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS).

CONVENIOS E PARTICULARES  
INTERNAÇÃO



## Captação de receitas próprias

Este indicador mede a capacidade que a instituição tem de expandir suas receitas próprias para promover a sustentabilidade financeira. Para alavancar os resultados, é necessário envolver múltiplas áreas com o objetivo de promover estratégias de geração de receitas, reduzindo progressivamente a dependência de subvenções federais. Com isso, o hospital tem como visão estratégica equilibrar excelência assistencial com racionalidade econômica.

Na apuração do indicador, foram segregadas as receitas contábeis registradas que possuem origem própria, sendo as principais: receitas hospitalares referentes ao SUS e a convênios e particulares, receitas de Ensino (mensalidades e inscrições) e outras receitas, tais como estacionamento e aluguéis.

**Ao longo do exercício de 2025, o indicador de ampliação da captação de receitas próprias manteve-se consistentemente acima das projeções. O ano foi encerrado com índice de 12,38%, superando significativamente a meta estabelecida de 5% (que projetava faturamento de R\$ 343.320.143,68).**

O montante total acumulado em 2025 atingiu R\$ 385.831.154,02, frente aos R\$ 343.320.143,68 registrados em 2024 como meta. O indicador engloba diversas fontes de receita, incluindo faturamento hospitalar (SUS, convênios, particulares e pesquisa), ensino, Nitt, repasses de projetos, estacionamento, licenciamento do software AGHUse, aluguéis e receitas provenientes da gestão da folha de pagamento (Banco do Brasil).

Todas as rubricas que compõem o indicador atingiram suas metas individuais no período.

O resultado positivo foi impulsionado, principalmente, pelo faturamento SUS. Essa fonte, que representa 73,5% da receita total, obteve crescimento de 11,5% em 2025 em relação à sua meta prevista, consolidando-se como fator determinante para o êxito do indicador.

### Receitas realizadas

Origem	2024	2025	Varição
Serviços hospitalares SUS	254.100.000,00	283.379.054,13	11,52%
Serviços hospitalares convênios e particulares	70.043.620,27	76.085.704,42	8,63%
Pesquisa	7.740.377,00	10.567.563,60	36,53%
Ensino	2.231.509,42	2.395.617,09	7,35%
Outras receitas	9.204.636,99	13.403.214,78	45,61%
<b>TOTAL</b>	<b>343.320.143,68</b>	<b>385.831.154,02</b>	<b>12,38%</b>

## Capacidade de investimentos

O ano de 2025 foi marcado, mais uma vez, pelo avanço significativo na capacidade de investimento, totalizando aporte de R\$ 68 milhões para a modernização e continuidade operacional. O resultado foi viabilizado pela gestão estratégica, que harmonizou diferentes fontes de custeio, incluindo recursos próprios/MEC e emendas parlamentares, além de aportes específicos para projetos estruturantes, como o Centro Integrado de Oncologia (Cionco), que obteve recurso por meio do Tribunal de Justiça do RS, e o Centro Integrado de Tecnologia e Inovação (Citi), que recebeu recurso do edital Finep. Mais do que a simples alocação de capital, esses valores refletem o avanço na substituição de ativos depreciados e o investimento robusto em tecnologia da informação, fortalecendo a infraestrutura necessária para sustentar a excelência na assistência, no ensino e na pesquisa.

A eficiência dos investimentos fundamenta-se na metodologia adotada pelo Grupo de Trabalho de Investimentos, que utiliza critérios técnicos rigorosos para a priorização de gastos. A instituição aplica uma análise multifatorial do parque tecnológico, cruzando dados de depreciação contábil e histórico de manutenção com a criticidade de cada patrimônio para a assistência ao paciente. Esse modelo permite que cada recurso seja aplicado com precisão, garantindo que a renovação tecnológica ocorra onde é mais urgente e estrategicamente relevante para a sustentabilidade institucional.

Modelo do arco em C que será instalado



### Entre os itens incorporados, destacam-se:

- 1 microscópio cirúrgico oftalmológico | **R\$ 1,7 milhão**
- 112 camas de internação | **R\$ 1,8 milhão**
- 15 incubadoras neonatais | **R\$ 3 milhões**
- 1 raio-x fixo digital | **R\$ 800 mil**
- 1 tomógrafo de coerência óptica | **R\$ 919 mil**
- 1 arco em C | **R\$ 853 mil**
- 3 centrífugas para bolsa de sangue | **R\$ 1,3 milhão**

### No projeto Cionco, para atender à linha de cuidado do paciente oncológico, destacam-se:

- 1 tomógrafo | **R\$ 2,1 milhões**
- 2 mamógrafos | **R\$ 2,2 milhões**
- 1 gama câmara | **R\$ 1,6 milhão**

Investimentos em 2025	
Recursos próprios e MEC	R\$ 35.447.270,00
Emenda parlamentar	R\$ 4.248.136,80
Cionco (TJ/RS)	R\$ 20.000.000,00
Citi (Finep)	R\$ 8.620.000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 68.315.406,80</b>

Grupo	Valor investido
Assistencial	R\$ 34,4 milhões
Tecnologia da Informação	R\$ 9,6 milhões
Outros equipamentos	R\$ 3,1 milhões
Infraestrutura	R\$ 3,3 milhões
Obras	R\$ 17,9 milhões

## Emendas parlamentares: parcerias estratégicas

Em 2025, o Clínicas consolidou importantes parcerias estratégicas por meio de emendas parlamentares, que superaram R\$ 4,2 milhões. Esses aportes são o reconhecimento público da qualidade técnica e do compromisso social da instituição. Eles garantem que o HCPA possa seguir renovando sua infraestrutura e modernizando seus processos, assegurando que o paciente do SUS tenha acesso ao que há de mais avançado em tratamentos de alta complexidade, reafirmando o papel do hospital como patrimônio da saúde pública do Rio Grande do Sul.

### Any Ortiz: recursos qualificam leitos de terapia intensiva

A deputada federal Any Ortiz (Cidadania/RS) viabilizou emenda no valor de R\$ 550 mil para a qualificação tecnológica dos leitos de terapia intensiva. A verba permitiu a aquisição de dez monitores multiparâmetros e três camas berço para a unidade pediátrica, fortalecendo a infraestrutura de vigilância assistencial e hotelaria hospitalar. Esse investimento é fundamental para a segurança do paciente, permitindo intervenções rápidas das equipes de saúde diante de alterações clínicas e reduzindo riscos de incidentes.



### Daiana Santos: investimento é destinado ao Centro Obstétrico

O HCPA recebeu o aporte de R\$ 1,3 milhão da deputada federal Daiana Santos (PC do B/RS) para a qualificação e modernização do Centro Obstétrico. A parceria reafirma o compromisso da instituição com o acesso seguro ao parto e ao nascimento, consolidando o seu papel na preservação da vida e no oferecimento de um cuidado humanizado e tecnologicamente avançado para as gestantes e recém-nascidos assistidos pelo SUS.



## *Giovani Cherini: emenda contribui para modernizar a UTI Neonatal*

Emenda no valor de R\$ 500 mil obtida junto ao deputado federal Giovani Cherini (PL/RS) beneficiou a modernização da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal por meio da aquisição de sete monitores multiparâmetros de última geração, permitindo o acompanhamento preciso de sinais vitais críticos em recém-nascidos. A integração desses dispositivos a uma central de monitorização otimiza a vigilância contínua, garantindo respostas rápidas e assertivas das equipes assistenciais em situações de alta complexidade.

ÁÁÁÁ

## *Hamilton Mourão: aporte beneficia atendimento de urgência*

O investimento de R\$ 500 mil viabilizado pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS) permitiu a aquisição de 13 novos cardioversores, promovendo uma renovação estratégica do parque tecnológico de atendimento de emergência e suporte à vida. A incorporação de aparelhos modernos e de alta confiabilidade é vital para garantir que 100% da capacidade de resposta da instituição esteja disponível em situações de reanimação e cuidados críticos.



## *Marcel van Hattem: verba garante equipamento para cirurgias*

O aporte de R\$ 650 mil destinado pelo deputado federal Marcel van Hattem (Novo/RS) viabilizou a aquisição de um aspirador ultrassônico e de um dispensário eletrônico para o Centro Cirúrgico. O equipamento é utilizado em neurocirurgia e cirurgia digestiva, refletindo diretamente na segurança do paciente e na otimização do tempo de recuperação por meio de procedimentos menos invasivos.



## *Maria do Rosário: equipamentos qualificam centro cirúrgico*

A deputada federal Maria do Rosário (PT/RS) destinou R\$ 750 mil, via emenda parlamentar, para a compra de equipamentos para a abertura de uma nova sala no Centro Cirúrgico e em tecnologia de automação para melhorar a dispensação de materiais e medicamentos em ambiente cirúrgico. A destinação do recurso representa um avanço estratégico, permitindo ampliar a capacidade instalada do bloco cirúrgico, contribuindo com as políticas públicas de redução de filas de espera em cirurgias.



# 6

## *Relação com a sociedade*

Transparência pública  
Prêmios e certificações



## Doações beneficiam projeto da Sala de Recreação da Oncologia Pediátrica

A área que abriga as brincadeiras e atividades das crianças internadas para tratamento oncológico no Clínicas, e que vai passar por uma grande reforma, terá um piso novo e moderno, ambientalmente sustentável e feito com materiais naturais, sem utilizar plástico PVC. A doação é da empresa Cemear, especializada em materiais de construção a seco, que tem sede em Porto Alegre. "A ideia é instalar um piso revolucionário, utilizado apenas em hospitais da Europa", afirma Sandra Vargas, representante da empresa.



Parte do projeto desenvolvido pela Casa Leksio

Essa é mais uma etapa do projeto Recrear, que prevê a reforma da Sala de Recreação da Oncologia Pediátrica do hospital. A parceria entre o hospital e a Casa Leksio tem por objetivo entregar um ambiente mais acolhedor e funcional para os frequentadores do espaço, que costumam passar por internações longas. Os alunos da escola de decoração de interiores Casa Leksio desenvolveram a proposta da reforma.

As tintas para a ambientação e os materiais para o espaço multiuso da Sala de Recreação já foram garantidos pelas empresas Suvinil, Sul Cores e Todeschini, respectivamente.



Representante da empresa Cemear (à esq) apresenta o piso marmoleum para equipe do HCPA

## Show beneficente

Em outra iniciativa, foi promovido um show para arrecadar recursos para as próximas fases do Projeto Recrear. O evento foi realizado em 30 de novembro na casa de shows Sixteen Station, que cedeu o espaço para a realização da apresentação do Movimento Música do Hospital de Clínicas (MMHC), grupo formado por profissionais do HCPA, e a banda Flerrt, parceira do projeto. O diretor-presidente do Clínicas, Brasil Silva Neto, a diretora administrativa, Ana Paula Coutinho, o diretor médico, Luis Eduardo Paim Rohde, e a diretora de enfermagem, Eneida Rejane Rabelo da Silva, prestigiaram o evento.



Banda MMHC e dirigentes do Clínicas

# Transparência pública

6

Relação com a sociedade



**Transparência pública**  
Prêmios e certificações

## Transparência

O acesso pleno e transparente da sociedade às informações de uma empresa pública é um direito respeitado no HCPA. Veja como saber sobre projetos, ações, aplicação de recursos, investimentos, entregas e resultados da instituição, entre outras informações.

*O HCPA observa as normas de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 (Lei das Estatais) e 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), decreto 8.945/2016 e resolução CGPar 05/2015. Além disso, atua em sintonia com diretrizes estabelecidas por órgãos como TCU, CGU e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).*

### Transparência ativa

No menu **Transparência e Prestação de Contas** do site na internet, o hospital divulga informações sobre atividades de governança, demonstrações contábeis, auditorias e diversas outras que possibilitam o controle social sobre ações e resultados. Em **Acesso à Informação**, também estão disponíveis conteúdos sobre ações e programas, receitas e despesas, licitações, contratos, concursos, servidores e remuneração dos dirigentes, entre outros.

### Acesso à informação

Quem desejar informações específicas pode solicitar via Serviço de Informação ao Cidadão - SIC (**saiba mais aqui**).

### Informações para os cidadãos

O **site do HCPA na internet** disponibiliza links com informações úteis aos pacientes, estudantes, fornecedores e sociedade em geral, como:

**Informações sobre a assistência**

**Informações sobre o ensino**

**Informações sobre a pesquisa**

**Informações sobre inovação**

**Área do paciente**

**Manuais de educação em saúde**

**Lotação diária da Emergência**

**Informações sobre doação de sangue**

**Licitações**

**Concursos**

**Perguntas frequentes**

**Ouvidoria/Canal de denúncia**

**Serviço de Informação ao Cidadão**

### Conselho de Usuários

Em adesão à iniciativa do Governo Federal de instituir uma forma de participação direta da sociedade na avaliação e no aperfeiçoamento dos serviços públicos, o HCPA conta com um Conselho de Usuários. Qualquer cidadão que utiliza os serviços do hospital pode se **cadastrar como conselheiro**, passando a responder consultas *on-line* sobre os serviços do hospital e apresentando propostas de melhorias.

### Transparência presente nos processos e relações internas

Estão disponíveis diversos canais para a comunicação de temas institucionais à comunidade do hospital a fim de dialogar, engajar, agradecer e compartilhar conquistas. São exemplos: murais e TVs dispostos em pontos estratégicos do hospital, intranet, e-mail institucional e eventos.

## Carta de Governança

Para reforçar e dar transparência aos compromissos da instituição e seus mecanismos de governança, o HCPA edita e divulga, desde 2018, a **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa**.

O material descreve as características do hospital e sintetiza suas principais atividades, formas de aplicação dos recursos, entregas à sociedade e resultados, demonstrando de que forma o HCPA contribui para a execução de políticas públicas voltadas à assistência, ao ensino, à pesquisa e inovação em saúde.

## Relatório de Gestão

Anualmente, o HCPA publica o seu relatório de gestão, documento de prestação de contas aos órgãos fiscalizadores e de controle e, principalmente, à sociedade. É possível consultar, no menu **Transparência e Prestação de Contas** do site, as edições dos últimos dez anos.

Desde 2018, o documento adota o modelo de relatório integrado, com foco no cidadão, trazendo as principais informações e resultados de cada exercício em linguagem acessível e apresentação gráfica atrativa.

## Mídia e redes sociais

A divulgação de informações e o relacionamento com a sociedade também se dão por meio dos perfis institucionais do hospital nas redes sociais, gerenciados pela Coordenadoria de Comunicação (CCom). Em 2025, esses canais registraram os resultados apresentados ao lado, ampliando o alcance das ações e iniciativas institucionais.

Além disso, com a mediação da CCom, a instituição mantém forte atuação junto à imprensa, promovendo a inserção de conteúdos em jornais, revistas, portais de notícias e emissoras de rádio e televisão. Essa presença ocorre tanto a partir do atendimento às demandas de jornalistas quanto da proposição ativa de pautas de interesse público.



[Acesse o documento na íntegra.](#)

Em 2025, houve publicação de **3 mil notícias** sobre o HCPA na mídia.



## Ouvidoria

Canal de comunicação do usuário com a instituição, é a Ouvidoria que recebe reclamações, sugestões, elogios, solicitações ou denúncias. A área está diretamente ligada ao Conselho de Administração e tem como função promover a garantia dos direitos dos cidadãos, por meio dos princípios da eficiência, da ética e da transparência.

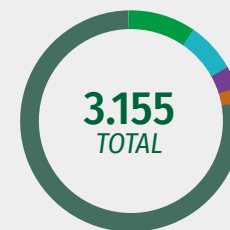


Equipe da Ouvidoria

A partir das manifestações recebidas, a Ouvidoria encaminha para conhecimento das áreas, identifica oportunidades de melhoria, propõe mudanças ou aponta situações irregulares às instâncias responsáveis pela correção. Neste [link](#) constam mais informações do processo da Ouvidoria como canal para recebimento de denúncias na instituição.

### Números em 2025

#### MANIFESTAÇÕES



- 78,4% reclamações
- 9,9% elogios
- 9,1% solicitações
- 2,5% denúncias
- 1,6% sugestões

70% externos  
29% internos  
1% anônimos



71% eletrônicas  
29% orais

#### PRAZOS

11,1 dias  
Tempo médio  
de resposta



99,9%  
das manifestações  
encerradas em até 30 dias

## Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Atuando junto à Ouvidoria, a área é responsável por receber, protocolar, encaminhar e responder às demandas dos cidadãos por informações institucionais, de acordo com as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI).

O SIC também fornece informações de forma proativa, disponibilizando, por exemplo, respostas a perguntas frequentes no site do hospital. As orientações de como solicitar informações estão descritas [aqui](#).

### Confira os atendimentos prestados em 2025

**SIC**

Pedidos de acesso à informação

**71** registros**12,7 dias**

Tempo médio de resposta dos registros

**4,9 dias**

Tempo médio de resposta dos recursos

**7** recursos em 1ª instância**3** recursos em 2ª instância**1** recurso em 3ª instância

Contatos recebidos pelo canal Fale conosco

**1.163** e-mails


## Privacidade e proteção de dados

O HCPA tem como compromisso a proteção da privacidade, confidencialidade e integridade dos dados e das informações pessoais da comunidade interna, de pacientes e acompanhantes, de fornecedores e demais públicos com os quais se relaciona. As diretrizes institucionais são embasadas na Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e legislações complementares, que são divulgadas sistematicamente à comunidade interna para seu conhecimento e cumprimento. A Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (CSic), que atua como encarregada de dados pessoais no HCPA, mantém um [hotsite](#) para divulgar o tema interna e externamente.

Desde 2023, o HCPA faz parte do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Esse programa tem como objetivo elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e entidades em termos de privacidade e segurança da informação. Caracteriza-se como um conjunto de projetos e processos de adequação nas áreas de privacidade e segurança da informação e tem como valores: maturidade, resiliência, efetividade, colaboração e inteligência.



**Melhor hospital público**  
da América Latina e reconhecido internacionalmente pela qualidade e segurança.



HOSPITAL DE CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE

# Prêmios e certificações

6

Relação com a sociedade



Transparência pública  
**Prêmios e certificações**

### **Clínicas é reconhecido como o melhor hospital público da América Latina**

O Hospital de Clínicas foi classificado como o melhor hospital público da América Latina, segundo o ranking da IntelLat do Brasil (*Investigación de Mercados e Inteligencia de Negocios*), uma das mais respeitadas instituições de pesquisa da área da saúde. Os resultados destacaram a excelência do HCPA entre 80 hospitais e clínicas de nove países da América Latina, sendo 30 do Brasil.

Além do primeiro lugar entre os públicos, o Clínicas também alcançou posições de destaque em diferentes dimensões da avaliação:

- 6º melhor hospital do Brasil**
- 2º lugar na categoria Produção do Conhecimento**
- 6º lugar na categoria Tecnologia**



### **Hospital é destaque em indicador de empresas federais**

O Clínicas foi a empresa pública federal mais bem avaliada no setor de saúde do país e a única da área que alcançou o nível de excelência no Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-Sest) da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Integram o índice 48 estatais brasileiras.



A instituição atingiu a excelência nas dimensões Governança Corporativa (93%), Políticas Públicas (100%) e Boas Práticas e Inovação (82%). A escala de avaliação é formada pelos níveis inicial, básico, intermediário, avançado e excelência.

O indicador busca estimular práticas modernas de governança corporativa, promover o alinhamento das estatais às políticas públicas nacionais e incentivar a inovação e o compartilhamento de boas iniciativas.

### **HCPA é o único hospital público do RS entre os dez melhores do país**

O HCPA foi citado por médicos de todas as regiões do Brasil como um dos dez melhores hospitais do país, conforme pesquisa realizada pelo Datafolha. Entre os hospitais do Rio Grande do Sul, foi o segundo mais lembrado no ranking geral, que incluía instituições públicas e privadas. Em um recorte específico de hospitais públicos, foi o único do estado a figurar entre os mais indicados. A pesquisa, que reuniu mais de 600 médicos atuantes no sistema público e privado de saúde, coletou respostas espontâneas sobre quais hospitais são considerados referência no Brasil.

## Diretor-presidente do Clínicas é condecorado com a Ordem Nacional do Mérito Educativo

O diretor-presidente, Brasil Silva Neto, foi condecorado como Grande Oficial na Ordem Nacional do Mérito Educativo do Ministério da Educação.

A cerimônia de entrega da honraria, realizada com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e do ministro da Educação, Camilo Santana, integrou as comemorações dos 95 anos do MEC. Considerada uma das mais importantes condecorações do país, a honraria foi concedida a personalidades brasileiras e estrangeiras que se destacaram por serviços excepcionais prestados à Educação.



## HCPA conquista acreditação internacional para terapia celular

O Centro de Processamento Celular (CPCel), vinculado ao Serviço de Hemoterapia do Clínicas, obteve a acreditação da Association for the Advancement of Blood & Biotherapies (AABB), em parceria com a Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH).

A certificação atesta que o CPCel segue padrões internacionais rigorosos para coleta, manipulação e processamento de células progenitoras hematopoéticas (CPH) utilizadas em terapia celular, como o transplante de CPH autólogo e alogênico.

"Com essa certificação, o hospital se consolida como referência nacional em terapia celular. Hoje apenas dez instituições no Brasil exibem este selo. Na região sul do país, é a única instituição com acreditação em medula óssea e aférese", comemora Leo Sekine, chefe do Serviço de Hemoterapia.



## CTI Adulto recebe certificação da Amib por gestão de qualidade

O Clínicas, por meio das UTIs Clínica e Pós-operatória, foi reconhecido pelo gerenciamento de seus indicadores de qualidade e desempenho. A certificação foi concedida pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), em parceria com a empresa Epimed Solutions.

O Selo de Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho é entregue às UTIs adultas e pediátricas que monitoram seus indicadores conforme os critérios estabelecidos pela Resolução da Diretoria Colegiada nº 7 da Anvisa (RDC 7).



## Programa Empresa que Cuida premia o Clínicas

O Hospital de Clínicas sabe que, para cuidar bem, é preciso receber cuidado. Por isso, desde 2017, realiza o programa Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem, que valoriza a atenção integral aos funcionários com ações voltadas à saúde mental e do corpo, alimentação e educação financeira, incluindo preparação para a aposentadoria. A iniciativa foi distinguida pelo programa Empresa que Cuida, da Unimed Porto Alegre. A instituição concorreu na categoria de empresas de grande porte.



## Clínicas é um dos vencedores do Campeãs da Inovação

Um dos vencedores do prêmio Campeãs da Inovação do Sul, promovido pelo Grupo Amanhã e o IXL-Center, foi o Clínicas. A instituição ficou em quarto lugar na categoria Estatais, Filantrópicas e Organizações Sem Fins Lucrativos.

Entre as metodologias e técnicas destacadas estão a incubadora Starts HCPA, voltada à geração de soluções estratégicas e ao intraempreendedorismo, e o parque tecnológico HCPATec, que integra o hospital a empresas parceiras para o desenvolvimento de soluções em saúde.



## Comunicação do Clínicas recebe prêmio

A Coordenadoria de Comunicação do HCPA recebeu Menção Honrosa no 5º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa, na categoria Gestão da Comunicação Pública. O trabalho premiado – *Comunicação estratégica para estímulo à doação de sangue* – mostrou as ações desenvolvidas em múltiplos canais, campanhas em datas sazonais, reportagens especiais e parcerias externas com escolas, universidades, forças de segurança e a Associação Riograndense de Propaganda (ARP).

Como resultado, houve aumento de 56,5% no número de candidatos à doação nas semanas de ativação de imprensa e de 42,6% nas doações efetivas no período.



## Selo “O Cliente Recomenda” é entregue ao Clínicas

O HCPA foi reconhecido como uma das marcas mais recomendadas pelos consumidores no setor da saúde pela SoluCX em parceria com a Sociedade Brasileira de Experiência do Paciente e Cuidado Centrado na Pessoa. Entre 46 instituições avaliadas no país, sendo 22 certificadas, o Clínicas conquistou o selo “O Cliente Recomenda”, reforçando sua reputação de excelência no cuidado ao paciente e na prestação de serviços de alta qualidade.

A certificação destaca as marcas que se sobressaem na percepção do público. As instituições precisam atingir um NPS (Net Promoter Score) igual ou superior à média de sua categoria e demonstrar presença significativa na lembrança dos consumidores.



*Essa certificação nos enche de orgulho e satisfação. É um reconhecimento ao trabalho e à dedicação de todas as equipes envolvidas no atendimento ao paciente e de sua jornada no nosso hospital.*

Ana Paula Coutinho | Diretora administrativa

7

# Informações contábeis

Demonstrações contábeis  
Pareceres



# Demonstrações Contábeis

***As demonstrações contábeis informam como os recursos financeiros são aplicados. Elas são elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às seguintes disposições:***

- legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações subsequentes);
- Normas Brasileiras de Contabilidade;
- pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade;
- Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

***Para acessar as demonstrações contábeis completas e notas explicativas, clique nos links abaixo:***

**Versão em formato pdf**

**Versão em arquivo editável**



## Competências

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações é da Coordenadoria de Gestão Contábil (CGC), subordinada à Diretoria Administrativa. Com uma equipe de 27 funcionários (a maioria deles, analistas contábeis), a CGC tem em seu organograma os serviços de Contabilidade Gerencial e de Contabilidade Fiscal e as seções de Patrimônio e de Custos.

Conforme o artigo 27 do Regimento da Área Administrativa do HCPA, atualizado em 2025, compete à CGC:

- Analisar os registros de controles finalísticos de gestão da fundação de apoio.
- Manter a integração dos registros do hospital no Siafi.
- Fiscalizar o cumprimento da legislação tributária e do Sistema Público de Certificação Digital.
- Realizar o controle fiscal de entradas e saídas de bens e mercadorias.
- Executar os processos de recebimento, armazenamento e controle de bens patrimoniais.
- Promover inventário bianual.
- Administrar a depreciação e avaliação de bens patrimoniais.
- Apropriar, controlar e divulgar os custos da instituição.

## Balanço patrimonial

ATIVO		(Todas as informações em R\$ mil)		2024	2025	PASSIVO		(Todas as informações em R\$ mil)		2024	2025
CIRCULANTE	Caixa e equivalente de caixa			237.037	276.492	CIRCULANTE	Fornecedores			26.971	33.929
	Créditos a receber a curto prazo						Obrigações tributárias e sociais			98.722	107.937
	- Faturas e duplicatas a receber			178	155		Obrigações com pessoal			92.826	103.873
	- Crédito de fornecimento de serviços			58.212	76.875		Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal			248.879	275.958
	- Adiantamentos a pessoal			21.859	26.951		Outras obrigações			12.812	11.320
	- Demais contas a receber			3.321	693		<b>SUBTOTAL</b>			<b>480.210</b>	<b>533.017</b>
	Estoques					NÃO CIRCULANTE	<b>Exigível a longo prazo</b>				
	- Estoques de materiais de consumo			27.996	30.150		- Subvenções e doações para investimentos			23.812	47.049
- Importação em andamento			3.164	1.264	- Contingências passivas				792.402	854.348	
Despesas pagas antecipadamente			990	1.035	<b>SUBTOTAL</b>				<b>816.214</b>	<b>901.397</b>	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>352.757</b>	<b>413.615</b>							
NÃO CIRCULANTE	Realizável a longo prazo					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital realizado			1.284.791	1.293.468
	- Depósitos judiciais			1.609	1.733		Adiantamento para futuro aumento de capital			8.813	24.316
	Imobilizado			951.002	961.814		Ajuste de avaliação patrimonial			(20.113)	(20.893)
	Intangível			1.631	1.391		Prejuízos acumulados			(1.262.916)	(1.352.752)
<b>SUBTOTAL</b>			<b>954.242</b>	<b>964.938</b>	<b>SUBTOTAL</b>			<b>10.575</b>	<b>(55.861)</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>1.306.999</b>	<b>1.378.553</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>1.306.999</b>	<b>1.378.553</b>		

## Demonstração de resultado do exercício

Exercício encerrado em 31/12/2025

O resultado de 2025 compõe-se de registros contábeis de provisões trabalhistas e provisões para contingências judiciais, todas essas apresentadas em nossas demonstrações contábeis, que podem ser conferidas neste relatório. Acesse [aqui](#).

(Todas as informações em R\$ mil)	2024	2025
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>379.338</b>	<b>382.618</b>
- Serviços prestados	379.338	382.618
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(4.505)</b>	<b>(3.356)</b>
- PIS sobre faturamento	(802)	(598)
- Cofins sobre faturamento	(3.703)	(2.758)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>374.833</b>	<b>379.262</b>
Custos dos serviços	(1.877.463)	(2.078.366)
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>(1.502.630)</b>	<b>(1.699.104)</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(315.453)</b>	<b>(397.938)</b>
- Despesas administrativas	(313.281)	(335.992)
- Provisão para contingências	(2.172)	(61.946)
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>36.194</b>	<b>21.544</b>
- Receitas	46.275	30.442
- Despesas	(9.606)	(7.092)
- Resultado com baixa de bens imobilizados	(475)	(1.806)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.781.889)</b>	<b>(2.075.498)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.292</b>	<b>6.709</b>
- Despesas financeiras	(643)	(3.641)
- Receitas financeiras	4.935	10.350
<b>Resultado antes das subvenções governamentais</b>	<b>(1.777.597)</b>	<b>(2.068.789)</b>
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.819.242	2.026.526
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(32.093)	(58.684)
- Reversões e repasses concedidos	10.600	10.331
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>20.152</b>	<b>(90.616)</b>

# Pareceres

O *Relatório Integrado de Gestão 2025* em geral, e as demonstrações contábeis em particular, foram analisadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal do HCPA, bem como por uma auditoria independente. Confira a seguir os pareceres emitidos por essas instâncias.

Também é possível acessar os arquivos nos *links* abaixo:

**Parecer do Conselho de Administração**

**Parecer do Conselho Fiscal**

**Relatório da Auditoria Independente**



Acesse [neste link](#) o *Parecer sobre Prestação de Contas Anual emitido pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna.*

18/03/2026, 11:12

SEI/HCPA - 1709606 - Parecer



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PARER**

**PARECER 2/2026**

**Encaminhamento de Manifestação do Conselho de Administração**

**Demonstrações Contábeis 2025 e Relatório Integrado de Gestão 2025**

O Conselho de Administração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025**, documento nº 1709944, e do **RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2025**, documento nº 1709986, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações, elaborado pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datado de 3 de março de 2026, documento nº 1709945, **sem ressalvas**, DECIDE, por unanimidade, recomendar à Assembleia Geral de Acionistas a aprovação das Contas do exercício de 2025 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, por estarem formalmente adequadas.

Registre-se, outrossim, que este Colegiado, por unanimidade, é favorável à destinação do Resultado do Exercício de 2025 para a conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Porto Alegre, 16 de março de 2026.

**LÚCIA MARIA KLIEMANN**

Presidente do Conselho de Administração



Documento assinado eletronicamente por **LUCIA MARIA KLIEMANN, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**, em 17/03/2026, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1709606** e o código CRC **A8830CE6**.

Rua Ramiro Barcelos, 2350, Bairro Bom Fim  
CEP 90035-903 - Porto Alegre/RS  
(51) 3359.8000 - [www.hcpa.edu.br](http://www.hcpa.edu.br)

Referência: Processo nº 23092.003047/2026-96

SEI nº 1709606

18/03/2026, 11:13

SEI/HCPA - 1709625 - Parecer



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
**PARECER**  
**PARECER 3/2026**

**Encaminhamento de Manifestação do Conselho Fiscal****Demonstrações Contábeis 2025 e Relatório Integrado de Gestão 2025**

O Conselho Fiscal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025**, documento nº 1709944, e do **RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2025**, documento nº 1709986, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações, elaborado pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datado de 3 de março de 2026, documento nº 1709945, **sem ressalvas**, DECIDE, por unanimidade, recomendar à Assembleia Geral de Acionistas a aprovação das Contas do exercício de 2025 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, por estarem formalmente adequadas.

Registre-se, outrossim, que este Colegiado, por unanimidade, é favorável à destinação do Resultado do Exercício de 2025 para a conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Porto Alegre, 16 de março de 2026.

**HILTON FERREIRA DOS SANTOS**  
Presidente do Conselho Fiscal



Documento assinado eletronicamente por **HILTON FERREIRA DOS SANTOS, CONSELHEIRO FISCAL**, em 18/03/2026, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1709625** e o código CRC **7C93D17D**.

Rua Ramiro Barcelos, 2350, Bairro Bom Fim  
CEP 90035-903 - Porto Alegre/RS  
(51) 3359.8000 - www.hcpa.edu.br

Referência: Processo nº 23092.003047/2026-96

SEI nº 1709625


 +55 11 4007 1219 | [contato@russellbedford.com.br](mailto:contato@russellbedford.com.br)

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – HCPA

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Referente ao exercício de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.



@russellbedfordbrasil

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Administradores e aos Conselheiros do**  
**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – HCPA**  
**Porto Alegre – RS**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Continuidade operacional

Conforme o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2025, o HCPA apresentou resultado negativo no exercício no montante de R\$ 90.616 mil, patrimônio líquido a descoberto no montante de R\$ 55.861 mil, bem como ativo circulante menor que o passivo circulante no valor de R\$ 119.402 mil. Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 16, de que, a partir da competência de agosto de 2023, a entidade passou a apresentar patrimônio líquido negativo, o que indica que a soma das obrigações da entidade supera a soma de seus ativos. Pelo fato de o HCPA ser uma empresa pública dependente do Governo Federal, não há objetivo de auferir lucros. Os constantes resultados negativos repetidos a cada exercício foram ocasionados pelo registro de despesas com base no fato gerador (regime de competência), sendo em maioria montantes referentes ao contingenciamento de ações judiciais trabalhistas, conforme mencionado na nota explicativa nº 14 (a). Ressalta-se que, mesmo com o Patrimônio Líquido Negativo, não houve e não há comprometimento das atividades desempenhadas pela entidade e que o Governo Federal realiza repasses financeiros, mensalmente, para quitar obrigações com terceiros e colaboradores. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração do HCPA decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do HCPA. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do HCPA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do HCPA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do HCPA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o HCPA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do HCPA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o HCPA a não mais se manter em continuidade operacional;



+55 11 4007-1219 | contato@russellbedford.com.br

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 3 de março de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ELIANE TANIA  
RESMINI:65073061004  
1004  
Eliane Tânia Resmini  
Contadora CRC RS T SP 59.765/O-1  
Sócia Responsável Técnica

Assinado de forma digital por  
ELIANE TANIA  
RESMINI:65073061004  
Data: 2026.03.09 11:10:55  
-03'00'

## Siglas utilizadas neste relatório

<b>A3P</b>	Agenda Ambiental da Administração Pública	<b>CA</b>	Conselho de Administração do HCPA
<b>AABB</b>	<i>Association for the Advancement of Blood &amp; Biotherapies</i>	<b>Capex</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>ABHH</b>	Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular	<b>CBR</b>	<i>Clinical and Biomedical Research</i> (Revista Pesquisa Clínica e Biomédica)
<b>ACLS</b>	Avançado de Suporte à Vida em Cardiologia	<b>CCD</b>	Centro de Ciência de Dados
<b>AFPs</b>	Autorizações de Fornecimentos	<b>CCIH</b>	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCPA
<b>AGH</b>	Aplicativos de Gestão Hospitalar do HCPA	<b>Com</b>	Coordenadoria de Comunicação
<b>AGHU</b>	Aplicativos para Gestão de Hospitais Universitários	<b>CEG-Dados</b>	Comitê Estratégico de Governança de Dados do HCPA
<b>AGHUse</b>	Aplicativos para Gestão Hospitalar	<b>CEP</b>	Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA
<b>AME</b>	Atrofia Medular Espinhal	<b>Ceua</b>	Comissão de Ética no Uso de Animais
<b>Amib</b>	Associação de Medicina Intensiva Brasileira	<b>CF</b>	Conselho Fiscal do HCPA
<b>API</b>	<i>Application Programming Interface</i>	<b>CGaudi</b>	Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna do HCPA
<b>ARI</b>	Associação Riograndense de Imprensa	<b>CGC</b>	Coordenadoria de Gestão Contábil do HCPA
<b>ARP</b>	Associação Riograndense de Propaganda	<b>CGD</b>	Comitê de Governança de Dados do HCPA
<b>AVC</b>	Acidente Vascular Cerebral	<b>CGP</b>	Coordenadoria de Gestão de Pessoas do HCPA
<b>BB</b>	Banco do Brasil	<b>CGPar</b>	Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias
<b>BC</b>	Bloco Cirúrgico do HCPA	<b>CGric</b>	Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa do HCPA
<b>BBRF</b>	<i>Brain &amp; Behavior Research Foundation</i>	<b>CGTic</b>	Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação do HCPA
<b>Biofoto Bucal</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de Biofotônica Translacional em Odontologia	<b>CGU</b>	Controladoria-Geral da União
<b>BioOncoPed</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de Biologia do Câncer Infantil e Oncologia Pediátrica	<b>Cionco</b>	Centro Integrado de Oncologia
<b>BLH</b>	Banco de Leite Humano	<b>Cipa</b>	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio
<b>BLS</b>	Suporte Básico de Vida		

<b>Citi</b>	Centro Integrado de Tecnologia e Inovação do HCPA
<b>CLT</b>	Consolidação das Leis do Trabalho
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>Coaudi</b>	Comitê de Auditoria do HCPA
<b>Cofins</b>	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
<b>Concea</b>	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
<b>Conep</b>	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
<b>Conitec</b>	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS
<b>Cope</b>	Comissão de Processo de Enfermagem
<b>Covid</b>	<i>Coronavirus disease</i> (doença causada pelo coronavírus)
<b>CPC</b>	Centro de Pesquisa Clínica do HCPA
<b>CPCel</b>	Centro de Processamento Celular
<b>CPE</b>	Centro de Pesquisa Experimental do HCPA
<b>CPH</b>	Células Progenitoras Hematopoéticas
<b>CSic</b>	Comissão de Segurança da Informação e Comunicações do HCPA
<b>CSim</b>	Centro de Simulação
<b>CTI</b>	Centro de Tratamento Intensivo
<b>DA</b>	Diretoria Administrativa do HCPA
<b>DE</b>	Diretoria Executiva do HCPA
<b>DEC</b>	Dispositivo de Elevação Cefálica
<b>Denf</b>	Diretoria de Enfermagem do HCPA
<b>Dens</b>	Diretoria de Ensino do HCPA
<b>Dipe</b>	Diretoria de Pesquisa do HCPA

<b>DM</b>	Diretoria Médica do HCPA
<b>DNA</b>	<i>Desoxyribonucleic acid</i> (ácido desoxirribonucleico)
<b>DOI</b>	<i>Digital Object Identifier</i> (Identificador Digital de Objeto)
<b>DP</b>	Doença de Parkinson
<b>EAD</b>	Ensino a Distância
<b>EB</b>	Exército Brasileiro
<b>Ebserh</b>	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
<b>Ecmo</b>	<i>Extracorporeal Membrane Oxygenation</i> (Membrana de Oxigenação Extracorpórea)
<b>EIM</b>	Erros Inatos do Metabolismo
<b>Eletrobras</b>	Centrais Elétricas Brasileiras S.A
<b>Etirssic</b>	Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede, Sistemas e Segurança da Informação e Comunicação do HCPA
<b>FAB</b>	Força Aérea Brasileira
<b>Famed</b>	Faculdade de Medicina da UFRGS
<b>Fapergs</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS
<b>Finep</b>	Financiadora de Estudos e Projetos do MCT
<b>FundMed</b>	Fundação Médica do Rio Grande do Sul
<b>Gecc</b>	Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
<b>Gercon</b>	Sistema de Gerenciamento de Consultas
<b>GR</b>	Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar do HCPA
<b>HCPA</b>	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
<b>HCPA Prev</b>	Plano de Previdência Complementar do HCPA
<b>HL7 FHIR</b>	<i>Health Level 7 - Fast Healthcare Interoperability Resources</i>

<b>IA-CM</b>	<i>Internal Audit Capability Model</i> (Modelo de Capacidade de Auditoria Interna)
<b>IAI</b>	Instituto dos Auditores Internos
<b>IIRC</b>	<i>International Integrated Reporting Council</i> (Conselho Internacional de Relato Integrado)
<b>Imasp</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de Multiômica Aplicada à Saúde de Precisão
<b>INCT</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do CNPq
<b>Inpi</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação da Propriedade Industrial
<b>InRaras</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de Doenças Raras
<b>INSS</b>	Instituto Nacional de Seguridade Social
<b>JCI</b>	<i>Joint Commission International</i>
<b>LAI</b>	Lei de Acesso à Informação
<b>LGPD</b>	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
<b>Libras</b>	Língua Brasileira de Sinais
<b>LME</b>	Laudo de Medicamentos Especiais
<b>LME</b>	Laudo de Medicamentos Especiais
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>MB</b>	Marinha do Brasil
<b>MCTI</b>	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MGI</b>	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
<b>MMIP</b>	Modelo de Maturidade em Integridade Pública
<b>MS</b>	Ministério da Saúde

<b>Neise</b>	Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Espiritualidade e Saúde do HCPA
<b>NeurPro</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de Neuroproteção
<b>NIR</b>	Núcleo Interno de Regulação
<b>Nitt</b>	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia do HCPA
<b>NPS</b>	Net Promoter Score
<b>NSD</b>	Núcleo de Saúde Digital
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OPME</b>	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
<b>PAA</b>	Programa de Ações Antirracistas
<b>PAA-CI</b>	Programa de Aquisição de Alimentos – modalidade Compra Institucional
<b>PAC</b>	Processos Administrativos de Compras
<b>Paint</b>	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
<b>PALS</b>	Suporte Avançado de Vida em Pediatria
<b>PcD</b>	Pessoas com Deficiência
<b>PCP</b>	Plano de Capacidade Plena
<b>PDTic</b>	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>PEP</b>	Prontuário Eletrônico do Paciente
<b>PES</b>	Projeto Esplanada Sustentável
<b>Petic</b>	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>Pibic</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>Picc</b>	Cateteres centrais de inserção periférica
<b>Pics</b>	Práticas Complementares e Integrativas de Saúde

<b>Piccaf</b>	Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação
<b>Piccap</b>	Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional
<b>PLS</b>	Plano de Logística Sustentável do HCPA
<b>Pmae</b>	Programa Mais Acesso a Especialistas
<b>PNGE</b>	Plano de Negócios e Gestão Estratégica
<b>Plnipe</b>	Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa
<b>POP</b>	Procedimento Operacional Padrão
<b>PPA</b>	Plano Plurianual
<b>PPSI</b>	Programa de Privacidade e Segurança da Informação
<b>Posic</b>	Política de Segurança da Informação do HCPA
<b>PrevOnco</b>	Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de Prevenção e Saúde de Precisão em Oncogenética
<b>Proadi-SUS</b>	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
<b>Protig</b>	Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero
<b>Qualis</b>	Programa de Gestão da Qualidade e da Informação em Saúde
<b>RCP</b>	Programa de Ressuscitação Cardiorrespiratória
<b>RAPNP</b>	Restos a Pagar Não Processados
<b>RPA</b>	Recibo de Pagamento Autônomo
<b>SEI</b>	Sistema Eletrônico de Informações
<b>Senad</b>	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
<b>Sesab</b>	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
<b>SADT</b>	Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento
<b>SAPP</b>	Sistema de Apoio à Passagem de Plantão

<b>Ses-MT</b>	Secretaria da Saúde do Mato Grosso
<b>Ses-PE</b>	Secretaria da Saúde de Pernambuco
<b>Sest</b>	Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
<b>Siafi</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
<b>TEA</b>	Transtorno do Espectro Autista
<b>TED</b>	Termo de Execução Descentralizada
<b>TEPT</b>	Transtorno de Estresse Pós-Traumático
<b>TIC</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>UEA</b>	Unidade de Experimentação Animal do HCPA
<b>UFRGS</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<b>UFRJ</b>	Universidade Federal do Rio de Janeiro
<b>Unimed</b>	Confederação Nacional das Cooperativas Médicas
<b>Unit</b>	Unidade Integrada de Transporte de Pacientes
<b>UPL</b>	Unidade de Pesquisa Laboratorial do HCPA
<b>USC</b>	Unidade Setorial de Correição do HCPA
<b>USP</b>	Universidade de São Paulo
<b>UTI</b>	Unidade de Tratamento Intensivo do HCPA
<b>Utip</b>	Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do HCPA

## *Grupo de trabalho (GT) instituído para elaboração do Relatório Integrado de Gestão 2025*

**Camila Barths** Coordenadora de Comunicação | Coordenadora do GT

**Nicole Duarte Braatz** Secretária da Coordenadoria de Comunicação | Secretária do GT

**Ana Paula Folletto** Chefe da Seção de Comunicação Interna e Institucional da Coordenadoria de Comunicação | Redação e edição

**Anali Martegani Ferreira** Assessora da Diretoria de Enfermagem

**Angela Zamberlan Vencato Freitas** Jornalista da Coordenadoria de Comunicação | Redação e edição

**Bruna Bonness** Chefe do Serviço de Apoio ao Ensino

**Caroline Dalla Pozza** Assessora da Diretoria Administrativa

**Guilherme Leal Câmara** Coordenador de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa

**Gustavo Salomão Pinto** Coordenador de Gestão de Auditoria Interna

**Jeruza Lavanholi Neyeloff** Assessora de Planejamento e Avaliação

**Juliana Cristina Holz** Analista de Desenvolvimento da Coordenadoria de Gestão de Pessoas

**Larissa Hetzel Crippa** Designer da Coordenadoria de Comunicação | Diagramação

**Luciana Raupp Rios Wohlgemuth** Coordenadora de Gestão Contábil

**Luciane Camillo de Magalhães** Assessora de Planejamento e Avaliação

**Luis Guilherme dos Santos** Chefe do Serviço de Orçamento

**Marcelo Rodrigues Gonçalves** Assessor da Diretoria Médica

**Marcia Mocellin Raymundo** Assessora da Diretoria de Pesquisa

**Neiva Teresinha Finato** Coordenadora de Gestão Financeira

**Raquel Amsberg de Almeida** Designer da Coordenadoria de Comunicação | Projeto gráfico e diagramação

### *Apoio à produção*

**Cinara Osório Cesar | Daniela Nezello** Coordenadoria de Comunicação

### *Fotografia*

**Clóvis de Souza Prates** Fotógrafo da Coordenadoria de Comunicação

### *Revisão final*

**Jair Ferreira** Professor aposentado da Faculdade de Medicina da UFRGS | Consultor voluntário





HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS

## *Fale conosco*

HCPA - Rua Ramiro Barcelos, 2.350  
90035-903 – Porto Alegre/RS

### **Telefones**

Central: +55-51-3359.8000

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): +55-51-3359.6200

Ouvidoria: +55-51-3359.6100

### **E-mail**

*secretariageral@hcpa.edu.br*



## *Siga-nos*

### **Site**

[www.hcpa.edu.br](http://www.hcpa.edu.br)

### **Redes sociais**

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)

[YouTube](#)